



UNIVassouras

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARICÁ

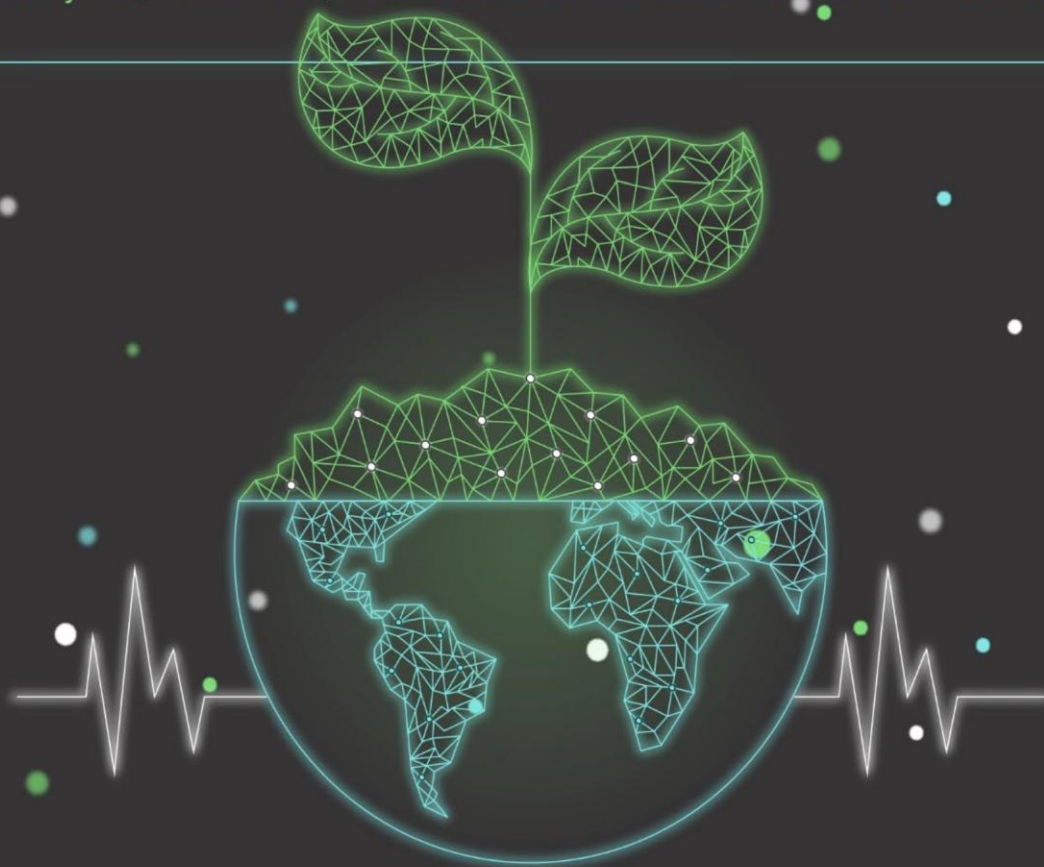
Anais do

ENCONTRO DE INOVAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

30 e 31, Outubro, 2025

MUDANÇAS CLIMÁTICAS:

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE EM DIÁLOGO



© 2026 Universidade de Vassouras/ Campus Universitário de Maricá

Presidência da FUSVE / Superintendência Geral

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

Reitor da Universidade de Vassouras / Superintendência Acadêmica da FUSVE

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Cristiane de Souza Siqueira Pereira

Pró-Reitoria de Extensão Universitária

Prof. Consuelo Mendes

Direção-Geral das Mantidas Maricá/Saquarema

Profa. Me. Denize Cardim

Diretoria de Controle, Integração, e Regulação das Mantidas Maricá/Saquarema

Profa. Me. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Coordenação Acadêmica do Campus Universitário de Maricá

Profa. Esp. Letícia de Souza Gilson da Silva

Núcleo de Extensão e Pesquisa do Campus Universitário de Maricá

Profa. Dra. Michele Teixeira Serdeiro

Editor-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Bernardo Cunha Senra Barros

Editora Executiva da Revista Produções Técnicas da Universidade de Vassouras

Profa. Dra. Paloma Martins Mendonça

Diagramação

Profa. Dra. Michele Teixeira Serdeiro

En17 Encontro de Inovação, Pesquisa e Extensão da Universidade de Vassouras
 Anais do I Encontro de Inovação, Pesquisa e Extensão da
 Universidade de Vassouras: Campus Universitário de Maricá /
 Organização de Michele Teixeira Serdeiro ... et al. – Vassouras, RJ :
 Universidade de Vassouras, 2026.
 239 p.

Recurso eletrônico
Formato: E-book
Modo de acesso:
ISBN: 978-65-83616-67-8

1. Pesquisa. 2. Ensino Superior. 3. Extensão universitária.
I. Serdeiro, Michele Teixeira. II. Universidade de Vassouras.
III. Título.

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Os textos são de inteira responsabilidade dos autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

ANAIS DO
I ENCONTRO DE INOVAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DA
UNIVERSIDADE DE VASSOURAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARICÁ

I ENIPEX

30 E 31 DE OUTUBRO DE 2025

Editora da Universidade de Vassouras
2026

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Michele Teixeira Serdeiro
Prof. Dr. Adriano Pereira Basilo de Oliveira
Profa. Me. Denize Cardim
Prof. Me. Diego Rivas dos Santos
Profa. Esp. Letícia de Souza Gilson da Silva
Prof. Esp. Ronaldo Luis Cardim

COMITÊ CIENTÍFICO

Avaliação Ad hoc dos Resumos e Avaliação Ad hoc dos Pôsteres

Profa. Dra. Adriana Pinheiro Serqueira
Prof. Dr. Adriano Pereira Basilo de Oliveira
Profa. Me. Alessandra Alves Fonseca Vargas
Prof. Dr. Alexandre de Araujo Oliveira
Profa. Dra. Andréa de Menezes Machado
Profa. Dra. Andrea Ledig de Carvalho Pereira
Profa. Esp. Andreza Regina de Oliveira Santos
Prof. Me. Áureo dos Santos Araújo
Profa. Dra. Barbara Gomes da Rosa
Profa. Me. Bruna Medeiros Neves
Prof. Dr. Bruno de Andrade Albarelli
Prof. Me. Bruno Goulart Passos
Profa. Dra. Carla Pires Verissimo
Prof. Dr. Carlos Alberto Lima de Almeida
Profa. Me. Carolina Goulart Coelho
Prof. Me. Célio Cayres Neto
Profa. Dra. Christiane Martins de Vasconcellos Silveira
Profa. Dra. Cinthya Domingues Amaral
Prof. Me. Claudio Eduardo Barral
Profa. Dra. Cristiane Borborema Chaché
Prof. Me. Daniel Pereira de Almeida
Profa. Me. Dayana Peixoto Parente de Menezes
Profa. Me. Deborah Rodrigues de Souza Goncalves Sardinha
Profa. Me. Denila Silveira Oliveira de Barros
Prof. Me. Douglas Bastos Rodrigues
Prof. Dr. Douglas Vieira Barboza
Prof. Dr. Eraldo José Brandão
Prof. Esp. Fabricio Tadeu Dias
Profa. Dra. Fátima Maria Figueroa Vergara
Prof. Me. Felipe Fernandes dos Santos
Profa. Dra. Fernanda Fernandes Campista
Prof. Me. Fernando da Silva Pereira
Prof. Esp. Gabriel Gonçalves Oliveira
Profa. Me. Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro
Profa. Me. Gianni Isidoro Nascimento Santiago
Prof. Me. Gustavo José da Costa Gomes
Prof. Me. Hugo Vinicius de Oliveira Silva
Profa. Dra. Iara Karise dos Santos Mendes
Prof. Me. Irineu Vieira da Silva Junior

Profa. Esp. Isabel Cristina Silva Valentim
Prof. Me. Jefferson Lima da Silva
Prof. Dr. João Dario Martins de Mattos
Prof. Esp. João Gabriel Dutra Pereira
Profa. Me. Juliana Lopes Ferreira
Prof. Me. Julio Cesar Barbosa da Rocha
Prof. Dr. Júlio Vianna Barbosa
Profa. Me. Kissyla Harley della Pascoa França
Prof. Me. Leonardo Furtado Carvalho
Profa. Esp. Letícia de Souza Gilson da Silva
Profa. Dra. Lorennna Baptista de Oliveira
Profa. Dra. Luana Duarte Rodrigues
Prof. Dr. Marcelo dos Santos Garcia Santana
Profa. Me. Marcia Sena Barbosa Monsoreis Ribeiro
Prof. Me. Marcos Felipe Almeida Mota
Profa. Dra. Marianna Araujo da Silva
Profa. Me. Marilene Batista de Oliveira
Profa. Dra. Marinéa da Silva Figueira Rodrigues
Prof. Esp. Matheus Almeida de Carvalho
Prof. Me. Mauricio Garcia Ennes
Prof. Me. Max dos Santos Trojanus
Profa. Me. Michele Mariana Vieira Ferreira
Profa. Dra. Michele Teixeira Serdeiro
Profa. Me. Patricia Esteves de Mendonça
Prof. Me. Paulo Cesar Toledo de Almeida
Prof. Dr. Rafael Carvalho da Silva Mocarzel
Prof. Me. Rafael Valle Cancellla
Prof. Me. Rodrigo Gonçalves dos Santos
Prof. Esp. Ronaldo Luis Cardim
Profa. Dra. Sandra Bellas de Romariz Macedo
Profa. Me. Sandra Regina Brito Curvelo
Profa. Dra. Shirley Ribeiro dos Santos Linhares
Profa. Esp. Sirlei Alves Neto de Araujo
Profa. Esp. Suelen Costa dos Santos
Prof. Esp. Tiago Ruiz de Castro
Prof. Me. Victor Hugo Cordeiro Rosa
Prof. Me. Wellington Ávila
Prof. Dr. William de Almeida Marques

COMISSÃO DE APOIO

Acad. Ana Clara Moledo Neves
Acad. Gabriel Luiz da Silva Custódio
Aux. de Biblioteca Maria Eduarda Almeida Pessoa de Melo
Profa. Esp. Isabel Cristina Silva Valentim
Profa. Dra. Fernanda Fernandes Campista
Prof. Dr. Douglas Vieira Barboza

DIAGRAMAÇÃO

Profa. Dra. Michele Teixeira Serdeiro

APRESENTAÇÃO	14
A RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DO COMPLEXO LAGUNAR DE MARICÁ ATRAVÉS DE BIOINSUMOS: UMA SOLUÇÃO BIOTECNOLÓGICA, SUSTENTÁVEL E PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	15
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA MENOPAUSA E CLIMATÉRIO: ABORDAGENS TERAPÊUTICAS E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA FEMININA.....	16
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO PERÍODO GESTACIONAL E NO PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	17
A CONTABILIDADE DIGITAL: COMO A TECNOLOGIA ESTÁ TRANSFORMANDO A PROFISSÃO CONTÁBIL.....	18
A CRISE CLIMÁTICA E A INJUSTIÇA SOCIAL NAS CIDADES BRASILEIRAS.....	19
A DISFUNÇÃO AUTÔNOMICA NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	20
A FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS	21
A FISIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	22
A IMPORTÂNCIA DA BIOMECÂNICA E CINESIOLOGIA NA ORIENTAÇÃO SEGURA DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS.....	24
A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE CONSULTIVA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	25
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL.....	26
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESTRATÉGICA NAS ORGANIZAÇÕES EM TOMADAS DE DECISÕES.....	27
A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE WILLIAMS.....	28
A IMPORTÂNCIA DO ECOCARDIOGRAMA FETAL DURANTE O PRÉ-NATAL E A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-NASCIMENTO.....	29
A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE IMAGEM PARA A FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	30
A INFLUÊNCIA DO MARKETING NO MUNDO EMPRESARIAL.....	31
A INFLUÊNCIA E OS DESAFIOS DO HOME OFFICE HÍBRIDO NA GESTÃO E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES EM EMPRESAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE SOBRE PRODUTIVIDADE, ENGAJAMENTO E EQUIDADE COMUNICACIONAL	32
A QUALIFICAÇÃO JURÍDICA DOS "PETS": BENS OU SUJEITOS DE DIREITO?	33
A RESSACA DO MAR E A RESISTÊNCIA DA VEGETAÇÃO NATIVA DE MARICÁ: UM OLHAR PEDAGÓGICO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	34
A RESTINGA DE MARICÁ E A COMUNIDADE PESQUEIRA DE ZACARIAS: UM DIÁLOGO ENTRE BIODIVERSIDADE, TRADIÇÃO E A URGÊNCIA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL.....	35
A TEORIA DO ELO HUMANO-ANIMAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS.....	36
A UTILIZAÇÃO DO ULTRASSOM COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA NO CÂNCER DE PRÓSTATA: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES.....	37

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS E FISIOTERAPÊUTICAS NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	38
ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA: COMO GERIR CLUBES DENTRO DO ATUAL MOMENTO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO FUTEBOL	39
AGRICULTURA FAMILIAR E CRISE CLIMÁTICA	40
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: LENDO O MUNDO ATRAVÉS DOS MAPAS	41
ALIMENTAÇÃO VIVA: SUSTENTABILIDADE, VITALIDADE E CONEXÃO COM O MEIO AMBIENTE	42
ALTERAÇÕES AMBIENTAIS NA PRAIA DO RECANTO ITAIPUAÇU.....	43
ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS EM PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA NAS FASES DO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: UMA REVISÃO EM ANDAMENTO	44
ANÁLISE DAS CAUSAS PRINCIPAIS DE ATENDIMENTOS EM CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA (2023-2025).....	45
ANÁLISE DEMOGRÁFICA DE ATENDIMENTOS EM CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA (2023-2025)	46
ANÁLISE DIAGNÓSTICA DE MARICÁ	47
ANÁLISE DOS MECANISMOS QUE INDUZEM A RUPTURA DO PEITORAL MAIOR DURANTE O EXERCÍCIO SUPINO RETO.....	48
ANÁLISE PRELIMINAR SOBRE O PERFIL DOS PRATICANTES DE CROSSTRaining EM MARICÁ	49
APLICATIVO CASA FÁCIL: INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA NO MERCADO IMOBILIÁRIO E SEU PAPEL NA SUSTENTABILIDADE URBANA.....	50
APLICATIVO DE SAÚDE COMUNITÁRIA MUNICIPAL.....	51
APURAÇÃO DA VELOCIDADE MÉDIA DO TRANSPORTE COLETIVO DE MARICÁ.....	52
ARQUITETURAS DE SOFTWARE PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.....	53
ASPECTOS ANATÔMICOS E FUNCIONAIS DAS SEQUELAS RESPIRATÓRIAS PÓS-COVID-19 E A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	54
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA APLICABILIDADE DA ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL NAS ENTIDADES PÚBLICAS DO BRASIL	55
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO NA GESTÃO CONDOMINIAL	56
CALOR SEM FILTRO: ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS DE MARICÁ.....	57
CAMPEONATOS NACIONAIS COM A MÁQUINA DE DANÇA PUMP IT UP	58
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO	59
CHARLES DARWIN: UMA JORNADA DE DESCOBERTAS E A PASSAGEM INESPERADA POR MARICÁ.....	60
CIDADES EM TRANSFORMAÇÃO: O PLANEJAMENTO URBANO COMO INSTRUMENTO PARA CIDADANIA	61
CLICK SOCORRO: PLATAFORMA INTEGRADA PARA ACIONAMENTO ÁGIL E SEGURO DOS SERVIÇOS EMERGENCIAIS EM MARICÁ.....	62
CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: DIFERENÇAS, CONHECIMENTO FEMININO E RISCOS À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	63

COMO A FARMACOLOGIA DOS RADIOFÁRMACOS REVELA DOENÇAS INVISÍVEIS	64
COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	65
COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	66
CONSERVAÇÃO COSTEIRA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 EM MARICÁ	67
CONSULTORIA CRESCER MEI: A CONTRIBUIÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR PARA O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL E A CONSCIENTIZAÇÃO EMPREENDEDORA	68
CONTABILIDADE 4.0: UMA PERSPECTIVA SOBRE OS IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA TECNOLOGIA NA PROFISSÃO CONTÁBIL.....	69
CONTRAPARTIDAS EM DEVOLUTIVA PELOS POSSÍVEIS DANOS CAUSADOS NA EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS.....	70
CONTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA O DIAGNÓSTICO ÉTICO E CONFIÁVEL DO TDAH EM CRIANÇAS	71
CORTISOL E CICLO CIRCADIANO: IMPLICAÇÕES PARA A FISIOTERAPIA E REGULAÇÃO DO RITMO BIOLÓGICO – UMA REVISÃO DE LITERATURA	72
CRISE AMBIENTAL EM MARICÁ	73
CRISE CLIMÁTICA COM ÊNFASE NAS LAGOAS POLUÍDAS DE MARICÁ	74
DA MINA AO DATA CENTER: A PEGADA MATERIAL E ÉTICA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM SUA CADEIA DE SUPRIMENTOS	75
DE OUTUBRO A OUTUBRO: EXAMES COMPLEMENTARES NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA.....	76
DECIFRANDO AS ESTRUTURAS: A ATUAÇÃO DOS ESFORÇOS NOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS NAS EDIFICAÇÕES USUAIS	77
DERMATOFUNCIONAL NA PREVENÇÃO DE ESTRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	78
DESAFIOS INVISÍVEIS: A LUTA DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS A ADULTOS COM NEURODESENVOLVIMENTO ATÍPICO	79
DESCOBRINDO A PRÁTICA DE CROSSTRaining	80
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA	81
DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E O METANOL COMO FATOR DE RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA	82
DIABETES MELLITUS E RISCO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	83
DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM MARICÁ-RJ: UMA ABORDAGEM GAMIFICADA COM SIMULADOR DE RENDA VARIÁVEL	84
DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PROPOSTAS DE EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO CENTRAL DE MARICÁ	85
DIAGNÓSTICO TÉCNICO SITUACIONAL SOBRE O EMPREENDEDORISMO EM MARICÁ: DESAFIOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	86
DIREITO.POD? EXPERIÊNCIA DO PODCAST DA DISCIPLINA DIREITO E RELAÇÕES FAMILIARES	87
DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS EMPRESAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO AMBIENTE DE TRABALHO	88

DO PRATO AO PULSO: RELAÇÃO ENTRE DIETA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	89
DO SOL AO COPO - UTILIZAÇÃO DA ENERGIA SOLAR NA DESSALINIZAÇÃO DOS OCEANOS.....	90
DOENÇAS CARDIOVASCULARES QUE MAIS AFETAM A TERCEIRA IDADE: PREVALÊNCIA, IMPACTO E PRINCIPAIS FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	91
ECOCONCRETO: TRANSFORMANDO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM PISOS E BLOCO SUSTENTÁVEIS.....	92
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POLÍTICAS PÚBLICAS, ESTRUTURA E CONSCIENTIZAÇÃO	93
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO FAMILIAR SOBRE RISCOS CARDIOVASCULARES DA OBESIDADE INFANTIL.....	94
EDUCAÇÃO FINANCEIRA AUTÔNOMA E EFICIENTE: UM PROJETO PARA EMANCIPAR OS CIDADÃOS DE MARICÁ SOBRE ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA.....	95
EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL.....	96
EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMUNITÁRIA EM MARICÁ: FORTALECIMENTO DA CIDADANIA ECONÔMICA.....	97
EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM RENDA VARIÁVEL PARA ALUNOS E POPULAÇÃO DE MARICÁ.....	98
EDUCAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES NO ESPORTE ESCOLAR.....	99
EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E CONTEXTOS SOCIOEDUCATIVOS.....	100
EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	101
EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: ESTUDO SITUACIONAL NOS BAIRROS LITORÂNEOS DE MARICÁ	102
EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ANÁLISE DAS DEMANDAS DE INOVAÇÃO E ITAIPUAÇU E PROPOSTA DO CENTRO COMERCIAL CONVÍVIO & SAÚDE EM MARICÁ/RJ	103
EMPREENDEDORISMO EM MARICÁ/RJ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 (2020-2023)....	104
ENCHENTES: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS EFEITOS	105
ENSINANDO O ESPAÇO GEOGRÁFICO DE MARICÁ: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA...E INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL	106
ENTRE O PROGRESSO E A RESISTÊNCIA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MARICÁ	107
ENTRE O TURISMO E A CONSERVAÇÃO: O CASO MARAEY SOB A ÓTICA DA JUSTIÇA AMBIENTAL	108
ENTRE OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES ACESSIBILIDADE URBANA EM MARICÁ	109
ENVELHECIMENTO CARDÍACO PRECOCE EM JOVENS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A DÉCADA DE 1980 E A ATUALIDADE: UMA REVISÃO	110
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	111
ESTAÇÃO DESSALINIZADORA MÓVEL POR INDUÇÃO ELÉTRICA.....	112
ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO E VIABILIDADE DA EMPRESA JÚNIOR NO POLO DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS EM MARICÁ	113

EVOLUÇÃO TEMPORAL DA EFICIÊNCIA NA CONTAGEM DIFERENCIAL DE LEUCÓCITOS EM ATIVIDADE PRÁTICA DE LABORATÓRIO POR ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	114
EXPLORANDO O POTENCIAL DO BIOFEEDBACK NO CONTROLE DO ESTRESSE E DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	115
FISIOTERAPIA AQUÁTICA E A UTILIZAÇÃO DE AFO FIXA NO POSICIONAMENTO ADEQUADO DE PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE.....	116
FISIOTERAPIA AQUÁTICA E REABILITAÇÃO: A ADAPTAÇÃO CORPORAL PARA USO DE PRÓTESES	117
FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO ESPECTRO: UMA ABORDAGEM PSICOMOTORA DE BENEFÍCIOS E MELHORIAS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	118
FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER: PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	119
FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA.....	120
OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	120
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E QUALIDADE DE VIDA: A ATUAÇÃO DESSES PROFISSIONAIS DURANTE E APÓS A COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	121
GEOGRAFIA E SUSTENTABILIDADE: IMPACTOS AMBIENTAIS E CRESCIMENTO URBANO EM MARICÁ.....	122
GESTÃO DE PESSOAS.....	123
GESTÃO DE PESSOAS E RECURSOS HUMANOS: UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE CONFLITOS E A MELHORIA DO AMBIENTE DE TRABALHO	124
GESTÃO DE PESSOAS EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: MOTIVAÇÃO E PERMANÊNCIA	125
GESTÃO DE PESSOAS NO PAPEL ESTRATÉGICO DO CAPITAL HUMANO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO.....	126
GESTÃO DE RISCOS E REPOSTAS A DESASTRES NATURAIS EM MARICÁ	127
GESTÃO INTELIGENTE DE CONTRAPARTIDAS: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO.....	128
PROGRAMA PASSAPORTE UNIVERSITÁRIO	128
GESTOR DE ASSINATURAS INTELIGENTE: SOLUÇÃO DIGITAL PARA O CONTROLE E OTIMIZAÇÃO DE GASTOS COM SERVIÇOS POR ASSINATURA	129
GRUTA DO SPAR: UM LABORATÓRIO NATURAL	130
GUIA PRÁTICO DE HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL: SOLUÇÕES VERDES PARA EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS.....	131
HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MARICÁ/RJ.....	132
HIDROGÊNIO VERDE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO MUNICÍPIO DE MARICÁ (RJ).....	133
HIDROTERAPIA APLICADA AO TEA: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR.....E FUNCIONALIDADES	134
HISTÓRIA E CONCEITO DO PARATLETISMO.....	135
IA PARA PREVENÇÃO DE FALHAS EM MICROEMPREENDIMENTOS	136

IMPACTOS DA OCUPAÇÃO DESORDENADA NA RESTINGA DE MARICÁ: VIOLAÇÕES LEGAIS E EFEITOS CLIMÁTICOS.....	137
IMPACTOS DO DESMAME PRECOCE NA SAÚDE DO LACTENTE: REVISÃO DA LITERATURA	138
IMPACTOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	139
INCLUSÃO DIGITAL	140
INCLUSÃO DIGITAL E SAÚDE MENTAL: OS IMPACTOS DA PSICOGERONTECNOLOGIA NO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DA TERCEIRA IDADE	141
INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES E A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PÉLVICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	142
INOVAÇÃO TERRITORIAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO BAIRRO SÃO JOSÉ DO IMBASSAÍ - MARICÁ/RJ	143
INTRODUÇÃO DO SISTEMA BIM NA INDÚSTRIA DA ENGENHARIA PARA EFICIÊNCIA EM OBRAS PÚBLICAS	144
JOGOS DE AZAR NO BRASIL: BASES NEUROLÓGICAS DO VÍCIO, IMPACTOS SOCIAIS E CAMINHOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO.....	145
KUÑA GÜE REKO: MAPEANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES INDÍGENAS DE MARICÁ.....	146
LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO E OS DESAFIOS NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ACESSO À EDUCAÇÃO.....	147
LESÕES DO MANGUITO ROTADOR E A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	148
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA NA DETECÇÃO DE TORÇÃO TESTICULAR	149
LINKUP	150
LOGÍSTICA REVERSA EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE.....	151
LUMEN- BENGALA INTELIGENTE PARA DEFICIENTES VISUAIS.....	152
MÃES ATÍPICAS E SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E CAMINHOS.....	153
MANGUEZAIS DE MARICÁ: ECOSSISTEMA DA MATA ATLÂNTICA ENTRE PASSADO E PRESENTE, IMPACTOS ANTRÓPICOS E SUSTENTO DAS FAMÍLIAS LOCAIS.....	154
MÃOS NA TERRA, OLHOS NO FUTURO: CRIANÇAS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM MARICÁ	155
MÁQUINA SUSTENTÁVEL DE RECICLAGEM COM BENEFÍCIOS SOCIAIS	156
MÁQUINAS VIRTUAIS E SEUS BENEFÍCIOS E DESVANTAGENS	157
MÉTODO PILATES NA RECUPERAÇÃO DA DIÁSTASE ABDOMINAL EM MULHERES NO PÓS-PARTO - REVISÃO DE LITERATURA.....	158
MÉTODOS DE MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA AÇÃO DE TERREMOTOS EM EDIFICAÇÕES.....	159
MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS.....	160
MOTIVAÇÕES E TRAJETÓRIAS DE MENINAS NEGRAS COM ALTAS HABILIDADES EM CIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA: DESAFIOS E DECISÕES PROFISSIONAIS.....	161
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ENCHENTES EM MARICÁ-RJ: O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS.....	162

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS EM MARICÁ: ANÁLISE E PERSPECTIVAS DE GESTÃO DE RISCOS.....	163
MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS: PERSPECTIVAS JURÍDICAS INTERSETORIAIS.....	164
MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE, EDUCAÇÃO E DIREITO EM MARICÁ: DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	165
MUSCULAÇÃO COM CONSCIÊNCIA (VÍDEOS GRAVADOS).....	166
MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOR: UMA FERRAMENTA COMPLEMENTAR NA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	167
MYREFUGE - PLATAFORMA DIGITAL DE APOIO PSICOLÓGICO.....	168
NECROPOLÍTICA E SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL: MORALIDADE SOCIAL COMO JUSTIFICATIVA DA VIOLÊNCIA.....	169
NOMEANDO A DOR: PARA QUEBRAR O CICLO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.....	170
A INVASÃO DO MAR SOBRE O LITORAL DE MARICÁ.....	171
O CONCEITO DO ILINX NA PRÁTICA DO SKATE.....	172
O CRESCIMENTO E A EVOLUÇÃO SOCIAL NAS GRANDES CIDADES.....	173
O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA) COMO FERRAMENTA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA PSICOTERAPIA CONTEMPORÂNEA.....	174
O IMPACTO DA MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	175
O IMPACTO DO ESTRESSE SOBRE O EIXO HPA E SUAS IMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS E PSICOPATOLÓGICAS.....	176
O IMPACTO DO TABAGISMO NO SISTEMA RESPIRATÓRIO DOS IDOSOS E A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA REABILITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	177
O PAPEL DA FISIOTERAPIA NAS ALERGIAS RESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	178
O PAPEL DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS COM BRONQUIOLITE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	179
O PAPEL DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) NA ESTIMULAÇÃO DA NEUROPLASTICIDADE EM PACIENTES COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS.....	180
O PAPEL DO PSICÓLOGO NA UTILIZAÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS PARA SELEÇÃO DE PESSOAL.....	181
O SANEAMENTO BÁSICO NA MITIGAÇÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	182
O SISTEMA URINÁRIO NA SAÚDE DO HOMEM: PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA.....	183
O TRASH TALK NO MMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA EM ANDAMENTO.....	184
O USO DA TECNOLOGIA NO COMERCIO EM MARICÁ.....	185
OFICINA DE ERGONOMIA PARA TRABALHADORES LOCAIS.....	186
ORIENTAÇÃO TÉCNICA E CIDADANIA URBANA: LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E REFORMAS EM MARICÁ-RJ.....	187

OS IMPACTOS CAUSADOS PELA BUROCRACIA BRASILEIRA NA ABERTURA DE NOVAS EMPRESAS	188
OS IMPACTOS DA POPULARIZAÇÃO DO PIX: CONFLITOS INTERNACIONAIS E PIX PARCELADO NA ECONOMIA E SOCIEDADE BRASILEIRA	189
OS RISCOS E OS ENFRENTAMENTOS DA CRISE CLIMÁTICA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ: EMERGÊNCIA CLIMÁTICA LOCAL E SOCIAL	190
OTIMIZANDO O PARTO: O PAPEL DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NA PREVENÇÃO DA EPISIOTOMIA	191
PLATEIA	192
POLÍTICAS PÚBLICAS E PROTEÇÃO SOCIAL DIANTE DE EVENTOS EXTREMOS.....	193
POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E O OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 6: ANÁLISE COMPARATIVA DOS PLANOS DIRETORES DE VASSOURAS, QUEIMADOS E MARICÁ (RJ).....	194
POLÍTICAS SOCIAIS ALIADAS AO PLANEJAMENTO URBANO	195
POUPEIA, O APP DEFINITIVO DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO.....	196
PRÁTICAS EXTENSIONISTAS INTEGRADORAS: HABILIDADES SOCIAIS COMO FERRAMENTA NA DESCONSTRUÇÃO DAS MASCULINIDADES DISFUNCIONAIS PARA O ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES	197
PRÁTICAS INOVADORAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A INSERÇÃO DO PIBID EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MARICÁ/RJ.....	198
PREVENÇÃO DE LESÃO NO ESPORTE NO ÂMBITO ESCOLAR.....	199
PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE E A IMPORTÂNCIA DOS TESTES PSICOLÓGICOS	200
PROJETO ACHADOS E PERDIDOS (ALGUÉM VIU?).....	201
PROJETO ALERTA URBANO: APLICATIVO MÓVEL PARA PREVENÇÃO DE ENTRADAS EM ÁREAS DE RISCO NAS CIDADES BRASILEIRAS.....	202
PROJETO DE APLICATIVO VOLTADO PARA GESTÃO FINANCEIRA PARA AUTÔNOMOS.....	203
PROJETO DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DE ORLAS E VIAS LITORÂNEAS NO MUNICÍPIO DE MARICÁ.....	204
PROJETO DE EXTENSÃO PARA CAPACITAÇÃO DE JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO EM MARICÁ.....	205
PROJETO DE REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS CINZAS NA COMUNIDADE DE GUARATIBA	206
PROJETO KUÑA GÜE REKO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA ALDEIA GUARANI MATA VERDE BONITA.....	207
PROJETO ONDA SEGURA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DIGITAL EM MARICÁ.....	208
PROJETO SERVIX	209
PROJETOSIM: CASAMENTO COLETIVO COMO PRÁTICA EXTENSIONISTA DO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS – CAMPUS MARICÁ.....	210
PROMO+ — CENTRAL DE CUPONS INTELIGENTE E ESTRATÉGIAS DE PARCERIA PARA EXPANSÃO NO MERCADO DIGITAL.....	211
PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA.....	212
QUANDO A MENTE CORRE: XADREZ E O SISTEMA LÍMBICO EM AÇÃO.....	213
RAZÕES PARA A UTILIZAÇÃO DE ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO NO MUNDO.....	214

REABILITAÇÃO DE AMPUTADOS: DA CLÍNICA À REALIDADE COTIDIANA	215
REABILITAÇÃO EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	216
REALIDADE VIRTUAL NA FISIOTERAPIA ESPORTIVA: EVIDÊNCIAS E APLICAÇÕES	217
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CORPOREIDADE NA INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS NO ENSINO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	218
RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL	219
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA QUANTO ÀS TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: UMA ANÁLISE AMPLIADA	220
SEXUALIDADE INFANTIL E HABILIDADES SOCIAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	221
SISTEMA DE CONTROLE DE FLUXO ESCOLAR – FLOW SECURITY	222
SOS GERAL	223
SUSTENTABILIDADE NA MESA: O OLHAR DA NUTRIÇÃO SOBRE O APROVEITAMENTO INTEGRAL DAS CASCAS DE MARACUJÁ E BANANA E DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR	224
TECNOLOGIAS EMERGENTES E O FUTURO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	225
TECNOLOGIAS PARA ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE	226
TEMA 1.118 DO STF: A RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E O ÔNUS DA PROVA DO TRABALHADOR	227
TESTE HTP - CASA - ÁRVORE - PESSOA: A IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE DO TESTE PARA A PSICOLOGIA	228
TIRO COM ARCO PARALÍMPICO: DESCRIÇÃO DA MODALIDADE	229
TRADESKILL: UMA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA A GESTÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	230
TRANSFORMAÇÕES COSTEIRAS EM ITAIPUAÇU: IMPACTOS E PERSPECTIVAS DO PROJETO DO QUEBRA-MAR	231
TREINO DE FORÇA MUSCULAR EXCÊNTRICA PARA POSTERIOR DE COXA VISANDO PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO PARA ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO	232
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS FATORES DE RISCO PARA A BRONQUITE CRÔNICA, UMA ABORDAGEM DENTRO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS	233
UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA	234
USO DE PRÓTESES E HIDROTERAPIA EM PACIENTES AMPUTADOS	235
USO ESTRATÉGICO DO CONCRETO PERMEÁVEL MODULAR PARA DRENAGEM EM VIAS INTERMUNICIPAIS	236
USO ÉTICO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO ACADÊMICA	237
UTILIZAÇÃO DE CINZAS POZOLÂNICAS EM SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO CIMENTO NA FABRICAÇÃO DE BLOCOS	238
VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA LOJA DE VEÍCULOS EM MARICÁ-RJ	239
VIZINAPP: UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA ENGAJAMENTO CIDADÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM MARICÁ	240

APRESENTAÇÃO

Os **Anais do I Encontro de Inovação, Pesquisa e Extensão (I ENIPEX)** reúnem os resumos dos trabalhos apresentados durante a realização do evento promovido pela Universidade de Vassouras – Campus Universitário de Maricá, consolidando a produção acadêmica desenvolvida no âmbito da graduação, bem como das ações extensionistas e iniciativas de pesquisa e inovação vinculadas à instituição.

O ENIPEX inaugura, neste formato, uma nova etapa na trajetória acadêmica do Campus Universitário de Maricá, ampliando o escopo das edições anteriores e reafirmando o compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ao incorporar oficialmente a dimensão da inovação ao evento, o encontro fortalece o diálogo entre a produção científica, as demandas sociais e os desafios contemporâneos, alinhando-se às diretrizes atuais da Educação Superior brasileira.

Nesta edição inaugural, o **I ENIPEX** foi realizado de forma integrada com a Universidade de Vassouras – Campus Universitário de Saquarema e com a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), fortalecendo a articulação acadêmica e institucional e ampliando as possibilidades de intercâmbio científico, extensionista e inovador entre docentes, discentes e pesquisadores dos diferentes territórios de atuação da Universidade. Com o tema “Mudanças Climáticas: Educação, Ciência, Tecnologia e Sociedade em Diálogo”, o evento estimulou o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, reunindo pesquisas, experiências extensionistas e iniciativas inovadoras voltadas à reflexão sobre os desafios contemporâneos e suas repercussões nos territórios.

A RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DO COMPLEXO LAGUNAR DE MARICÁ ATRAVÉS DE BIOINSUMOS: UMA SOLUÇÃO BIOTECNOLÓGICA, SUSTENTÁVEL E PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Priscila da Silva de Castro Dias; Carolina Figueiredo Mariano; Caroline Amaral Moreira;
Larissa Leopoldina da Silva; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O município de Maricá, no litoral do Rio de Janeiro, enfrenta a severa degradação ambiental do seu complexo lagunar (Maricá, da Barra, do Padre e de Guarapina), impactado pelo lançamento descontrolado de esgoto e lixo. Esse impacto reduziu o Índice de Qualidade da Água (IQA) e causou perda significativa da biodiversidade. O objetivo central desta pesquisa é apresentar a eficácia do projeto Lagoa Viva na restauração ecológica desse ecossistema por meio de uma abordagem de saneamento biológico. Além disso, o projeto visa promover a conscientização e o engajamento dos alunos do ensino fundamental sobre a preservação ambiental e as soluções sustentáveis. O método científico consiste na produção e aplicação de bioinsumos – microrganismos vivos, os “bichinhos do bem” – em uma biofábrica resultante da parceria Codemar e UFF. Estes agentes de limpeza biológica decompõem a poluição e o lodo sem o uso de produtos químicos. O monitoramento rigoroso já demonstra melhora no IQA, aumento do oxigênio dissolvido e o retorno de espécies da fauna e flora aquática, comprovando o restabelecimento do equilíbrio ecológico. Integrando ciência e educação geográfica, o projeto propõe a metodologia “Guardiões da Lagoa: mapeando o saneamento biológico” para o ensino fundamental I. Esta abordagem utiliza a aprendizagem baseada em projetos (ABP), transformando a lagoa e a biofábrica em um laboratório vivo. A metodologia se estrutura em três fases: sensibilização (localização e papel dos “bichinhos do bem”); ação e pesquisa de campo (observação da paisagem e identificação da biodiversidade); análise e expressão (criação de um mapa afetivo e mural de “boas práticas”), promovendo o engajamento comunitário. Em conclusão, a biotecnologia aliada à natureza oferece uma solução eficaz, econômica e sustentável. Maricá se posiciona como um modelo de desenvolvimento sustentável e gestão ambiental, utilizando uma metodologia geográfica ativa para o engajamento cidadão no ensino fundamental.

Palavras-chave: Bioinsumos; Qualidade da água; Ensino fundamental.

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA MENOPAUSA E CLIMATÉRIO: ABORDAGENS TERAPÊUTICAS E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA FEMININA

Giselle Pereira da Conceição; Kauane Vitória Santos da Silva; Helen Cristina Gomes de Carvalho; Carla Gevegier Veiga; Yuri Maciel Rocha; Juan Benito Campos Diz Atan; Sirlei Alves Neto de Araújo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A menopausa representa um evento fisiológico natural caracterizado pela interrupção definitiva dos ciclos menstruais após doze meses consecutivos de amenorreia, resultante da falência ovariana e da redução significativa na produção de estrogênio e progesterona. Essa transição hormonal, que ocorre no climatério, repercute em múltiplos sistemas corporais e está associada a sintomas físicos, emocionais e sociais que afetam de forma expressiva a qualidade de vida das mulheres. O presente estudo tem como objetivo analisar os principais aspectos fisiológicos e clínicos da menopausa e discutir o papel da fisioterapia no manejo dos sintomas e na promoção da saúde feminina. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, realizada por meio da busca de artigos, dissertações e publicações científicas nas bases SciELO e Google Acadêmico, compreendendo o período de 2002 até o presente. Os resultados apontam que a deficiência estrogênica provoca alterações significativas no trato urogenital, como atrofia vaginal, redução da lubrificação e enfraquecimento da musculatura do assoalho pélvico, favorecendo o surgimento de disfunções como incontinência urinária e dispareunia. A literatura evidencia que mulheres com melhor tônus pélvico apresentam menor incidência de disfunções urinárias e sexuais, o que reforça a importância da atuação fisioterapêutica preventiva e reabilitadora. Entre as principais abordagens utilizadas destacam-se a cinesioterapia, a eletroestimulação e o uso de cones vaginais, técnicas que, quando aplicadas de forma integrada, demonstram eficácia superior à aplicação isolada, resultando em melhora funcional, fortalecimento muscular e elevação da qualidade de vida. Além do enfoque físico, a fisioterapia contribui positivamente para o bem-estar psicológico, restaurando a autoestima e a confiança feminina. Fatores como obesidade, sedentarismo, tabagismo e multiparidade são apontados como elementos modificáveis, e a intervenção precoce sobre esses aspectos potencializa os resultados terapêuticos. Conclui-se que a fisioterapia desempenha papel essencial no cuidado integral à mulher durante a menopausa, promovendo reabilitação, prevenção e educação em saúde. O incentivo a práticas interdisciplinares e ações educativas, inclusive em ambientes escolares, amplia o alcance das informações sobre o tema e fortalece a atenção integral à saúde da mulher, garantindo uma vivência mais saudável e equilibrada desse período da vida.

Palavras-chave: Menopausa; Climatério; Fisioterapia.

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO PERÍODO GESTACIONAL E NO PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leandro Faria de Souza; Jessica Maria de Souza Fernandes; Shirlei do Carmo Correia;
Thaina Gomes Brusaca de Souza; Yasmim Peçanha Neves Lobo; Daniele Vicente da Cruz;
Juan Benito Campos Diz Atan; Sirlei Alves Neto de Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A fisioterapia pélvica tem se consolidado como prática essencial no acompanhamento da gestação e do parto, atuando na prevenção e no tratamento de alterações decorrentes das adaptações fisiológicas e hormonais da gravidez. O fortalecimento do assoalho pélvico, associado a técnicas de respiração, drenagem linfática manual e exercícios terapêuticos, contribui para reduzir dores lombares e pélvicas, minimizar edemas, melhorar a postura e prevenir a incontinência urinária, além de favorecer maior eficiência do trabalho de parto e acelerar a recuperação no período pós-parto. Estudos recentes demonstram que a intervenção fisioterapêutica promove benefícios funcionais e emocionais, reduz a necessidade de cesarianas e de analgesia farmacológica, além de diminuir a incidência de disfunções pélvicas no puerpério. Apesar da relevância comprovada, a oferta da fisioterapia pélvica ainda é restrita no Sistema Único de Saúde, com disponibilidade limitada a serviços de referência em algumas capitais, o que reforça a desigualdade de acesso em diversas regiões do país. A literatura analisada destaca que, embora muitas gestantes tenham conhecimento dessa prática, poucas conseguem realizar acompanhamento adequado, recorrendo majoritariamente a clínicas privadas ou planos de saúde. Conclui-se que a fisioterapia pélvica durante a gestação e no parto é uma ferramenta segura, eficaz e de baixo custo, reconhecida internacionalmente como parte do cuidado integral à saúde da mulher. Contudo, a ampliação de políticas públicas e a formação de profissionais especializados são fundamentais para garantir equidade no acesso, de modo a assegurar uma gestação mais saudável, um parto mais humanizado e melhores indicadores de saúde materna e neonatal.

Palavras-chave: Fisioterapia pélvica; Gestação; Saúde da mulher.

A CONTABILIDADE DIGITAL: COMO A TECNOLOGIA ESTÁ TRANSFORMANDO A PROFISSÃO CONTÁBIL

Taíse da Silva Bastos Delgado dos Santos; Nathália Sodré Muniz; Júlio César Barbosa da Rocha;
Polianna Rodrigues da Fonseca; Max dos Santos Trojanus

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A contabilidade digital representa uma das mais profundas transformações vividas pela profissão contábil nas últimas décadas, impulsionada pela convergência entre automação, inteligência artificial e plataformas integradas de gestão. Esta revisão de literatura analisa como a incorporação das tecnologias da informação vem remodelando os processos, competências e modelos de atuação do profissional contábil. A digitalização dos serviços contábeis deslocou o foco do registro manual e da escrituração tradicional para a análise preditiva e para a interpretação de dados em tempo real, fazendo do contador um consultor estratégico das organizações. Os estudos revisados apontam que softwares de gestão financeira, sistemas em nuvem e soluções de Business Intelligence permitem maior agilidade, precisão e segurança nas operações, além de reduzir custos operacionais e riscos de erro humano. A literatura evidencia, contudo, que a adoção dessas tecnologias exige atualização constante dos profissionais, tanto em termos técnicos quanto éticos, já que o manuseio de informações digitais envolve responsabilidade sobre dados sensíveis e decisões automatizadas. Pesquisas recentes ressaltam que a contabilidade digital não elimina a necessidade do contador, mas redefine seu papel: o profissional passa a atuar como analista de dados e gestor da informação contábil, integrando conhecimentos de finanças, tecnologia e governança. O movimento de transformação digital também tem impacto sobre a educação contábil, demandando novas metodologias de ensino que enfatizem o pensamento crítico, o domínio de ferramentas tecnológicas e a capacidade de inovação. A revisão revela que a contabilidade digital amplia o potencial da profissão, aproximando-a dos processos decisórios empresariais e fortalecendo sua contribuição para o planejamento estratégico e a sustentabilidade das organizações. Conclui-se que a revolução tecnológica em curso, ao mesmo tempo que desafia os modelos tradicionais de atuação, consolida uma nova identidade profissional baseada na competência analítica, na adaptabilidade e na valorização da informação como ativo essencial à gestão contemporânea.

Palavras-chave: Contabilidade digital; Tecnologia; Transformação digital.

A CRISE CLIMÁTICA E A INJUSTIÇA SOCIAL NAS CIDADES BRASILEIRAS

Rose Mary de Melo Bruce; Vanessa Cristian; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O aquecimento global, impulsionado pelo desenvolvimento industrial, gera impactos desiguais no planeta, penalizando desproporcionalmente populações vulneráveis que pouco contribuíram para a crise climática. Nesse contexto, a urbanização no Brasil, marcada pela desigualdade social, levou à ocupação de áreas de risco, como encostas e várzeas, por populações de baixa renda. A vulnerabilidade a desastres não é um fenômeno natural, mas uma produção social de risco, onde desigualdades de classe, raça e gênero exacerbam os impactos sobre os mais pobres. A população negra, as mulheres e os chefes de família de baixa renda são os mais expostos e vulneráveis, configurando o que se define como racismo ambiental. Segundo os autores Canil, Lampis e dos Santos (2020), a vulnerabilidade a desastres é socialmente construída, e as populações mais impactadas são as que já enfrentam múltiplas opressões. Conforme aponta a pesquisa de Camila Alberti (2024), as favelas e comunidades urbanas são desproporcionalmente expostas a riscos. Nessa conjuntura, a monografia de Sarah Araujo (2024) sugere que as políticas de planejamento urbano, que falham em considerar a dimensão social do risco, contribuem para a reprodução dessas desigualdades. Em vista disso, o objetivo principal deste estudo é analisar a relação entre a crise climática e o direito à moradia, utilizando a lente da justiça climática. A metodologia de base qualitativa envolveu a análise de três documentos: monografia, dissertação sobre o tema e artigo sobre a construção social do risco no ambiente urbano. Utilizou-se dados georreferenciados para examinar a prevalência de marcadores sociais (raça, renda e gênero) expostos a riscos geo-hidrológicos (inundações e movimentos de massa). Portanto, a crise climática agrava a desigualdade social no Brasil, evidenciando que a vulnerabilidade a desastres é socialmente construída. As populações mais impactadas são as que já enfrentam múltiplas opressões, como racismo e exclusão socioeconômica. É essencial que o planejamento urbano adote a justiça climática como princípio transversal, garantindo a participação ativa das comunidades afetadas na tomada de decisões. Políticas de adaptação devem abordar as raízes estruturais da desigualdade para construir um futuro mais justo e resiliente. O resultado esperado é que a pesquisa aponte as falhas das políticas habitacionais e de gestão de risco que não consideram a dimensão social e territorial da vulnerabilidade e que ainda proponha soluções que busquem uma transição justa, incluindo a formulação de políticas públicas que combatam o racismo ambiental, a implementação de um planejamento urbano que priorize a equidade e a resiliência e a promoção da participação social e do protagonismo das comunidades afetadas na tomada de decisões.

Palavras-chave: Crise climática; Vulnerabilidade social; Justiça climática.

A DISFUNÇÃO AUTÔNOMICA NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Beatriz Falcão Ferreira; Camile Tomaz Alves da Silva; Jane Cléa Revelles; Jovana Sena Joaquim Sá; Luana da Silva Vianna; Sirlei Alves Neto Araujo; Fátima Maria Figueroa Vergara

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma condição endócrina multifatorial e altamente prevalente em mulheres em idade fértil, caracterizada por anovulação crônica, hiperandrogenismo e presença de ovários com morfologia policística, frequentemente associada a comorbidades metabólicas e cardiovasculares. Nos últimos anos, a literatura tem destacado o papel do Sistema Nervoso Autônomo (SNA) na fisiopatologia da síndrome, evidenciando uma hiperatividade simpática associada à diminuição da atividade parassimpática. Essa disfunção autonômica, identificada por meio de parâmetros não invasivos, como a variabilidade da frequência cardíaca e a sensibilidade barorreflexa, relaciona-se a maior risco de resistência à insulina, obesidade central, diabetes tipo 2, hipertensão arterial e dislipidemias. O objetivo desta revisão bibliográfica foi analisar as evidências científicas acerca da influência do SNA na SOP, reforçando a importância de sua investigação no contexto clínico e fisioterapêutico. Foram consultadas publicações disponíveis nas bases PubMed, SciELO e ScienceDirect, priorizando artigos dos últimos dez anos em português, inglês e espanhol. Os estudos analisados apontam que a disfunção autonômica não apenas intensifica os riscos metabólicos, mas também contribui para manifestações psicossociais, como ansiedade, depressão e redução da qualidade de vida. Conclui-se que a SOP deve ser compreendida como uma síndrome sistêmica de impacto endócrino, metabólico e neurológico, cuja abordagem deve ser interdisciplinar, integrando estratégias médicas, nutricionais, psicológicas e fisioterapêuticas. A análise do controle autonômico emerge como ferramenta promissora tanto para diagnóstico precoce quanto para o manejo terapêutico, reforçando a necessidade de estudos longitudinais que subsidiem protocolos clínicos mais eficazes e individualizados para mulheres com SOP.

Palavras-chave: Síndrome dos Ovários Policísticos; Fisioterapia; Hiperatividade simpática.

A FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS

Catarine Fernandes dos Santos; Gleisiany Pereira Guedes; Lidiane Cruz Coura;
Maycon de Oliveira Meireles; Liziane Barbosa Monteiro; Franciane Lessa Garcia da Silva;
Sirlei Alves Neto de Araújo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As queimaduras representam um problema relevante de saúde pública, devido ao elevado potencial de causar incapacidade funcional, sequelas físicas e psicológicas, além de alta taxa de morbimortalidade. Elas podem ser classificadas de acordo com o agente causal (térmico, químico ou elétrico) e pela profundidade da lesão (1º ao 4º grau). Pacientes queimados demandam abordagem multiprofissional, e a fisioterapia dermatofuncional tem se destacado como recurso essencial para acelerar o processo de cicatrização, reduzir complicações e promover a reabilitação estética e psicossocial. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura científica acerca da atuação da fisioterapia dermatofuncional no tratamento de pacientes queimados, identificando intervenções, benefícios e desafios dessa prática clínica. Trata-se de uma revisão de literatura realizada em bases como Google Acadêmico, entre 2017 e 2025, utilizando os descritores: “dermatofuncional”, “queimaduras” e “tratamentos”. Foram selecionados estudos que abordaram diferentes modalidades terapêuticas aplicadas a queimados, incluindo cinesioterapia, drenagem linfática, fotobiomodulação (LED/laser), eletroterapia, ultrassom e recursos manuais. Os resultados evidenciaram que essas intervenções favorecem o reparo tecidual, previnem cicatrizes hipertróficas e queloides, mantém a amplitude de movimento, reduzem dor e prurido, além de proporcionar ganhos estéticos e psicossociais relevantes. O tratamento precoce mostrou-se decisivo para evitar complicações como contraturas e limitações funcionais. Conclui-se que a fisioterapia dermatofuncional exerce papel indispensável na reabilitação de pacientes queimados, contribuindo para a cicatrização adequada, prevenção de sequelas e melhoria da qualidade de vida. Contudo, a literatura aponta a necessidade de estudos mais robustos e protocolos padronizados que orientem a prática clínica com maior segurança e eficácia.

Palavras-chave: Fisioterapia dermatofuncional; Queimaduras; Tratamentos.

A FISIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jaqueline Monteiro da Silva Bittencourt; Matheus da Silva Simões;
Rafaela de Mendonça Faro Classo da Silva; Sirlei Alves Neto de Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As disfunções sexuais femininas compreendem alterações nas fases de desejo, excitação, orgasmo e dor, comprometendo a saúde física, emocional e social da mulher. Entre os principais distúrbios encontram-se o vaginismo, a dispareunia, a anorgasmia e o desejo sexual hipoativo, frequentemente associados à ansiedade, depressão e redução da qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo analisar o papel da fisioterapia na prevenção, tratamento e reabilitação das disfunções sexuais femininas. Foi realizada revisão bibliográfica nas bases SciELO, PubMed, CAPES, PEDro e Google Acadêmico, contemplando artigos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, sobre intervenções fisioterapêuticas no manejo das disfunções sexuais. A análise evidenciou que técnicas como exercícios para o assoalho pélvico, biofeedback, eletroestimulação, terapia manual e uso de dilatadores contribuem para a redução da dor, fortalecimento muscular, melhora da percepção corporal e aumento da satisfação sexual. Apesar dos resultados positivos, os estudos apresentam limitações metodológicas, como número reduzido de participantes, falta de padronização de protocolos e escassez de seguimento em longo prazo. Conclui-se que a fisioterapia é eficaz no manejo das disfunções sexuais femininas, atuando de forma integral sobre aspectos físicos, emocionais e sociais, sendo fundamental tanto na prevenção quanto na reabilitação. Ressalta-se, contudo, a necessidade de novas pesquisas, mais amplas e rigorosas, para consolidar a atuação fisioterapêutica nesse campo e ampliar o impacto sobre a qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Fisioterapia; Disfunção sexual feminina; Assoalho pélvico.

A HISTÓRIA DA CAPOEIRA E O RESGATE DA CULTURA AFROBRASILEIRA

Nélio Buriche dos Santos; Alexander Gross Martin; Julio César de Andrade Peixoto;
Romnan da Silva Santos; Carlos Araújo de Freitas; Cleber Monteiro Gonçalves;
Rafael Carvalho da Silva Mocarzel

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A história do Brasil é marcada por uma violenta exploração de escravizados. A capoeira nasceu como um instrumento de resistência das lutas abolicionistas e do resgate cultural africano. A palavra capoeira deriva de "capão" que eram cestos que serviam de gaiolas para o transporte de aves, e durante o regime escravista, dos próprios negros escravizados. Esta pesquisa teve o objetivo descrever a história da criação da capoeira no Brasil como instrumento do resgate da cultura afrobrasileira. O estudo é qualitativo, descritivo e exploratório, por meio de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados Google acadêmico e repositório CAPES, no segundo semestre de 2025. Foram usadas as palavras-chave: capoeira, resistência, escravidão e história. A Capoeira é creditada aos escravizados africanos no Brasil, que, privados de armas, criaram-na como forma de resistência, mesclando tradições culturais, música e luta para camuflar a agressividade e enfrentar os opressores. Esses povos transformaram o próprio corpo em instrumento de defesa, desenvolvendo uma prática que mesclava golpes, esquivas e movimentos ágeis capazes de enfrentar até inimigos armados e montados. Para disfarçar sua natureza combativa, incorporaram música, canto e dança, tornando a capoeira aparentemente lúdica aos olhos dos senhores. Mais do que luta ou dança, ela foi recriada como forma de sobrevivência e preservação cultural diante da opressão colonial. A capoeira, inicialmente vista como prática marginal dos negros escravizados e de seus descendentes, passou por um processo de ressignificação social, cultural e política. Seu reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO evidencia sua relevância não apenas como prática corporal, mas como herança viva da resistência negra no Brasil (Martins, 2024). Nesse percurso, a capoeira assumiu o papel de guardiã da memória afro-brasileira, mantendo vivas tradições ancestrais transmitidas pela oralidade, pelo ritmo do berimbau, pelas cantigas e pelos movimentos que expressam luta e liberdade. Ao mesmo tempo, tornou-se espaço pedagógico de valorização da cultura negra, de fortalecimento identitário e de enfrentamento ao racismo estrutural. A Capoeira, ao unir tradição e criatividade, surge como um símbolo vivo da resistência e do resgate da cultura afro-brasileira, mantendo viva a ancestralidade e a identidade de seu povo.

Palavras-chave: História do esporte; Cultura do esporte; Sociologia do esporte.

Agradecimentos: Esta pesquisa teve apoio do programa de fomento à educação e pesquisa "Passaporte Universitário" (Prefeitura de Maricá – RJ).

A IMPORTÂNCIA DA BIOMECÂNICA E CINESIOLOGIA NA ORIENTAÇÃO SEGURA DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS

Rafael Valle Cancelli; Breno Lemos Barros; Brenoh César da Silva; Brenda Silva de Oliveira; Hellen Oliveira; Luiz Gustavo Caldeira de Seixas; Rodrigo Martinelle da Silva Thomaz; Yuri de Souza Machado Sodré

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O trabalho procura promover a relevância da prescrição segura e eficiente de exercícios para adultos de 30 a 50 anos que praticam atividade física de forma irregular, buscando melhorar o condicionamento e reduzir o risco de lesões. O projeto, desenvolvido por alunos do curso de Educação Física da Universidade de Vassouras foi realizado na Academia Vip, em Maricá/RJ, entre 20 e 25 de outubro de 2025. Fundamentado na aplicação dos princípios da biomecânica e da cinesiologia, o estudo destaca a importância de compreender as forças envolvidas no movimento e a correção de desequilíbrios musculares, visando garantir segurança, eficiência e prevenção de lesões na musculação. Para o projeto foi elaborado e aplicado questionários, orientações e sessões supervisionadas com correção postural e sua comparação dos resultados antes e após a intervenção. O projeto reforça a relevância do acompanhamento técnico e da personalização do treino como estratégias essenciais para a prática consciente e segura dos exercícios resistidos.

Palavras-chave: Atividade física; Exercícios resistidos; Orientação.

Agradecimentos: Passaporte Universitário.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE CONSULTIVA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Maria da Conceição Freire da Silva; Eduarda Rangel da Fonseca; Júlio César Barbosa da Rocha;
Polianna Rodrigues da Fonseca; Max dos Santos Trojanus

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A contabilidade consultiva tem se consolidado como uma ferramenta estratégica indispensável para a gestão de micro e pequenas empresas, ultrapassando o caráter meramente burocrático da escrituração fiscal e legal. A literatura contemporânea demonstra que essa abordagem permite transformar dados contábeis em informações gerenciais e preditivas, auxiliando o empresário na tomada de decisão, na redução de riscos e na sustentabilidade do negócio. Autores como Marion (2019) e Crepaldi (2018) destacam que a contabilidade consultiva representa uma ruptura com o modelo tradicional, pois insere o contador como parceiro analítico do gestor, responsável por interpretar números e gerar estratégias. Estudos apontam que empresas que adotam práticas consultivas conseguem reduzir encargos tributários e ampliar a rentabilidade, reforçando sua competitividade em mercados dinâmicos e complexos. No contexto brasileiro, marcado por alta carga tributária e constantes mudanças legislativas, o contador consultivo assume papel de mediador entre a gestão empresarial e o ambiente normativo, promovendo o planejamento fiscal e o uso eficiente dos recursos. O diferencial dessa abordagem está em oferecer relatórios personalizados, análises de desempenho e projeções financeiras, permitindo que o gestor compreenda o custo real de suas operações, a lucratividade e os impactos tributários das decisões. Além disso, a contabilidade consultiva favorece a cultura da informação e a profissionalização das MPEs, que muitas vezes operam sem estrutura administrativa formal. Ao priorizar uma atuação preditiva, baseada em indicadores e diagnósticos, o contador consultivo torna-se agente de inovação e sustentabilidade organizacional. Pesquisas recentes indicam que esse modelo de atuação contribui diretamente para o crescimento de pequenas empresas e para a redução dos índices de mortalidade empresarial, uma vez que oferece suporte estratégico e contínuo à tomada de decisão. Assim, a contabilidade consultiva não é apenas um serviço complementar, mas uma prática essencial à governança e ao fortalecimento do ecossistema empreendedor. Conclui-se que a sua adoção promove maior eficiência, transparência e longevidade das MPEs, consolidando o papel do contador como elemento central da gestão moderna e orientada por dados.

Palavras-chave: Assessoria contábil; Processo decisório; Gestão estratégica.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Pablo Costa Brasil; Bruno de Andrade Albarelli; Kauã França Bastos Sad Damasceno; Carlos Laurindo da Silva; Yasmin Santos de Oliveira; Rian Moraes Alves da Silva; Isac Pereira de Mattos; Marcos André Xavier de Melo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A gestão de recursos humanos é vital para alcançar os objetivos da organização, gerenciando talentos e promovendo o desenvolvimento contínuo dos colaboradores. O setor de RH vai além das tarefas operacionais, englobando recrutamento, seleção, capacitação e valorização dos funcionários, aumentando o engajamento e a produtividade. Para ser eficiente, o gestor deve adotar práticas éticas e alinhadas às metas da empresa e às expectativas dos trabalhadores, facilitando decisões rápidas e sustentáveis. Um planejamento adequado evita desperdícios e organiza processos, permitindo resultados consistentes. Além de planejar, o RH implementa políticas de desenvolvimento, estabelecendo metas para a contratação de talentos, redução da rotatividade e fortalecimento de competências. A análise de desempenho ajuda a identificar falhas e avaliar a eficácia das ações de treinamento. Assim, a gestão de pessoas serve como um termômetro do clima organizacional, informando se as estratégias são bem aceitas e se os objetivos institucionais são alcançados. Outro aspecto fundamental é a liderança, que deve ser inspiradora e colaborativa. O líder em recursos humanos deve influenciar as equipes, estimular a comunicação, mediar conflitos e valorizar as potencialidades individuais. Com uma liderança participativa, o setor de RH aumenta o comprometimento e a satisfação dos funcionários, criando um ambiente de trabalho mais produtivo. Essa relação entre motivação e desempenho impacta diretamente a qualidade dos produtos e serviços da organização. O projeto extensionista em gestão de recursos humanos visa conectar a universidade à comunidade, aplicando os conhecimentos teóricos dos estudantes na prática. Através de diagnósticos organizacionais e capacitação, busca-se melhorar a gestão de pessoas nas instituições locais, fortalecendo o desenvolvimento regional e contribuindo para a formação profissional dos alunos. As organizações enfrentam desafios na gestão de pessoas, como baixa motivação, alta rotatividade e baixa produtividade. A falta de estratégias eficazes para recrutamento e valorização compromete o desempenho e o crescimento. A pesquisa foi estruturada de forma comparativa, com base em livros, artigos científicos e relatórios institucionais, utilizando dados de fontes bibliográficas e documentais.

Palavras-chave: Gestão; Recursos Humanos; Desempenho organizacional.

Agradecimentos: Agradeço ao Passaporte Universitário e à Universidade de Vassouras pelo apoio institucional e à concessão de bolsa que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESTRATÉGICA NAS ORGANIZAÇÕES EM TOMADAS DE DECISÕES

Paloma Cristina Marinho de Melo; Jonathan Verçosa Barbosa; Rosagela Maria dos Santos;
Vivian da Silva Borges; Marcos Borges Pimenta de Araujo; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Este trabalho tem por objetivo destacar a importância das fontes de informação na gestão estratégica para a tomada de decisões nas organizações, e apresentar dados que evidencie informações para a prática administrativa organizacional. As estratégias devem ser planejadas a partir de situações que atendam ao propósito, ambiente e capacitação da organização. É crucial envolver no processo pessoas responsáveis pela operação, como vendedores, pois eles possuem informações valiosas sobre clientes, concorrentes que geralmente a gerência ou chefia de uma organização não possuem conhecimento. Estrutura de grande relevância, duas ferramentas importantes para o gestor que são as Fontes Internas (dados de desempenho, financeiros, RH), que mostram o "estado de saúde" da empresa e ajudam a alinhar objetivos, e as Fontes Externas (dados de mercado, concorrência, tendências), que são coletadas por pesquisas e relatórios. Segundo os dados levantados por essa pesquisa, subentende que o sucesso advém mais da análise externa do que da interna, pela rapidez na coleta de dados. De forma específica, buscar compreender os processos de planejamento, otimização recursos, tomada de decisões, redução de riscos e desenvolvimento de empresas, destacando a integração entre teoria e prática na gestão contemporânea. Com isso, destaca-se como um dos principais obstáculos na implantação do pensamento estratégico a dificuldade de percepção, que gera bloqueios que impedem a visualização de riscos e oportunidades. Em um processo de transformação estratégica, as operações estão em constante mudanças, destacando-se, formas de agir, produtos, tecnologias, exceto os princípios e valores. Princípios são pontos inegociáveis, que devem ser respeitados mesmo que gerem perdas, por exemplo a honestidade, enquanto valores são características avaliáveis, por exemplo virtudes. A gestão estratégica desenvolve a capacidade de fazer o cotidiano realizar as ações estratégicas escolhidas. Assim sendo, a justificativa, visa compreender a capacidade organizacional de uma empresa a curto e longo prazo, mudanças de mercado, tomadas de decisão, identificação, de oportunidades. A combinação de fontes internas e externas é crucial para aprimorar a eficiência, minimizar riscos e aumentar a competitividade. Isso capacita os gestores a tomarem decisões coerentes e alinhadas com a gestão estratégica.

Palavras-chave: Gestão estratégica; Fontes de informação; Tomada de decisão.

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE WILLIAMS

Hillary de Paiva Pereira; Julia Vitória; Bianca Barreto; Murilo Santana; Elen Scarpelli; Andreza Regina

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A síndrome de williams-beuren é uma desordem ou falha genética do cromossomo 7, ficando sem alguns pares de genes tornando este cromossomo incompleto. É uma condição genética rara, que aparece em cerca de 1 a cada 10mil pessoas. Com isso o organismo deixa de ser capaz de realizar algumas atividades, como sintetizar elastina que ajuda na formação de certas estruturas do corpo. Quem tem a síndrome pode apresentar atraso no desenvolvimento, dificuldades de aprendizado, problemas cardiovasculares, no crescimento e em alguns hormônios, além de características físicas próprias chamado rosto de fadinha. Os pacientes com SWB por se tratar de uma desordem genética é possível ter 50% de chance de transmissão a seus filhos. Os sintomas são variados, como alterações da face, deformidade peitoral, estatura inapropriada para a idade, hipotonia, excesso de cálcio no sangue. Em indivíduos com Síndrome de Williams, considerando hipotonias, atraso motor, baixa coordenação motora, alterações cardiovasculares leves ou moderadas, hidroterapia poderia ser benéfica no suporte ao desenvolvimento motor, melhora de equilíbrio, postura, possivelmente aumentar competência funcional e qualidade de vida. Levantamento bibliográfico feito entre 2017 e 2020, realizados nas bases SciELO, LILACS e Google acadêmico foram encontrados onde os estudos demonstram que no contexto multifacetado da Síndrome de Williams-Beuren, a fisioterapia destaca-se como um recurso essencial no apoio ao desenvolvimento motor, à mobilidade funcional e à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Pessoas com essa síndrome geralmente apresentam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e limitações nas habilidades motoras finas e globais, o que interfere diretamente em sua autonomia nas atividades diárias. A intervenção fisioterapêutica, por meio de exercícios terapêuticos e hidroterapia, busca fortalecer a musculatura, aperfeiçoar a coordenação, corrigir desvios posturais e favorecer a aquisição de habilidades motoras essenciais, como o equilíbrio, a marcha e o controle manual de objetos. Dessa forma, o tratamento fisioterapêutico torna-se um pilar fundamental na reabilitação e na promoção da independência funcional desses indivíduos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Síndrome; Williams.

A IMPORTÂNCIA DO ECOCARDIOGRAMA FETAL DURANTE O PRÉ-NATAL E A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-NASCIMENTO

Júlia da Silva Amancio; Marcos Antônio da Silva Galdino; Márcia Pereira; Thamires Bittencourt do Amaral;
Valéria Rolim Vasconcelos; Sirlei Neto Araújo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As cardiopatias congênitas representam as anomalias mais frequentes entre os defeitos congênitos, com incidência de 0,8% a 1,2% dos nascidos vivos, sendo uma das principais causas de mortalidade fetal e neonatal. O diagnóstico precoce é essencial para reduzir complicações e permitir o planejamento adequado do parto e do suporte pós-nascimento. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura científica acerca da importância do ecocardiograma fetal no pré-natal e sua relação com a prevenção de complicações após o nascimento. Foi realizada revisão bibliográfica por meio do Google Acadêmico e bases indexadas, considerando artigos publicados entre 2006 e 2022. Após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados três artigos que abordavam a relevância do diagnóstico pré-natal e as consequências do diagnóstico tardio. Os resultados demonstraram prevalência de 6,5% de cardiopatias congênitas em fetos estudados, sendo os principais achados defeito do septo atrioventricular (21,7%), hipoplasia do coração esquerdo (15,8%) e dupla via de saída do ventrículo direito (9,9%). A mortalidade intrauterina foi de 18,8% e a neonatal de 32,6%. Observou-se que o diagnóstico pré-natal esteve associado a maior sobrevida após correções cirúrgicas, em comparação ao diagnóstico pós-natal. A ecocardiografia fetal apresentou elevada sensibilidade e especificidade, porém enfrenta barreiras socioeconômicas e de acesso no Brasil, o que limita sua utilização como exame de rastreamento universal. Conclui-se que o diagnóstico pré-natal por meio da ecocardiografia, associado à ultrassonografia morfológica e, quando indicado, a testes genéticos, é fundamental para reduzir a morbimortalidade relacionada às cardiopatias congênitas, sendo imprescindível o encaminhamento das gestantes a centros especializados e o fortalecimento de políticas públicas que ampliem o acesso a essas tecnologias.

Palavras-chave: Pré-natal; Cardiopatias congênitas; Diagnóstico.

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE IMAGEM PARA A FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carla Roberta Goulart dos Reis; Maria Fernanda Castro Machado Costa; Sirlei Alves de Neto Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Os exames de imagem constituem ferramentas indispensáveis para a prática fisioterapêutica, fornecendo subsídios para a construção do diagnóstico funcional e complementando a avaliação clínica. Essas técnicas permitem identificar alterações morfológicas e funcionais relevantes, favorecendo o estabelecimento de diagnósticos diferenciais e de maior precisão. Este estudo teve como objetivo analisar, com base em evidências científicas, a importância dos exames de imagem no diagnóstico, prognóstico e planejamento terapêutico em fisioterapia. Para isso, foi realizada pesquisa nas bases PubMed e Scopus, considerando artigos que abordassem a utilização da imagem como recurso de apoio na prática clínica fisioterapêutica. Observou-se que a integração entre exames de imagem, anamnese e avaliação física possibilita ao fisioterapeuta elaborar condutas individualizadas, seguras e efetivas. Os resultados demonstraram que os exames de imagem aumentam a acurácia diagnóstica, auxiliam no acompanhamento evolutivo e permitem intervenções mais direcionadas, otimizando a eficácia terapêutica e os desfechos clínicos. Conclui-se que o uso de exames de imagem amplia a capacidade de análise do fisioterapeuta, sendo recurso essencial para a prática baseada em evidências, contribuindo tanto para a segurança do paciente quanto para a qualidade da assistência fisioterapêutica.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem; Fisioterapia; Planejamento terapêutico.

Agradecimentos: Agradecemos a nossa Universidade e docente por nos capacitar para abordarmos um tema extremamente necessário.

A INFLUÊNCIA DO MARKETING NO MUNDO EMPRESARIAL

Sophia Cristina Silva Carvalho; Bruno de Andrade Abarelli; Leticia Merly Teixeira;
Eduardo Thalles Lemos Soares

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O marketing deixou de ser apenas uma ferramenta de promoção para se tornar um pilar estratégico essencial ao sucesso das organizações. Em um cenário globalizado e competitivo, as empresas precisam construir conexões emocionais com os consumidores, compreender seus comportamentos e fortalecer suas marcas. Segundo o Sebrae (2019), o marketing aumenta a procura por produtos e fideliza clientes, mas, quando mal aplicado, pode gerar crises de imagem e desperdício de recursos. O estudo analisa como o marketing influencia positiva ou negativamente o ambiente empresarial, considerando seus aspectos estratégicos, psicológicos e comportamentais. Busca compreender seus conceitos, benefícios e riscos, além de propor uma aplicação ética e sustentável. No varejo de roupas, por exemplo, as decisões de compra são fortemente impactadas por emoções, hábitos e identificação social, mostrando que o marketing atua também no campo humano. A pesquisa foi realizada por meio de estudo bibliográfico e exploratório, com base em autores como Kotler e McCarthy e em publicações do Sebrae. Constatou-se que o marketing funciona como ponte entre empresas e consumidores, utilizando gatilhos emocionais e estratégias como escassez e prova social para influenciar decisões. Entre jovens e adultos, o marketing digital exerce grande influência, pois esses públicos buscam identidade, propósito e pertencimento. Conclui-se que o marketing é fundamental para o crescimento e fortalecimento das marcas, mas seu mau uso pode gerar efeitos contrários. Assim, deve ser aplicado de forma ética, criativa e sustentável, promovendo conexões reais entre empresas e consumidores.

Palavras-chave: Empresa; Marketing; Pesquisa.

A INFLUÊNCIA E OS DESAFIOS DO HOME OFFICE HÍBRIDO NA GESTÃO E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES EM EMPRESAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE SOBRE PRODUTIVIDADE, ENGAJAMENTO E EQUIDADE COMUNICACIONAL

Maria Eduarda Ferraz do Nascimento; Leonardo Rodrigues Machado; Carlos Eduardo da Silva Oliveira;
Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente projeto de pesquisa investiga a adoção e a profunda influência do modelo de trabalho híbrido — a combinação estratégica de trabalho remoto e presencial — nas empresas brasileiras. Esse modelo se justifica por seu papel estratégico na atração de talentos, redução de custos operacionais e potencialização da produtividade, sendo dominante no Brasil, empregado por 56% das organizações e já definitivamente adotado por 82% delas. O Objetivo Geral é analisar os efeitos abrangentes do home office híbrido em aspectos cruciais como produtividade, engajamento, comunicação, saúde e bem-estar dos colaboradores. A problematização central busca responder como estruturar práticas eficazes de gestão, comunicação e cultura que capitalizam os benefícios do híbrido, garantindo a justiça, o direito de "desligar" e a coesão da equipe. Como objetivos visamos mapear a evolução do teletrabalho; identificar as mudanças na gestão; avaliar os impactos na produtividade (aumento percebido por 74% dos trabalhadores) e satisfação; investigar a percepção de equilíbrio entre vida pessoal e profissional; analisar o papel das tecnologias digitais; identificar barreiras (como a comunicação fragmentada); e, finalmente, propor recomendações práticas. Para aparato de estudo empregará os métodos histórico, comparativo e estatístico, utilizando como referência fontes sólidas e estudos recentes, como os levantamentos realizados pela EY Brasil, a Pesquisa Global (via CNN Brasil) e o estudo da ABRH Brasil em parceria com a Umanni. Os achados preliminares e a análise dos dados demonstram que a tendência evolui para o conceito de “anywhere office” (trabalho em qualquer lugar), onde a autonomia é essencial para maximizar o bem-estar. Contudo, a pesquisa revela desafios significativos: o risco de burnout aumenta para 77% (segundo Gartner) devido à hiperconectividade, e 74% dos trabalhadores percebem uma piora na comunicação, sublinhando a equidade comunicacional como foco essencial para a gestão. O tema é crucial para gestores, pois as conclusões fornecerão bases sólidas para a formulação de políticas organizacionais. O impacto esperado deste projeto de extensão é a otimização do desempenho organizacional e, concomitantemente, a preservação da saúde mental e do bem-estar dos colaboradores, transformando o desafio híbrido em uma vantagem competitiva justa e sustentável.

Palavras-chave: Home office híbrido; Gestão de pessoas; Bem-estar no trabalho.

A QUALIFICAÇÃO JURÍDICA DOS "PETS": BENS OU SUJEITOS DE DIREITO?

Flávia Martins de Albuquerque Pariz; Patricia Esteves de Mendonça

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A inserção crescente dos animais de estimação nas dinâmicas familiares contemporâneas intensificou debates sobre a necessidade de reavaliar sua qualificação jurídica no ordenamento brasileiro, que historicamente os enquadra como bens móveis semoventes, classificação que contrasta com o valor afetivo, a senciência e a relevância social atribuídos a esses seres nas relações de cuidado e convívio. Este estudo tem como objetivo analisar se a natureza jurídica dos “pets” deve permanecer vinculada à categoria de bens ou se há fundamentação teórica e prática suficientes para concebê-los como sujeitos de direito, ainda que em sentido limitado, à luz das transformações do Direito Civil contemporâneo e da reorganização dos papéis sociais que impactam a tutela dos animais. Adota-se abordagem qualitativa e exploratória, com pesquisa bibliográfica em doutrina e jurisprudência, examinando teoria dos sujeitos de direito, evolução do conceito de personalidade jurídica e sua possível extensão aos animais, além de decisões sobre guarda, responsabilidade civil e tutela diferenciada que reconhecem a senciência e o valor afetivo dos animais de companhia. Os resultados preliminares apontam que, embora a legislação civil vigente mantenha os animais como bens, verifica-se avanço jurisprudencial, inclusive em cortes superiores, no reconhecimento de sua condição de seres sencientes e destinatários de proteção jurídica específica, delineando um modelo intermediário entre a concepção estrita de bem e o estatuto pleno de sujeito de direito, ainda não majoritário, mas em expansão interpretativa. Tal trajetória evidencia a necessidade de atualização legislativa que consolide parâmetros coerentes e forneça segurança jurídica, harmonizando o sistema com práticas protetivas já adotadas pelos tribunais, e contribuindo para a humanização do Direito Civil e para uma ética jurídica compatível com novas organizações de afeto e de família. Conclui-se, de forma preliminar, que o reconhecimento dos animais de estimação como sujeitos de direito em extensão limitada mostra-se justificável pela conjugação entre senciência, dignidade relacional e interesses juridicamente relevantes, recomendando-se a positivação gradual de um estatuto protetivo que estabilize a evolução jurisprudencial e oriente a atuação dos operadores do direito.

Palavras-chave: Animais de estimação; Personalidade jurídica; Senciência.

A RESSACA DO MAR E A RESISTÊNCIA DA VEGETAÇÃO NATIVA DE MARICÁ: UM OLHAR PEDAGÓGICO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

João Pedro Felix Martins de Souza; Moisés de Jesus Mendes da Silva; Marcos Murilo Motta da Silva; Jailma Cardoso; Loize Estefani da Silva; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A orla de Maricá, marcada por dunas e vegetação de restinga, há muito protege a cidade da força das ressacas do mar. Porém, a retirada dessa vegetação para construções e o avanço desordenado da urbanização tornaram o litoral mais vulnerável aos impactos das ondas e à erosão. Estudos clássicos (Lins-de-Barros et al., 2016) evidenciam que os trechos com maior cobertura vegetal sofreram menos danos durante a ressaca de 2001, enquanto áreas sem restinga apresentaram perdas significativas, como destruição de muros, quiosques e trechos da avenida beira-mar. A vegetação nativa funciona como barreira natural, fixando as dunas, amortecendo a energia das ondas e preservando o equilíbrio do ecossistema costeiro. No entanto, ainda é comum a percepção de que as ressacas são apenas fenômenos naturais inevitáveis, desconsiderando a influência das ações humanas na amplificação dos danos. Essa visão contribui para a manutenção de práticas inadequadas de ocupação e dificulta a participação da população na defesa e recuperação da restinga. A educação ambiental torna-se, portanto, uma ferramenta central para transformar essa percepção. Como futuros pedagogos, precisamos desenvolver ações educativas que aproximem a comunidade, sobretudo as crianças e jovens, do conhecimento sobre os serviços ecossistêmicos da vegetação costeira, reforçando a importância de preservar as plantas nativas como aliadas na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. A experiência histórica de Maricá mostra que políticas públicas, baseadas em ciência e apoiadas pela participação social, são capazes de evitar perdas materiais e reduzir riscos futuros. O ensino contextualizado, ancorado em episódios reais como as ressacas, amplia a consciência crítica e contribui para que as novas gerações entendam que a relação com o ambiente não é de domínio, mas de convivência. Valorizar a restinga é valorizar a própria vida costeira, pois cada planta que resiste na beira-mar ajuda a segurar a areia, a proteger as casas e a manter o equilíbrio natural que sustenta a comunidade. O presente trabalho ressalta a importância de articular a pedagogia à gestão costeira integrada, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU) e ao debate global sobre mudanças climáticas. Ao trazer a experiência de Maricá para o ambiente acadêmico, reforçamos que a educação tem papel essencial na preservação ambiental e na construção de soluções locais para desafios globais.

Palavras-chave: Ressaca do mar; Vegetação nativa; Educação ambiental.

Agradecimentos: À Univassouras – Campus Universitário de Maricá e à Professora Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro pelo apoio à pesquisa e orientação acadêmica.

A RESTINGA DE MARICÁ E A COMUNIDADE PESQUEIRA DE ZACARIAS: UM DIÁLOGO ENTRE BIODIVERSIDADE, TRADIÇÃO E A URGÊNCIA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Gustavo Pires das Neves; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro; Kátia Cristina da Silva França;
Maria Cristina de Souza; Roberta de Oliveira Marins dos Santos

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A Restinga de Maricá, localizada no litoral leste fluminense, abriga um dos ecossistemas mais ameaçados da Mata Atlântica. Além de sua importância ecológica, representa um espaço de coexistência entre biodiversidade e práticas culturais tradicionais, especialmente as da comunidade pesqueira de Zacarias. Nesse contexto, a Educação Ambiental torna-se um caminho essencial para aproximar conhecimento científico e saberes locais, estimulando o senso de pertencimento e a conservação dos ecossistemas costeiros. Analisar, por meio de revisão integrativa, as contribuições da Educação Ambiental para a valorização da Restinga de Maricá e da comunidade pesqueira de Zacarias, destacando práticas pedagógicas que promovem a consciência ecológica e cultural em turmas do Ensino Fundamental I. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentada na análise de documentos legais e acadêmicos sobre conservação da restinga, cultura tradicional e educação ambiental. Foram consideradas a Lei nº 9.985/2000 (SNUC), a Lei nº 11.428/2006 (Mata Atlântica), o Decreto Estadual nº 41.612/2008 e estudos de Mello (UFRJ), Gichard (2007) e do Movimento Pró-Restinga (2007). O levantamento bibliográfico buscou identificar experiências educativas que integrem meio ambiente e identidade sociocultural. Os resultados indicam que a contextualização da Educação Ambiental com o território de Maricá favorece aprendizagens significativas e fortalece o diálogo entre ciência e tradição. Atividades que envolvem observação da biodiversidade, narrativas locais e práticas de pesca artesanal mostraram-se eficazes na sensibilização dos alunos e na valorização do modo de vida caiçara. As ações interdisciplinares estimularam o pensamento crítico sobre sustentabilidade, cidadania e a urgência da conservação dos ecossistemas costeiros. A articulação entre biodiversidade e cultura tradicional emerge como estratégia pedagógica potente para a formação ambiental crítica. Valorizar o território e os saberes da comunidade de Zacarias significa reconhecer a restinga como patrimônio natural e sociocultural, cuja preservação depende da integração entre escola, ciência e comunidade. A revisão evidencia que práticas educativas contextualizadas são fundamentais para promover atitudes sustentáveis desde os primeiros anos escolares.

Palavras-chave: Educação ambiental; Restinga; Cultura tradicional.

Agradecimentos: Agradeço à professora Gabriela Monteiro pela orientação, incentivo e contribuições fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço também ao Programa Passaporte Universitário pelo apoio e pela oportunidade de formação acadêmica.

A TEORIA DO ELO HUMANO-ANIMAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS

Maria Vitória Martins Siqueira Ribeiro¹; João Vitor Chagas Lima¹; Mateus da Cunha Gonçalves¹; Chayane Batista da Rosa¹; Davi Pitangueira Leite da Silva Cruz²; Kassiani Mênedy Faria da Conceição²; Patrícia Mariotti Da Silva Loreto²; Taylor Castro Andrade²; Michele Mariana Vieira Ferreira¹

¹Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

²Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), Maricá, RJ, Brasil

A teoria do elo humano-animal define a relação entre pessoas e animais como recíproca, dinâmica e mutuamente benéfica, influenciando múltiplos aspectos emocionais, comportamentais e sociais. Na Psicologia e na Medicina Veterinária, essa concepção tem se mostrado relevante pela fundamentação teórica dos benefícios terapêuticos decorrentes dessa interação. O presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição da teoria do elo humano-animal para a Terapia Assistida por Animais (TAA), discutindo como essa relação fundamenta práticas terapêuticas interdisciplinares e promove benefícios biopsicossociais aos indivíduos. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em bases de dados como SciELO, Google Acadêmico e ScienceDirect, com publicações entre os anos de 2000 e 2024. Foram utilizados descritores relacionados a elo humano-animal, terapia assistida por animais e psicologia do desenvolvimento. Para Alves e Steyer (2020), “os humanos desenvolvem relações de apego com seus animais de estimação que refletem critérios afetivos semelhantes ao apego humano-humano”, o que indica que o vínculo entre as espécies é sustentado por princípios semelhantes ao apego descrito pela Psicologia. A TAA evoluiu a partir dessa concepção, tornando-se uma prática clínica eficaz ao fortalecer o elo do indivíduo com o animal e promover transformações positivas na saúde e no bem-estar. Segundo Marinho e Zamo (2018), a TAA é especialmente eficaz “em casos de transtornos do desenvolvimento”, sendo responsável por benefícios biopsicossociais significativos. Pereira et al. (2021) também reconhecem que a presença do animal favorece o andamento do processo terapêutico, amplia as possibilidades de comunicação e rompe barreiras emocionais. Dessa forma, as evidências do elo humano-animal não se restringem a uma afinidade afetiva, mas demonstram um fenômeno psicológico e social com aplicações práticas no cuidado à saúde mental. Essa compreensão também se reflete nos resultados obtidos por Franceschini e Costa (2019), que identificaram melhor desempenho cognitivo em idosos institucionalizados participantes de TAA, e por Silva, Medeiros e Uhmman (2025), que observaram ganhos expressivos no processo de aprendizagem e desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Tais achados reforçam a necessidade de compreender o par humano-animal como uma categoria científica complexa, que envolve diversas disciplinas e pode servir de base para a criação de protocolos terapêuticos interdisciplinares. Assim, considerar o elo humano-animal como fenômeno psicológico e social contribui para expandir a fronteira profissional entre Psicologia e Medicina Veterinária e consolidar práticas clínicas integradas voltadas à saúde total.

Palavras-chave: Medicina veterinária integrativa; Zooterapia; Psicologia do desenvolvimento.

A UTILIZAÇÃO DO ULTRASSOM COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA NO CÂNCER DE PRÓSTATA: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES

Lucas Nobre Garrido; Bruno Nobre Garrido; Elen Alves Scarpelli; Rafael Cabral Alves Feitosa;
Sirlei A. Neto de Araújo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O câncer de próstata representa uma das principais causas de morbimortalidade entre homens, exigindo estratégias diagnósticas eficazes para sua detecção precoce e manejo adequado. Neste contexto, a ultrassonografia transretal (USTR) surge como ferramenta complementar relevante, especialmente na orientação de biópsias e avaliação volumétrica prostática. Este trabalho, por meio de revisão bibliográfica integrativa de publicações entre 2015 e 2025, analisa as potencialidades e limitações da USTR no diagnóstico do câncer de próstata. Foram consultadas bases científicas como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, sendo incluídos artigos de revisão, diretrizes e estudos clínicos em português. Os resultados evidenciam que a USTR apresenta vantagens como ampla disponibilidade, baixo custo, ausência de radiação, além de ser eficaz na orientação de biópsias e no planejamento terapêutico. Entretanto, destacam-se limitações importantes, como baixa sensibilidade para lesões pequenas, dependência da experiência do operador e incapacidade de estadiamento preciso. A integração com outras técnicas, especialmente a ressonância magnética multiparamétrica (mpMRI) e sistemas de fusão de imagens, melhora significativamente a acurácia diagnóstica. Em ambientes com restrições de recursos, a USTR ainda desempenha papel central, desde que aliada a avaliação clínica e laboratorial criteriosa. Conclui-se que, apesar de suas limitações, a USTR permanece uma ferramenta estratégica no manejo inicial do câncer de próstata, devendo ser utilizada de forma complementar a métodos mais avançados para otimizar a detecção de tumores clinicamente significativos.

Palavras-chave: Câncer de próstata; Ultrassonografia; Diagnóstico por imagem.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS E FISIOTERAPÊUTICAS NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fátima Maria Figueroa Vergara; Lindomar Fernando Arruda de Souza; Marcio Eduardo dos Santos Barbosa;
Lucas da Silva Ramos; Gessica Santos Pinheiro; Sirlei Alves Neto de Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é um distúrbio funcional gastrointestinal com alta prevalência. Caracterizado por dor abdominal recorrente e alterações do hábito intestinal. Afeta cerca de 9% a 23% da população mundial, predominando em mulheres jovens, e compromete de forma significativa a qualidade de vida e a produtividade. Sua fisiopatologia é multifatorial, envolvendo disbiose intestinal, hipersensibilidade visceral, alterações na comunicação intestino-cérebro e fatores psicossociais. O diagnóstico é clínico, fundamentado nos Critérios de Roma IV. Esta revisão bibliográfica buscou identificar e analisar evidências sobre as características clínicas e epidemiológicas da SII, bem como discutir terapias alternativas, complementares e intervenções fisioterapêuticas aplicadas ao manejo dos sintomas. O levantamento foi realizado nas bases GOOGLE acadêmico, PubMed, SciELO, Medline e Science Direct, considerando artigos publicados nos últimos dez anos, em português, inglês e espanhol. Os resultados evidenciam que o tratamento farmacológico isolado apresenta limitações, favorecendo a adoção de abordagens complementares, como dieta pobre em FODMAPs, probióticos, fitoterapia e acupuntura, com impacto positivo no alívio dos sintomas. Além disso, a fisioterapia contribui de maneira relevante por meio de exercícios do assoalho pélvico, mobilização visceral, biofeedback, técnicas respiratórias e estratégias de autocuidado, favorecendo a regulação da motilidade intestinal e a redução do estresse. Conclui-se que a SII exige manejo interdisciplinar, no qual a fisioterapia se destaca como recurso importante para a melhora clínica e a qualidade de vida dos pacientes, sendo essencial a integração entre terapias farmacológicas, alternativas e fisioterapêuticas no cuidado multiprofissional.

Palavras-chave: Síndrome do Intestino Irritável; Fisioterapia; Farmacologia.

ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA: COMO GERIR CLUBES DENTRO DO ATUAL MOMENTO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO FUTEBOL

Ryan Debossan Escudero; Bruno de Andrade Albarelli; Breno de Oliveira Gomes Ferreira; João Vitor Gabi Motta; Renato Cardoso do Espírito Santo Filho; Mario de Araújo Hora Neto

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O futebol brasileiro vive um momento de profunda transformação administrativa, marcado pela adoção do modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF), instituído pela Lei nº 14.193/2021. Essa mudança representa uma tentativa de modernizar a gestão esportiva, reduzir dívidas históricas e atrair novos investimentos, em um cenário de crescente competitividade e exigência de transparência. A pesquisa analisou como o processo de profissionalização e a adoção de modelos empresariais impactam o desempenho e a sustentabilidade dos clubes brasileiros, comparando estruturas tradicionais e clubes que se transformaram em SAF. O estudo teve como objetivo avaliar os impactos da profissionalização na administração esportiva, considerando aspectos econômicos, sociais e funcionais do futebol. A metodologia adotada foi de caráter qualitativo e exploratório, fundamentada em análise documental e bibliográfica, com base em relatórios financeiros oficiais de clubes, artigos científicos e fontes jornalísticas como Globo Esporte, Valor Econômico, CNN Brasil e Poder360. Os dados revelam que, até 2025, o Brasil já contava com 117 clubes transformados em SAF, representando um marco na modernização do futebol nacional. As estatísticas apontam que os 20 maiores clubes acumulam dívidas superiores a R\$ 11,5 bilhões, enquanto as receitas chegam a ultrapassar R\$ 1,3 bilhão em clubes como o Flamengo, evidenciando a disparidade entre arrecadação e sustentabilidade. Observou-se que a profissionalização administrativa não depende exclusivamente da estrutura jurídica adotada, mas da adoção de boas práticas de governança e planejamento. Do ponto de vista funcionalista, a profissionalização do futebol brasileiro cumpre importante papel social, contribuindo para a geração de empregos, fortalecimento da identidade cultural e desenvolvimento econômico regional. Conclui-se que a gestão eficiente, baseada em princípios empresariais e éticos, é o caminho mais viável para garantir a sobrevivência e o crescimento sustentável dos clubes brasileiros no atual cenário de mercado.

Palavras-chave: Profissionalização; Futebol; Gestão esportiva.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade de Vassouras pelo incentivo à pesquisa e à extensão, ao professor Bruno de Andrade Albarelli pela orientação e apoio técnico durante o desenvolvimento do projeto.

AGRICULTURA FAMILIAR E CRISE CLIMÁTICA

Eduardo Cunha Magalhães; João Victor Costa da Silva Cardoso; Gabriel Pereira de Oliveira;
Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A agricultura familiar exerce papel essencial na segurança alimentar, na geração de renda e no fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico no Brasil, sendo responsável por grande parte da produção de alimentos consumidos internamente. Entretanto, os efeitos da crise climática — expressos em secas prolongadas, enchentes e mudanças no regime de chuvas — intensificam a vulnerabilidade desse setor produtivo, comprometendo a produtividade, a renda e a subsistência dos agricultores. Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar como políticas públicas e práticas sustentáveis podem contribuir para a resiliência da agricultura familiar frente às mudanças climáticas. A metodologia adotada fundamenta-se em pesquisa qualitativa, de natureza documental e bibliográfica, com base em dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019) e em autores como Abramovay (1998) e Veiga (2010). Foram analisadas também normativas legais, como a Lei nº 11.326/2006, que estabelece diretrizes para a agricultura familiar, além de políticas públicas do Ministério do Desenvolvimento Agrário (2015) e iniciativas locais do município de Maricá, como projetos de agroecologia e produção orgânica. A análise evidencia que, apesar da fragilidade econômica e estrutural de muitos agricultores familiares, experiências locais demonstram alternativas viáveis de enfrentamento. Em Maricá, iniciativas de fomento à agroecologia e à produção orgânica promovem diversificação produtiva, preservação ambiental e mitigação de emissões de gases de efeito estufa. Práticas como sistemas agroflorestais e manejo sustentável do solo fortalecem a adaptação às condições adversas, promovendo segurança alimentar e renda. Além disso, Programas como o Plano Clima Adaptação da Agricultura Familiar e o projeto "Horta em Casa Maricá" oferecem suporte técnico e financeiro, consolidando a resiliência do setor frente a eventos climáticos extremos. Espera-se que a pesquisa demonstre que, quando apoiada por políticas institucionais consistentes, assistência técnica e incentivos financeiros, a agricultura familiar pode não apenas superar impactos da crise climática, mas também assumir protagonismo na transição para modelos produtivos mais sustentáveis, promovendo desenvolvimento socioeconômico, preservação ambiental e segurança alimentar no município.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Mudanças climáticas; Agroecologia.

ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: LENDO O MUNDO ATRAVÉS DOS MAPAS

Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro; Amilton Ribeiro da Silva; João Victor Albuquerque Lopes;
Luna Figueiredo Gomes; Maiara de Souza Almeida; Sacha Barbosa Ribeiro de Sá

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A importância de trabalhar mapas no ensino de Geografia com turmas do Fundamental I reside no fato de que eles favorecem a alfabetização cartográfica desde cedo, promovendo a noção de espaço, orientação e pertencimento, o que facilita o desenvolvimento cognitivo espacial das crianças; segundo o CECIERJ, “o aluno deve ser um leitor crítico destes produtos” e “um agente participativo (elaborando maquetes, croquis)”. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça esse enfoque ao estabelecer que, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, o componente de Geografia deve contribuir para que os estudantes ampliem as experiências com o espaço e o tempo, relacionando seus lugares de vivência, como casa, escola, rua, bairro, cidade etc., construindo identidades e entendimento espacial (unidade temática “O sujeito e seu lugar no mundo”). A BNCC também exige que habilidades como (EF01GE09) “elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita...)” sejam trabalhadas desde os primeiros anos. No cotidiano os mapas estão presentes em várias situações: placas de trânsito, mapas turísticos, rotas em aplicativos de GPS, mapas ambientais que mostram áreas de preservação, mapas históricos que registram transformações urbanas. Há diversos tipos de mapa que podem ser explorados didaticamente: político, físico, turístico, ambiental e histórico, cada um com finalidades específicas e simbologias distintas. Mapas políticos delimitam divisões administrativas; mapas físicos destacam relevo, rios, clima; mapas turísticos evidenciam atrativos locais e infraestruturas de acesso; mapas ambientais são úteis para registrar ecossistemas, unidades de conservação, áreas de risco; mapas históricos permitem visualizar transformações ao longo do tempo. É fundamental que o aluno conheça, por meio dos mapas, o ambiente em que está inserido, pois isso promove o sentimento de pertencimento e responsabilidade socioambiental, além de favorecer a leitura crítica: perceber o que o mapa mostra e o que oculta. Para ilustrar essa proposta pedagógica, propõe-se uma atividade prática em que os alunos criam uma maquete da rua em que vivem, estimulando a observação, uso de escalas simples, representação gráfica e cooperação; como ilustração do trabalho, será apresentada uma maquete da rua da universidade, demonstrando como a estrutura física (casas, terrenos, construções, vias) pode ser representada para promover esse aprendizado visual e espacial. Dessa maneira, o uso dos mapas na educação infantil e no Fundamental I deixa de ser mera memorização de nomes ou localizações externas e passa a ser instrumento de construção de identidade, consciência ambiental e capacidade de leitura crítica do espaço geográfico, atendendo aos objetos formativos da BNCC e preparando cidadãos capazes de compreender seu lugar no mundo. Assim, o mapa torna-se uma ponte entre o conhecimento, a vivência e a descoberta.

Palavras-chave: Mapas; BNCC; Ensino.

ALIMENTAÇÃO VIVA: SUSTENTABILIDADE, VITALIDADE E CONEXÃO COM O MEIO AMBIENTE

Renata Ferreira da Silva; Renata Marques Gomes; Lucélia Pimentel Barbosa; Victor Hugo Cordeiro Rosa

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A alimentação viva propõe o consumo de alimentos crus, frescos e minimamente processados, priorizando a preservação de enzimas, fibras, compostos bioativos e a energia vital dos alimentos. Fundamentada no princípio da biogenia, essa prática valoriza a integridade natural de vegetais, sementes e brotos, promovendo uma nutrição integral e sustentável. Este estudo, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em bases científicas como SciELO, Google Scholar e portais governamentais, analisou a inter-relação entre alimentação viva, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental. A germinação transforma macronutrientes em formas mais biodisponíveis e reduz antinutrientes, ao mesmo tempo em que potencializa compostos antioxidantes e a absorção de minerais como ferro e zinco. Além dos benefícios fisiológicos, a alimentação viva contribui para a preservação ambiental ao reduzir o uso de energia, embalagens e resíduos do processamento industrial. Classificada em alimentos biogênicos, bioativos, bioestáticos e biocidas, essa prática se consolida como alternativa ética e ecológica de alimentação. A adoção da alimentação viva representa uma reconexão com os ciclos naturais da vida e uma estratégia concreta de promoção da saúde humana em harmonia com o planeta.

Palavras-chave: Alimentação Viva; Germinação; Sustentabilidade.

ALTERAÇÕES AMBIENTAIS NA PRAIA DO RECANTO ITAIPUAÇU

Elizangela Conceição Francisco de Souza; Denise Peixoto da Costa; Andreia Cunha Camacho;
Barbara Monteiro Guimarães; Larissa Francisco Campos; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente projeto de extensão tem como foco analisar as alterações ambientais ocorridas na praia do Recanto no distrito de Itaipuaçu, município de Maricá, Rio de Janeiro. A região apresenta transformações significativas na paisagem costeira em decorrência de intervenções humanas e processos naturais, especialmente após a execução de obras de contenção marítimas conhecidas como guia-corrente. Essas modificações impactam diretamente a dinâmica das marés, a distribuição de sedimentos, a largura da faixa de areia e o equilíbrio. O estudo tem como objetivo identificar e compreender as principais causas e consequências dessas alterações, relacionando-as às mudanças climáticas, à expansão urbana, e às práticas de gestão costeiras adotadas pelo município. A metodologia baseia-se em pesquisa bibliográfica e documental, análise comparativa de registros fotográficos e audiovisuais de diferentes períodos e observações in loco, buscando confrontar o estado natural e anterior da praia com a situação atual. Além da análise científica, o projeto possui caráter educativo, sendo voltado à sensibilidade e formação ambiental de crianças do 3º ano Ensino Fundamental I, por meio de atividades pedagógicas que estimulem a observação, o cuidado e o pertencimento em relação ao território onde vivem. Essa abordagem visa aproximar o conhecimento acadêmico da realidade escolar, favorecendo o aprendizado significativo sobre o meio ambiente e a observação costeira. Os resultados preliminares indicam que as intervenções, embora tenham como propósito conter a erosão, modificaram de forma significativa o fluxo natural das correntes e alteraram o ecossistema marinho e costeiro, gerando impactos visuais e ambientais perceptíveis. Espera-se que a pesquisa contribua para o debate sobre o uso sustentável das zonas litorâneas, incentivando a conscientização da comunidade - especialmente das crianças – sobre os efeitos da ação humana no ambiente costeiro.

Palavras-chave: Alterações ambientais; Erosão costeira, Educação ambiental.

Agradecimentos: Universidade de Vassouras - Campus Maricá., RJ, BRASIL.

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS EM PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA NAS FASES DO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: UMA REVISÃO EM ANDAMENTO

Daniel Nunes Figalo; Márcia Cristina Matos da Silva Florido; Rafael Carvalho da Silva Mocarzel

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A menopausa é uma fase natural do envelhecimento feminino que acarreta diversas alterações fisiológicas e psicossociais, como a diminuição da densidade mineral óssea (DMO), fogachos, distúrbios do sono, alterações de humor e redução da libido, causadas principalmente pela queda na produção de estrogênio. Como estratégia não farmacológica para atenuação desses sintomas, a hidroginástica destaca-se, por ser uma modalidade de baixo impacto com potencial para melhorar a saúde óssea, funcional, psicológica e social. Este estudo teve como objetivo analisar os benefícios da hidroginástica em mulheres na menopausa por meio de uma revisão integrativa de literatura, realizada na última semana de fevereiro de 2025. A pesquisa utilizou os bancos de dados LILACS, Periódicos Capes, SciELO Brasil, PubMed e Google Acadêmico, com os descritores no título "hidroginástica" OR "water aerobics" AND "menopausa" OR "menopause", limitando-se a estudos de acesso aberto, em português ou inglês. Os resultados identificaram evidências dos efeitos positivos da hidroginástica sobre a DMO, prevenindo sua perda e estimulando a osteogênese, a funcionalidade, o equilíbrio, o bem-estar psicológico e a qualidade de vida das mulheres na menopausa. Sua prática também contribui para a socialização e adesão do público idoso devido a redução do estresse articular proporcionado pelo meio aquático. Logo, observa-se que tal questão atende aspectos não apenas fisiológicos, mas também de cunhos sociológicos e psicoemocionais. Sendo assim, de acordo com evidências dos relatos dos estudos selecionados, sugere-se que a prática sistemática de hidroginástica é uma intervenção segura e eficiente, permitindo ao profissional de Educação Física trabalhar com diversas intensidades de forma segura, reforçando seu valor na Educação Física e na saúde da mulher.

Palavras-chave: Fisiologia do exercício; Mulheres idosas; Revisão integrativa.

Agradecimentos: Esta pesquisa teve apoio do programa de fomento à educação e pesquisa "Passaporte Universitário" (Prefeitura de Maricá – RJ).

ANÁLISE DAS CAUSAS PRINCIPAIS DE ATENDIMENTOS EM CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA (2023-2025)

Fátima Maria Figueroa Vergara^{1,2}; Vivian Torres Britto Rocha²; Ana Carolina Lopes Martins²; Cleidiana Chafin da Mota²; Paola Isabelly Antunes da Costa²; Maria Eduarda de Souza Lima Andrade²; Cristiane de Lima Silva²; Suelen da Costa Cavalcante²; Thábata Kim Oliveira²; Gisele Mendes Martins Moraes de Jesus¹; Alexandre de Araujo Oliveira^{1,2}

¹ Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

² Centro de Ensino Profissional de Maricá (CEPM), Maricá, RJ, Brasil

Este estudo foi realizado pelos alunos do Curso Técnico de Análises Clínicas e como parte da atividade de pesquisa proposta pelo curso, na qual foram examinadas as causas principais de atendimentos na clínica-escola de fisioterapia da Universidade de Vassouras em Maricá, com ênfase na categorização e distribuição de queixas, para identificar padrões de morbidade e demandas assistenciais no período de 2023 ao início de 2025. Os achados destacam a prevalência de condições musculoesqueléticas e suas implicações. Foi realizada uma revisão retrospectiva das fichas de atendimento da clínica-escola. As fichas foram triadas manualmente pelos alunos do curso de análises clínicas, selecionando registros com datas de finalização de atendimento válidas entre 2023 e início de 2025, idade informada e quantidade de sessões maior que zero. Os dados com as queixas principais foram categorizados em grupos lógicos para reduzir fragmentação (ex.: dores específicas agrupadas em "Dor Geral"; dificuldades motoras em categoria própria). Foram analisados 192 pacientes após filtragem e refinamento, em 3.153 consultas/sessões. A categoria "Dor Geral" dominou os atendimentos (119 pacientes; 2.044 sessões), representando 62% dos pacientes e 65% das sessões. Seguem-se "Dificuldades Motoras" (20 pacientes; 464 sessões) e "Fraturas e Traumas" (13 pacientes; 283 sessões). Categorias como "Estéticas/Dermatofuncionais" e "Neurológicas" somaram 18 pacientes e 134 sessões, indicando demandas secundárias. Os resultados evidenciam uma predominância de dores gerais, sugerindo foco em intervenções para condições crônicas e traumáticas. Recomenda-se priorizar protocolos de reabilitação para dificuldades motoras, dada a alta demanda por sessões prolongadas.

Palavras-chave: Clínica-escola; Fichas de pacientes; Morbidade.

ANÁLISE DEMOGRÁFICA DE ATENDIMENTOS EM CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA (2023-2025)

Gisele Mendes Martins Moraes de Jesus¹; Ana Paula da Rocha Sobrinho¹; Carol Bento da Silva¹; Chris Almeida Veloso da Silva¹; Hellen de Carvalho Siqueira¹; Lorrayne Medeiros Guimarães¹; Luiza da Silva Neves¹; Natacha Moreira de Azeredo¹; Suller da Silva Cordeiro¹; Fátima Maria Figueroa Vergara^{1,2}; Alexandre de Araujo Oliveira^{1,2}

¹Centro de Ensino Profissional de Maricá (CEPM), Maricá, RJ, Brasil

²Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O estudo foi realizado pelos alunos do Curso Técnico em Análises Clínicas como proposta da atividade de pesquisa, na qual foram analisados os perfis etários de pacientes atendidos na clínica-escola de fisioterapia, com foco na distribuição por faixas etárias e volume de consultas, visando identificar padrões de demanda assistencial no período de 2023 até o primeiro semestre de 2025. Os dados revelam tendências em saúde pública, especialmente em condições crônicas associadas ao envelhecimento. Foi realizada uma revisão retrospectiva de fichas de atendimento da clínica-escola. As fichas foram triadas manualmente, selecionando apenas registros com datas de finalização de atendimento válidas entre 2023 e final do primeiro semestre de 2025, idade informada e quantidade de sessões maior que zero. Os dados foram tabelados, categorizados por faixas etárias (0-9, 10-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69, 70-79 e 80+ anos). Calculou-se o número de pacientes e o total de consultas/sessões por faixa etária. Após a filtragem, foram analisados os registros de 200 pacientes, com 3.153 consultas/sessões. A faixa etária de 60-69 anos concentrou o maior volume (49 pacientes; 1.221 sessões), representando 24,5% dos pacientes e 38,7% das sessões. Seguem-se 40-49 anos (37 pacientes; 502 sessões) e 30-39 anos (29 pacientes; 311 sessões). Faixas pediátricas e adolescentes (0-19 anos) somaram 20 pacientes e 218 sessões, indicando menor demanda. Os resultados destacam uma prevalência de atendimentos em idosos, sugerindo foco em condições crônicas como dores musculoesqueléticas. Recomenda-se expansão de programas preventivos para faixas mais jovens. Limitações incluem possível viés de subnotificação em planilhas manuais.

Palavras-chave: Clínica escola; Fisioterapia; Faixa etária.

ANÁLISE DIAGNÓSTICA DE MARICÁ

Ronaldo Luis Cardim; Gabriel de Santana Santos Freitas; Ronald Xavier Silva; Deivid Fellip Azevedo dos Santos; Vinícius Ramos Ducoff; Gefferson Douglas Pereira dos Santos Cadena; João Pedro de Andrade Carvalho; Guilherme Monteiro de Lima Soares

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente estudo apresenta uma análise diagnóstica realizada nos bairros de Ponta Grossa, Pindobas, Parque Nanci, Retiro, Caxito e Itapeba, localizados no município de Maricá, com o propósito de identificar as principais necessidades territoriais e sociais de cada região e propor soluções empreendedoras que estimulem o desenvolvimento local e sustentável. A pesquisa busca compreender as condições de infraestrutura, serviços públicos, oportunidades de geração de renda e fatores que influenciam o crescimento econômico comunitário. O objetivo é reconhecer as demandas reais dessas localidades e transformá-las em oportunidades de negócios acessíveis, voltados para o fortalecimento da economia e a melhoria da qualidade de vida dos moradores. A metodologia utilizada foi baseada em entrevistas diretas com os residentes dos bairros e em observações de campo, o que permitiu reunir informações sobre saneamento básico, transporte, segurança, comércio, saúde, lazer, educação e conectividade digital. Os resultados indicaram carência significativa em serviços essenciais e apontaram oportunidades para criação de microempreendimentos, como serviços de transporte alternativo, delivery, manutenção residencial, mercadinhos, academias de bairro, clínicas populares, provedores de internet, barbearias e espaços culturais. Observou-se que a implementação de negócios simples e de baixo custo pode atender de forma eficaz às necessidades locais, gerar emprego e renda e contribuir para a integração social. A proposta final do grupo consiste em um modelo de negócio inovador de delivery e serviços comunitários multiplataforma, que funcionaria como um hub digital e físico, conectando prestadores de serviços e consumidores dos bairros analisados, integrando atividades de comércio, logística e comunicação. Essa iniciativa busca suprir deficiências de infraestrutura e mobilidade, ao mesmo tempo em que fortalece o empreendedorismo e promove impacto social direto. Conclui-se que o estímulo ao empreendedorismo comunitário, aliado à escuta ativa das demandas locais, é essencial para o desenvolvimento sustentável e para a redução das desigualdades territoriais no município de Maricá.

Palavras-chave: Diagnóstico territorial; Desenvolvimento comunitário; Inovação social.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade de Vassouras, ao professor Ronaldo Cardim pela orientação e aos moradores dos bairros de Ponta Grossa, Pindobas, Parque Nanci, Retiro, Caxito e Itapeba pela colaboração durante a realização das entrevistas.

ANÁLISE DOS MECANISMOS QUE INDUZEM A RUPTURA DO PEITORAL MAIOR DURANTE O EXERCÍCIO SUPINO RETO

Kelvin Richard Pires Silveira Gonçalves de Aguiar; Thiago Galvão de Brito; Jefferson Lima da Silva

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A prática do exercício supino reto (SR) é comumente utilizada no treinamento de força, por ser um exercício fundamental para o desenvolvimento do músculo peitoral maior (PM), deltoides e tríceps braquial (Van Den Tillaar, 2009). Apesar de ser amplamente praticado, o SR pode expor o PM a elevado estiramento na fase excêntrica, especialmente próximo ao final da amplitude de movimento de abdução horizontal do ombro, aumentando o risco de lesões, em especial rupturas na junção miotendínea do PM (Wolfe et al., 1990; Stefanou, 2023). A complexidade dessas lesões decorre de múltiplos fatores como biomecânica inadequada do movimento, excesso de treinamento com falta de periodização, excesso de sobrecarga durante a execução do exercício, parecem ser os mecanismos mais contribuidores desse tipo de lesão. Assim, compreender os mecanismos envolvidos e as condições que favorecem a ruptura do PM no SR é essencial para promover práticas mais seguras e orientar estratégias de prevenção e retorno às atividades físicas, especificamente os exercícios que utilizam primariamente o PM. Portanto, este estudo objetivou revisar a literatura e realizar uma revisão narrativa para compreender os principais mecanismos que podem predispor às lesões do PM durante a execução do SR. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed no primeiro semestre de 2025 com os seguintes termos: “pectoralis major” AND “bench press” OR “chest press” AND “rupture” OR “tendon tear” OR “tendon injury” no título e subtítulo. Foram analisados estudos de 2015 até 2025. A busca retornou um total de 21 estudos que foram lidos na íntegra. A maioria dos estudos reportam que a junção miotendínea é o local mais acometido, por ser uma região de transição entre estruturas com capacidade de suportar cargas mecânicas distintas, ficando mais sobrecarregada durante a execução do exercício. Em menor proporção, ocorrem rupturas na inserção tendínea do úmero e, mais raramente, casos de avulsão óssea. Assim, a maioria das lesões ocorreram quando uma força máxima foi aplicada com o PM tensionado excêntrica durante um movimento de abdução e rotação externa do ombro. Esses são movimentos alongam ao máximo o PM e podem explicar em grande parte o porquê de as rupturas ocorrerem no final da fase excêntrica do movimento. Portanto, o treinamento com sobrecargas, incluindo a parte profunda do levantamento durante uma manobra de SR, foi o mecanismo indireto de lesão mais frequentemente observado nos estudos.

Palavras-chave: Ação excêntrica; Treinamento de força; Abdução de ombro.

Agradecimentos: Agradeço ao Programa Passaporte Universitário pela oportunidade de crescimento acadêmico e desenvolvimento profissional. Foi essencial para minha formação. Muito obrigado!

ANÁLISE PRELIMINAR SOBRE O PERFIL DOS PRATICANTES DE CROSSTRaining EM MARICÁ

Nathally Bezerra Azeredo; Bruna Medeiros Neves

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O crosstraining tem se tornado cada vez mais popular por consistir em uma modalidade de exercícios de alta intensidade, com movimentos funcionais e constantemente variados, utilizando-se de equipamentos como barras fixas, barras com pesos e o próprio peso corporal, além de auxiliar no aprimoramento do sistema neuromuscular e cardiorrespiratório do praticante. Portanto, este estudo teve como objetivo geral analisar o perfil dos praticantes de crosstraining e outros treinamentos físicos similares, na cidade de Maricá-RJ. De forma específica, buscou-se identificar as características sociodemográficas e os hábitos de prática dos adeptos, compreendendo fatores como idade, sexo, renda familiar e motivações para a adesão e permanência na modalidade. Trata-se de um estudo de campo com resultados preliminares de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Educação Física, onde foi aplicado um questionário digital pelo Google Forms, com questões abertas e fechadas. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, de qualquer idade, que treinassem há, pelo menos, 8 semanas e que tivessem concordado com o termo de consentimento e excluídos questionários respondidos errados ou incompletos. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O questionário foi aplicado no mês de setembro de 2025 e foi respondido por 126 indivíduos, com idade média de $35,9 \pm 9,2$ anos (média $\pm$ desvio padrão). Destes, 91 (72,22%) foram respondidos por mulheres e 35 (27,78%) por homens, evidenciando uma modalidade praticada em sua maioria pelo público feminino. Quanto a sua ocupação laboral, a maioria 37 (29,4%) são empregados ou celetistas, enquanto 28 (22,2%) são autônomos, 12 (9,4%) são funcionários públicos, 17 (13,5%) são estudantes e 32 (25,4%) compõem outras ocupações como empresários e aposentados. No quesito renda familiar, a maioria 47 (37,7%) possui renda total da família para uma mesma residência entre 2 e 5 salários-mínimos, seguidos de 44 (34,92%), que possuem renda total de até dois salários-mínimos vigentes e 9 (23,02%), com renda acima de 5 salários-mínimos. No quesito motivação, 84 (74,6%) informaram que iniciaram a modalidade como forma de melhorar o condicionamento físico geral e a qualidade de vida. Estes resultados preliminares são cruciais para a compreensão do público-alvo e podem orientar gestores e profissionais de Educação Física na criação de estratégias de marketing, retenção e programas de treinamento mais alinhados às necessidades e características desse grupo em ascensão na cidade de Maricá-RJ. Estudos futuros com amostras mais amplas e aprofundamento nas barreiras de adesão e permanência podem complementar este panorama inicial.

Palavras-chave: crosstraining; perfil sociodemográfico; qualidade de vida.

Agradecimentos: Aluna de graduação bolsista do Programa Passaporte Universitário da Prefeitura Municipal de Maricá.

APLICATIVO CASA FÁCIL: INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA NO MERCADO IMOBILIÁRIO E SEU PAPEL NA SUSTENTABILIDADE URBANA

Thiago Rodrigues Carvalho; Nikolly Moraes; Carlos Victor Rodrigues; Hanielle Costa Martins de Oliveira;
Claudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto de extensão “Casa Fácil” surge da necessidade de modernizar e integrar o setor imobiliário, tradicionalmente marcado por processos lentos, desconexão entre construtores e corretores e pouca transparência para o consumidor. A proposta consiste no desenvolvimento de um aplicativo que centraliza a captação, validação e publicação de imóveis de forma automatizada e segura, integrando construtores, corretores e potenciais compradores em um mesmo ecossistema digital. O sistema utiliza formulários guiados, leitura automática de documentos, assinatura eletrônica, compressão inteligente de imagens e painéis de métricas que permitem o acompanhamento em tempo real das captações e publicações. Além de promover eficiência operacional e reduzir custos, o projeto estimula práticas sustentáveis no setor, ao eliminar o uso excessivo de papel, reduzir deslocamentos físicos e otimizar recursos logísticos, alinhando-se às metas globais de sustentabilidade urbana defendidas pela COP30. Essa integração digital contribui para cidades mais inteligentes e menos poluentes, ao diminuir o impacto ambiental de processos burocráticos e incentivar a digitalização segura de documentos com base na LGPD. A metodologia adotada segue a lógica de projetos ágeis, com metas mensais, protótipos testáveis e ciclos de validação com usuários reais (corretores e construtores). Os resultados parciais indicam ganho de produtividade, maior transparência e padronização nos anúncios de imóveis, além da valorização da economia local por meio da ampliação da base de profissionais cadastrados. O impacto social é perceptível tanto na inclusão tecnológica de pequenos empreendedores imobiliários quanto na construção de um ambiente colaborativo que democratiza o acesso à informação e incentiva o consumo responsável de recursos. Ao integrar inovação tecnológica e responsabilidade ambiental, o “Casa Fácil” reforça a importância de soluções digitais acessíveis como instrumentos para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as diretrizes de neutralidade climática previstas para 2030.

Palavras-chave: Tecnologia; Mercado imobiliário; Sustentabilidade urbana.

APLICATIVO DE SAÚDE COMUNITÁRIA MUNICIPAL

Leonardo Ramos Pinto

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um aplicativo móvel voltado à gestão e comunicação entre cidadãos e a Secretaria Municipal de Saúde. O objetivo é otimizar o agendamento e cancelamento de consultas, a divulgação de campanhas e o acesso às informações sobre as unidades de saúde municipais. O projeto foi elaborado com base em metodologias híbridas, integrando práticas do PMBOK e Scrum para garantir eficiência e entregas iterativas. O desenvolvimento contemplou levantamento de requisitos, prototipagem de interface (UI/UX), codificação, integração com banco de dados e conformidade à LGPD. O aplicativo possui módulos de cadastro, agendamento, notificações e canal de contato direto com a secretaria, permitindo ao usuário acesso simplificado e seguro às informações de saúde pública. Durante os testes piloto, busca-se alcançar 95% de aprovação e engajamento de pelo menos 60% dos cidadãos cadastrados nos três primeiros meses de uso. Espera-se que o produto reduza filas e burocracias, fortaleça a comunicação entre poder público e população e amplie a inclusão digital na saúde municipal, representando um avanço tecnológico e social no âmbito da gestão pública de saúde.

Palavras-chave: Saúde digital; Gestão pública; Aplicativo móvel.

APURAÇÃO DA VELOCIDADE MÉDIA DO TRANSPORTE COLETIVO DE MARICÁ

Davison Fredy Soares Gomes; Aline dos Santos Bandez; Bruna da Matta; Eduardo Ozon Imbrosio;
Elisson dos Santos Nepomuceno; Gabriel Rocha Giacometti; Renata Alves Gomes;
Roseli Machado de Paula; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente projeto de extensão investiga os impactos da mobilidade urbana sobre a qualidade de vida dos estudantes universitários de Maricá, município em expansão demográfica e urbana. A pesquisa parte da constatação de que o tempo excessivo de deslocamento compromete a saúde física e mental, a produtividade acadêmica e a integração social dos alunos, especialmente quando o transporte coletivo apresenta baixa fluidez. O objetivo central foi calcular a velocidade média das rotas de ônibus municipais gratuitos, os “vermelhinhos”, que passam pela rodoviária de Maricá, identificando os trajetos mais críticos e comparando-os com indicadores de outras cidades brasileiras. A metodologia adotada envolveu abordagem indutiva, com uso de software desenvolvido pela equipe para mensuração da velocidade média, a partir de dados oficiais da Empresa Pública de Transportes (EPT). Foram aplicados métodos histórico, comparativo, estatístico e funcionalista, além de documentação indireta com base em fontes secundárias. Os resultados esperados incluem a identificação de gargalos na fluidez do trânsito, correlação com impactos na saúde e desempenho acadêmico dos estudantes, e contextualização dos dados locais frente à realidade nacional. A pesquisa contribui para o aprimoramento da infraestrutura urbana, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9 da Agenda 2030 da ONU, a promover inovação e inclusão por meio da análise técnica do transporte coletivo. As conclusões reforçam a importância de políticas públicas que integrem mobilidade eficiente e acesso à educação superior, destacando o papel estratégico da extensão universitária na produção de conhecimento aplicado. As referências utilizadas incluem estudos acadêmicos, relatórios oficiais e publicações sobre mobilidade urbana, saúde pública e planejamento urbano.

Palavras-chave: Mobilidade urbana; Transporte coletivo; Qualidade de vida.

ARQUITETURAS DE SOFTWARE PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Ana Clara Moledo Neves; Douglas Vieira Barboza

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Com o crescimento exponencial dos sistemas computacionais e das preocupações ambientais, a eficiência energética emergiu como um atributo de qualidade crítico, tornando imperativa a investigação da influência da arquitetura de software no consumo de energia. O presente estudo visa realizar uma revisão sistemática da literatura (RSL) para identificar, comparar e analisar evidências sobre a relação direta entre diferentes decisões de arquitetura de software (como estilos, padrões e táticas) e a eficiência energética em sistemas computacionais. Uma busca abrangente foi conduzida na base de dados Scopus utilizando os termos-chave “software architecture”, “energy efficiency” e “green computing”, resultando em 52 trabalhos publicados entre 2000 e 2025. Após a aplicação de rigorosos critérios de inclusão e exclusão – focados na eliminação de estudos exclusivos sobre hardware, otimização de baixo nível ou algoritmos, 16 artigos primários foram selecionados para análise aprofundada, incluindo publicações que abordam táticas arquiteturais (architectural tactics), padrões de nuvem (cloud patterns) e microsserviços em relação ao consumo de energia. A análise da literatura mantida, conforme exemplificado no trabalho de Procaccianti et al. (2014) sobre o catálogo de táticas arquiteturais verdes para cloud, revela que o principal foco de pesquisa reside na otimização de arquiteturas de Cloud Computing e Microservices, com ênfase na aplicação e avaliação de táticas arquiteturais verdes para reduzir o consumo de energia em data centers e sistemas distribuídos. Evidências empíricas demonstram que a escolha por arquiteturas específicas, como a adoção de padrões que promovem a elasticidade, o scaling eficiente e a alocação inteligente de recursos, está diretamente correlacionada à melhoria significativa da eficiência energética. O estudo sintetiza as principais descobertas, comparando as diferentes abordagens arquiteturais (e.g., Cloud Patterns, Architectural Tactics, Microservices) e seus impactos mensuráveis na eficiência energética. Conclui-se que o design de alto nível do software é uma alavanca poderosa e subutilizada para a sustentabilidade computacional. Os resultados fornecem um framework de conhecimento para arquitetos e engenheiros de software, auxiliando na tomada de decisões de design para a construção de sistemas que sejam intrinsecamente mais eco-eficientes e sustentáveis.

Palavras-chave: arquitetura de software; eficiência energética; sustentabilidade digital

Agradecimentos: Agradeço à Universidade de Vassouras – Campus Maricá pelo apoio e ao Professor Douglas Vieira Barboza pela orientação e contribuições durante a realização deste trabalho.

ASPECTOS ANATÔMICOS E FUNCIONAIS DAS SEQUELAS RESPIRATÓRIAS PÓS-COVID-19 E A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Millena Menezes Marins da Silva; Maryana Vitória Oliveira; Yasmim Cristal de Barros Henrique;
Victor Gomes da Silva Machado; Priscila Santos da Silva; Pedro Henrique Pacheco Trindade;
Sirlei Alves Neto de Araujo; Juan Benito Campos Diz Atan

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, impactou globalmente a saúde pública e deixou importantes sequelas anatômicas e funcionais, especialmente no sistema respiratório. O comprometimento alveolar e a resposta inflamatória exacerbada resultam em alterações estruturais, como fibrose pulmonar e espessamento da parede alveolar, que reduzem a elasticidade e a complacência pulmonar. Este estudo, de caráter bibliográfico, baseou-se em artigos científicos publicados entre 2020 e 2025 em bases como Google Acadêmico, SciELO, PubMed e Research, com foco em evidências sobre complicações respiratórias pós-COVID-19 e intervenções fisioterapêuticas. A metodologia de pesquisa foi realizada através de acesso a base de artigos utilizando os seguintes descritores: “COVID-19”; “sistema respiratório”; “sequelas pulmonares”. A análise dos artigos permitiu observar que as modificações pulmonares causadas pelo COVID-19 afetam a ventilação e a difusão gasosa, gerando dispneia, hipoxemia e intolerância ao esforço físico. Após a fase aguda, muitos pacientes permanecem com sintomas persistentes conhecidos como síndrome pós-COVID ou Long COVID, incluindo fadiga, fraqueza muscular, tosse crônica e limitação funcional. Nesse contexto, a fisioterapia respiratória desempenha papel essencial na reabilitação, por meio de técnicas que visam restaurar a função pulmonar, melhorar a expansibilidade torácica, fortalecer a musculatura respiratória e otimizar a oxigenação tecidual. Além da abordagem respiratória, a reabilitação fisioterapêutica atua de forma multidimensional, integrando exercícios aeróbicos, treino de força e educação em saúde, o que contribui para a melhora da qualidade de vida e reintegração às atividades de vida diária. Os resultados demonstram que a atuação fisioterapêutica é fundamental para minimizar sequelas, reduzir sintomas e prevenir limitações de longo prazo. Conclui-se que a fisioterapia respiratória tem impacto direto na recuperação anatômico-funcional do sistema respiratório, sendo indispensável no processo de reabilitação pós-COVID-19 e na promoção da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: COVID-19; Sistema respiratório; Sequelas pulmonares.

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA APLICABILIDADE DA ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL NAS ENTIDADES PÚBLICAS DO BRASIL

Ana Claudia Oliveira Lima Adriano; Elaine Djmal Dantas; Douglas Bastos Rodrigues;
Polianna Rodrigues da Fonseca; Max dos Santos Trojanus

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A ética profissional constitui um dos pilares da atuação contábil, especialmente no contexto da administração pública, onde a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos são exigências fundamentais para o funcionamento do Estado Democrático de Direito. Esta revisão de literatura analisa os principais estudos sobre a aplicabilidade da ética profissional contábil nas entidades públicas brasileiras, destacando a relação entre comportamento ético, governança e credibilidade institucional. Os autores revisados convergem quanto à importância do Código de Ética Profissional do Contador como instrumento normativo e moral capaz de orientar a conduta dos profissionais diante de dilemas e pressões típicos da gestão pública. A literatura evidencia que o cumprimento efetivo dos princípios éticos — integridade, objetividade, competência, zelo e sigilo profissional — contribui para prevenir fraudes, manipulações contábeis e desvios de finalidade, reforçando a confiança da sociedade nas instituições. Pesquisas recentes apontam, entretanto, que a simples existência de normas éticas não garante sua aplicação prática, sendo necessária uma cultura organizacional que valorize a ética como componente estratégico da administração pública. Estudos sobre transparência fiscal demonstram que o contador público desempenha papel essencial na produção e divulgação de informações de qualidade, condição indispensável para o controle social e para o combate à corrupção. A formação ética, portanto, deve ser contínua e integrada à qualificação técnica, abrangendo aspectos legais, morais e institucionais. A revisão indica que o fortalecimento dos mecanismos de controle interno e externo, aliado à adoção de práticas éticas, eleva o nível de confiabilidade das demonstrações contábeis e a eficiência na aplicação dos recursos públicos. Conclui-se que a ética profissional contábil, quando aplicada de forma consistente, transcende o campo normativo, tornando-se um instrumento de governança e de accountability no setor público. Ao integrar os princípios éticos à rotina de trabalho, o contador público contribui diretamente para a efetividade da gestão e para a consolidação de uma cultura de integridade e transparência no serviço público brasileiro.

Palavras-chave: Contabilidade Pública; Ética profissional contábil; Transparência.

AValiação dos Impactos da Utilização da Contabilidade como Instrumento de Auxílio na Gestão Condominial

Caroline Guedes de Lima; Cláudia Fonseca Moreira; Júlio César Barbosa da Rocha;
Polianna Rodrigues da Fonseca; Max dos Santos Trojanus

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A contabilidade condominial tem se consolidado como ferramenta essencial para a transparência, a eficiência administrativa e o equilíbrio financeiro das organizações condominiais. Esta revisão de literatura examina os principais estudos sobre a utilização da contabilidade como instrumento de apoio à gestão condominial, evidenciando como o controle contábil adequado contribui para a tomada de decisões, o planejamento orçamentário e a prevenção de conflitos entre síndicos e condôminos. A literatura destaca que a complexidade das relações jurídicas e financeiras nos condomínios exige uma abordagem contábil estruturada, capaz de registrar com precisão receitas, despesas, fundos de reserva e custos de manutenção. Pesquisas recentes demonstram que a aplicação sistemática dos princípios contábeis proporciona maior confiabilidade às demonstrações financeiras e fortalece a governança condominial, uma vez que possibilita auditorias internas e externas e favorece a responsabilização dos gestores. A contabilidade condominial também se apresenta como mecanismo educativo, aproximando os condôminos do entendimento sobre a gestão coletiva e incentivando a cultura de prestação de contas. Estudos apontam que a ausência de controle contábil formal acarreta riscos de inadimplência, má alocação de recursos e perda de credibilidade administrativa. Ao integrar a contabilidade à rotina dos condomínios, o gestor passa a dispor de informações tempestivas para o planejamento de investimentos, negociação com fornecedores e controle de despesas recorrentes. A revisão revela ainda que a digitalização dos processos contábeis tem potencializado a eficiência na gestão condominial, ao introduzir softwares específicos que automatizam lançamentos, emitem relatórios e facilitam a comunicação financeira entre administração e condôminos. Conclui-se que a contabilidade, quando utilizada como instrumento de gestão, transcende a função meramente registral, tornando-se elemento estratégico para a sustentabilidade financeira e para o fortalecimento da confiança e da transparência nas relações condominiais.

Palavras-chave: Gestão condominial; Prestação de contas; Contabilidade condominial.

CALOR SEM FILTRO: ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS DE MARICÁ

Maria Eduarda de Souza Lima; Mariana de Pinho Zenha Nunes; Fernanda Santos Gonçalves;
Ana Caroline Vieira Figueiredo; Daniel Pereira de Almeida

Universidade Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente estudo analisa a adaptação de comunidades vulneráveis de Maricá aos impactos do calor extremo, buscando estratégias práticas, acessíveis e sustentáveis que contribuam para o bem-estar e a saúde da população. A iniciativa busca promover informações e ações que melhorem a qualidade de vida frente às altas temperaturas, por meio da educação ambiental, mobilização social e práticas de baixo custo. Entre as ações propostas estão a elaboração de materiais educativos, o estímulo à participação comunitária via redes sociais, a coleta de dados sobre a percepção do calor e o estabelecimento de parcerias com atores locais para fortalecimento de redes de apoio. A análise investiga como as mudanças climáticas e as desigualdades sociais impactam a população de Maricá e quais estratégias sustentáveis e acessíveis podem ser implementadas para enfrentar o calor extremo. A relevância do estudo destaca a urgência de ações diante do aumento das ondas de calor e das desigualdades no acesso a recursos de climatização, buscando soluções inclusivas e comunitárias. A proposta se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13 e 15, contribuindo com dados que podem subsidiar políticas públicas locais. Também possui caráter extensionista, ao atuar diretamente com a comunidade por meio de educação ambiental e mobilização social. A pesquisa combina levantamento documental e de campo. Foram analisados relatórios e notícias recentes sobre calor extremo e aplicados questionários à população para identificar impactos e práticas já adotadas. As informações coletadas foram analisadas de forma quantitativa e qualitativa, com apoio de parcerias e redes sociais como ferramentas de engajamento e troca de experiências. O estudo demonstra que a adaptação ao calor extremo exige conscientização, cooperação social e políticas públicas de suporte. A educação ambiental e o envolvimento comunitário são caminhos fundamentais para construir uma cidade mais resiliente e sustentável.

Palavras-chave: Calor; Comunidades; Sustentabilidade.

CAMPEONATOS NACIONAIS COM A MÁQUINA DE DANÇA PUMP IT UP

Carlos Emanuel Marcos da Rocha; Rafael Carvalho da Silva Mocarzel

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Os primeiros campeonatos, em território nacional, no ano de 2006, com público que jogavam nas máquinas Pump It Up nos shoppings do Brasil. O jogo é conceituado como exergames, uma categoria dos e-Sports com atividade física. Com o aumento do público, foram criados os campeonatos regionais, organizados pelos próprios jogadores e no início, eram realizados junto a outros grandes eventos, como de anime e e-Sportes. Hoje, são independentes e estão sendo reconhecidos cada vez mais na área acadêmica. Assim, esta pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os campeonatos nacionais esportivos com a máquina de dança Pump It Up. Esta é uma pesquisa qualitativa descritiva. Realizou-se as buscas na última semana de setembro de 2025 no Google Acadêmico, onde se fez uso das expressões: “campeonatos” E “Pump It Up” no título. Foram encontrados apenas três artigos relacionados com competições em eventos e o site da Liga Brasileira de Pump It Up, que coordena e organiza todos os campeonatos regionais Nacionais, destacando o aumento dos jogadores. Em exemplo o campeonato “Netão”, realizado no Nordeste, entre os anos de 2023, 2024 e 2025, houve um aumento dos jogadores de forma considerável, pois existe a distância como um grande obstáculo. Com patrocínio das lojas locais, tiveram muitas premiações e destaques para jogadores revelações. A comunidade brasileira de Pump It Up, criaram os campeonatos na finalidade de reunir e trocar experiências com jogadores novatos e veteranos, aumentando cada vez mais seu público. Os encontros, atraem também para o turismo para das regiões dos eventos. Nos campeonatos, além dos recordes batidos e conquistas dos seus praticantes, as novas músicas remetem as dificuldades das setas complexas, mas no final, são criadas ótimas lembranças memoráveis dos eventos. As competições nacionais, aumenta, o número de competidores, surgindo assim novos talentos. Apesar de tanta inovação dos jogos eletrônicos, hoje em dia, a Pump It Up ainda está em destaque nos eventos de e-Sports, com atualizações das músicas com vários ritmos e seus passos inovadores. Os campeonatos nacionais, são potenciais das comunidades Pump It Up, com revelações de jogadores e disputas de alto nível. Os eventos se tornaram uma atração de encontros para socialização com no ambiente competitivo e turístico.

Palavras-chave: Desporto eletrônico; Esports; Exergames.

Agradecimentos: Programa de incentivo à educação “Passaporte Universitário” da Prefeitura de Maricá / RJ.

CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO

Wilian dos Santos Xavier; Isabela Buonomo Negrão; Jamilly Emanuely Lima da Silva;
Tainara Gonçalves de Oliveira; Thiago Moreno Arruda e Albuquerque; Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A captação, o tratamento e o armazenamento de água podem representar alternativas sustentáveis e eficazes para o abastecimento hídrico, especialmente em regiões onde o crescimento urbano e o aumento da demanda por recursos naturais geram desafios para o fornecimento de água potável. Em Maricá, RJ, uma cidade com regime pluviométrico favorável, a implementação de sistemas de captação de água da chuva pode reduzir a dependência da rede pública e reduzir os impactos ambientais associados ao consumo de água tratada. Este estudo propõe um sistema integrado, no qual a água captada da chuva ou do lençol freático passe por um processo de filtragem e tratamento intermediário, garantindo que a água chegue ao seu armazenamento final pronta para o consumo humano. Serão abordadas técnicas de tratamento mecânicas, como filtros de areia, carvão ativado e cerâmica, além de processos químicos, como desinfecção por cloração, luz ultravioleta e ozônio. O uso de coagulantes e floculantes também é discutido para remoção de impurezas ao longo do percurso da água até o reservatório. Do mesmo modo, são analisados diferentes tipos de reservatórios de baixo custo, como caixas d'água plásticas, tanques de concreto, barricas e sistemas alternativos como PVC e paletes. A adoção desses sistemas pode gerar benefícios econômicos e ambientais significativos, ao reduzir o consumo de água potável tratada e promover maior autonomia hídrica. Contudo, desafios como a manutenção regular e o monitoramento contínuo da qualidade da água são fundamentais para garantir a segurança e eficácia do sistema. Conclui-se que, em Maricá, a captação de água da chuva e de poços, aliada a tratamentos eficazes antes do armazenamento, pode ser uma solução viável e acessível para o abastecimento predial, desde que sejam seguidas boas práticas de armazenamento e controle da qualidade da água.

Palavras-chave: Captação da água da chuva; Tratamento e armazenamento da água; Potabilidade.

CHARLES DARWIN: UMA JORNADA DE DESCOBERTAS E A PASSAGEM INESPERADA POR MARICÁ

Monique de Brito Costa Barros; Raphael de Siqueira Carneiro Leão; Ingridy de Brito Costa; Karina Novaes
Castellar Ferreira da Silva; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente resumo apresenta um projeto pedagógico que será desenvolvido com alunos do 5º ano, com o objetivo de introduzir Charles Darwin e suas contribuições científicas de maneira lúdica, dinâmica e verdadeira. A proposta busca despertar a curiosidade dos estudantes, estimulando a observação da natureza e o registro de descobertas, promovendo aprendizagem ativa e significativa. Por meio de atividades de exploração do ambiente e jogos de adaptação de espécies, os alunos serão incentivados a compreender conceitos como diversidade e a importância da observação científica, integrando Geografia, Ciências e Artes. Charles Darwin, naturalista inglês nascido em 1809, ficou conhecido por suas observações que deram origem à teoria da evolução das espécies. Desde jovem, demonstrava curiosidade pela natureza, colecionando plantas, insetos e fósseis. Em 1831, embarcou na expedição a bordo do navio HMS Beagle, que durou quase cinco anos, com o objetivo de mapear territórios e estudar fauna e flora, observando as diferenças entre as espécies de cada região. Durante a viagem, Darwin passou por diversos países da América do Sul, incluindo o Brasil, onde visitou o litoral fluminense, em Maricá. A passagem, embora rápida em 1832 ele visitou a fazenda Itaiocaia em Itaipuaçu, que foi registrada com detalhes sobre a paisagem, a vegetação e a diversidade de espécies, contribuindo para suas reflexões sobre adaptação e variedade dos seres vivos. Em seus diários, destacou a beleza natural do clima tropical, o canto das aves e a intensidade da vida nas florestas. Ao mesmo tempo, demonstrou repulsa diante da escravidão, prática comum no Brasil da época, o que o levou a refletir sobre o comportamento humano e as relações sociais. Essas experiências ampliaram sua compreensão sobre biodiversidade e transformações nos ecossistemas, tornando-se base para sua teoria da seleção natural, publicada anos depois em *A Origem das Espécies* (1859). Darwin mostrou que as espécies se transformam ao longo do tempo em resposta às condições do meio, revolucionando não só a biologia, mas também a forma como o ser humano passou a se compreender dentro da natureza. A aplicação desse conteúdo a uma turma de 5º ano, foi pensada de forma muito dinâmica por meio de exposição de conteúdo, atividades de observação e jogos de adaptação, o que permite construir conhecimento de forma significativa, estimulando atitudes científicas como curiosidade, registro de informações e reflexão sobre o meio ambiente. Essa proposta proporciona aos alunos uma experiência prática e envolvente, despertando o olhar investigativo e o interesse pela Geografia desde cedo, além de valorizar o aprendizado por meio da exploração e da criatividade.

Palavras-chave: Charles Darwin; Natureza; Ensino Fundamental.

CIDADES EM TRANSFORMAÇÃO: O PLANEJAMENTO URBANO COMO INSTRUMENTO PARA CIDADANIA

Alcikele de Alencar Gomes; Vladimir Jorge Feidman Rodrigues; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O planejamento urbano influencia diretamente a vulnerabilidade social, pois a ausência ou ineficiência desse planejamento agrava problemas como desigualdade, falta de acesso a serviços essenciais, precariedade habitacional e exposição a riscos ambientais. A forma como as cidades são organizadas pode ampliar ou reduzir as dificuldades enfrentadas pelas populações mais vulneráveis. Nesse sentido, a ocupação de terrenos impróprios, a exemplo de encostas e beiras de rios, juntamente com o crescimento descontrolado das cidades, faz com que as pessoas fiquem mais expostas a perigos causados pela natureza e pelo clima, sobretudo em regiões costeiras e áreas de perigo. Entretanto, Maricá, cidade da região metropolitana do Rio de Janeiro, desde 2013, vem promovendo o processo de regularização fundiária, conforme descrito na Nova Lei de Regularização Fundiária (13.465/2017). Esse feito se refere a uma série de ações de jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, que têm como objetivo a regularização de ocupações irregulares e a titulação de seus ocupantes como proprietários, garantindo a ocupantes, em terras públicas ou privadas uma moradia sem quaisquer documentos, como forma de direito social. Assim, o presente trabalho tem como objetivo refletir acerca da importância do planejamento urbano como ferramenta para diminuição das vulnerabilidades sociais, promovendo espaços mais inclusivos e sustentáveis. A pesquisa quanto à abordagem será de cunho qualitativa de base documental e bibliográfica. Primeiramente será feita uma pesquisa por meio de artigos científicos e da Legislação, buscando entender a importância do planejamento urbano e vulnerabilidade social. Os autores que servem de base para esse estudo são Raquel Ronilk (2013) Maria Ozanira da Silva (1989). Esse cenário foi resultado do crescimento acelerado das cidades, das profundas desigualdades sociais e da ausência de políticas públicas eficazes voltadas para a habitação. Diante disso, diversos movimentos sociais se organizaram em defesa do direito à terra, da conquista da casa própria e da regularização fundiária, o que acabou contribuindo para mudanças na Constituição. Dado o exposto, a moradia digna vai além da materialidade das paredes de tijolo e estrutura de concreto de uma edificação, mas deve estender-se pela cidade contemplando acesso educação, saúde, emprego, acessibilidade, ao lazer e infraestrutura urbanística, que garantam segurança, bem-estar e cidadania para aqueles fadados a ocupações precárias e territórios irregulares. A expectativa é de que este trabalho contribua para a sensibilização das pessoas sobre a importância do planejamento urbano como um instrumento de diminuição das vulnerabilidades sociais, promovendo espaços mais inclusivos, sustentáveis e dentro da cidadania.

Palavras-chave: Planejamento Urbano; Moradia digna; Vulnerabilidade social.

CLICK SOCORRO: PLATAFORMA INTEGRADA PARA ACIONAMENTO ÁGIL E SEGURO DOS SERVIÇOS EMERGENCIAIS EM MARICÁ

Gabriel Vicente de Lacerda; Renan da Silva Coutinho; Matheus Marins Soares; José Lucas Almeida de Sousa; Claudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras (Univassouras), Maricá, RJ, Brasil

O projeto Click Socorro, desenvolvido por alunos da Universidade de Vassouras, visa preencher a lacuna de um problema social de segurança pública: a ausência de um aplicativo unificado e acessível para o acionamento dos principais serviços de emergência (Polícia Militar, SAMU, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil) na cidade de Maricá/RJ. A proposta busca superar a necessidade de decorar múltiplos números de emergência, diminuir o tempo-resposta e reduzir a dificuldade de comunicação em momentos de crise, problema já evidenciado por Forastieri Filho et al. (2022), que ao analisar o tempo-resposta do SAMU identificaram atrasos significativos no atendimento-resposta, ressaltando a importância de medidas que agilizem o acionamento dos serviços. O objetivo geral é desenvolver um aplicativo com funcionamento online e offline, ágil e acessível, que centralize o acionamento e se integre diretamente aos centros oficiais de atendimento, enviando automaticamente a localização em tempo real do usuário. Experiências anteriores, como o aplicativo SOS Já descrito por Francisco et al. (2021), demonstram que a centralização de chamadas e o uso de recursos inovadores, como a detecção automática de acidentes, aumentam a eficiência do atendimento e reduzem os riscos associados à falta de informação da população sobre os números de emergência. Para aumentar a confiabilidade e reduzir os trotes, o aplicativo implementará um sistema de Níveis de Segurança (Bronze, Prata com Reconhecimento Facial e Ouro com dados bancários/e-mail), permitindo aos serviços emergenciais focar em chamados reais. A comunicação será aprimorada com a possibilidade de envio de mensagens de texto/áudio, fotos e vídeos pelo chat, além da localização automática via SMS no modo offline. A acessibilidade é uma prioridade: recursos como leitor de tela, comando de voz, feedback e interface adaptada garantem a utilização por pessoas com deficiência visual, auditiva, cognitiva e motora. Estudos como o de Abilio (2020) comprovam que soluções baseadas em comandos de voz e design simplificado tornam as tecnologias emergenciais mais inclusivas, especialmente para populações vulneráveis. O projeto exige autorização legal dos órgãos de Maricá e segue estritamente as restrições da LGPD, limitando o uso da localização e dados pessoais apenas para fins emergenciais. Além disso, trabalhos científicos reforçam a relevância do uso de geolocalização. Ilha e Vieira (2016) destacam que a precisão da localização é um fator crucial para a agilidade do socorro, validando a proposta do Click Socorro de incluir a localização automática como função essencial. Assim, o projeto se sustenta como uma solução completa e confiável para a segurança pública, alinhando inovação tecnológica, acessibilidade e integração direta aos serviços emergenciais.

Palavras-chave: Click socorro; Tempo-resposta; Segurança pública.

CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: DIFERENÇAS, CONHECIMENTO FEMININO E RISCOS À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Karolina Pontes de Souza; Julia Dayane Pereira Figueiredo; Leonardo Lima Carvalho;
Sirlei Alves Neto de Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O climatério e a menopausa representam fases fisiológicas marcantes na vida da mulher, caracterizadas por alterações hormonais que impactam a saúde física, emocional e social. O climatério é definido como a transição da fase reprodutiva para a não reprodutiva, enquanto a menopausa corresponde ao último ciclo menstrual, diagnosticado retrospectivamente após 12 meses consecutivos de amenorreia. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura científica acerca das diferenças entre climatério e menopausa, os riscos à saúde associados e a importância do conhecimento feminino nesse processo, destacando ainda o papel da fisioterapia pélvica como recurso terapêutico. Foi realizada análise integrativa em artigos, revisões sistemáticas e documentos oficiais publicados entre 2000 e 2024, disponíveis em bases como SciELO, PubMed e BVS. Os resultados apontam que, embora o climatério e a menopausa sejam condições naturais do envelhecimento feminino, muitas mulheres apresentam pouco conhecimento sobre suas diferenças conceituais e sobre os sintomas relacionados, o que dificulta a adoção de cuidados preventivos e tratamentos adequados. A deficiência estrogênica característica dessa fase aumenta o risco de doenças cardiovasculares, osteoporose, obesidade abdominal, alterações neuropsíquicas e disfunções urogenitais. Intervenções como a Terapia de Reposição Hormonal (TRH), quando individualizada, mostraram-se eficazes no controle dos sintomas e prevenção de comorbidades, embora exijam acompanhamento médico criterioso. A fisioterapia pélvica, por sua vez, surge como estratégia conservadora e de alta efetividade para prevenir e reabilitar disfunções do assoalho pélvico, como incontinência urinária e dor durante a relação sexual, contribuindo para a autonomia, autoestima e qualidade de vida das mulheres. Conclui-se que ampliar o acesso à informação e integrar abordagens multiprofissionais são medidas essenciais para que o climatério e a menopausa sejam vivenciados com saúde, dignidade e bem-estar.

Palavras-chave: Climatério; Saúde da mulher; Fisioterapia.

COMO A FARMACOLOGIA DOS RADIOFÁRMACOS REVELA DOENÇAS INVISÍVEIS

Luara Nogueira Gomes; Edson Gonçalves Moreira Junior; Geislaine dos Santos Fagundes; Victória Vasconcelos Mesquita; Sirlei Neto de Araújo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Os radiofármacos são substâncias fundamentais na Medicina Nuclear, diferenciando-se dos fármacos convencionais por associarem moléculas farmacológicas a radionuclídeos emissores de radiação. Essa combinação possibilita a visualização de órgãos, tecidos e processos fisiológicos em tempo real, por meio de tecnologias como SPECT, PET e cintilografia. A farmacologia dos radiofármacos define parâmetros cruciais como biodistribuição, seletividade celular e estabilidade química, permitindo que atuem como marcadores biológicos capazes de revelar doenças invisíveis, ainda em estágio subclínico. Além da função diagnóstica, alguns radiofármacos apresentam propriedades terapêuticas, configurando os chamados teranósticos, que integram diagnóstico e tratamento em uma mesma molécula, com destaque para aplicações em tumores neuroendócrinos e câncer de próstata. Esta revisão bibliográfica, realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, incluiu estudos publicados entre 2006 e 2025, que discutem avanços, aplicações e desafios relacionados ao tema. Os resultados indicam que a eficácia clínica dos radiofármacos depende de fatores farmacológicos como estabilidade química e segurança radiológica, sendo amplamente aplicados em cardiologia, neurologia, nefrologia e oncologia. Observou-se ainda que, apesar do potencial promissor, o Brasil enfrenta entraves na produção de radionuclídeos, infraestrutura hospitalar e custos, o que dificulta a ampliação do acesso pelo SUS. Conclui-se que a farmacologia dos radiofármacos é determinante para sua aplicação diagnóstica e terapêutica, consolidando-os como recursos estratégicos na medicina de precisão. O futuro aponta para o fortalecimento dos teranósticos, exigindo investimentos em ciência, tecnologia e políticas públicas que garantam maior disponibilidade desses compostos à população.

Palavras-chave: Radiofármacos; Medicina Nuclear; Diagnóstico precoce.

COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sirlei Alves Neto de Araujo¹; Cesar Augusto Viana de Araujo²

¹Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

²Instituto Fernandes Figueiras (IFF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

As transformações tecnológicas deste século demandam novas formas de ensinar e aprender. No contexto da educação brasileira, as competências digitais docentes constituem-se como um eixo estruturante da prática pedagógica, articulando conhecimentos, habilidades e atitudes para o uso crítico, ético e criativo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Documentos orientadores internacionais, como o marco Europeu de Competência Digital para Educadores e, nacionais, como o Referencial de Saberes Digitais Docentes, apontam para a necessidade da formação docente no uso das tecnologias digitais para o planejamento das aulas, assegurando a inclusão digital e a preparação dos estudantes em consonância com a cultura digital moderna. A pesquisa tem como objetivo identificar e analisar estudos recentes sobre competências digitais docentes, destacando dimensões, desafios e perspectivas para a formação e prática educativa. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, a partir de buscas em bases científicas e documentos normativos nacionais/internacionais. Foram selecionados 18 estudos publicados entre 2019 e 2024, que abordaram a formação docente em competências digitais e sua aplicação no ensino. A análise apontou cinco dimensões recorrentes: (i) desenvolvimento profissional contínuo para atualização tecnológica; (ii) integração pedagógica das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em metodologias ativas; (iii) avaliação digital e uso de ferramentas para monitoramento da aprendizagem; (iv) cidadania digital, contemplando ética, segurança e direitos digitais; (v) inovação e criatividade no uso de recursos digitais para promover engajamento discente. Entre os desafios identificados destacam-se a desigualdade de acesso às tecnologias, lacunas na formação inicial, ausência de políticas institucionais consistentes e resistência cultural. As competências digitais docentes são importantes na educação contemporânea e na promoção da inclusão digital crítica. A Base Nacional Curricular Comum, ao prever o uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, reforça a necessidade de políticas de formação docente que contemplem aspectos técnicos, pedagógicos e críticos. Os estudos analisados apontaram que investimentos na formação, capacitação e atualização dos professores, assim como o suporte institucional e a infraestrutura são determinantes para o desenvolvimento e consolidação das competências digitais docentes.

Palavras-chave: Competência digital; Docência; Tecnologias digitais.

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Carolina Goulart Coelho; Sávio Luís Oliveira da Silva

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O comportamento sedentário tem se tornado uma preocupação crescente em saúde pública, devido às mudanças sociais, culturais e tecnológicas que reduziram significativamente os níveis de atividade física da população. Mesmo entre indivíduos que atendem às recomendações mínimas, o tempo prolongado em atividades sedentárias está associado ao aumento da incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Este estudo tem como objetivo avaliar o nível de atividade física e o comportamento sedentário entre estudantes universitários da Universidade de Vassouras – Campus Maricá, relacionando-os ao histórico de vivências em aulas de Educação Física durante a infância e adolescência. Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, cuja coleta de dados será realizada por meio de formulário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms, utilizando o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ-long form), validado para a população brasileira numa versão adaptada. Serão analisadas variáveis relacionadas à atividade física nos domínios de trabalho, atividades domésticas e lazer, além do tempo total em comportamento sedentário. A investigação incluirá questões sobre a participação dos estudantes em aulas de Educação Física Escolar e em atividades extracurriculares, permitindo identificar a influência dessas experiências sobre os hábitos atuais. Os dados serão tratados estatisticamente, com nível de significância $p < 0,05$, buscando associações entre o histórico de práticas corporais e o nível de atividade física atual. Espera-se identificar alta prevalência de comportamento sedentário entre universitários e correlação positiva entre experiências escolares significativas com a Educação Física e maior engajamento em atividades físicas na vida adulta. Os resultados poderão subsidiar estratégias de promoção da saúde e valorização da Educação Física Escolar como elemento formador de estilos de vida ativos e preventivos frente às DCNTs, contribuindo para políticas institucionais e pedagógicas voltadas ao bem-estar físico e mental dos estudantes.

Palavras-chave: Sedentarismo; Atividade física; Educação Física Escolar.

CONSERVAÇÃO COSTEIRA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 EM MARICÁ

Julia de Souza Silva; Amanda Bellas Cavalcanti Araújo; Stella Goulart dos Santos Aguiar;
Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto tem como objetivo compreender o fenômeno das marés e o aumento do nível médio do mar, relacionando-os às consequências das mudanças climáticas globais e aos impactos sobre as zonas costeiras brasileiras. No Brasil, cidades como Recife, Rio de Janeiro e Maricá vêm enfrentando problemas como erosão, salinização e inundações, o que evidencia a necessidade de um planejamento urbano sustentável e de ações de mitigação. Nesse contexto, a educação ambiental assume papel central ao promover a reflexão sobre a relação entre sociedade e natureza e incentivar atitudes de preservação e responsabilidade ecológica. Para abordar as mudanças climáticas na região, são propostas atividades lúdicas, levantamento simplificado do litoral local, entrevistas com moradores e projetos de extensão, como mutirões de limpeza e plantio de vegetação nativa, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os resultados preliminares indicam maior engajamento dos estudantes e conscientização comunitária sobre a importância da conservação ambiental e do planejamento urbano sustentável. A iniciativa contribui para o desenvolvimento regional sustentável e fomenta a cidadania ambiental, alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento. Sustentável.

Palavras-chave: Erosão costeira; Educação ambiental; Ensino Fundamental.

CONSULTORIA CRESCER MEI: A CONTRIBUIÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR PARA O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL E A CONSCIENTIZAÇÃO EMPREENDEDORA

Bianca Knupp Brandão Ruben; Juan Karllo Madaleno Vitorino; Nathaly Santos da Silva;
Yuri Gomes Pereira Barreira; Bruno Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Projeto Crescer MEI tem como foco a atuação extensionista de caráter interdisciplinar e interprofissional junto aos Microempreendedores Individuais (MEIs) de Maricá, buscando sua formalização, capacitação em gestão e fortalecimento organizacional. Por meio de oficinas, atendimentos individualizados e materiais educativos, articulados a instituições locais, a iniciativa visa promover o desenvolvimento socioeconômico e aproximar a universidade da comunidade. Seu objetivo central é capacitar e formalizar os MEIs, contribuindo para a sustentabilidade dos empreendimentos e fortalecendo o desempenho organizacional. Além disso, o projeto está alinhado ao ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, dialogando também com o ODS 4 – Educação de qualidade e o ODS 10 – Redução das desigualdades. Os objetivos específicos do Projeto Crescer MEI são: promover a formalização dos microempreendedores individuais de Maricá; capacitar os MEIs em gestão financeira, administrativa, marketing digital, planejamento estratégico e obrigações fiscais; fortalecer o desempenho organizacional dos negócios locais; desenvolver oficinas e atendimentos personalizados; produzir e disponibilizar materiais educativos; articular parcerias institucionais com órgãos e entidades locais; avaliar os impactos por meio de indicadores como número de formalizações, evolução no faturamento e melhorias na gestão; e contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A expansão expressiva dos MEIs em Maricá, que ultrapassam 31 mil registros com crescimento de 127% em um ano, revela potencial, mas também desafios, como a falta de conhecimento em gestão, obrigações fiscais, marketing digital e planejamento estratégico. Nesse contexto, o projeto se justifica pela necessidade de suporte técnico e educacional que garanta a longevidade dos negócios. Para os integrantes do presente projeto, essa iniciativa representa a oportunidade de aplicar na prática o conhecimento acadêmico e formar cidadãos comprometidos, enquanto para a comunidade significa fortalecimento econômico e impacto social positivo. A metodologia técnica direta e intensiva aliada a técnicas indiretas e extensivas que envolvem diagnóstico inicial com questionários e entrevistas, seguido de oficinas temáticas, atendimentos personalizados, produção de materiais educativos e articulação com parceiros como Banco Mumbuca e Secretaria de Economia Solidária. O impacto será avaliado por meio de indicadores como formalizações, evolução no faturamento e melhorias na gestão.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Extensão Universitária; Gestão de microempreendedores.

Agradecimentos: Agradecemos à Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Economia Solidária, e ao Banco Mumbuca, pelo apoio institucional e pelas parcerias que contribuíram para o desenvolvimento das atividades de capacitação e formalização dos microempreendedores.

CONTABILIDADE 4.0: UMA PERSPECTIVA SOBRE OS IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA TECNOLOGIA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Ana Paula Castro Guimarães Ribeiro; Jeferson Silveira da Silva; Júlio César Barbosa da Rocha;
Polianna Rodrigues da Fonseca; Max dos Santos Trojanus

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Ao introduzir novas ferramentas tecnológicas, processos automatizados e sistemas inteligentes que redefinem o papel do contador na era digital. Esta revisão de literatura analisa as principais transformações provocadas pela incorporação da tecnologia na área contábil, destacando os impactos da automação, da inteligência artificial e das plataformas integradas de gestão. A digitalização do ambiente corporativo exigiu da contabilidade uma reconfiguração de suas funções tradicionais, deslocando o foco do registro e controle de operações para a análise estratégica, a interpretação de dados e o apoio à tomada de decisões gerenciais. Os estudos revisados indicam que a Contabilidade 4.0 promove ganhos significativos de eficiência, redução de erros e integração em tempo real de informações, mas também impõe novos desafios éticos, de segurança da informação e de qualificação profissional. O contador contemporâneo precisa dominar tecnologias como Big Data, Cloud Computing e Business Intelligence, transformando-se em um gestor da informação contábil, capaz de converter dados em valor para as organizações. As pesquisas também apontam para a crescente valorização de competências socioemocionais e analíticas, uma vez que a automação de tarefas rotineiras libera o profissional para atividades de maior complexidade e responsabilidade consultiva. A revisão evidencia que o avanço tecnológico não elimina a função contábil, mas a ressignifica, tornando o profissional protagonista em um cenário de inovação contínua. Conclui-se que a Contabilidade 4.0 exige das instituições de ensino a atualização dos currículos e metodologias, de modo a preparar os futuros contadores para atuar em um ecossistema digital, interdisciplinar e orientado por dados. Ao sintetizar diferentes estudos, o trabalho reforça que a tecnologia, quando incorporada de forma crítica e estratégica, fortalece a área contábil e amplia sua relevância no processo de gestão organizacional e de desenvolvimento econômico.

Palavras-chave: Contabilidade 4.0; Era Digital; Área Contábil.

CONTRAPARTIDAS EM DEVOLUTIVA PELOS POSSÍVEIS DANOS CAUSADOS NA EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

Clebson Alves da Silva; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O município de Maricá, localizado no Estado do Rio de Janeiro, tem hoje uma das maiores arrecadações do país advindas da extração de petróleo e gás. Entretanto, a produção decorrente da extração gera, inevitavelmente, alguns prejuízos ambientais, tais como a poluição da atmosfera, degradação do solo, entre outros. É de conhecimento geral que a queima de combustíveis fósseis derivados, principalmente, do petróleo e gás são hoje um dos principais fatores relacionados as mudanças climáticas. Além disso, diante da aceleração dessas mudanças climáticas e os riscos para gerações futuras que elas podem causar, há, desde o século passado, uma preocupação crescente por parte de alguns grupos da sociedade e instituições não governamentais com a desaceleração desse problema climático e a tentativa de amenizar danos futuros. Segundo dados do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, 2013), a queima de combustíveis fósseis é a principal responsável pelas mudanças climáticas no planeta, pesquisas desde mesmo instituto reforçam a urgência em realizar ações que possam diminuir os prejuízos futuros. No Brasil, a Lei N° 9.605, de 12 de fevereiro de (1998), dispõe sobre as punições em caso de lesão ao meio ambiente. Nesse contexto, o município de Maricá, que é hoje um dos principais favorecidos pela produção de combustíveis, deve, em contrapartida, se conscientizar dos efeitos e buscar meios que possam diminuir os efeitos climáticos decorrentes dessa produção. À vista disso, o objetivo desse artigo é mostrar a atual situação dos efeitos climáticos causados pela produção de CO²(carbono) resultantes da queima de combustíveis fósseis, mais precisamente o petróleo e o gás, que são os principais produtos gerados, e conseqüentemente, tentar elevar o nível de conscientização do município de Maricá no que se refere aos possíveis planos de ação que possam ser criados ou usados se já existentes, na tentativa de reduzir ao máximo os prejuízos ambientais advindos da principal fonte de renda do município no momento. A metodologia utilizada nessa pesquisa foi a qualitativa, com base documental e bibliográfica. O que se espera com divulgação dessa pesquisa é que a população em geral, mas principalmente os munícipes de Maricá-RJ de forma colaborativa com os seus representantes políticos e grupos de proteção do meio ambiente, possam se engajar em projetos que tenha como objetivo a diminuição dos efeitos climáticos causados pela queima de combustíveis fósseis resultantes da extração de petróleo e gás. E, também, que o município possa assumir o protagonismo em contrapartidas aos benefícios adquiridos desta produção, criação de projetos e planos de ações que envolva a população com intuito de amenizar os prejuízos causados.

Palavras-chave: Contrapartida; Políticas-públicas; Preservação.

CONTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA O DIAGNÓSTICO ÉTICO E CONFIÁVEL DO TDAH EM CRIANÇAS

Anna Carolina dos Santos Conrado; Maria Nazare Silva do Amparo; Giovana Reis Cordovil Pinto;
Lucira Helena Teixeira Sequetto; Alba Valeria Ribeiro dos Santos; Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente estudo teve como propósito efetuar um estudo teórico sobre a contribuição da avaliação neuropsicológica para a construção de diagnósticos éticos e confiáveis do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em crianças. Fundamentado na perspectiva neuropsicológica, que compreende o funcionamento cognitivo, comportamental e socioemocional como dimensões integradas do desenvolvimento infantil, o estudo parte do reconhecimento de que o TDAH é um transtorno de bases neurobiológicas, que afeta atenção, funções executivas e autorregulação, e que diagnósticos precipitados ou equivocados podem gerar rotulação, estigmatização e medicalização indevida, enquanto a ausência ou atraso no diagnóstico também pode prejudicar o desenvolvimento da criança, comprometendo desempenho escolar, autoestima e relações sociais. Além disso, fatores sociais, familiares e escolares influenciam a forma como os sintomas se manifestam e são percebidos, podendo dificultar ou enviesar o processo diagnóstico. Destaca-se que a avaliação neuropsicológica oferece instrumentos capazes de identificar funções cognitivas e comportamentais específicas, permitindo diferenciar manifestações próprias do desenvolvimento de sinais clínicos de TDAH. O estudo buscou sistematizar o conhecimento sobre técnicas e instrumentos de avaliação, realizar reflexão crítica sobre a ética no processo diagnóstico e socializar os resultados com a comunidade acadêmica. Para tanto, foi realizado um levantamento teórico por estudantes de Psicologia, baseado em livros, manuais diagnósticos e artigos científicos, cujo material foi organizado em tópicos centrais. Os resultados evidenciaram que a avaliação neuropsicológica constitui recurso essencial para diagnósticos precisos e fundamentados, que promovem intervenções adequadas e respeitadas. Observou-se que, ao socializar os achados, os estudantes ampliaram seu conhecimento e reflexão crítica sobre o tema, e a comunidade acadêmica foi sensibilizada quanto à importância da ética, da confiabilidade e da responsabilidade no processo diagnóstico. Conclui-se que a integração da avaliação neuropsicológica no diagnóstico do TDAH contribui significativamente para práticas clínicas e pedagógicas mais éticas, fomentando a formação crítica de futuros profissionais e a conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade de diagnósticos responsáveis, equilibrando o cuidado entre o risco de banalização, o impacto do não diagnóstico e a influência de fatores sociais no reconhecimento do transtorno.

Palavras-chave: TDAH; Avaliação neuropsicológica; Diagnóstico ético.

CORTISOL E CICLO CIRCADIANO: IMPLICAÇÕES PARA A FISIOTERAPIA E REGULAÇÃO DO RITMO BIOLÓGICO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danilo Duarte de Matos; Natã Ferreira de Souza; Luís Felipe de Oliveira Rodrigues;
Sirlei Alves Neto de Araújo; Fátima Maria Figueroa Vergara

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O cortisol, hormônio esteroide produzido pelas glândulas suprarrenais, é fundamental para a manutenção da homeostase e para a adaptação ao estresse, apresentando um ritmo circadiano caracterizado por picos matinais e níveis mínimos noturnos. Alterações nesse padrão — decorrentes de trabalho em turnos, privação de sono ou exposição inadequada à luz — podem causar desequilíbrios metabólicos, cardiovasculares, imunológicos e emocionais. O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre o cortisol e o ciclo circadiano, destacando sua relevância como biomarcador fisiológico na resposta ao estresse e na regulação do equilíbrio corporal. Buscou-se descrever as principais funções metabólicas, imunológicas, cardiovasculares e neurológicas do cortisol; discutir os impactos da desregulação do ritmo circadiano sobre a saúde; e avaliar o papel das intervenções fisioterapêuticas, incluindo exercício físico, hidroterapia, terapia em solo e acupuntura, na modulação dos níveis de cortisol e na recuperação da homeostase. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases SciELO, Google Acadêmico, PubMed e em periódicos especializados em endocrinologia e fisioterapia, abrangendo publicações entre 2010 e 2025. Os resultados evidenciam que o cortisol promove gliconeogênese hepática, regula a pressão arterial, modula a resposta imune e influencia o humor e a memória, com destaque para o Cortisol Awakening Response (CAR). Sua integração ao ciclo circadiano o consolida como marcador fisiológico de grande relevância clínica. Observa-se que, na reabilitação fisioterapêutica, a resposta do cortisol varia conforme o tipo de estímulo: o exercício físico induz um aumento transitório, representando uma resposta metabólica adaptativa, enquanto terapias como hidroterapia, acupuntura e intervenções em solo (particularmente na pediatria) promovem reduções sustentadas dos níveis de cortisol salivar, evidenciando regulação positiva do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA) e diminuição do estresse. Foi observado que o cortisol é indispensável ao equilíbrio corporal e atua como biomarcador de adaptação, recuperação e eficácia terapêutica, oferecendo subsídios relevantes para a prática fisioterapêutica voltada à regulação do ritmo biológico e à promoção da saúde integral.

Palavras-chave: Cortisol; Fisioterapia; Estresse.

CRISE AMBIENTAL EM MARICÁ

Melissa Tavares Sili; Cleuza Maria Nascimento Cunha; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As mudanças climáticas constituem um dos maiores desafios globais da atualidade, afetando ecossistemas, cidades e a saúde das populações. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2023) alerta que o aumento da temperatura média global intensifica eventos extremos como enchentes, ondas de calor e secas prolongadas, comprometendo diretamente a qualidade de vida. No município de Maricá, situado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, tais impactos se tornam evidentes por meio de alagamentos recorrentes, alterações na dinâmica hídrica das lagoas e risco de doenças associadas às variações climáticas. Nesse contexto, compreender a relação entre mudanças climáticas, saúde e políticas públicas locais revela-se fundamental. O objetivo deste estudo é analisar a interconexão entre mudanças climáticas, saúde e políticas públicas em Maricá, identificando desafios e oportunidades para a formulação de ações integradas para promoção da sustentabilidade, da proteção ambiental e do bem-estar coletivo. A metodologia adotada foi a qualitativa que consistiu em revisão bibliográfica e documental, envolvendo relatórios internacionais, como os do IPCC, artigos acadêmicos sobre saúde e meio ambiente, além de documentos oficiais da Prefeitura de Maricá, em especial os vinculados às Secretarias de Saúde e de Meio Ambiente. Foram também consideradas as políticas de prevenção a desastres, programas de atenção primária e iniciativas ambientais, como a criação de unidades de conservação. De acordo com Porto e Freitas (2019), as mudanças climáticas intensificam vulnerabilidades sociais e demandam políticas públicas que articulem saúde e meio ambiente de maneira integrada. Em Maricá, há avanços como a criação da Área de Proteção Ambiental das Serras, da Revismar e do Refúgio da Lagoa do São Bento, que representam importantes instrumentos de preservação ambiental. Além disso, investimentos em saúde básica e em estratégias de prevenção ampliam a capacidade de resposta municipal. Entretanto, conforme destaca Acseirad (2021), ainda é necessário fortalecer a governança ambiental e a participação comunitária, garantindo que as políticas sejam efetivas e inclusivas. Constata-se, portanto, que os desafios impostos pelas mudanças climáticas em Maricá exigem maior integração entre políticas públicas de saúde e de meio ambiente, sobretudo na prevenção de doenças respiratórias e cardiovasculares, frequentemente associadas a extremos climáticos. A construção de estratégias intersetoriais, aliada à mobilização social, mostra-se essencial para fortalecer a resiliência do município. Assim, conclui-se que a articulação entre ciência, gestão pública e sociedade é o caminho mais consistente para assegurar qualidade de vida à população diante do cenário global de transformações climáticas, em consonância com o que aponta Sachs (2015) ao defender um desenvolvimento sustentável que una equidade social, proteção ambiental e planejamento de longo prazo.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Saúde pública; Meio ambiente.

CRISE CLIMÁTICA COM ÊNFASE NAS LAGOAS POLUÍDAS DE MARICÁ

Célia Martins de Lima; Julia Rodrigues da Silva; Elizandra Vianna Batista Siqueira; Eraldo Jose Brandão

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A cidade de Maricá, localizada no Estado do Rio de Janeiro, conta com 46 quilômetros de lagoas e praias. Com o crescimento populacional significativo ao longo dos anos, os problemas climáticos também aumentaram, impactando negativamente os ecossistemas locais, sobretudo as lagoas, que enfrentam graves problemas de poluição devido ao despejo de esgoto. Essa situação tem provocado a degradação ambiental e a perda da biodiversidade da região. Nesse cenário, Maricá enfrenta desafios estruturais importantes no saneamento básico, o que configura uma violação da Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e estabelece diretrizes para a gestão eficiente dos resíduos e a logística reversa, com o objetivo de promover um Brasil mais sustentável. No município, a baixa cobertura do tratamento de esgoto e a necessidade de expansão das estações de tratamento e da rede coletora são problemas evidentes. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre a importância da revitalização das lagoas de Maricá como forma de conter a degradação ambiental, uma vez que a principal fonte de poluição é o despejo do esgoto in natura nessas lagoas. Segundo matérias publicadas, como Maricá: uma cidade petrolífera que almeja ser sustentável, o atual prefeito Washington Quaquá destaca que, em seu plano de governo para o período de 2025 a 2029, as ações ambientais e de sustentabilidade estão focadas na ampliação das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) da Cidade. Outra iniciativa relacionada à limpeza das lagoas é o projeto “Combate à poluição de Maricá”, que busca enfrentar o problema do despejo de esgoto in natura nas lagoas da região. Tal projeto está alinhado à pesquisa da UFF intitulada “Maricá na vanguarda da saúde ambiental”, que tem como propósito a recuperação das lagoas locais. A pesquisa será realizada de forma qualitativa e dividida em duas etapas: a primeira consiste em uma revisão bibliográfica, com análise de artigos científicos e dados que abordem a problemática e as ações desenvolvidas para combater a poluição das lagoas de Maricá. Na segunda etapa, será feita uma pesquisa de campo junto aos órgãos responsáveis pela gestão ambiental do município, especialmente aqueles que cuidam das lagoas, para compreender as medidas adotadas no enfrentamento dos impactos climáticos locais. Espera-se que este estudo contribua para o aprendizado e o aumento da consciência da sociedade sobre a importância da fiscalização e preservação do meio ambiente, promovendo a reflexão sobre a necessidade de manter a cidade conservada, garantindo a qualidade de vida para a população e a conservação da fauna e flora locais.

Palavras-chave: Crise climática; Lagoas de Maricá; Revitalização.

DA MINA AO DATA CENTER: A PEGADA MATERIAL E ÉTICA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM SUA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Tássia Maria Mendonça do Nascimento; Mateus Barreto das Chagas;
Christiane Martins de Vasconcellos Silveira

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A complexa cadeia de suprimentos da Inteligência Artificial (IA) se ancora em infraestruturas físicas, como data centers, que exigem um consumo contínuo e massivo de energia e água para resfriamento. Essa base material, frequentemente oculta pela narrativa de progresso, inicia-se na extração de minerais críticos (cobre e cobalto) majoritariamente no Sul Global, evidenciando um paradoxo entre a busca pela descarbonização e os custos extrativistas da IA. O objetivo deste trabalho é analisar os impactos socioambientais e os riscos da expansão da infraestrutura de data centers para IA no Brasil, utilizando o conflito hídrico em Querétaro, México, como um estudo de alerta crucial. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica crítica sobre o conceito de capitalismo de cadeia de suprimentos da IA, que descreve como os custos ambientais e sociais são deslocados para regiões periféricas. Esta revisão foi complementada pela análise documental de fontes governamentais sobre políticas de incentivo à infraestrutura digital no Brasil, especificamente o Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center (Redata). Os resultados preliminares indicam que, em Querétaro, o consumo intensivo de água pelos data centers exacerba a escassez hídrica local, configurando um cenário de injustiça ambiental que serve de alerta para o contexto nacional. No Brasil, a expansão acelerada é notória, impulsionada por políticas como o Redata e por grandes projetos anunciados em cidades como Uberlândia (com um data center de 400 MW) e o Rio AI City. Essa rápida implantação, se desregulada, arrisca reproduzir as assimetrias geográficas de consumo de recursos. Embora existam esforços tecnológicos para aprimorar a eficiência (como a otimização Multi-Objetivo, que pode reduzir emissões de carbono em até 38% em certas configurações), a escala operacional massiva e os riscos éticos, como a opacidade algorítmica (efeito black box), persistem, dificultando a responsabilização. A contribuição deste estudo reside na urgência de um debate público e regulatório nacional, que não apenas se concentre na eficiência energética, mas também nos riscos materiais e extrativistas inerentes à cadeia de suprimentos global da IA garantindo a justiça ambiental e o uso ético da tecnologia.

Palavras-chave: Inteligência Artificial e meio ambiente; Cadeia de suprimentos da IA; Data Centers no Brasil.

DE OUTUBRO A OUTUBRO: EXAMES COMPLEMENTARES NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Meiri Madalena Bernardo Mendes; Paula Beatriz Ferreira Soares; Sirlei Neto Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A neoplasia da mama ocorre com maior incidência em mulheres brasileiras e, é a principal causa de morte por câncer da população feminina. A mamografia digital é o recurso de exames complementares nos programas de saúde pública para o rastreio do cancro da mama. Contudo, apresenta fragilidades em situações com densidade mamária elevada. A tomossíntese digital mamária é um exame complementar que tem apresentado bons resultados em mulheres com elevada densidade mamária, devido à sua capacidade de reduzir as falsas imagens resultantes da sobreposição dos tecidos. Objetiva-se analisar sobre estudos científicos que relatam à eficiência da tomossíntese no de rastreio câncer de mama para mulheres com elevada densidade mamária, isto é, com tecido mamário heterogeneamente e extremamente denso. Para tanto, procedeu-se revisão sistemática da literatura científica contemplando estudos publicados em bases digitais como PubMed Central, CAPES, SciELO, Google Acadêmico. A partir dos descritores: Tomossíntese (Tomosynthesis), Mamografia (Mammography), separadamente e combinados entre si e com o descritor Densidade Mamária (Breast Density), Cancer de mama (Breast Cancer), por meio do operador booleano AND. Assim, a pesquisa evidenciou que a tomossíntese mamária diminuir as reconvocações de mamografia, os casos de falsos-positivos e falsos-negativos em mulheres com tecido denso mamário é mais recomendado a tomossíntese mamária digital.

Palavras-chave: Densidade mamária; Tomossíntese mamária; Neoplasias da mama.

DECIFRANDO AS ESTRUTURAS: A ATUAÇÃO DOS ESFORÇOS NOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS NAS EDIFICAÇÕES USUAIS

Gabriel Gonçalves Oliveira¹; Fernanda Fernandes Campista^{1,2}; Irineu Vieira da Silva Júnior^{1,2}; Queren Cabral de Abreu^{1,2}; Gustavo José da Costa Gomes¹; Delguel Arcanjo Paulominas^{1,2}; Dayana Peixoto Parente de Menezes¹; Ágatha Christina Machado de Souza¹; David Soares Lima²

¹ Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

² Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Saquarema, RJ, Brasil

A segurança das edificações está diretamente relacionada à capacidade dos elementos estruturais (laje, viga e pilar) em resistir aos esforços os quais são submetidos. A compreensão de que as cargas agem sobre a estrutura, gerando esforços internos é fundamental para a concepção de projetos seguros e eficientes na engenharia civil. Este resumo aborda os esforços atuantes nas estruturas e seus respectivos esforços predominantes em edificações usuais. O objetivo deste trabalho é apresentar os esforços fundamentais em estruturas – tração, compressão, flexão e cisalhamento – e identificar como esses esforços se manifestam de forma predominante em elementos estruturais essenciais como vigas, lajes e pilares. Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica focada nos princípios da mecânica e do dimensionamento estrutural. A base conceitual para a definição dos esforços (tração, compressão, flexão e cisalhamento) foi fundamentada em obras clássicas da área, como os livros de Resistência dos Materiais, materiais didáticos e técnicos de autores consagrados no Brasil, como o material do professor Paulo Sérgio de Bastos. Toda a análise está em conformidade com os preceitos e critérios de cálculo estabelecido pela norma brasileira NBR 6118. Os esforços estruturais são reações internas que surgem em um corpo quando submetido a cargas externas. Os quatro esforços básicos são tração (alongar o elemento, comum em tirantes e cabos de aço), compressão (encurtar o elemento, comum em pilares e fundações), flexão (força perpendicular ao eixo do elemento, que o curva, gerando simultaneamente tração em uma face e compressão na outra, presentes em vigas e lajes) e cisalhamento (forças paralelas em sentidos opostos que tendem a "cortar" ou deslizar uma seção do material sobre a outra, ocorre em vigas e lajes). A predominância desses esforços nos elementos estruturais é a seguinte: pilar (compressão, proveniente do peso das lajes, vigas e demais cargas superiores que são transferidas para as fundações), viga (flexão, que gera esforços de compressão na parte superior e de tração na parte inferior) e, cisalhamento também é um esforço significativo, especialmente próximo aos apoios (pilares) e laje (flexão, atuando nas duas direções e cisalhamento também está presente, principalmente na ligação com vigas e pilares). O correto dimensionamento das estruturas de uma edificação depende intrinsecamente da análise dos esforços solicitantes em cada um de seus componentes. Compreender que os pilares são primariamente comprimidos, enquanto vigas e lajes trabalham sob flexão e cisalhamento, permite ao engenheiro escolher os materiais adequados (como o concreto armado, que combina a resistência do concreto à compressão com a do aço à tração) e dimensionar as peças de forma a garantir a segurança, a estabilidade e a durabilidade da construção, evitando falhas e colapsos.

Palavras-chave: Edificações; Esforços; Laje.

DERMATOFUNCIONAL NA PREVENÇÃO DE ESTRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thayana Carla do Carmo Menezes; Izabelle Simões Pinto; Suellen dos Santos;
Carlos Eduardo de Souza Rocha; Sirlei Alves Neto de Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As estrias gravídicas e não gravídicas configuram alterações dérmicas relacionadas à ruptura de fibras de colágeno e elastina, associadas a fatores como gestação, alterações hormonais, crescimento acelerado e oscilações de peso. Além do impacto estético, tais alterações repercutem na autoestima e podem desencadear sintomas emocionais como ansiedade e depressão, especialmente em mulheres jovens. No campo da fisioterapia dermatofuncional, a prevenção das estrias ganha destaque por integrar recursos capazes de preservar a integridade cutânea e reduzir a incidência dessas lesões. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura científica sobre estratégias utilizadas na fisioterapia dermatofuncional para a prevenção das estrias, analisando recursos terapêuticos, medidas preventivas e eficácia das intervenções. Foi realizada revisão de literatura nas bases SciELO, PubMed e LILACS, abrangendo o período de 2018 a 2024, contemplando técnicas como hidratação cutânea, massoterapia, laserterapia, microcorrentes e radiofrequência. Os resultados apontaram que a atuação dermatofuncional favorece a integridade da pele por meio da estimulação da síntese de colágeno, aumento da elasticidade e melhora da hidratação cutânea. Recursos como radiofrequência e laser de baixa intensidade mostraram eficácia quando associados a cuidados tópicos, sendo particularmente úteis em gestantes e indivíduos em variação ponderal. Além dos recursos tecnológicos, destaca-se a importância das orientações multiprofissionais voltadas a hábitos saudáveis, alimentação equilibrada e uso regular de hidratantes. Entretanto, ainda há carência de protocolos padronizados e de estudos comparativos que definam a superioridade entre diferentes métodos. Conclui-se que a fisioterapia dermatofuncional possui papel relevante na prevenção de estrias, oferecendo melhora da elasticidade cutânea, satisfação dos pacientes e redução da incidência de novas lesões, embora seja necessário ampliar pesquisas com metodologias mais robustas para consolidar a eficácia das técnicas e padronizar protocolos clínicos.

Palavras-chave: Dermatofuncional; Prevenção; Estrias.

DESAFIOS INVISÍVEIS: A LUTA DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS A ADULTOS COM NEURODESENVOLVIMENTO ATÍPICO

Wellington Douglas da Costa Maria; Priscila Martins do Nascimento; Renacha Januário dos Santos;
Urçula Paula Nascimento; Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As famílias de pessoas com neurodesenvolvimento atípico enfrentam desafios significativos que muitas vezes não são visíveis para a sociedade. Esses desafios incluem dificuldades de acesso ao diagnóstico e tratamento: as famílias enfrentam barreiras para obter diagnóstico precoce e acesso contínuo a terapias multidisciplinares; falta de preparo dos educadores: a falta de preparo dos educadores resulta em exclusão velada, evidenciando que a inclusão formal não se traduz em inclusão real; desconhecimento social: o desconhecimento social gera julgamentos e comportamentos inadequados frente a manifestações atípicas em público, levando ao isolamento familiar; sobrecarga física e emocional: a demanda ininterrupta por cuidados, articulação de serviços e defesa de direitos leva a altos índices de burnout parental, impactando a saúde mental dos cuidadores primários. A Lei Brasileira de Inclusão (LBI - Lei nº 13.146/2015) estabelece o direito à igualdade de condições e à não discriminação. No entanto, a grande lacuna reside na discrepância entre o prescrito legal e a realidade vivenciada. Para mitigar esses desafios, é necessário: investimento urgente na formação continuada de professores e profissionais de saúde, focada em neurodivergências; criação de centros regionais de apoio psicossocial que ofereçam serviços de respiro e orientação jurídica gratuita às famílias. As famílias de pessoas com neurodesenvolvimento atípico enfrentam desafios significativos que precisam ser reconhecidos e abordados. É fundamental promover empatia, inclusão e políticas de apoio que acolham não apenas a pessoa com neurodivergência, mas toda a família.

Palavras-chave: Neurodesenvolvimento; Desafios; Família.

DESCOBRINDO A PRÁTICA DE CROSSTRaining

Giulia Ozório Venturini; Rafael Carvalho da Silva Mocarzel

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Crosstraining, modalidade contemporânea derivada do CrossFit®, destaca-se por integrar múltiplas capacidades físicas como: força, resistência, flexibilidade, coordenação e potência em treinos funcionais de alta intensidade. Embora comumente associado ao CrossFit®, o Crosstraining apresenta maior flexibilidade metodológica, permitindo adaptações fora do padrão da marca registrada. Apesar de sua popularização e relevância social, observa-se escassez de estudos que tragam temas além de aspectos biológicos e treinamento físico. Esse estudo tem como objetivo apresentar o universo do Crosstraining / Crossfit® destacando sua história, diversos de seus conceitos fundamentais, fatores normativos e também organizacionais. Metodologia: Esta pesquisa inserida em um projeto de pesquisa, adotou o formato de ensaio acadêmico-científico pelo tema ter pouquíssimas fontes conceituais sobre os tópicos aqui abordados. Mais do que uma prática de condicionamento, o Crosstraining assume dimensões históricas, socioculturais, normativas e competitivo-desportivas. No âmbito histórico e sociocultural é construído uma identidade coletiva entre seus praticantes por meio de rituais, linguagem própria e forte senso de pertencimento, o ambiente da modalidade combina competição e cooperação, reforçando tanto a superação individual quanto a solidariedade entre os participantes. No campo normativo, a prática consolidou vocabulário e movimentos específicos, como WOD (Workout of the Day), AMRAP, RX e os Hero WOD, que padronizam treinos e fortalecem a comunidade global. Além disso, sua vertente competitivo-desportiva cresce em todo o mundo, especialmente nos CrossFit Games®, ao mesmo tempo em que, no Brasil, destaca-se o circuito de competições amadoras, que funciona ainda sem regulamentação oficial. Conclui-se que o Crosstraining é uma prática complexa, multifacetada e em expansão, que ultrapassa os limites do simples exercício físico. Investigações futuras são essenciais para aprofundar a compreensão de suas características, consolidar parâmetros de segurança e ampliar seu reconhecimento dentro do universo esportivo.

Palavras-chave: Crossfit®; Esporte não hegemônico; História do esporte.

Agradecimentos: Este estudo contou com o apoio do programa de incentivo à pesquisa da Universidade de Vassouras (Campus Maricá). Esta pesquisa teve apoio do programa de fomento à educação e pesquisa “Passaporte Universitário” (Prefeitura de Maricá – RJ).

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA

Thayná Galdino Teixeira; Denila Silveira Oliveira de Barros

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O desenvolvimento das habilidades socioemocionais tem se tornado um aspecto essencial na formação integral da criança, especialmente na Educação Infantil, fase do desenvolvimento marcada por descobertas e pelo início das primeiras relações interpessoais significativas fora do ambiente familiar. A escola promove vivências fundamentais de convivência, aprendizado e autorregulação emocional. Considerando o papel do pedagogo na promoção do desenvolvimento integral, este resumo tem como objetivo compreender a importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais durante o processo de aprendizagem das crianças da pré-escola, analisando como essas competências influenciam o desempenho acadêmico e as relações interpessoais. A pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, fundamentada em uma revisão bibliográfica, com base em autores que discutem a relevância das emoções e das relações sociais no processo educativo, como Del Prette e Del Prette (2001, 2005), Gardner (1983), Goleman (1995), entre outros. Segundo Del Prette e Del Prette (2001), as habilidades sociais, que hoje dialogam diretamente com o conceito de habilidades socioemocionais, correspondem a comportamentos aprendidos e utilizados nas interações interpessoais, possibilitando alcançar objetivos pessoais sem comprometer a qualidade das relações. Para os autores, desenvolver tais competências é essencial para que os estudantes consigam conviver de forma saudável, cooperativa e respeitosa, o que amplia sua capacidade de aprendizagem e de enfrentamento das situações desafiadoras do cotidiano escolar. Para Goleman (1995), as competências socioemocionais são tão importantes quanto às competências cognitivas para a obtenção de inúmeras conquistas, como bem-estar emocional, melhor desempenho escolar, capacidade de lidar com desafios e relacionamentos interpessoais saudáveis. Pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam maior facilidade para aprender novos conhecimentos, autoconhecer-se e conviver em sociedade, além de experienciar situações de forma mais positiva. Os resultados apontam que as habilidades socioemocionais não apenas favorecem a convivência harmoniosa entre os pequenos, mas também oferecem fundamentos sólidos para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, bem como para a construção de uma autoimagem e autoeficácia positivas, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e humanizada.

Palavras-chave: Habilidades socioemocionais; Pré-escola; Formação integral.

DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E O METANOL COMO FATOR DE RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Chayane Batista da Rosa; Anna Beatriz Lima Pacheco; Anna Luiza Silva do Nascimento;
Ana Carolina Monteiro Orgam; Paulo Cesar Toledo de Almeida

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A intensificação das mudanças climáticas e, mais recentemente, a crise sanitária resultante da contaminação por metanol em bebidas, tem provocado impactos psicossociais sobre a juventude, especialmente no que tange à saúde mental. O presente trabalho analisa, sob a perspectiva qualitativa, como eventos ambientais extremos e crises químicas podem ser compreendidas como decorrentes de ações humanas, criando quadros de ecoansiedade e, com isso, produzindo efeitos na saúde mental de jovens. Utilizando como principais referenciais teóricos Humberto Maturana (autopoiesis), Edgar Morin (teoria da complexidade), Ailton Krenak (cosmopolítica), Pereira e Andrade (efeitos do metanol na atmosfera), discute-se a possibilidade ativa de criação de modos de vida integrados ao ecossistema, em que seres humanos não são vistos como dominadores da natureza, mas como participantes. Dados recentes apontam um crescimento significativo da preocupação juvenil com o meio ambiente e a insuficiência de políticas públicas para mitigar o sofrimento psíquico advindo dessas crises. Observa-se a necessidade de aprofundamento de estratégias educativas, não apenas para compreensão, mas também para o enfrentamento coletivo da ecoansiedade, promovendo autonomia, senso crítico e protagonismo juvenil. Nesse sentido, as práticas extensionistas no Curso de Psicologia da Univassouras são apontadas como alternativa para uma integração entre saúde, educação e proteção ambiental em sua complexidade nos equipamentos públicos e comunitários de Maricá. Assim, espera-se contribuir para o avanço do debate sobre juventudes e riscos emergentes na agenda sociopolítica contemporânea.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas; Ecoansiedade; Metanol.

Agradecimentos: Agradeço à equipe docente interdisciplinar do curso, pela orientação técnico-científica durante a elaboração deste trabalho, aos colegas pesquisadores que contribuíram com debates e sugestões enriquecedoras.

DIABETES MELLITUS E RISCO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tuâni Fernandes Rodrigues; Carla Nascimento Veiga; Gabrielle Rodrigues Gomes;
Ana Lucia Costa da Silva; Juan Benito Campos Diz Atan; Sirlei Alves Neto Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A Diabetes Mellitus (DM) configura-se como uma condição metabólica crônica caracterizada pela hiperglicemia, decorrente da deficiência na produção de insulina ou da resistência à sua ação. O descontrole glicêmico está diretamente associado ao aumento do risco de doenças cardiovasculares (DCV), incluindo aterosclerose, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a diabetes e as complicações cardiovasculares, destacando os principais mecanismos fisiopatológicos envolvidos e as estratégias de prevenção. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica em bases de dados como SciELO, PubMed, Google Acadêmico e ScienceDirect, utilizando os descritores “Diabetes Mellitus”, “Doenças cardiovasculares” e “Prevenção do diabetes tipo 2”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024. Os resultados apontam que o Diabetes Mellitus Tipo 2 (DMT2) apresenta crescimento expressivo e contribui para complicações microvasculares, como retinopatia, nefropatia e neuropatia, e macrovasculares, como insuficiência cardíaca, infarto e derrame. Já o Diabetes Mellitus Tipo 1 (DMT1), de origem autoimune, expõe o paciente a riscos semelhantes, com necessidade de reposição contínua de insulina. Observou-se que fatores como obesidade, hipertensão arterial e dislipidemias potencializam o risco cardiovascular em diabéticos. Conclui-se que a prevenção e o manejo adequado do diabetes, por meio do controle glicêmico rigoroso, adoção de hábitos saudáveis e acompanhamento multiprofissional, são estratégias essenciais para reduzir a morbimortalidade cardiovascular. A integração entre sociedades médicas e a personalização do plano terapêutico representam avanços importantes para melhorar a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Doenças cardiovasculares; Hiperglicemia

Agradecimentos: Agradecimento à Universidade de Vassouras.

DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM MARICÁ-RJ: UMA ABORDAGEM GAMIFICADA COM SIMULADOR DE RENDA VARIÁVEL

Luiz Gabriel Lima Medeiros; Daniel Almeida Pereira

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

Saber cuidar do próprio dinheiro é fundamental para tomar boas decisões, especialmente em Maricá, uma cidade com uma realidade econômica única por causa dos royalties do petróleo. Como o mundo dos investimentos está cada vez mais complexo, este projeto quer descobrir o que as pessoas da cidade realmente entendem sobre investir na bolsa de valores (renda variável). Nosso objetivo é mapear o que a população sabe e quais são suas maiores dúvidas sobre o mercado de ações, usando um jogo de simulação como ferramenta de pesquisa. Para isso, vamos usar a plataforma online "Torneio de Ações", onde os participantes poderão criar e gerenciar uma carteira de investimentos com dinheiro virtual. A pesquisa funcionará em duas etapas: primeiro, as pessoas participam do jogo e, depois, respondem a uma avaliação para vermos o que aprenderam. Para o jogo ser realista, ele vai simular as altas e baixas do mercado de ações brasileiro, usando o índice IBOVESPA como referência. Com isso, esperamos criar um mapa detalhado do conhecimento financeiro da população de Maricá, mostrando seus principais desafios e como costumam investir. A análise desses dados vai nos ajudar a entender melhor a realidade local e a confirmar se usar um jogo é uma boa forma de ensinar e pesquisar sobre finanças. Acreditamos que este estudo pode oferecer informações importantes para criar cursos e programas de educação financeira pensados especialmente para os moradores do município, ajudando as pessoas a terem mais controle sobre seu próprio dinheiro.

Palavras-chave: Educação financeira; Gamificação; Renda variável.

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PROPOSTAS DE EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO CENTRAL DE MARICÁ

Maria Aparecida Santos da Silva Esteves; Dyane Vitória do Santos Coutinho; Camilla Porto Pereira Coutinho; Thainá Constantino Diniz; Ágatha Tany Moraes dos Santos; Marllon do Amaral Monteiro Pereira; Darlan Santos Araújo Júnior; Ronaldo Cardim

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um diagnóstico técnico do bairro localizado na região central de Maricá, destacando os aspectos demográficos, de gênero, profissionais e empreendedores, bem como propor ações voltadas ao fortalecimento socioeconômico da comunidade. A análise demográfica demonstra predominância de moradores adultos, principalmente entre 36 e 50 anos, configurando um território formado por indivíduos em idade produtiva, o que influencia na demanda por emprego, serviços e oportunidades de negócios. No perfil de gênero, observa-se maioria feminina, representando dois terços da população local, evidenciando que iniciativas direcionadas ao público feminino podem ter maior impacto. A análise profissional identificou forte presença nos setores de alimentação e comércio, que somados representam 75% da atividade econômica local, confirmando a vocação empreendedora da região. Quanto ao perfil empreendedor, nota-se maior interesse em varejo, comércio e alimentação, indicando predisposição da população para empreender nesses segmentos, além da área de saúde e bem-estar, que surge como oportunidade estratégica considerando o envelhecimento da população. As necessidades identificadas incluem fortalecimento do comércio local, carência de serviços em saúde e bem-estar, capacitação empreendedora para jovens, inclusão das mulheres no mercado e fomento à formalização e inovação. A partir desse cenário, propõe-se a criação da Feira Gastronômica e Cultural de Maricá (FGCM), uma empresa de base comunitária que reúne produtores locais de alimentos, artesanato e comércio de pequeno porte, com o objetivo de impulsionar a economia solidária, estimular a formalização de microempreendedores e valorizar a produção local. A FGCM terá como ações estratégicas a realização de uma feira permanente no centro da cidade, a implantação de um mercado de produtores locais e a oferta de cursos de gestão e manipulação de alimentos em parceria com o SEBRAE. Assim, a iniciativa busca atender às necessidades identificadas, fortalecer os setores mais expressivos da região e criar um ecossistema de empreendedorismo sustentável, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de Maricá.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Comércio local; Alimentação.

DIAGNÓSTICO TÉCNICO SITUACIONAL SOBRE O EMPREENDEDORISMO EM MARICÁ: DESAFIOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Ronaldo Luis Cardim; Arthur Dias de Oliveira; Manoel Messias de Sousa Lima; Carlos Eduardo Souza Cardoso; Luan da Cruz Soares da Silva; Luís Henrique de Souza Santos; Mauricio Fernandes Pereira; Suelen Cristina Nazaré da Cruz

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O município de Maricá localizado no estado do Rio de Janeiro tem apresentado crescimento populacional e urbano nos últimos anos, mas ainda enfrenta dificuldades relacionadas à disponibilidade de serviços essenciais, oportunidades de emprego e incentivo ao empreendedorismo local em alguns bairros mais afastados do centro da cidade. Diante dessa realidade, esta pesquisa buscou avaliar a percepção dos moradores sobre o comércio e serviços disponíveis nos bairros Flamengo, Marquês, Ubatiba e Condado, identificando necessidades e possibilidades de intervenção. O objetivo foi compreender as principais necessidades da população e propor soluções viáveis que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região. A partir da análise, foi sugerida a implantação de um shopping como estratégia capaz de reunir múltiplos serviços em um único espaço, gerar empregos, valorizar a região e melhorar a qualidade de vida da comunidade. Uma maneira de aplicar sustentabilidade pode ser inserida nesse empreendimento com a seguinte estratégia. Afirmando que shopping é de médio para grande porte, a geração de energia do local poderia ser feita por meio de placas solares e seria ideal pelo clima tropical do país, já que o sol se faz presente boa parte do ano. Agora, pensando no consumo tangível, com a substituição de embalagens e objetos plásticos pelos de papel, ajudaria a amenizar o impacto ambiental que esse comércio de grande consumo pode causar. A proposta evidencia a relevância de projetos que associem empreendedorismo e desenvolvimento local, oferecendo alternativas para reduzir desigualdades regionais e fomentar a economia.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Serviços essenciais; Desenvolvimento local.

DIREITO.POD? EXPERIÊNCIA DO PODCAST DA DISCIPLINA DIREITO E RELAÇÕES FAMILIARES

José Wellington Santos da Costa; Patricia Esteves de Mendonça; Ana Beatriz Paiva de Oliveira; Maria Cecília de Araujo Oliveira; Izabel Cristina Oliveira da Conceição Silva; Guilherme Sousa Santos

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A formação jurídica tem incorporado estratégias comunicacionais para aproximar o conhecimento acadêmico das demandas sociais e ampliar a divulgação científica em linguagem acessível, especialmente no campo do Direito das Famílias, marcado por impactos cotidianos na vida da população. Inserido nesse cenário, o projeto de extensão “Direito e Relações Familiares”, ofertado no 6º período do curso de Direito da Universidade de Vassouras, campus Maricá, concebeu o DIREITO.POD, um podcast semanal dedicado a temas centrais da área, como guarda compartilhada, alienação parental, alimentos e multiparentalidade, entre outros, com mediação pedagógica docente e participação de profissionais convidados. O objetivo é relatar a experiência de concepção, produção e circulação do podcast como ferramenta extensionista de diálogo social e de fortalecimento de competências formativas no ensino jurídico. A metodologia adotada foi predominantemente prática e colaborativa, com organização de grupos discentes responsáveis por pauta, curadoria de fontes, roteiro, gravação e divulgação dos episódios, sob orientação da professora da disciplina; cada episódio contou com ao menos um jurista atuante na área, assegurando interface entre teoria e prática. As publicações ocorreram semanalmente em plataformas e redes sociais (Instagram, Facebook, YouTube e Spotify), com linguagem inclusiva e foco em acessibilidade. Entre os resultados alcançados, destacam-se o aumento do engajamento estudantil com conteúdos de Direito das Famílias, o desenvolvimento de habilidades de oratória, pesquisa aplicada, trabalho em equipe e empatia, bem como a aproximação com casos e dilemas reais relatados por profissionais convidados. Observou-se, ainda, ampliação do alcance extra-campus por meio das métricas de visualização e interação nas plataformas, consolidando o podcast como canal de comunicação pública do direito e como prática de extensão orientada a impactos sociais. Como considerações finais, a experiência indica que o formato podcast, articulado à disciplina extensionista, potencializa a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, favorece a tradução de conceitos jurídicos complexos em linguagem cidadã e reafirma o papel do Direito como instrumento de transformação social. A continuidade prevê expansão temática, consolidação de parcerias institucionais e aperfeiçoamento de processos de produção e avaliação do impacto social, visando sustentabilidade acadêmica e engajamento comunitário permanentes.

Palavras-chave: Extensão universitária; Direito das Famílias; Podcast; Comunicação jurídica.

Agradecimentos: À CODEMAR.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS EMPRESAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Bruno de Andrade Albarelli; Daniele Lourenço de Sales; Aline Cardoso da Silva;
Fernanda Ferreira da Costa

Universidade de Vassouras, (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O mercado de trabalho vem passando por transformações significativas, e com elas cresce a necessidade de discutir a diversidade e a inclusão social nas organizações. Mais do que uma obrigação legal, a adoção de políticas inclusivas constitui uma estratégia que valoriza as diferenças, estimula a criatividade, melhora o clima organizacional e fortalece a imagem corporativa diante da sociedade. No entanto, a consolidação de ambientes verdadeiramente inclusivos ainda enfrenta desafios culturais, estruturais e de gestão. Este estudo tem como objetivo analisar de que forma as empresas podem superar esses desafios e aproveitar as oportunidades que a diversidade proporciona, buscando compreender o impacto dessas práticas no desempenho organizacional. A pesquisa propõe identificar a importância da diversidade no ambiente de trabalho, os principais obstáculos enfrentados pelas organizações, as oportunidades que emergem de uma cultura inclusiva e as estratégias eficazes para promover a valorização das diferenças. O trabalho fundamenta-se em pesquisas bibliográficas e em estudos de autores como Chanlat (2021), Fleury (2019), Kanaane (2018) e dados de instituições como o Instituto Ethos (2021) e o IBGE (2022), que evidenciam o panorama social, racial e de gênero nas empresas brasileiras. Além da revisão teórica, serão utilizados questionários aplicados de forma digital, por meio de ferramentas como o Google Forms, com o intuito de coletar percepções e experiências sobre as práticas de inclusão adotadas por diferentes organizações. A partir da análise das respostas, espera-se identificar os principais entraves e propor ações que favoreçam um ambiente de trabalho mais equitativo, inovador e colaborativo. O estudo também busca aproximar universidade, empresas e comunidade, fortalecendo a reflexão sobre a responsabilidade social das instituições e o papel da diversidade como motor de transformação organizacional e social. Dessa forma, pretende-se contribuir para o avanço de políticas inclusivas, capazes de promover não apenas a igualdade de oportunidades, mas também o reconhecimento e a valorização das singularidades humanas no contexto corporativo brasileiro.

Palavras-chave: Diversidade; Inclusão; Ambiente de trabalho.

DO PRATO AO PULSO: RELAÇÃO ENTRE DIETA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Anna Júlia Ferreira Linhares; Bárbara Adrielle Mendes de Sousa Santos; Beatriz da Costa Pina; Jéssica de Souza Marins Figueiredo; Juan Benito Campos Diz Atan; Sirlei; Alves Neto de Araujo

Universidade de Vassouras, (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A alimentação desempenha papel essencial na manutenção da saúde cardiovascular e na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Padrões alimentares inadequados caracterizados pelo consumo excessivo de gorduras saturadas e trans, açúcares simples e sódio, associados à baixa ingestão de fibras, frutas e vegetais estão diretamente relacionados ao aumento da obesidade, hipertensão arterial, dislipidemias e resistência à insulina, condições que favorecem o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2023), as DCV são responsáveis por cerca de 17,9 milhões de mortes anuais no mundo, número que poderia ser reduzido com a adoção de hábitos alimentares e comportamentais mais saudáveis. No Brasil, a crescente prevalência de sobrepeso e obesidade reflete uma transição alimentar marcada pela substituição de alimentos in natura por produtos ultraprocessados. Tais hábitos contribuem para a aterosclerose, processo inflamatório que leva ao acúmulo de lipídios nas paredes dos vasos e para o aumento da pressão arterial, elevando o risco de eventos como infarto e acidente vascular cerebral. Este levantamento bibliográfico buscou promover a conscientização sobre a importância da alimentação saudável como fator protetor do sistema cardiovascular. Este estudo analisou publicações científicas disponíveis nas bases Google Acadêmico, além de diretrizes do Ministério da Saúde. A metodologia de pesquisa foi realizada através de acesso a base de artigos utilizando os seguintes descritores: “alimentação inadequada”; “doenças cardiovasculares”; “nutrição”. Os resultados observados que as atividades de divulgação científicas e rodas de conversas sobre alimentação como mecanismo para a saúde cardíaca indicaram maior interesse das pessoas sobre o tema e ampliação do conhecimento acerca dos riscos alimentares e das práticas de autocuidado. Conclui-se que a educação alimentar é uma ferramenta fundamental para a prevenção das doenças cardiovasculares, devendo ser incorporada de forma permanente em ambientes educacionais e comunitários. O fortalecimento de políticas públicas que garantam o acesso a alimentos saudáveis e a promoção de ambientes que incentivem escolhas nutricionais adequadas são estratégias imprescindíveis para a redução da mortalidade cardiovascular e a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Alimentação inadequada; Doenças cardiovasculares; Nutrição.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Campus Maricá, pelo apoio institucional e pela disponibilização dos recursos necessários para o desenvolvimento deste estudo.

DO SOL AO COPO - UTILIZAÇÃO DA ENERGIA SOLAR NA DESSALINIZAÇÃO DOS OCEANOS

Rodrigo Machado de Moura; Alessandra Alves Fonseca Vargas

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, Brasil

A escassez de água potável é um dos maiores desafios ambientais e sociais do século XXI, agravado pelas mudanças climáticas, poluição dos mananciais e crescimento populacional. Nesse contexto, o projeto Do Sol ao Copo propõe a implantação de uma usina de dessalinização por osmose reversa, abastecida por energia fotovoltaica, no município de Maricá-RJ. A iniciativa visa garantir o abastecimento sustentável de água potável, promover o desenvolvimento tecnológico e reduzir o impacto ambiental decorrente da exploração de recursos hídricos tradicionais. A metodologia do projeto envolve a realização de estudos de viabilidade técnica e econômica, dimensionamento e instalação de equipamentos de osmose reversa com membranas de grafeno, utilização de painéis solares como fonte energética e implementação de sistema de tratamento da salmoura para mitigação dos impactos ambientais. Também serão conduzidas ações de educação ambiental e capacitação técnica voltadas à comunidade local e aos profissionais envolvidos, fortalecendo a inserção social e o caráter extensionista da proposta. Os resultados esperados incluem a produção de água potável suficiente para atender parte significativa da população maricaense, a geração de empregos diretos e indiretos, a diminuição da dependência de fontes externas de abastecimento e o avanço tecnológico local na área de energias renováveis e tratamento de água. O projeto contribui diretamente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6-Água limpa e saneamento, 7-Energia acessível e limpa, 9- Indústria, inovação e infraestrutura, e 13- Ação contra a mudança global do clima. Dessa forma, o projeto Do Sol ao Copo reforça o papel da Engenharia Civil no enfrentamento da crise hídrica, articulando inovação tecnológica, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social. A iniciativa configura-se como um modelo replicável para outras regiões costeiras, consolidando Maricá como referência em desenvolvimento sustentável e gestão eficiente dos recursos naturais.

Palavras-chave: Escassez; Dessalinização; Água Potável

Agradecimentos: Agradeço à Prefeitura Municipal de Maricá e à Universidade Vassouras (Campus Maricá), pela infraestrutura, pelos recursos, pelo ambiente acolhedor e pela oportunidade de crescimento.

DOENÇAS CARDIOVASCULARES QUE MAIS AFETAM A TERCEIRA IDADE: PREVALÊNCIA, IMPACTO E PRINCIPAIS FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Matheus Beca da Silva Rosa Fernandes; Isaque Meirelles Matta; Patrick Martins Dias; Luciana Sá Melo;
Sirlei Alves Neto de Araujo; Juan Benito Campos Diz Atan

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, Brasil

O envelhecimento populacional eleva a carga de doenças crônicas e coloca as doenças cardiovasculares (DCV) como principal causa de morte e incapacidade entre idosos. Nesta revisão bibliográfica orientada pela busca sistemática em banco de dados como Google Acadêmico, PubMed/PMC, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e documentos de OMS/AHA/Ministério da Saúde, sintetizamos evidências recentes sobre prevalência, impacto clínico e fatores de risco das DCV na terceira idade. A doença arterial coronariana, incluindo o infarto agudo do miocárdio, permanece líder de mortalidade e hospitalizações, enquanto o acidente vascular encefálico é a principal causa de incapacidade adquirida, com elevada dependência funcional pós-evento. A insuficiência cardíaca cresce exponencialmente com a idade, alcançando prevalências próximas de 10% em maiores de 70 anos e cursando com altas taxas de reinternação. A fibrilação atrial, arritmia sustentada mais comum no idoso, aumenta o risco de AVE e de insuficiência cardíaca e pode superar 10–20% em faixas etárias muito avançadas; a anticoagulação adequada reduz substancialmente o risco de evento isquêmico. A hipertensão arterial, ao mesmo tempo altamente prevalente e modificável, figura como eixo central da gênese e progressão das DCV e coexiste com diabetes, dislipidemia, obesidade, tabagismo e sedentarismo, compondo um panorama de multimorbidade e fragilidade. Doença arterial periférica e valvopatias degenerativas (como a estenose aórtica) ampliam limitação funcional e risco global. Observou-se, contudo, heterogeneidade de prevalências conforme método de detecção, região e faixa etária, e persistem desigualdades de acesso a diagnóstico e tratamento oportunos. Conclui-se que as doenças cardiovasculares são as condições de maior impacto populacional na terceira idade; a hipertensão arterial sustenta a base do risco e deve ser prioridade de políticas públicas. Programas de rastreio e cuidado longitudinal centrados no idoso, com coordenação multiprofissional e reabilitação cardiovascular, são essenciais para mitigar a carga de DCV, preservar autonomia e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos; Doenças cardiovasculares; Insuficiência cardíaca.

ECOCONCRETO: TRANSFORMANDO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM PISOS E BLOCO SUSTENTÁVEIS

Helen Cristina da Conceição Braga; Guilherme Maia Garrido de Araújo; Gabriel Monteiro Ferreira;
Daniel Ferreira de Miranda; Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, Brasil

Este projeto tem como objetivo geral desenvolver um eco concreto utilizando bagaço de cana-de-açúcar como agregado, visando a sustentabilidade na construção civil. Para isso, foram definidos os seguintes objetivos específicos: analisar a viabilidade técnica e econômica da utilização do bagaço de cana-de-açúcar no concreto, avaliar as propriedades mecânicas e ambientais do eco concreto, estudar o impacto social e econômico da adoção do eco concreto em projetos de habitação popular. A metodologia do trabalho compreende a realização de experimentos para testar a incorporação de diferentes proporções de bagaço de cana-de-açúcar nos blocos e pisos de concreto, as propriedades do material, como resistência à compressão, durabilidade e custos, serão avaliadas através de testes laboratoriais padronizados, estudos dos perigos que os resíduos representam ao meio ambiente e análise do ciclo de vida do eco concreto comparando com o concreto tradicional. Como resultados esperados, prevê-se a determinação da proporção ótima de bagaço que maximize o desempenho do concreto mantendo a viabilidade econômica, a elaboração de estudo de custo-benefício comparando eco concreto com convencional, a apresentação de dados quantitativos sobre redução de custos e a identificação de barreiras técnicas e econômicas para implementação em escala industrial. Por fim, conclui-se que o projeto pode gerar impactos positivos na comunidade local através da criação de empregos e capacitação profissional, redução de custos de construção em habitações populares ajudando a diminuir o déficit habitacional (Fundação João Pinheiro), e contribuindo para a redução de resíduos agrícolas e emissões de CO₂ promovendo ambiente mais sustentável (Silva et al., 2020; Oliveira, 2019). Ao envolver a comunidade no processo, o projeto fortalece a coesão social e promove inclusão social (Costa, 2020). A construção civil é responsável por cerca de 39% das emissões globais de CO₂ (ONU), e o eco concreto surge como solução promissora. O bagaço de cana-de-açúcar, abundante no Brasil, mostrou viabilidade como agregado em concretos com resultados positivos em resistência e durabilidade (Silva et al., 2019). A utilização do bagaço está alinhada com economia circular e contribui para redução de emissões de carbono (Oliveira, 2019; Costa, 2020).

Palavras-chave: Eco concreto; Bagaço de cana-de-açúcar; Construção sustentável.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POLÍTICAS PÚBLICAS, ESTRUTURA E CONSCIENTIZAÇÃO

Fabício Cruz Romano Rollin; Suellen Kelly de Almeida Gomes; João Guilherme Monteiro de Oliveira;
Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A crise climática está afetando negativamente a qualidade de vida da população. O descarte inadequado de lixo pode impactar diretamente inúmeras formas o meio ambiente e a qualidade de vida. O acúmulo de resíduos favorece a proliferação de vetores de doenças, compromete a estética urbana e impacta diretamente a conservação de áreas verdes e cursos d'água da cidade. Assim, o presente trabalho tem como finalidade analisar a relevância da Educação Ambiental como instrumento de mitigação das pessoas descartarem lixos às ruas e diminuir os impactos climáticos. A pesquisa quanto à abordagem será de cunho qualitativa de base bibliográfica e documental. Na cidade de Maricá, região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, no último verão, quando as chuvas se intensificaram, houve um número expressivo de inundações por vários pontos do município. Para enfrentar esse problema, é essencial que a gestão municipal adote políticas públicas estruturadas, articulando planejamento logístico com ações de caráter de conscientização educativas junto à população. Uma política eficaz envolve a instalação de lixeiras públicas distribuídas estrategicamente em praças, ruas comerciais e áreas de grande circulação, garantindo pontos de descarte acessíveis e visíveis. Além disso, a implementação de um sistema de coleta de resíduos pontual, com itinerários bem definidos e frequência adequada, assegura que os resíduos não se acumulem em vias públicas, reduzindo a poluição e promovendo o bem-estar coletivo. Em Maricá, a lei que rege o descarte de lixo e resíduos é o Código de Posturas (Lei nº 531, de 12/1985), que proíbe o descarte em locais públicos e exige que o lixo doméstico seja depositado em recipientes fechados para a coleta. A legislação também estabelece a responsabilidade do proprietário pela limpeza de seu terreno, a remoção de entulhos e resíduos de forma custeada por ele, e a proibição da queima desses materiais em quintais. Outra lei pesquisada é a Lei 12.305/2010 institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que prioriza a gestão integrada, responsabilidade compartilhada, educação ambiental e sustentabilidade. Além dessas, o Planares, instituído pelo Decreto nº 11.043/2022, operacionaliza a Lei nº 12.305/2010, estabelecendo diretrizes, metas e ações para gestão sustentável de resíduos, encerramento de lixões, aumento da reciclagem, compostagem e recuperação energética em 20 anos. Todavia a infraestrutura sozinha não resolve o problema: a conscientização da população é fundamental. Campanhas educativas, realizadas em escolas, associações comunitárias e mídias locais devem reforçar a importância de descartar o lixo corretamente, estimular a separação para reciclagem. Espera-se dessa pesquisa que o engajamento social se torne o principal agente transformador, garantindo que as políticas públicas sejam eficazes e que Maricá avance rumo a uma cidade mais limpa, sustentável e organizada.

Palavras-chave: Meio ambiente; Educação ambiental; Lixeiras públicas.

EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO FAMILIAR SOBRE RISCOS CARDIOVASCULARES DA OBESIDADE INFANTIL

Maria Clara Nobre Schneeweiss; Nicolas de Macêdo Ribeiro; Ana Júlia de Lima Fernandes; Camila Oliveira da Costa Dias; Amélia Simões da Silva Bragança; Sirlei Alves Neto de Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

A obesidade infantil caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que compromete a saúde da criança e aumenta de forma significativa o risco de doenças cardiovasculares. Trata-se de um problema de saúde pública crescente em escala global, considerado pela Organização Mundial da Saúde como uma epidemia do século XXI. A prevalência do sobrepeso e da obesidade em crianças e adolescentes vem aumentando de forma expressiva, acompanhada por mudanças nos padrões alimentares e de comportamento, incluindo maior consumo de alimentos ultraprocessados, redução da prática de atividades físicas e estilo de vida cada vez mais sedentário. No Brasil, os dados do ENANI e do SISVAN confirmam que a prevalência do excesso de peso entre crianças já alcança índices alarmantes, intensificados durante a pandemia de COVID-19, quando as condições de isolamento social agravaram a insegurança alimentar e ampliaram o tempo de exposição às telas. As repercussões clínicas da obesidade infantil incluem hipertensão arterial, dislipidemias, resistência insulínica e maior predisposição ao diabetes tipo 2, doenças coronarianas e acidente vascular cerebral. Além dos impactos físicos, observa-se a associação com fatores psicossociais como ansiedade, baixa autoestima, depressão e experiências de exclusão social, o que reforça a necessidade de uma abordagem ampla e multidimensional. Evidências apontam que o ambiente familiar exerce influência direta na formação de hábitos de vida, tornando pais e responsáveis atores centrais na prevenção. Estratégias que envolvem educação alimentar, incentivo à atividade física e redução do tempo de tela demonstraram resultados positivos na redução do risco cardiovascular. O presente trabalho teve como objetivo analisar a literatura científica sobre a obesidade infantil, destacando sua relação com os riscos cardiovasculares precoces e a importância da educação e conscientização familiar na prevenção. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica em bases científicas como PubMed, SciELO, LILACS, OMS, Fiocruz e documentos oficiais do Ministério da Saúde, priorizando estudos publicados entre 2014 e 2025. Os resultados evidenciaram que a obesidade infantil é um fator de risco precoce para doenças cardiovasculares, sendo a educação familiar determinante para a formação de hábitos saudáveis e para a adesão de crianças e adolescentes a estilos de vida ativos. Conclui-se que a obesidade infantil, além de um problema clínico, representa um desafio social, exigindo atuação conjunta de famílias, escolas e serviços de saúde. Nesse sentido, a educação e conscientização dos responsáveis tornam-se estratégias indispensáveis para garantir uma infância mais saudável e reduzir complicações cardiovasculares futuras, contribuindo também para a sustentabilidade do sistema de saúde pública.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Riscos cardiovasculares; Saúde Pública.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA AUTÔNOMA E EFICIENTE: UM PROJETO PARA EMANCIPAR OS CIDADÃOS DE MARICÁ SOBRE ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

Beatriz Pinheiro da Conceição Almeida; Maria Eduarda de Mattos Figueiredo;
Vitória da Conceição da Silva; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto “Educação Financeira Autônoma e Eficiente” propõe uma ação extensionista voltada à emancipação dos cidadãos de Maricá por meio do desenvolvimento de competências em gestão financeira pessoal e familiar, visando promover autonomia, consciência e sustentabilidade econômica. A proposta fundamenta-se na concepção de que a educação financeira, entendida como ciência comportamental, é essencial para transformar hábitos e atitudes diante do consumo, do crédito e do planejamento orçamentário, contribuindo para o enfrentamento do endividamento crescente das famílias. O contexto nacional entre 2013 e 2023, marcado por desemprego e retração do consumo, agravou esse quadro, especialmente em Maricá, onde o crédito imobiliário e a alienação fiduciária resultaram em altos índices de leilões habitacionais. Nesse cenário, o projeto busca intervir de forma dialógica, conectando universidade e comunidade, e alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, notadamente o que trata da educação inclusiva e equitativa. O estudo pretende compreender os fatores que conduzem ao endividamento e desenvolver estratégias de capacitação baseadas nos princípios da educação financeira comportamental, enfatizando o equilíbrio entre emoção e razão nas decisões de consumo e a distinção entre necessidades e desejos. A metodologia envolve uma etapa inicial de pesquisa bibliográfica sobre práticas e fundamentos da educação financeira comportamental e, em seguida, entrevistas abertas com moradores de Maricá que se voluntariarem para o estudo. Essas entrevistas buscam identificar comportamentos financeiros, fontes de endividamento e percepções sobre consumo e uso do crédito. Com base nesses dados, serão elaboradas palestras educativas e/ou intervenções individualizadas para oferecer alternativas de pagamento de dívidas e reorganização financeira a curto, médio e longo prazos. A avaliação dos resultados combinará abordagens qualitativas e quantitativas, considerando tanto a percepção dos participantes sobre as mudanças comportamentais, quanto os resultados concretos na redução do endividamento. As hipóteses indicam que a educação financeira comportamental fortalece a autonomia, amplia o bem-estar financeiro e estimula hábitos de consumo e planejamento sustentáveis. O impacto esperado é ultrapassar o âmbito individual, fomentando uma cultura de responsabilidade financeira que contribui para o fortalecimento da economia local e o desenvolvimento de uma comunidade mais preparada para desafios econômicos futuros. Assim, o projeto articula ensino, pesquisa e extensão, cumprindo as diretrizes nacionais de extensão ao gerar conhecimento aplicado e reafirmar o papel social da universidade como agente de emancipação cidadã e desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Finanças; Educação; Sustentabilidade.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Larissa Granito de Moura; Tainá Pereira Dias; Victor Hugo Cordeiro Rosa

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

A insegurança alimentar e nutricional no Brasil ultrapassa a mera escassez de alimentos, sendo intrinsecamente relacionada às desigualdades socioeconômicas, à baixa qualidade nutricional dos alimentos disponíveis e à ausência de estratégias educativas que capacitem a população para escolhas alimentares mais conscientes e sustentáveis. Diante disso, este trabalho propõe uma análise integrada entre a educação financeira e a educação alimentar e nutricional como estratégias complementares para o enfrentamento da má alimentação e de suas consequências na saúde pública, sobretudo entre populações socialmente vulneráveis. A hipótese central sustenta que o desenvolvimento de competências em gestão de recursos financeiros pode ampliar a autonomia das famílias na priorização de alimentos mais nutritivos, mesmo em contextos de restrição orçamentária. Além disso, investiga-se o papel das políticas públicas e ações intersetoriais, como subsídios fiscais e programas educacionais, na democratização do acesso a alimentos saudáveis. Ao articular saberes econômicos e nutricionais, este estudo visa fomentar práticas educativas transformadoras, capazes de promover o empoderamento alimentar e reduzir os impactos das doenças crônicas não transmissíveis associadas ao consumo excessivo de alimentos ultraprocessados.

Palavras-chave: Educação financeira; Segurança alimentar; Desigualdade social.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMUNITÁRIA EM MARICÁ: FORTALECIMENTO DA CIDADANIA ECONÔMICA

Felipe Julianelli Carramillo Machado; Joelma Campos Mendes; João Pedro Pinhão Velloso; João Gabriel Belgui da Silva; Alef Lopes; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

O projeto “Educação Financeira Comunitária em Maricá: Fortalecimento da Cidadania Econômica” propõe uma investigação voltada à compreensão e promoção da autonomia financeira entre os moradores e microempreendedores individuais do município, com base na análise de informações já disponíveis em estudos e levantamentos oficiais. A pesquisa busca elucidar a relação entre a educação financeira e o desenvolvimento socioeconômico local, considerando o contexto singular de Maricá, onde a moeda social Mumbuca e os programas municipais de incentivo ao empreendedorismo desempenham papel central na dinâmica econômica. Diante do expressivo aumento do número de microempreendedores — mais de 31 mil registrados em 2024, um crescimento de 127% em relação ao ano anterior —, emergem desafios de sustentabilidade financeira, planejamento e uso consciente do crédito. Assim, o estudo pretende interpretar esses fenômenos a partir da consolidação e análise de dados secundários, visando compreender como a formação financeira pode atuar como ferramenta de transformação social. A proposta parte do princípio de que o simples acesso a recursos monetários, sem o devido preparo para sua gestão, não resulta em autonomia econômica. O foco recai sobre a capacidade de indivíduos e comunidades administrarem seus recursos de forma estratégica, reduzindo o endividamento e estimulando práticas de poupança e investimento produtivo. Ao recorrer a dados previamente obtidos em relatórios do Banco Mumbuca, da Prefeitura de Maricá e de fontes acadêmicas, a pesquisa pretende evidenciar tendências e comportamentos financeiros da população local, sem a realização de coletas primárias. Com base nesse material, será possível identificar padrões de consumo, barreiras à sustentabilidade dos MEIs e possíveis caminhos de fortalecimento da cidadania econômica. A investigação, portanto, não se configura como um experimento direto, mas como um estudo analítico que integra abordagens quantitativas e qualitativas a partir de informações já existentes, permitindo compreender as dimensões sociais, econômicas e educativas do problema. O resultado esperado é oferecer subsídios teóricos e empíricos que ajudem a orientar políticas públicas e ações comunitárias voltadas à educação financeira, contribuindo para uma economia mais justa, solidária e sustentável. Dessa forma, a pesquisa se propõe a ser um instrumento de reflexão e diagnóstico sobre os efeitos da educação financeira na vida dos cidadãos e empreendedores de Maricá, reafirmando seu papel como estratégia essencial para o fortalecimento da cidadania e para o desenvolvimento econômico local, sem recorrer a coletas de campo, mas com base em uma análise aprofundada de dados já disponíveis em fontes confiáveis e atualizadas.

Palavras-chave: Financeira; MEI; Maricá.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM RENDA VARIÁVEL PARA ALUNOS E POPULAÇÃO DE MARICÁ

Gustavo Viana do Nascimento; Adrianny Ritz Lira dos Santos; Queli dos Santos Oliveira;
Ryan da Silveira Castro; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A educação financeira consiste em desenvolver a capacidade de administrar recursos de forma consciente, equilibrada e planejada. No Brasil, as dificuldades econômicas intensificadas após o isolamento social afetaram famílias, empresas e governos, tornando ainda mais importante aprender a lidar com o dinheiro. Mais do que economizar, a educação financeira busca promover escolhas que garantam segurança e qualidade de vida ao longo do tempo. Entre os investimentos, a renda variável ocupa destaque, pois inclui ações, fundos imobiliários e outros ativos que oferecem maior potencial de rentabilidade, mas também envolvem riscos. Para investir com segurança, é preciso compreender conceitos como perfil de investidor, definição de objetivos, reserva de emergência e estratégias de diversificação. Maricá vive crescimento econômico e social, e o acesso a esse conhecimento pode ser decisivo para melhorar a relação das pessoas com o dinheiro. Nesse contexto, a implementação de um programa de educação financeira em renda variável para alunos e moradores busca promover conhecimento, conscientização sobre riscos e benefícios e estimular hábitos de planejamento. Muitas pessoas não sabem lidar com recursos, o que pode gerar dívidas, falta de planejamento e até impactos na saúde mental. Com a elevação dos preços de produtos essenciais e aumento da inadimplência, cresce a necessidade de iniciativas que incentivem educação financeira prática e acessível. Apesar disso, ainda são poucas as ações locais voltadas para a renda variável. O projeto de extensão “Educação Financeira em Renda Variável para Alunos e População de Maricá” justifica-se por promover uma relação dialógica com a comunidade, integrar saberes de forma interdisciplinar e aproximar diferentes níveis da educação. Espera-se que sua execução aumente a conscientização sobre o uso responsável dos recursos financeiros, estimulando autonomia nas decisões e investimento consciente. Os participantes devem adquirir conhecimentos práticos sobre renda variável, compreender riscos e benefícios e desenvolver maior preparo para lidar com suas finanças. Além disso, o programa busca promover inclusão econômica, reduzir vulnerabilidades causadas pela falta de informação e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Utiliza-se o método monográfico comparativo, com base em pesquisa documental e bibliográfica. Trata-se de uma iniciativa de relevância social e acadêmica, que fortalece a aproximação entre universidade e comunidade e amplia o papel social da instituição de ensino superior. Os impactos esperados incluem maior preparo para decisões financeiras, incentivo à cultura do investimento consciente e melhoria da relação das famílias com o dinheiro, formando cidadãos críticos, autônomos e capazes de planejar o futuro com responsabilidade.

Palavras-chave: Educação financeira; Renda variável; Administração.

EDUCAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES NO ESPORTE ESCOLAR

Rafael Valle Cancellari; Lara Joyce Martins dos Santos; Júlia Pereira Januário; Hortensia Pantoja Estevez; Gabriel Gonçalves de Andrade; Stefany Silva de Souza; Lara Eduarda Maciel Martins Pereira; Hyldom Sanders Lima; Lucas Fernandes Balthazar; Kauã Senhorello Guimarães; Geisa Ribeiro Rodrigues

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto de extensão “Educação sobre Prevenção de Lesões no Esporte Escolar” teve como objetivo principal promover a conscientização e a formação preventiva de alunos, professores e treinadores sobre os cuidados necessários para reduzir o risco de lesões durante a prática esportiva no ambiente escolar. A iniciativa surgiu da crescente demanda por ações educativas que unam a promoção da saúde, o ensino de boas práticas corporais e o fortalecimento de uma cultura de segurança e autocuidado entre crianças e adolescentes. As atividades foram realizadas em escolas públicas e privadas, por meio de palestras, oficinas práticas e intervenções pedagógicas conduzidas por docentes e acadêmicos do curso de Educação Física. Os conteúdos abordaram temas como aquecimento e alongamento adequados, importância da hidratação e da alimentação, uso correto de equipamentos de proteção, ergonomia nos esportes, detecção precoce de sinais de fadiga e orientações sobre primeiros socorros em casos de acidentes leves. As estratégias metodológicas priorizaram a linguagem acessível e a ludicidade, favorecendo a participação ativa dos estudantes. As oficinas práticas incluíram demonstrações de técnicas seguras de movimento, jogos cooperativos e simulações de situações de risco, permitindo que os participantes compreendessem, de forma vivencial, como pequenas atitudes preventivas podem evitar ocorrências graves. Também foram desenvolvidos materiais didáticos e cartilhas ilustradas, distribuídos nas escolas participantes, reforçando o aprendizado contínuo após as intervenções presenciais. Os resultados observados destacaram o aumento significativo do conhecimento dos alunos sobre prevenção de lesões, melhora na execução de gestos motores básicos e maior comprometimento dos professores em aplicar rotinas seguras nas aulas de Educação Física. Além disso, o projeto promoveu a integração entre universidade e comunidade escolar, fortalecendo a atuação extensionista e o papel educativo do profissional de Educação Física como agente de saúde. Do ponto de vista acadêmico, a atividade proporcionou aos estudantes envolvidos o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicativas e técnicas relacionadas à prevenção de lesões, contribuindo para uma formação mais completa e alinhada às demandas da escola contemporânea. Assim, o projeto “Educação sobre Prevenção de Lesões no Esporte Escolar” consolidou-se como uma iniciativa de impacto social e educacional, estimulando a prática esportiva segura, o cuidado com o corpo e a valorização do movimento consciente no contexto escolar.

Palavras-chave: Prevenção de lesões; Esporte escolar; Educação em saúde.

EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E CONTEXTOS SOCIOEDUCATIVOS

Ana Clara Couto Montinho; Evelin Rose Gonçalves Ramos; Giovanna Vitaliano Gurgel Justino;
Denila Silveira Oliveira de Barros

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), dispõe que o direito à educação é assegurado às crianças e aos adolescentes como um dever compartilhado entre a família, a sociedade e o poder público. No artigo 53, o Estatuto afirma que a educação prepara a pessoa para o exercício da cidadania e do trabalho, e dispõe sobre a igualdade de condições para acesso e permanência na escola pública, gratuita, próxima de sua residência e respeitado por seus educadores. A realidade de diversas escolas brasileiras é marcada por desigualdades sociais, estruturais e pedagógicas. A psicologia tem um papel fundamental na promoção e defesa dos direitos educacionais, seu trabalho busca contribuir para um desenvolvimento integral, mais justo, acolhedor e inclusivo. Esta revisão de literatura objetiva analisar as construções sociais escolares e compreender de que forma o psicólogo pode contribuir positivamente nesse contexto. Adotando o método de revisão de literatura relacionada a atuação do psicólogo escolar. A análise baseia-se no documentário "Pro Dia Nascer Feliz" (2006), no artigo "Psicologia Escolar: Reflexões Sobre os Desafios na Atuação Profissional" (1980) e no documento "Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos na Educação Básica", publicado pelo Conselho Federal de Psicologia (2019). O documentário evidencia as disparidades econômicas e as dificuldades enfrentadas em diferentes contextos sociais, que interferem na qualidade da aprendizagem, tanto para os professores, quanto para os alunos. É notória a diferença das demandas ou estratégias de ensino aplicadas nas instituições. Na educação privada, a carga de ensino e cobrança são intensas, já nas instituições públicas, os alunos enfrentam dificuldades devido à falta de recursos e estrutura básica. Esse contexto reafirma a importância da implementação de políticas educacionais que garantam acesso a uma educação igualitária e integral a todos, a fim de evitar a defasagem, alienação e evasão escolar. Entre as realidades que o Psicólogo encontra nas escolas, estão a dificuldade em delimitar o papel do Psicólogo na unidade, que muitas vezes é solicitado para demandas que cabem a Psicologia clínica ou soluções de crises imediatas, e questões familiares mais complexas. As referências para a atuação do psicólogo na educação básica estão fundamentadas e estabelecem a necessidade de conhecer as direções éticas e políticas da escola como prioridade, coletivizar práticas de formação que beneficiem a todos, a valorização do trabalho dos profissionais escolares e trabalhar na superação de processos de exclusão e estigmatização social. A participação do psicólogo fortalece a gestão educacional, proporciona boas experiências para toda a comunidade escolar, contribui para o desenvolvimento do aluno, propõe ações para auxiliar a família durante o processo de aprendizagem do educando e fortalece a valorização das individualidades e do profissional da educação, contribuindo para um bom funcionamento educacional.

Palavras-chave: Criança e adolescente; Educação; Psicólogo escolar.

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Daiane Buriche Ferreira; Raquel de Souza Azevedo; Eloyna Santos de Almeida; Ane Vitória de Oliveira Alcântara; Jennifer Corrêa Conceição; Sirlei Alves Neto de Araujo; Fátima Maria Figueroa Vergara

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O câncer de mama é a neoplasia mais prevalente entre mulheres no Brasil e no mundo. Os tratamentos, como cirurgia e radioterapia, frequentemente resultam em complicações funcionais como linfedema, dor e limitação de movimentos. Nesse contexto, a fisioterapia tem papel essencial na reabilitação, atuando na prevenção e tratamento dessas disfunções para promover a recuperação funcional e a melhora da qualidade de vida. Este trabalho tem por objetivo realizar um levantamento bibliográfico para análise dos benefícios da fisioterapia para mulheres submetidas ao tratamento de câncer de mama, através da busca em base de dados identificar estratégias fisioterapêuticas eficazes para o manejo de sequelas e evidenciar a contribuição da fisioterapia para a qualidade de vida. Para esta avaliação, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, com artigos publicados entre 2010 e 2024, utilizando os descritores: “fisioterapia oncológica”, “câncer de mama” e “reabilitação”. A análise aponta que a fisioterapia apresenta benefícios em diferentes fases do tratamento. Técnicas como drenagem linfática manual e exercícios previnem e manejam o linfedema. Programas de exercícios supervisionados melhoram a amplitude de movimento, a força muscular e reduzem a dor. Além disso, exercícios aeróbicos e resistidos contribuem para a diminuição da fadiga e melhora significativa da qualidade de vida, favorecendo a autoconfiança e o retorno às atividades sociais. A fisioterapia representa uma intervenção fundamental no cuidado integral de mulheres com câncer de mama, melhorando a função motora, reduzindo sintomas incapacitantes e promovendo ganhos significativos na qualidade de vida. Recomenda-se que a fisioterapia seja inserida desde as fases iniciais do tratamento oncológico até o acompanhamento a longo prazo.

Palavras-chave: Fisioterapia oncológica; Câncer de mama; Reabilitação.

EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: ESTUDO SITUACIONAL NOS BAIRROS LITORÂNEOS DE MARICÁ

João Antonio Magalhães de Oliveira; Marianna Santos de Souza; Paloma Lima Silva; Vanessa Martins Conceição; Marianna da Silva Andrade

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

O município de Maricá, localizado na região litorânea do Estado do Rio de Janeiro, apresenta um cenário econômico em crescimento, mas ainda marcado por carências estruturais e limitações no campo do empreendedorismo local. Este estudo tem como objetivo realizar um diagnóstico situacional da região litorânea, identificando as principais carências empreendedoras e propondo alternativas de negócios que possam fortalecer o comércio, gerar empregos e promover o desenvolvimento econômico, com destaque para o papel do profissional contábil como agente de suporte à criação e manutenção de empreendimentos. A pesquisa foi conduzida por meio de abordagem qualitativa e quantitativa, com aplicação de entrevistas a moradores dos bairros litorâneos. As questões abrangeram aspectos sociodemográficos e percepções sobre as necessidades de mercado e desafios enfrentados no cotidiano. A análise dos dados foi realizada a partir da frequência e categorização das respostas, permitindo identificar tendências e oportunidades de atuação empreendedora. As propostas empreendedoras sugerem a criação de galerias comerciais, mercados locais, empresas de tecnologia e a implantação de empreendimentos voltadas ao turismo como a criação de um beach park na região que atrairia turistas de todas as regiões, um dos exemplos de empreendedorismo de sucesso que envolve turismo está no Ceará “O Beach Park faturou R\$ 340 milhões no ano de 2019, com uma margem EBITDA de 15%”. Esse empreendimento em nossa cidade fomentaria o comércio local, além disso, a implantação de shopping centers “segundo o Censo Brasileiro de Shopping Centers 2023-2024 da Abrasce, o setor de Shopping Centers encerrou o ano de 2023 com um faturamento de R\$ 194,7 bilhões. O recorde de vendas com alta de 1,51% superou os R\$ 192,8 bilhões de 2019 e reafirma a importância e o potencial desse segmento na economia. O Censo apontou ainda a existência de 639 shoppings no País, bem como a inauguração de cinco espaços no ano passado nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste. O número de lojas também cresceu, chegando a 121.010 unidades, alta de 4,48%. Esse resultado implica uma expansão de 1,71% em área bruta locável, com 17,8 milhões de metros quadrados, ante 17,5 milhões apontados em 2022. O setor cresceu nos últimos dez anos, e entre 2022 e 2023, mesmo com a lenta recuperação da economia, o desempenho tem evoluído satisfatoriamente, registrando um aumento de 1,92% na quantidade de empregos gerados. Em 2023, os shoppings empregaram mais de 1 milhão de pessoas. Ademais, entre as empresas entrevistadas, quando da realização do censo acima referido, 25% afirmaram ter planos de expansão para 2025”. reforçando a importância do contador na estruturação e gestão dos novos negócios. Conclui-se que o incentivo ao empreendedorismo é uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento socioeconômico de Maricá.

Palavras-chave: Comércio; Empreendedorismo; Implementação.

Agradecimentos: À Univassouras pelo espaço e oportunidade.

EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ANÁLISE DAS DEMANDAS DE INOÃ E ITAIPUAÇU E PROPOSTA DO CENTRO COMERCIAL CONVÍVIO & SAÚDE EM MARICÁ/RJ

Lorhaine Dias Martins; Cleffeson Wiltshire Figueiredo; Leandro Ribeiro da Costa; Leonardo Klem dos Santos; Maria Clara da Cruz Reduzino; Maria das Graças da Silva Oliveira; Vinicius Erickson Rodrigues de Oliveira; Ronaldo Luis Cardim

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

O presente estudo analisa a viabilidade empreendedora nos distritos de Inoã e Itaipuaçu, em Maricá/RJ, a partir de um diagnóstico situacional que identificou as demandas socioeconômicas, carências estruturais e potencialidades locais. O objetivo foi identificar oportunidades de negócios que atendam às necessidades da comunidade e que fortaleçam o desenvolvimento econômico e social da região. A pesquisa, exploratória-descritiva, utilizou abordagens qualitativas e quantitativas com apoio de entrevistas, questionários e observações de campo, o que mapeou o perfil da população, seus hábitos de consumo e os principais desafios enfrentados. Os resultados evidenciaram deficiências significativas em transporte, saneamento, segurança e oferta de serviços básicos de conveniência e lazer, impactando a qualidade de vida e dinâmica do comércio local. A comunidade, composta em grande parte por adultos economicamente ativos e profissionais autônomos, demonstrou forte interesse em empreender, principalmente em áreas como alimentação, estética e saúde, revelando o potencial de negócios de baixo a médio investimento inicial. Também se destacaram críticas sobre a má qualidade do atendimento e falta de organização, apontando espaços iniciativas que priorizem a excelência e experiência do cliente. Como resposta a esse cenário, foi proposta a criação do Centro Comercial Itaipuaçu Convívio & Saúde, empreendimento multiuso que integra padaria, restaurante, academia com piscina semiolímpica e boxes para microempreendedores locais, com a finalidade de oferecer conveniência, estimular a economia circular, gerar empregos e fortalecer a coesão social. A análise contábil-financeira demonstrou viabilidade do projeto, com perspectiva de retorno sustentável e impacto positivo para a região. Conclui-se que a integração entre diagnóstico comunitário, inovação empreendedora e ferramentas da contabilidade constitui uma estratégia eficaz para desenvolvimento regional sustentável, conciliando geração de emprego e renda, valorização da identidade cultural e consolidação de um modelo de negócio financeiramente viável e socialmente relevante.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Desenvolvimento regional; Viabilidade econômica.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade de Vassouras pelo suporte institucional e incentivo às práticas extensionistas que possibilitaram a realização deste estudo.

EMPREENDEDORISMO EM MARICÁ/RJ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 (2020-2023)

Gabriel Lemos Mattos; Kênia Maria Pereira Rodrigues Terra; Maria Luiza Póvoa Vieira;
Raidson Tiago Galhardo Sacchi; Vitória Marins da Costa; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos da crise sanitária no ambiente de negócios do município e as estratégias adotadas por empreendedores locais para enfrentar os desafios econômicos decorrentes do isolamento social. Sendo assim, busca-se entender o que é empreendedorismo e como ele se desenvolveu no município carioca; identificar geograficamente Maricá e suas particularidades; compreender os impactos da pandemia da Covid-19 na cidade e descrever as políticas públicas de apoio ao trabalhador neste período pandêmico. A pesquisa parte da contextualização da pandemia de Covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde, em março de 2020, que provocou forte retração econômica e aumento do desemprego no Brasil. Em Maricá, cidade de médio porte localizada no estado do Rio de Janeiro, muitos empreendedores precisaram se reinventar, migrando para o comércio digital, sistemas de entrega e uso de redes sociais como ferramentas de sobrevivência e inovação. O estudo define empreendedorismo como a capacidade de transformar ideias em soluções de valor, destacando a importância da inovação, adaptabilidade e resiliência em períodos de crise. O comércio local foi o setor mais prejudicado pelas restrições sanitárias, mas também o que mais gerou iniciativas criativas para manter a renda e o vínculo com os consumidores. Com base em dados dos institutos listados no aparato bibliográfico, o trabalho apresenta um panorama detalhado dos quatro distritos de Maricá, acerca da distribuição dos casos de Covid-19. O estudo destaca ainda o papel decisivo das políticas públicas municipais na mitigação dos efeitos econômicos da pandemia. Entre elas, o Programa de Amparo ao Trabalhador; o Programa de Amparo ao Emprego; o Renda Básica de Cidadania e os programas de microcrédito como Fomenta Maricá, entre outros. Metodologicamente, o trabalho utilizou-se da abordagem qualitativa e quantitativa, por meio de pesquisa exploratória e descritiva. Utilizaremos de um método de procedimento histórico, tipológico, funcionalista, monográfico, comparativo e estatístico. Foi utilizado também, documentação indireta com o uso da análise documental e bibliográfica, com base em dados institucionais e fontes oficiais. De acordo com os dados levantados até o momento por essa pesquisa, conclui-se que o empreendedorismo em Maricá durante a pandemia foi marcado pela inovação, pelo uso de ferramentas digitais e pelo apoio governamental, que permitiram a sobrevivência de diversos negócios e reduziram os impactos sociais. A articulação entre poder público e empreendedores gerou um modelo de resiliência econômica e fortalecimento da economia local, servindo como referência para outras cidades. Assim, evidencia-se que Maricá, até aqui com dados elencados, consegue conciliar políticas públicas eficazes e ações empreendedoras adaptativas, promovendo inclusão social, sustentabilidade e recuperação econômica em meio a uma das maiores crises do século.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Maricá; Pandemia.

ENCHENTES: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS EFEITOS

Suzana Garcia de Carvalho da Costa; Nathália de Andrade Sá Rêgo; Glaciele Pereira Rocha;
Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Uma série de fatores, incluindo a ação humana e a devastação do meio ambiente, contribui para o aumento da frequência de desastres naturais. Entre esses, destacam-se as enchentes, causadas em parte pelo aquecimento global, que eleva a quantidade de umidade na atmosfera e resulta em chuvas mais intensas e concentradas. Dentro deste contexto não são raras as vezes que a cidade de Maricá, cidade do Estado do Rio de Janeiro, entra em estado de alerta sendo fortemente afetada com deslizamentos, alagamentos e inundações. Segundo a Agência Brasil (2023), chuvas intensas já causaram diversos estragos em Niterói e Maricá, evidenciando a vulnerabilidade da região a eventos climáticos extremos. Esses episódios se relacionam com a crise climática, que tem provocado maior irregularidade no regime de chuvas e aumento da frequência de eventos extremos, assim como em diversas cidades brasileiras, aumentando a vulnerabilidade da população. O objetivo da pesquisa é incentivar mudanças que tornem a cidade mais resistente e preparada para enfrentar a crise climática, buscando soluções eficazes acerca dos episódios narrados. Assim, relacionar essas crises com eventos catastróficos ocorridos nessa cidade se faz necessário para uma maior consciência comunitária, bem como o desenvolvimento de estratégias de intervenção e a efetiva prática com políticas de adaptação e prevenção afim de mitigar os danos que podem ser em alguns casos irreversíveis. A Presente pesquisa qualitativa é voltada a coleta de dados, além de análise de documentos como feita na lei nº. 9.433/1997 e como observado pelos autores Marisa Schmitt Siqueira Mendes e Brenda Bortolon (2014) que abordam a importância da educação ambiental para sustentabilidade. Dessa forma, é necessário considerar além dos impactos naturais, os impactos sociais, dando ênfase sobre lugares mais vulnerabilizados na cidade, com a falta de drenagem adequada o que potencializa os efeitos das enchentes. Isso demanda políticas públicas voltadas a uma urbanização mais sustentável. Espera-se que, a partir da análise dos impactos das mudanças climáticas sobre Maricá, essa pesquisa ajude a fortalecer a consciência de todos e incentive a elaboração de políticas públicas que promovam a prevenção de desastres naturais. Mediante o exposto, é possível dizer que as enchentes, além de ser uma questão relacionada ao clima, reforça a importância de adotarmos uma estratégia mais coordenada e antecipada para lidar com as mudanças climáticas na cidade de Maricá. Assim, pode-se salvar vidas, diminuir perdas financeiras e assegurar uma boa qualidade de vida para as futuras gerações.

Palavras-chave: Enchentes; Mudanças climáticas; Prevenção.

ENSINANDO O ESPAÇO GEOGRÁFICO DE MARICÁ: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA E INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Natália Farias Tougeiro Affonso; Letícia Azeredo Leitão; Eliana Avelino da Silva Lemos;
Eliane Hilária Sousa da Silva; Rennan Silva Lopes; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente relato de experiência, desenvolvido pela turma de Pedagogia da Universidade de Vassouras – Campus Maricá, apresenta uma proposta de ensino sobre o espaço geográfico da cidade de Maricá voltada aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 10 e 11 anos. A atividade está alinhada ao tema do I ENIPEX – Mudanças climáticas e o diálogo entre educação, ciência, tecnologia e sociedade, inspirado na COP30, e busca promover a compreensão das formações geográficas locais de maneira lúdica, significativa e interdisciplinar. A proposta aborda relevos, rochas e seus impactos ambientais, relacionando-os às ações humanas e às transformações do território maricaense. A fundamentação teórica apoia-se em Paulo Freire e José Moran, que defendem uma educação crítica, participativa e investigativa, pautada na curiosidade e na experiência. O ensino de Geografia é compreendido como instrumento para o desenvolvimento da consciência socioambiental e do senso de pertencimento, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que valoriza o estudo do território vivido e a observação direta da natureza. A metodologia adota estratégias ativas e lúdicas, como jogos educativos que simulam formações geológicas, construção de maquetes sobre o “antes e depois” de impactos ambientais, uso de mapas interativos, fotografias reais e slides ilustrativos das lagoas e costões de Maricá. Esses recursos favorecem a aprendizagem significativa, articulando teoria e prática de forma criativa e interdisciplinar. Durante o desenvolvimento, são explorados os maciços costeiros, que funcionam como barreiras naturais contra o mar, as planícies fluviais e lagunares e os costões rochosos. São discutidos impactos positivos, como o ecoturismo, que incentiva a economia sustentável e a preservação da biodiversidade, e impactos negativos, como o desmatamento, a agricultura intensiva, a mineração e a poluição, que comprometem os ecossistemas locais e intensificam processos de erosão e mudanças climáticas. A experiência reforça a importância de trabalhar o espaço geográfico de forma contextualizada e interativa, incentivando a reflexão crítica das crianças sobre as relações entre natureza e sociedade. Espera-se que a proposta desperte o interesse pela preservação ambiental e fortaleça o papel do pedagogo como mediador do conhecimento científico e agente de transformação social. Assim, a prática reafirma o compromisso da educação com a sustentabilidade, a cidadania e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Palavras-chave: Espaço geográfico; Educação ambiental; Aprendizagem lúdica.

ENTRE O PROGRESSO E A RESISTÊNCIA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MARICÁ

Luiza Nunes Caetano de Oliveira Figueiredo; Giovanna Silva de Oliveira Viana;
Lannay de Oliveira Leandro da Costa; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Maricá, cidade situada no Estado do Rio de Janeiro, é marcada pela abundância de áreas naturais, pela força de sua cultura popular e pelas comunidades tradicionais presentes em seu território. Povo esse que resiste, mantendo modos de vida profundamente ligados às práticas com a terra e às águas. Nos últimos anos, porém, a cidade tem vislumbrado projetos de grande impacto ambiental como a construção de um resort na restinga e de um porto em Jacaré. Embora apresentados como símbolos de progresso, geração de emprego e expansão do turismo, essas grandes construções levantam preocupações legítimas quanto aos riscos de degradação ambiental e de enfraquecimento da identidade cultural da cidade. À vista disso, este trabalho tem como principal objetivo analisar o processo de expansão urbana e turística, buscando refletir sobre como esse movimento impacta não só no meio ambiente, mas também nas comunidades locais. Para a realização dessa pesquisa foi utilizada uma análise qualitativa em base documental e bibliográfica. Nesse cenário, a noção de justiça ambiental torna-se indispensável e evidencia a urgência de conciliar desenvolvimento com o respeito às populações mais vulneráveis. É nesse ponto que se torna relevante articular a reflexão de pensadores críticos da educação com a realidade socioambiental de Maricá. Para Louis Althusser (1970), filósofo francês, a escola funciona como um aparelho ideológico de Estado, privilegiando determinadas disciplinas em detrimento de outras e, assim, reforçando estruturas de dominação. Essa lógica se reflete também na forma como a sociedade lida com o meio ambiente, muitas vezes marcada por exploração e degradação dos recursos naturais. Em contrapartida, Paulo Freire (1983) propõe uma educação humanizadora e democrática, capaz de transformar consciências e abrir caminhos para práticas mais críticas e emancipadoras. Nesse diálogo entre Althusser e Freire, vislumbra-se a possibilidade de integrar a educação ambiental tanto no ensino formal quanto no não formal, em consonância com os princípios estabelecidos na Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Assim, torna-se urgente promover uma educação ambiental que democratize o conhecimento e valorize a preservação das culturas dos povos tradicionais, os indígenas e pescadores que historicamente têm resistido e contribuído para a proteção do território de Maricá. O Instituto Federal Fluminense pode servir como referência nesse processo, não apenas para instituições vinculadas às ciências exatas e da terra, mas também como inspiração para todos os níveis e áreas de ensino, do básico ao superior, firmando parcerias e difundindo conhecimento. Afinal, a educação ambiental não deve ser restrita a um campo específico, ela é um compromisso coletivo, essencial para formar uma sociedade consciente, comprometida em reconhecer e proteger a biodiversidade do Brasil e, em especial, de Maricá.

Palavras-chave: Meio ambiente; Educação ambiental; Justiça ambiental.

ENTRE O TURISMO E A CONSERVAÇÃO: O CASO MARAEY SOB A ÓTICA DA JUSTIÇA AMBIENTAL

Victoria Katryn Martins Gutierrez; Maria Clara da Costa de Lima; Maria Eduarda Gramiã; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A crise climática vem se intensificando em escala global, trazendo consequências diretas para regiões costeiras brasileiras, como a cidade de Maricá, no estado do Rio de Janeiro. Nesse contexto, o projeto do resort Maraey, planejado ser construído em uma Área de Proteção Ambiental (APA) nessa cidade, tem sido alvo de amplos debates jurídicos, sociais e ambientais. A restinga desempenha funções ecológicas essenciais, como proteção da linha de costa, regulação climática e preservação da biodiversidade. Entretanto, a supressão dessa vegetação para instalação do empreendimento ameaça a fauna, a flora e a comunidade pesqueira tradicional de Zacarias, que depende do ecossistema para sua subsistência. Assim, a discussão ultrapassa a esfera ambiental e adentra o campo da justiça ambiental, ao evidenciar como populações vulneráveis são desproporcionalmente afetadas por grandes empreendimentos. O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos ambientais, climáticos e jurídicos do projeto Maraey, relacionando-os às noções de justiça ambiental. Busca-se compreender como a instalação do empreendimento pode comprometer direitos fundamentais assegurados pela Constituição Federal, em especial o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (art. 225, CF/88), e de que forma as comunidades locais resistem a esse processo, evidenciando o conflito entre interesses econômicos e a necessidade de preservação ambiental. A metodologia adotada foi a qualitativa em uma revisão bibliográfica e documental, contemplando legislações ambientais, decisões judiciais e estudos técnicos sobre os efeitos da perda da restinga. Foram examinados dados climáticos de Maricá, que evidenciaram vulnerabilidades regionais frente ao aumento da temperatura média e às alterações no regime de chuvas. Os resultados da investigação indicam que o empreendimento Maraey representa riscos significativos ao equilíbrio ecológico e climático da região de Maricá. Nesse contexto, a supressão da vegetação de restinga pode intensificar fenômenos como o efeito ilha de calor, reduzir a capacidade de sequestro de carbono e aumentar a vulnerabilidade costeira a ressacas e tempestades. Além disso, a pressão sobre recursos hídricos e a geração de efluentes tendem a sobrecarregar a infraestrutura urbana, ampliando desigualdades socioambientais. Do ponto de vista da justiça ambiental, destaca-se que as comunidades tradicionais, historicamente marginalizadas, são as mais ameaçadas pelos impactos do projeto. Conclui-se, portanto, que a proteção da restinga e o fortalecimento de políticas públicas de conservação são indispensáveis para garantir a segurança climática e a justiça ambiental em Maricá. Assim, o caso Maraey ilustra a necessidade de repensar modelos de desenvolvimento turístico, buscando alternativas que conciliem economia, meio ambiente e respeito às populações locais.

Palavras-chave: Justiça ambiental; Turismo; Biodiversidade costeira.

ENTRE OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES ACESSIBILIDADE URBANA EM MARICÁ

Larissa Figueiredo Batista; Ricardo da Silva Souza; Mirian Araujo de Sousa;
Alessandra Alves Fonseca Vargas

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Com cerca de 200 mil habitantes, Maricá apresenta inúmeros obstáculos que comprometem a mobilidade da população. Considerando os dados do Censo 2010, que apontam que 23,9% dos brasileiros possuem algum tipo de deficiência, estima-se que quase 47 mil moradores do município convivam diretamente com problemas de acessibilidade. Essa realidade evidencia a necessidade de adaptação das calçadas, ruas e travessias às normas de inclusão. As vistorias realizadas revelam calçadas estreitas e mal-conservadas, frequentemente obstruídas por postes e árvores em locais inadequados, além de buracos, desníveis, ausência de rampas, faixas de pedestres e piso tátil. Tais falhas não são apenas deficiências técnicas, mas violações do direito de mobilidade e do princípio da função social da cidade, que deve atender a todos de forma igualitária. O projeto fundamenta-se em importantes marcos legais e técnicos, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que determina a eliminação de barreiras urbanísticas, e a ABNT NBR 9050/2020, que estabelece parâmetros para a construção e adaptação de espaços públicos, como inclinações de rampas, larguras mínimas e aplicação de piso tátil. O cumprimento dessas normas é essencial para garantir uma cidade acessível. Nesse contexto, destaca-se o papel social do engenheiro civil, responsável por planejar espaços urbanos que atendam às necessidades de todos os cidadãos. Assim, o projeto busca realizar um diagnóstico detalhado em Maricá, por meio de vistorias técnicas, registros fotográficos e participação comunitária, mapeando os principais pontos críticos e as dificuldades enfrentadas diariamente pela população. A partir desse levantamento, serão propostas ações de adequação conforme as legislações vigentes, incluindo a padronização das calçadas, instalação de piso tátil, construção de rampas de acesso, remoção de obstáculos físicos e melhoria dos materiais utilizados. Mais do que correções técnicas, o projeto pretende estimular a conscientização social sobre a acessibilidade como condição essencial para a cidadania e a inclusão. O impacto esperado vai além da infraestrutura: uma cidade acessível fortalece a democracia e promove igualdade, permitindo que todos circulem com segurança e autonomia. Em Maricá, onde milhares de pessoas ainda enfrentam barreiras diárias, o projeto “Entre Obstáculos e Possibilidades” busca transformar essa realidade, demonstrando que o espaço urbano pode e deve ser pensado para todos. Dessa forma, pretende-se contribuir para a construção de uma cidade mais justa, humana e inclusiva, em que o direito de ir e vir se torne uma possibilidade concreta, e não um desafio cotidiano.

Palavras-chave: Inclusão social; Acessibilidade; Engenharia Civil.

ENVELHECIMENTO CARDÍACO PRECOCE EM JOVENS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A DÉCADA DE 1980 E A ATUALIDADE: UMA REVISÃO

Cailane Santos da Silva; Thaiza Rodrigues; Danilo Labarba Nunes; Pedro Henrique Nascimento;
Julia Brandão; Márcio Junior; Sirlei Alves Neto de Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Nas últimas décadas, observa-se um crescimento significativo das doenças cardiovasculares entre adolescentes e jovens adultos, em contraste com a década de 1980, quando tais condições eram mais prevalentes em indivíduos acima dos 40 anos. O objetivo deste estudo foi analisar os fatores que explicam esse aumento, destacando mudanças no estilo de vida, nas condições sociais e nos determinantes ambientais que contribuíram para o envelhecimento cardíaco precoce. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica em bases científicas e institucionais, incluindo JAMA Network, Harvard Medical School, CDC, National Geographic Brasil, BMC Medicine e Times of India, priorizando publicações entre 2016 e 2025. Os resultados evidenciam que a alimentação ultraprocessada, o sedentarismo associado ao tempo excessivo em telas, o tabagismo precoce (inclusive com cigarros eletrônicos), o consumo abusivo de álcool e o estresse social crônico são os principais fatores relacionados ao aumento do risco cardiovascular em jovens. A pandemia de COVID-19 intensificou esse cenário, elevando casos de infarto e AVC em adultos jovens por meio de processos inflamatórios, além de favorecer ganho de peso, ansiedade e redução da atividade física. Estudos também apontam que desigualdades raciais e socioeconômicas agravam a prevalência de hipertensão e diabetes entre jovens negros e pardos, revelando o impacto estrutural das condições sociais sobre a saúde cardiovascular. Conclui-se que os jovens da atualidade estão expostos a múltiplos fatores de risco que antecipam o surgimento de doenças antes consideradas de pessoas mais velhas, configurando um processo de envelhecimento cardíaco precoce. A prevenção exige estratégias intersetoriais, incluindo promoção de hábitos saudáveis, acompanhamento médico regular, educação em saúde e políticas públicas voltadas à equidade no acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Estilo de vida acelerado; Alimentação ultraprocessada.

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vitor Hugo da Cruz Angelo; Sirlei Alves Neto de Araujo; Alef Caetano Rodrigues;
Halysson Ney Cutrim Santos Junior; Victor de Souza dos Santos

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O envelhecimento populacional é um fenômeno global e crescente, marcado pelo aumento da expectativa de vida e pela necessidade de reestruturação das políticas públicas de saúde. No Brasil, apesar dos avanços obtidos ao longo do século XX, o processo de envelhecimento ainda ocorre em contextos de desigualdade social e vulnerabilidade. A pandemia de Covid-19 acentuou essas disparidades, evidenciando a urgência de estratégias voltadas à promoção da saúde e à prevenção de agravos entre idosos. O envelhecimento saudável deve ser entendido como a manutenção da capacidade funcional, autonomia e bem-estar físico, mental e social ao longo do tempo, de forma que o idoso permaneça ativo em seu contexto familiar e comunitário. A fisioterapia tem papel essencial nesse processo, pois atua tanto na prevenção quanto na reabilitação de limitações decorrentes da idade, promovendo maior independência e qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo contribuir para a promoção do envelhecimento saudável por meio da conscientização de idosos e da comunidade acerca da importância de hábitos de vida adequados e do acompanhamento fisioterapêutico. A metodologia consistiu em levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PeDRo, utilizando os descritores “atenção primária”, “envelhecimento saudável” e “saúde do idoso”. Os resultados observados nos estudos revisados evidenciam benefícios significativos para a saúde da população idosa, como o fortalecimento da autonomia, melhora da mobilidade e do equilíbrio, redução de riscos de quedas e dores musculoesqueléticas, além da ampliação da interação social e comunitária. Constatou-se que o engajamento em práticas preventivas e educativas favorece a preservação da funcionalidade e da autoestima, contribuindo para um envelhecimento mais ativo e participativo. Conclui-se que o envelhecimento saudável depende da integração entre ações interdisciplinares e políticas públicas efetivas, com enfoque fisioterapêutico e educacional, capazes de promover autonomia, dignidade e qualidade de vida aos idosos, reafirmando o compromisso social com o bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Atenção primária; Envelhecimento saudável; Saúde do idoso;

ESTAÇÃO DESSALINIZADORA MÓVEL POR INDUÇÃO ELÉTRICA

Marcelo Guimarães de Castro; Fabiana Souza de Carvalho; Damares de Macêdo Barros;
Daniel Barroso da Fonseca; Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A dessalinização da água do mar apresenta-se como uma solução viável e estratégica frente à crescente escassez de água potável, especialmente em regiões áridas e com fontes limitadas de água doce. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um sistema sustentável de dessalinização por destilação térmica, utilizando aquecimento por indução elétrica como método principal. O vapor gerado é comprimido e direcionado para uma turbina a vapor, que aciona um alternador responsável pela geração de energia elétrica. Essa energia é reaproveitada no próprio sistema, tornando o processo semiautônomo e energeticamente mais eficiente. O sistema também contempla a recuperação do rejeito salino, que será utilizado na etapa de remineralização da água destilada, tornando-a adequada para consumo humano. Espera-se, com isso, não apenas garantir o aproveitamento integral da água tratada, mas também reduzir custos operacionais e promover a sustentabilidade hídrica. Conclui-se que a proposta demonstra viabilidade técnica e econômica, contribuindo para o avanço de soluções inovadoras no campo da dessalinização e para a segurança hídrica em regiões vulneráveis.

Palavras-chave: Dessalinização; Indução elétrica; Água potável.

ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO E VIABILIDADE DA EMPRESA JÚNIOR NO POLO DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS EM MARICÁ

Arthur Nicolas Cantanhede de Souza; Gabriel Dario Faria Neves; Alice Maria Silva da Penha Moreira;
Clara Dantas Aranha de Oliveira; Daniel Pereira de Almeida

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A Empresa Júnior (EJ) é uma associação civil sem fins lucrativos formada por alunos regularmente matriculados em cursos de graduação, que prestam serviços de consultoria voluntariamente, conforme a Lei nº 9.608/1998 e a Lei nº 13.267/2016. Seus serviços são ofertados com valores acessíveis, e todo o faturamento é reinvestido na capacitação dos membros. Este projeto visa o estudo de viabilidade de uma Empresa Júnior no polo Maricá da Universidade de Vassouras, com o objetivo de desenvolver as competências profissionais dos alunos por meio de vivências práticas, ao mesmo tempo que estimula o empreendedorismo local. Para tanto, utilizou-se o método qualitativo com procedimento de estudo de caso, de natureza descritiva e exploratória. A fundamentação teórica foi construída com base em pesquisa bibliográfica e documental, utilizando fontes secundárias extraídas de bases como Scielo, IBGE e DIEESE, além de documentos institucionais da Brasil Júnior. O livro DNA Júnior – Livro 1 (Brasil Júnior, 2016) foi adotado como principal referência conceitual, oferecendo diretrizes de gestão, estruturação e impacto organizacional dentro do Movimento Empresa Júnior (MEJ). A proposta está alinhada às Diretrizes de Extensão Universitária, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que define a extensão como um processo que promove a interação transformadora entre universidade e sociedade. Por meio de atividades práticas realizadas por estudantes em Empresas Juniores, há aplicação efetiva do conhecimento acadêmico em projetos com impacto social e econômico. Tal troca de saberes contribui para a formação cidadã e profissional dos alunos, atendendo às demandas reais da comunidade e concretizando o papel transformador da universidade. Espera-se que a EJ possibilite a ampliação de redes de contato, desenvolvimento de liderança, inserção precoce no ambiente empresarial, além de impacto direto na empregabilidade e no engajamento cívico dos alunos. Em fase de estruturação, o projeto ainda não apresenta resultados mensuráveis, mas se fundamenta em práticas consolidadas do MEJ. A cada período letivo, será realizada nova seleção de membros, com vistas a garantir a permanência do projeto e criar um ciclo dinâmico de aprendizado. Conclui-se, portanto, que a viabilidade da Empresa Júnior no polo Maricá poderá representar uma estratégia eficaz para a integração do ensino e prática profissional, o que promove o protagonismo estudantil e contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e social da região.

Palavras-chave: Empresa júnior; Empreendedorismo estudantil; Extensão universitária.

EVOLUÇÃO TEMPORAL DA EFICIÊNCIA NA CONTAGEM DIFERENCIAL DE LEUCÓCITOS EM ATIVIDADE PRÁTICA DE LABORATÓRIO POR ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

Alexandre de Araujo Oliveira; Patrícia de Aguiar de Moura; Victor de Mello Cavalcante; Fernanda da Silva de Souza; Gabriel Valente Goés do Nascimento; Victória de Oliveira Ferreira; Camille Vieira de Barros; Evelyn Raymundo Leonardo de Sousa; Jamilly Rangel de Mendonça; Gisele Mendes Martins Moraes de Jesus; Fátima Maria Figueroa Vergara

Este estudo avaliou a eficiência temporal na contagem diferencial de leucócitos em esfregaços sanguíneos realizados por alunos do Curso Técnico em Análises Clínicas durante atividade prática no Laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Vassouras em Maricá. O intuito foi verificar se houve redução progressiva no tempo de contagem de leucócitos ao longo das sessões, refletindo o aprimoramento de habilidades técnicas e o impacto do treinamento prático na formação em hematologia laboratorial. A atividade prática envolveu a contagem microscópica de 100 leucócitos em esfregaços, com registro do tempo total em segundos. Os dados foram coletados manualmente em fichas e anotados em planilha Excel, abrangendo sessões de setembro a outubro de 2025. Foi realizada uma análise retrospectiva, filtrando apenas contagens exatas de 100 leucócitos (excluindo incompletas). Foram ignorados os nomes individuais, com foco em dados agregados: cálculo de médias de tempo por data, desvio padrão, distribuição e correlação entre data (ordinal) e tempo para detectar tendências de melhoria. Foram 123 registros com 96 contagens válidas, com tempo médio geral de 713 segundos (11 min 53s) (DP=299,4), variando de 210 a 1.500 segundos. A distribuição indicou variação inicial alta, com correlação negativa moderada ($r=-0,46$) entre as sessões e tempo de contagem dos leucócitos, sugerindo redução progressiva na duração média, exceto por leve aumento na sessão final. As médias iniciais foram mais elevadas (ex.: 946s na sessão 1), caindo para 533s na sessão 4, indicando possível aprendizado acumulado. Os resultados demonstram uma tendência de melhoria na eficiência, com redução no tempo médio ao longo das sessões, atribuível à repetição prática e familiaridade com a técnica, embora a correlação moderada sugira influência de fatores como complexidade das amostras ou fadiga. O valor de dispersão é considerado elevado e indica a necessidade de um número maior de sessões para prática por parte dos alunos.

Palavras-chave: Contagem de leucócitos; Hematologia; Análises clínicas.

EXPLORANDO O POTENCIAL DO BIOFEEDBACK NO CONTROLE DO ESTRESSE E DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Julia Reis Rodrigues; Cláudio Eduardo Barral; Thiago Cardim Calvet¹; Brenno Viana Coelho;
Raphael Cardim Calvet; João Pedro de Abreu Moreira; Leandro Loffeu Pereira Costa;
Cristiano César Xavier Marinho; Lucas Cerqueira Ferreira Carneiro; Kauã Arruda Machado;
Victor Bernardo Gomes de Tatagiba

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O avanço tecnológico tem proporcionado novas abordagens para o cuidado em saúde mental, especialmente no controle de condições como o estresse e a ansiedade. O biofeedback surge como uma técnica não invasiva promissora, permitindo que indivíduos regulem suas respostas fisiológicas com base em dados em tempo real, sem a intervenção de medicamentos. Este estudo tem como objetivo explorar o potencial do biofeedback no monitoramento e controle do estresse e da ansiedade, bem como analisar suas aplicações clínicas e cotidianas, além de avaliar a viabilidade do desenvolvimento de dispositivos tecnológicos de baixo custo. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, abrangendo publicações de 2013 a 2024, com os descritores “biofeedback”, “ansiedade” e “estresse”, nas bases de dados PubMed, SciELO, BVS, PsycINFO, Scopus e Web of Science. A análise de estudos clínicos e experimentais sobre o tema revelou que o biofeedback é eficaz na redução da ansiedade e do estresse, com taxas de melhoria de 70% para ansiedade e 65% para estresse. Esses resultados indicam a eficácia da técnica em promover o equilíbrio emocional e regulação fisiológica em indivíduos expostos a condições de estresse crônico. Além de melhorar os sintomas psicológicos, o biofeedback contribui para a regulação de parâmetros fisiológicos como frequência cardíaca, respiração e atividade muscular, proporcionando uma abordagem segura e sem efeitos colaterais significativos, o que favorece sua adesão como complemento a outras terapias. A revisão também propôs o desenvolvimento de um dispositivo de monitoramento de estresse baseado em biofeedback, utilizando princípios de Internet das Coisas (IoT). A proposta é criar um dispositivo de baixo custo, que utilize sensores para monitorar sinais fisiológicos como a frequência cardíaca e forneça feedback auditivo e visual em tempo real. Esse dispositivo visa permitir que os usuários monitorem suas respostas emocionais e fisiológicas de maneira prática e acessível, promovendo o autocontrole emocional. A proposta é pensada no contexto de ser uma possível solução acessível e escalável, com aplicação tanto em ambientes clínicos quanto no uso cotidiano. O biofeedback representa uma ferramenta inovadora e eficaz no manejo do estresse e da ansiedade, com grande potencial de aplicação em ambientes clínicos e pessoais. O desenvolvimento de dispositivos IoT de baixo custo fortalece a integração entre tecnologia e saúde, permitindo o controle emocional de maneira contínua e acessível.

Palavras-chave: Biofeedback; Estresse; Saúde Mental.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA E A UTILIZAÇÃO DE AFO FIXA NO POSICIONAMENTO ADEQUADO DE PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Edson Gonçálves Moreira Júnior; Geislaine dos santos Fagundes; Victória Vasconcelos Mesquita;
Luara Nogueira Gomes; Andreza Regina de Oliveira Santos

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética rara e progressiva que afeta principalmente meninos, causada por mutações no gene DMD, impedindo a produção da proteína distrofina, essencial para a integridade muscular. Os primeiros sintomas surgem entre 3 e 4 anos, com fraqueza e cansaço, e o diagnóstico precoce é crucial para iniciar intervenções como o uso de órteses ortopédicas, que ajudam a prolongar a capacidade de caminhar. Por volta dos 12 anos, o paciente geralmente passa a usar cadeira de rodas. Avanços em terapias, especialmente na fisioterapia, têm aumentado a expectativa de vida desses pacientes. A fisioterapia aquática se destaca como um recurso eficaz, oferecendo exercícios sem impacto, promovendo mobilidade, bem-estar e melhora da qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo destacar os benefícios da fisioterapia aquática na reabilitação de pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne, além de reforçar a importância do uso precoce de órteses ortopédicas nos estágios iniciais da doença. A proposta é mostrar como essas intervenções auxiliam na preservação da mobilidade, no ganho de qualidade de vida e na promoção da autonomia funcional dos pacientes. Este estudo é qualitativo, com abordagem descritiva e procedimento bibliográfico, baseado em livros e artigos científicos obtidos em bases como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. O objetivo é analisar os benefícios da fisioterapia aquática e do uso precoce de órteses ortopédicas no tratamento da Distrofia Muscular de Duchenne. As fontes foram selecionadas entre julho e agosto de 2025, priorizando publicações dos últimos dez anos. A análise dos dados foi realizada por meio de leitura interpretativa e análise de conteúdo. A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) demanda acompanhamento fisioterapêutico contínuo e individualizado. O uso precoce de órteses ortopédicas é fundamental para retardar a perda da marcha, manter o alinhamento postural e prevenir deformidades musculoesqueléticas, contribuindo para a mobilidade e autoestima do paciente. Com o avanço da doença, a fisioterapia aquática ganha destaque por permitir movimentos funcionais sem impacto. O ambiente aquático favorece a amplitude de movimento, reduz a fadiga e melhora a condição física e emocional do paciente, promovendo bem-estar e sensação de independência. A participação da família e o estímulo controlado são essenciais. A imobilidade deve ser evitada, e os exercícios precisam respeitar os limites clínicos da DMD, priorizando movimentos suaves e funcionais, sem sobrecarga muscular. Distrofia Muscular de Duchenne exige cuidados terapêuticos especializados e precoces. O uso de órteses ortopédicas é essencial para prolongar a marcha, prevenir deformidades e manter a funcionalidade nos estágios iniciais da doença.

Palavras-chave: AFO; Duchenne; Precoce.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA E REABILITAÇÃO: A ADAPTAÇÃO CORPORAL PARA USO DE PRÓTESES

Júlia da Silva Amancio; Márcia Pereira de Oliveira; Marcos Antônio da Silva Galdino; Thamires Bittencourt do Amaral; Valéria Rolim Vasconcelos; Andreza Regina de Oliveira Santos

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A fisioterapia aquática inclui princípios de flutuação, resistência da água, ambiente térmico, para favorecer tanto aspectos físicos quanto de equilíbrio e segurança funcional, contribuindo para eficácia no tratamento do paciente pós-operado. O exercício realizado em água é capaz de proporcionar aumento de amplitude, equilíbrio e propriocepção com melhor distribuição de peso, além de ter um importante papel de socialização. A fisioterapia aquática contribui, portanto, para uma reabilitação físico motora e retorno as atividades de vida da pessoa com deficiência, além de preparar o membro para receber uma futura prótese, devolvendo socialmente o direito de ir e vir e realizar desejos dia a dia.

Palavras-chave: Fisioterapia aquática; Reabilitação; Próteses.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO ESPECTRO: UMA ABORDAGEM PSICOMOTORA DE BENEFÍCIOS E MELHORIAS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Meiri Madalena Bernardo Mendes; Jefferson da Silva Ferreira; Andreza Regina de Oliveira Santos

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A pessoa com deficiência no Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta uma condição do neurodesenvolvimento cerebral que afeta várias áreas, incluindo comunicação, interação social e comportamento. Desde sua descrição inicial por Leo Kanner em 1943 e Hans Asperger em 1944, houve um longo caminho na compreensão, diagnóstico e tratamento do TEA. De acordo com os estudos de BIASOLI (2006), a Fisioterapia aquática utilizar os benefícios e efeitos físicos e fisiológicos da água (flutuação e pressão hidrostática) no processo de reabilitação e relacionado com a psicomotricidade proporciona ao autista a o desenvolvimento de habilidades necessárias como interação e percepção do ambiente nas áreas cognitivas, afetivas e sociais. Objetiva-se destacar a importância e os benefícios da Fisioterapia Aquática em uma abordagem psicomotora de intervenção terapêutica em pessoas com deficiência no transtorno do espectro autista. Para tanto, procedeu-se revisão sistemática da literatura científica contemplando estudos publicados em bases digitais alcançado por buscas de diversas bases de dados: SciELO, PubMed, PEDro, PePSIC conceituados na área da saúde com descritores Fisioterapia Aquática, Psicomotricidade, TEA. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram com base nos artigos publicados no período de até dois anos. Assim, os artigos analisados descrevem melhorias no bem-estar físico e emocional, aprimoramento da coordenação e equilíbrio, redução da ansiedade e do estresse, bem como melhorias na comunicação e nas habilidades sociais da pessoa com deficiência no espectro autista.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Fisioterapia aquática; Psicomotricidade.

FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER: PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Khaio de Brito Pereira; Sirlei Alves Neto de Araujo; Haiana de Carvalho Rodrigues; Luane da Cruz Alves; Giovana dos Reis Velloso; Jaqueline Cunha Ramalho; Maria José Vieira Jupi

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A incontinência urinária é definida como a perda involuntária de urina, sendo considerada um importante problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência e repercussões físicas, emocionais e sociais. Essa condição pode ser classificada em três tipos principais: incontinência urinária de esforço, relacionada ao aumento da pressão intra-abdominal; incontinência urinária de urgência, decorrente da vontade súbita de urinar; e incontinência urinária mista, que combina características das duas anteriores. Este estudo teve como objetivo analisar os diferentes tipos de incontinência urinária em mulheres de distintas faixas etárias e discutir o papel da fisioterapia pélvica na prevenção e reabilitação dessa disfunção. Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, contemplando artigos em português e inglês publicados entre 2015 e 2024. A análise evidenciou que a incontinência urinária compromete atividades diárias, autoestima e relações sociais, afetando significativamente a qualidade de vida. As intervenções fisioterapêuticas, incluindo exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico, técnicas de biofeedback, eletroestimulação e orientações comportamentais, mostraram eficácia na redução dos episódios de perda urinária e na melhora do controle voluntário da micção. Além disso, estratégias preventivas aplicadas em diferentes fases da vida da mulher contribuem para reduzir a incidência da disfunção e outras alterações do assoalho pélvico. Conclui-se que a fisioterapia em saúde da mulher é fundamental tanto para a prevenção quanto para o tratamento da incontinência urinária, proporcionando reabilitação funcional, bem-estar físico e emocional e maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Assoalho pélvico; Incontinência urinária;

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Cristina Sales Gonçalves; Andriana Pyrrho Pacheco da Silva; Brenda de Souza Lemos Rodrigues;
Tamiris Rodrigues Ferreira Ribeiro¹; Sirlei Neto de Araújo; Fátima Maria Figueroa Vergara

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A osteoporose é uma doença crônica e silenciosa, caracterizada pela diminuição progressiva da massa óssea e aumento da fragilidade do esqueleto, o que aumenta o risco de fraturas. De acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde, mais de 15 milhões de brasileiros convivem com a doença, que afeta globalmente cerca de 500 milhões de indivíduos. Considerando o envelhecimento populacional, torna-se cada vez mais relevante compreender estratégias de prevenção e tratamento que minimizem seus impactos clínicos e sociais. Esta revisão bibliográfica teve como objetivo analisar a contribuição da fisioterapia na prevenção e no tratamento da osteoporose, especialmente na redução do risco de quedas, no fortalecimento muscular e na melhora do equilíbrio postural. A pesquisa foi realizada em buscadores e em bancos de dados: Google Acadêmico, no site do Ministério da Saúde do Brasil (MS) e no site da Organização Mundial da Saúde (OMS) e materiais disponíveis em bases digitais, com descritores como “fisioterapia”, “osteoporose” e “prevenção de quedas”. Foi observado que, modalidades fisioterapêuticas como a cinesioterapia, o pilates e a hidroterapia apresentam benefícios consistentes na promoção da densidade óssea, na funcionalidade e na autonomia de pacientes diagnosticados com osteoporose. Além disso, a atuação fisioterapêutica mostrou-se relevante não apenas para pacientes já diagnosticados, mas também como recurso preventivo em populações de risco. Portanto, a fisioterapia representa um recurso fundamental no manejo da osteoporose, integrando estratégias de cuidado multiprofissional e contribuindo de maneira significativa para a melhoria da qualidade de vida e da independência funcional dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Osteoporose; Fisioterapia; Prevenção de quedas.

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E QUALIDADE DE VIDA: A ATUAÇÃO DESSES PROFISSIONAIS DURANTE E APÓS A COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marcos Vinicius da Silva Muniz; Juliana Teixeira de Araújo; Richard Moraes de Faria;
Gabriel Wilson Eleotério Alves; Juan Benito Campos Diz Atan; Sirlei Alves Neto Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A pandemia de COVID-19 representou uma crise global de saúde pública, marcada por elevada transmissibilidade e impacto direto sobre o sistema respiratório, gerando sequelas como fadiga, dispneia e redução da capacidade funcional. Nesse contexto, a fisioterapia respiratória destacou-se como intervenção essencial tanto na fase aguda da infecção quanto na reabilitação pós-COVID, promovendo melhora na ventilação pulmonar, na oxigenação e na qualidade de vida dos pacientes. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura científica sobre a atuação da fisioterapia respiratória durante e após a pandemia de COVID-19, com foco em suas contribuições terapêuticas e reabilitadoras. Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre agosto e setembro de 2025 nas bases SciELO, BVS e PubMed, utilizando os descritores “COVID-19”, “fisioterapia respiratória” e “reabilitação”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024 que abordassem o manejo fisioterapêutico em pacientes hospitalizados e pós-infecção. Os estudos analisados evidenciaram que a fisioterapia respiratória foi determinante para reduzir complicações pulmonares, melhorar a função respiratória e encurtar o tempo de internação. Técnicas como o posicionamento em prona, exercícios de expansão torácica, fortalecimento muscular respiratório e manobras de desobstrução das vias aéreas mostraram-se eficazes na melhora da oxigenação e na prevenção de sequelas. Além disso, no período pós-COVID, a fisioterapia contribuiu para restaurar a capacidade funcional, reduzir sintomas persistentes e promover a reintegração social e ocupacional dos pacientes. Conclui-se que a atuação fisioterapêutica durante e após a COVID-19 foi indispensável para a recuperação da função pulmonar e o restabelecimento da autonomia, representando não apenas uma prática técnica, mas também um cuidado humanizado que devolve qualidade de vida, esperança e dignidade aos indivíduos acometidos pela doença.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória; COVID-19; Reabilitação.

GEOGRAFIA E SUSTENTABILIDADE: IMPACTOS AMBIENTAIS E CRESCIMENTO URBANO EM MARICÁ

Mara Dalila Marins da Silva; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O município de Maricá, situado na região metropolitana leste do Rio de Janeiro, constitui um exemplo significativo das tensões entre crescimento urbano acelerado e sustentabilidade ambiental, devido à presença de ecossistemas de relevância, como restingas, manguezais e fragmentos de Mata Atlântica. A expansão populacional e imobiliária tem promovido impactos expressivos sobre o território, desafiando o planejamento urbano e a conservação ambiental. O presente estudo tem como objetivo analisar os impactos ambientais relacionados ao crescimento urbano em Maricá, destacando as contradições entre desenvolvimento econômico, políticas sociais e preservação da natureza, bem como compreender de que forma a urbanização desordenada contribui para a degradação dos ecossistemas, aumenta a pressão sobre recursos hídricos e intensifica a vulnerabilidade socioambiental, apontando alternativas sustentáveis para o futuro do município. A pesquisa qualitativa e quantitativa fundamentou-se em revisão bibliográfica, análise de dados demográficos e ambientais disponibilizados por órgãos oficiais, como IBGE, INMET, CEMADEN e Prefeitura Municipal de Maricá, além de estudos acadêmicos recentes, relatórios técnicos e mapas comparativos de uso e ocupação do solo entre 2010 e 2016, que evidenciaram redução da cobertura vegetal e expansão significativa da malha urbana. Os resultados indicam que, entre 2010 e 2022, a população de Maricá cresceu mais de 50%, intensificando a pressão sobre áreas de preservação permanente, infraestrutura urbana e recursos naturais. Este aumento populacional esteve fortemente associado à migração interna, estimulada por políticas públicas locais, como o transporte gratuito e a implementação da moeda social Mumbuca. No entanto, a rápida urbanização gerou desmatamento, fragmentação de habitats, poluição hídrica decorrente da falta de saneamento básico e maior vulnerabilidade frente a eventos climáticos extremos, como enchentes e estiagens prolongadas. Diante desse contexto, observa-se que os desafios enfrentados pelo município não se restringem ao controle do adensamento urbano, mas exigem uma abordagem integrada que envolva revisão do Plano Diretor, ampliação e qualificação do saneamento, incentivo a soluções baseadas na natureza e fortalecimento de programas de educação ambiental. Maricá exemplifica, assim, os dilemas típicos de cidades médias brasileiras, nos quais o equilíbrio entre crescimento econômico, justiça social e conservação ambiental depende da adoção de políticas públicas participativas, planejadas e sustentáveis, capazes de conciliar desenvolvimento urbano e proteção dos ecossistemas locais.

Palavras-chave: Crescimento urbano; Sustentabilidade; Impactos ambientais.

GESTÃO DE PESSOAS

Cassiane Rodrigues da Silva; Maria Eduarda Mendes Ferreira; Andréia Gonçalves da Silva;
Evelhin Alana Gomes da Silva; Isabela da Fonseca Sathler; Bruno Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A gestão é o fator central para a eficiência e produtividade, gerando melhores resultados ao administrar de forma eficaz os recursos humanos, financeiros e materiais. Para Idalberto Chiavenato, a essência da gestão está nas pessoas: é o processo fundamental para atrair, desenvolver, motivar e reter colaboradores, alinhando objetivos organizacionais e individuais de forma estratégica. Além disso, Drucker (1999) destaca que a gestão eficiente é a base para a inovação e a sobrevivência das organizações. Então compreender e aplicar a gestão é essencial no mundo corporativo. A gestão de pessoas enfrenta desafios como a atração e retenção de talentos, a falta de liderança preparada, a ausência de reconhecimento e a resistência a mudanças. Esses fatores resultam em desmotivação, queda de desempenho e impactos na saúde dos colaboradores. Para superar tais dificuldades, é essencial adotar práticas que valorizem o capital humano, como programas de reconhecimento, capacitação contínua e ações que promovam inclusão, diversidade e bem-estar no ambiente de trabalho. O objeto central da Gestão de Pessoas consiste em desenvolver e administrar o capital humano das organizações de maneira estratégica, de modo a alinhar os objetivos individuais dos colaboradores com as metas institucionais. Tal alinhamento visa à criação de um ambiente organizacional produtivo, motivador e inovador, capaz de potencializar o desempenho coletivo. Nesse contexto, a área de Gestão de Pessoas assume a responsabilidade de atrair, capacitar, engajar e reter talentos, além de assegurar que a força de trabalho esteja preparada para enfrentar os desafios futuros. Como resultado, promove-se maior eficiência, competitividade e sustentabilidade organizacional. O objeto da gestão de pessoas é lidar com tudo que envolve o capital humano dentro das organizações. Essa área tem como foco os colaboradores, cuidando desde o processo de recrutamento e seleção até o desenvolvimento e a motivação deles. O principal objetivo é alinhar os interesses dos funcionários com os da empresa, criando um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Além disso, a gestão de pessoas busca valorizar o potencial de cada indivíduo, promovendo o crescimento profissional e pessoal. Dessa forma, contribui diretamente para o sucesso e os resultados da organização. Com base nas pesquisas Gestão de Pessoas afirma-se sua importância no mundo corporativo moderno. O sucesso vem com a evolução de seus colaboradores, e o RH ao encontrar foco em competências e desempenho, treinando e desenvolvendo técnicas para engajamento.

Palavras-chave: Pessoas; Equipe; Organização.

GESTÃO DE PESSOAS E RECURSOS HUMANOS: UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE CONFLITOS E A MELHORIA DO AMBIENTE DE TRABALHO

Jaqueliney Santos da Silva Felix; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O atual projeto, Gestão de Pessoas e Recursos Humanos: Estudos Sobre a Gestão de Conflitos e a Melhoria do Ambiente de Trabalho, dedica-se ao estudo da área de gestão de pessoas e sua fundamental importância. Considerando que os seres humanos são os responsáveis pela inovação e produtividade, é vital que as empresas adotem métodos eficazes para assegurar o bem-estar dos funcionários. A habilidade de observar e lidar com conflitos é essencial para construir um local de trabalho sadio. O setor de RH evoluiu de uma função meramente administrativa para um departamento estratégico, focado na melhoria do desempenho e no desenvolvimento de funcionários e equipes. A Gestão de Pessoas concentra-se no entusiasmo e dedicação dos funcionários, buscando criar um ambiente menos hierárquico e agradável. O objetivo geral da pesquisa é analisar e investigar a importância da gestão de pessoas nas empresas, especificamente no que tange a gestão de conflitos e a melhoria do ambiente de trabalho, por meio da revisão teórica das práticas estratégicas do setor. Esta pesquisa se destaca ao abordar o impacto dos conflitos cotidianos na saúde emocional e psicológica dos funcionários. A contribuição visa demonstrar que a intervenção do RH/Gestão de Pessoas é fundamental para garantir o bem-estar e a permanência dos colaboradores na empresa. A pesquisa foi totalmente elaborada com Pesquisa Bibliográfica (exploratória e descritiva). O método seguiu rigorosas etapas de revisão, utilizando fontes secundárias de mercado (Sólides, GPTW), para mapear práticas de prevenção e solução de conflitos. O estudo é restrito à análise teórica e não contemplou dados primários. Os resultados preliminares, alcançados pela análise da literatura, confirmaram que o RH é um agente ativo e atento ao desenvolvimento humano, sendo a resposta ao nosso problema de pesquisa centrada em três ações vitais: prevenção (construindo canais seguros de diálogo), identificação precoce (ouvindo o colaborador ativamente) e a mediação sensível. Ferramentas como o Nine Box mostraram-se importantes, pois atuam na redução de conflitos causados por incerteza ou falta de clareza nas funções. A discussão sublinha a responsabilidade do RH como guia e responsável pelo equilíbrio emocional da equipe, sendo que a intervenção estratégica no conflito não é apenas uma rotina, mas uma estratégia de retenção de talentos. A pesquisa evidencia que os conflitos, quando bem geridos, transformam-se em crescimento e reforçam a necessidade urgente de uma cultura de respeito mútuo e no diálogo aberto para zelar pelo bem-estar do colaborador. Conclui-se que o RH se consolida como um promotor ativo do bem-estar, indo além de suas funções burocráticas com ações contínuas de feedback humanizado e escuta do ambiente organizacional. Sugere-se como trabalho futuro a aplicação prática (trabalho de campo) para validar o impacto dessas estratégias em um ambiente real.

Palavras-chave: Gestão de conflitos; Bem-estar; Recursos Humanos.

GESTÃO DE PESSOAS EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: MOTIVAÇÃO E PERMANÊNCIA

Beatriz Blanco Nogueira; Fabiana Cerqueira de Oliveira; Luiz Dyogo de Oliveira Lobo;
Millena Siqueira Ferreira; Thais Souza Pereira; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A gestão de pessoas consolidou-se como um dos principais pilares estratégicos da administração contemporânea, ao alinhar os objetivos organizacionais às necessidades humanas em um ambiente caracterizado por globalização, avanços tecnológicos e alta competitividade. Pequenas e médias empresas (PMEs) enfrentam desafios específicos, como restrições de recursos e maior vulnerabilidade ao mercado, tornando ainda mais relevante a adoção de práticas que favoreçam a motivação, o desenvolvimento e a retenção de talentos. De acordo com Chiavenato (2014), as pessoas representam o principal diferencial competitivo, pois delas depende a capacidade de inovação e sustentabilidade organizacional. Nesse sentido, compreender como a gestão de pessoas influencia a permanência e o engajamento dos colaboradores é fundamental para o fortalecimento das empresas. A literatura recente aponta que práticas de recursos humanos em PMEs impactam diretamente o desempenho organizacional e a competitividade (MELO; MACHADO; BREWSTER, 2023). Estratégias voltadas à retenção e ao desenvolvimento de talentos são diferenciais para resultados sustentáveis (OLIVEIRA; GRANETTO, 2023), reforçando a relevância de investir no capital humano. Para Gil (2020), a gestão de pessoas deve ser entendida como instrumento estratégico de integração entre indivíduos e organizações, favorecendo tanto o crescimento profissional quanto a qualidade de vida no trabalho. Do ponto de vista extensionista, aproximar a teoria acadêmica das práticas empresariais possibilita que gestores de PMEs adotem métodos mais eficazes de gestão, potencializando desempenho e comprometimento dos colaboradores. Este estudo adota uma abordagem histórico-comparativa e funcionalista, apoiada em pesquisa documental, com dados oficiais do IBGE (2025), e bibliográfica, com base em livros clássicos da área e artigos científicos recentes localizados em bases como SciELO, assegurando atualidade e pertinência. Analisar práticas de gestão de pessoas em pequenas e médias empresas permite compreender seus efeitos sobre motivação, comprometimento e desenvolvimento profissional, bem como avaliar sua importância para a retenção de talentos e para a competitividade organizacional. A valorização do capital humano revela-se condição essencial para a sustentabilidade empresarial e para a construção de ambientes de trabalho mais justos e produtivos. Assim, este estudo contribui para reforçar o papel estratégico da gestão de pessoas como elemento de inovação, desempenho e permanência em PMEs, evidenciando caminhos para gestores que buscam alinhar resultados organizacionais ao bem-estar de seus colaboradores.

Palavras-chave: Gestão de pessoas, Pequenas e médias empresas, Sustentabilidade organizacional.

GESTÃO DE PESSOAS NO PAPEL ESTRATÉGICO DO CAPITAL HUMANO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Débora do Carmo; Ellisa Ramos; Emilly dos Santos; Vitória Almeida

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A gestão de pessoas consolidou-se como uma das áreas mais estratégicas da administração moderna, reconhecendo o capital humano como elemento central para o alcance dos objetivos organizacionais e para a construção de vantagem competitiva sustentável. O estudo tem como objetivo compreender de que forma as estratégias de gestão de pessoas contribuem para a motivação, a retenção e o desenvolvimento dos colaboradores, analisando a relação entre práticas gerenciais e o desempenho institucional. A pesquisa é de caráter bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em obras de referência, estudos acadêmicos e dados de órgãos oficiais como IBGE e DIEESE. O referencial teórico baseia-se em autores como Chiavenato (2014), Marras (2021) e Gil (2019), que destacam o papel da gestão de pessoas na criação de ambientes inovadores, colaborativos e produtivos. Observa-se que práticas eficazes de recrutamento, treinamento, desenvolvimento, gestão de desempenho e remuneração influenciam diretamente o engajamento e a satisfação dos colaboradores, fortalecendo a cultura organizacional e a sustentabilidade dos negócios. De acordo com dados do IBGE (PNAD Contínua, 2024), a taxa de desocupação no Brasil caiu para 7,6%, porém a informalidade e a baixa valorização salarial ainda representam desafios para a consolidação do capital humano. Nesse contexto, organizações que priorizam políticas de valorização profissional, liderança participativa, qualidade de vida no trabalho e equilíbrio emocional destacam-se pela capacidade de reter talentos e estimular a inovação. A pesquisa evidencia que a gestão de pessoas evoluiu de uma função meramente operacional e burocrática para uma dimensão estratégica, essencial à competitividade em um cenário marcado pela globalização e pela transformação digital. Assim, a valorização do capital humano não apenas potencializa resultados, mas também impulsiona o desenvolvimento social e organizacional. Espera-se que este estudo contribua para o aprimoramento de práticas de gestão nas empresas, reforçando a importância de políticas que integrem desempenho, ética e bem-estar, consolidando o capital humano como pilar fundamental para a sustentabilidade e o sucesso das organizações contemporâneas.

Palavras-chave: Gestão de pessoas; Capital humano; Estratégia organizacional.

GESTÃO DE RISCOS E REPOSTAS A DESASTRES NATURAIS EM MARICÁ

Matheus de Oliveira Valentino; Andreza de Moura Marques; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Atualmente, a cidade de Maricá vem adotando medidas para reduzir os riscos associados a eventos climáticos extremos, com o objetivo de proteger a população. Sendo um município com extensão territorial significativa (361,572 km²) e população em crescimento (197.300 habitantes em 2022, um aumento de 54,87% em relação a 2010), a logística implementada pela gestão municipal tem apresentado respostas positivas. Em 2023, foi criado o COMAR (Centro de Operações de Maricá), que conta com mais de 500 câmeras monitorando a cidade 24 horas por dia, focando principalmente em pontos críticos de alagamento e deslizamento, o que permite acionar com maior rapidez as equipes de pronta-resposta. As inundações representam o principal desastre natural em termos de perdas e danos no município, especialmente em áreas urbanas, onde a população e os bens estão mais expostos. A geografia singular de Maricá, caracterizada por bacias hidrográficas totalmente inseridas em seu território, favorece a gestão integrada de recursos hídricos e naturais. Portanto, o manejo das águas no município busca equilibrar demandas ambientais e socioeconômicas, respeitando os fluxos naturais e garantindo qualidade de vida para a população. À vista disso, o objetivo geral com esse estudo é analisar a implementação das políticas de proteção e defesa civil no município de Maricá-RJ, à luz da Lei nº 12.608/2012, com foco na gestão de riscos e na resposta a desastres socioambientais, identificando avanços, limitações e perspectivas para o fortalecimento da resiliência urbana. A pesquisa é qualitativa de abordagem bibliográfica e documental em instrumentos como a Instrução Normativa MP/CGU nº 1/2016 e o Decreto nº 9.203/2017 reforçam a importância da gestão de riscos no setor público, refletindo também expectativas para o setor privado. Além disso, a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) exige que empresas implementem medidas robustas de segurança, alinhadas à gestão de riscos. Atualmente, o município dispõe de um sistema de amparo pós-desastre, evidenciando a evolução nas estratégias de enfrentamento a eventos climáticos. Os resultados esperados com essa pesquisa consiste na elaboração de um diagnóstico abrangente e analítico sobre a implementação da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei nº 12.608/2012) no município de Maricá-RJ, com periodização de 2014 a 2024, que permita identificar com precisão os avanços operacionais (como a instalação de sistemas de alerta e monitoramento), as lacunas estruturais (como a falta de integração intersetorial e educação preventiva) e as oportunidades de otimização dos recursos públicos direcionados à gestão de riscos.

Palavras-chave: Gestão de riscos; Inundações urbanas; Monitoramento ambiental.

GESTÃO INTELIGENTE DE CONTRAPARTIDAS: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO PROGRAMA PASSAPORTE UNIVERSITÁRIO

Daniel Alvarez Gonçalves; Ana Clara Moledo Neves; Tiago Ruiz de Castro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto SOS – Contrapartida surgiu da necessidade de modernizar o controle das horas de contrapartida do Programa Passaporte Universitário de Maricá. Antes, esse processo era feito manualmente em Planilhas do Excel, o que causava erros, retrabalho e falta de transparência. O objetivo da iniciativa é desenvolver um sistema interno que automatize o registro das horas, ofereça relatórios automáticos e melhore a comunicação entre alunos, organizações e a gestão pública. A proposta contribui para a eficiência administrativa e a consolidação de políticas públicas voltadas à educação tecnológica e à transparência na gestão. O principal objetivo é criar um sistema web seguro e centralizado que substitua o controle manual, permitindo registrar, validar e consultar horas de contrapartida de forma automática. O sistema também busca oferecer relatórios dinâmicos. A meta é garantir eficiência operacional, reduzir falhas humanas e ampliar a confiabilidade das informações. A metodologia adotada segue princípios da Engenharia de Software e do gerenciamento de projetos, utilizando práticas ágeis do Scrum e Kanban. O desenvolvimento ocorre em ciclos iterativos, com entregas parciais e testes contínuos. A equipe, composta por alunos da Universidade de Vassouras – Campus Maricá, utiliza tecnologias open-source como PHP, MySQL e Laravel. O processo inclui levantamento de requisitos, desenvolvimento, testes funcionais, treinamento dos usuários e implantação gradual e também a conformidade com a LGPD é garantida por meio de autenticação segura, criptografia e controle de acesso. O Projeto já alcançou resultados significativos, como a automatização parcial das planilhas, a criação de um painel administrativo. O novo sistema reduziu erros de lançamento e otimizou a auditoria das horas registradas. Além disso, proporcionou maior transparência entre os participantes e facilitou a comunicação com a Prefeitura e as organizações parceiras. O uso de relatórios automáticos e dados centralizados permite decisões mais rápidas e assertivas. O projeto promoveu a integração entre universidade, poder público e sociedade, contribuindo diretamente para a melhoria da gestão do Passaporte Universitário. Seu impacto vai além da automação técnica, pois reforça valores de cidadania, transparência e eficiência na administração pública. A iniciativa mostra como projetos de extensão podem gerar benefícios sociais concretos e formar profissionais com visão ética e comprometida com o desenvolvimento local. A continuidade do sistema está prevista até 2026, com possível repasse à Secretaria de Educação de Maricá, o que garantirá a sustentabilidade da ferramenta.

Palavras-chave: Automação; Gestão Pública; Extensão Universitária.

Agradecimentos: Agradecemos ao Professor Tiago Ruiz de Castro pela orientação e apoio durante o desenvolvimento do projeto SOS – Contrapartida, cuja dedicação e incentivo foram essenciais para nosso aprendizado. Agradecemos também ao Programa Passaporte Universitário.

GESTOR DE ASSINATURAS INTELIGENTE: SOLUÇÃO DIGITAL PARA O CONTROLE E OTIMIZAÇÃO DE GASTOS COM SERVIÇOS POR ASSINATURA

Iago Martins Garcia Freitas; Pedro Vitor Salema Fernandes; Izabella Da Silva Anchieta;
Claudio Eduardo Barral¹;

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Com o crescimento do número de serviços digitais baseados em assinatura, como plataformas de streaming, softwares e serviços em nuvem, os usuários têm enfrentado dificuldades para gerenciar seus gastos recorrentes e controlar renovações automáticas. O projeto “Gestor de Assinaturas Inteligente” foi desenvolvido com o objetivo de oferecer uma solução prática, centralizada e acessível que permita aos usuários cadastrar, visualizar e administrar todas as suas assinaturas digitais em um único aplicativo. A proposta visa reduzir gastos desnecessários decorrentes de renovações automáticas não desejadas, promovendo um consumo mais consciente e uma melhor organização financeira pessoal. O aplicativo contará com funcionalidades como cadastro de assinaturas, lembretes de renovação e sistema de confirmação ativa, exigindo autorização explícita do usuário antes da continuidade de qualquer serviço. O design prioriza a simplicidade e a usabilidade, sendo inicialmente desenvolvido para dispositivos Android. O projeto também considera aspectos de segurança e privacidade de dados, assegurando a proteção das informações dos usuários conforme as boas práticas de desenvolvimento. Além de contribuir para o controle financeiro individual, o aplicativo busca impactar socialmente ao incentivar o uso consciente de recursos digitais e promover maior transparência nas relações de consumo. O desenvolvimento está sendo realizado por uma equipe interdisciplinar de estudantes da Universidade de Vassouras, sob a orientação de docentes, e tem como base o trabalho colaborativo, a divisão equilibrada de responsabilidades e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Espera-se que, ao final do projeto, o aplicativo se mostre funcional, intuitivo e capaz de auxiliar usuários a gerirem suas assinaturas de forma eficiente, transparente e segura, representando uma contribuição significativa para a sociedade digital contemporânea.

Palavras-chave: Assinaturas; Controle financeiro; Aplicativo.

GRUTA DO SPAR: UM LABORATÓRIO NATURAL

Renata Cristina Bernardo da Silva Fonte; Isabelle Cristine C. Palma; Maria Clara N. Tobias;
Maria Fernanda Martins; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A Gruta do Spar, situada no bairro Spar (Inoã), município de Maricá (RJ), constitui uma formação resultante de antigas escavações e processos geomorfológicos locais, inserida em remanescentes de Mata Atlântica. Locais como a Gruta do Spar reúnem valor geográfico, histórico e pedagógico, sendo potenciais espaços para atividades de ensino de campo que aproximem estudantes de sua realidade territorial e estimulem práticas de conservação ambiental. O presente trabalho tem como objetivo analisar o potencial didático da Gruta do Spar para o ensino de conteúdos de Geografia no ensino fundamental e propor uma sequência didática de educação ambiental aplicável em contexto escolar. Para isso, realizou-se levantamento bibliográfico e documental, utilizando fontes locais, relatos de trilheiros e material de divulgação regional, com o intuito de caracterizar a geografia física e os usos sociais da gruta. Em complemento, elaborou-se um projeto de atividades pedagógicas baseado em princípios de observação de campo, registro fotográfico, mapeamento simples por meio de GPS de celular e roda de conversa com os alunos. A proposta metodológica prevê, como etapa seguinte, saída de campo guiada e aplicação piloto da sequência didática com turmas do ensino fundamental, caso a escola ou secretaria autorizem. A partir da revisão de fontes e relatos de campo disponíveis, como fotografias, descrições de trilhas e relatos de visitantes, observou-se: (i) a presença de grandes galerias e câmaras internas com trechos alagados em períodos chuvosos; (ii) inserção do sítio em área de Mata Atlântica com ocorrência de fauna típica de cavernas, como morcegos, e flora remanescente; (iii) ausência de infraestrutura turística formal e ocorrência de problemas de conservação, incluindo lixo, trilhas desgastadas e sinalização precária. Diante disso, a sequência didática proposta inclui mapeamento do trajeto, registro fotográfico orientado, identificação de elementos do relevo e da vegetação, produção de mapas simples em sala e roda de discussão sobre práticas de preservação. Esses produtos, como mapas, registros fotográficos e roteiro de atividades, configuram resultados aplicáveis e demonstram a viabilidade do uso do sítio como recurso educativo. Conclui-se que a Gruta do Spar se apresenta como recurso significativo para o ensino de Geografia e para ações de educação ambiental na rede escolar de Maricá, possibilitando o trabalho integrado de conteúdos de geografia física, como relevo, água e solo, e de geografia humana, como uso do espaço e turismo sustentável. Para implementação segura e eficaz, recomenda-se articulação com a escola, autorização dos responsáveis, orientação de guias ou monitores e observância de protocolos de segurança e conservação. A aplicação piloto da sequência didática permitirá gerar resultados empíricos para futuras apresentações no ENIPEX.

Palavras-chave: Gruta do Spar; Educação Ambiental; Maricá.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade de Vassouras – Campus Maricá pelo apoio institucional, financiamento e incentivo ao desenvolvimento desta pesquisa.

GUIA PRÁTICO DE HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL: SOLUÇÕES VERDES PARA EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS

Ágatha Christina Machado de Souza; Larissa Souza Marins; Davi Izidoro Souto da Guia; Nikolas Sousa da Costa; Igor de Sá Andrade; Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A construção civil é um dos setores que mais consomem recursos naturais e geram resíduos no Brasil, tornando urgente a difusão de práticas acessíveis de sustentabilidade construtiva entre comunidades locais. O presente projeto teve como objetivo elaborar um guia prático de habitação sustentável, reunindo e classificando 24 soluções aplicáveis a edificações residenciais segundo critérios de custo e facilidade de implementação. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica e técnica, levantamento de dados de fornecedores e elaboração de um material educativo apresentado à comunidade da Primeira Igreja Batista de Inoã, em Maricá (RJ), acompanhada de questionários aplicados antes e após a intervenção. Como resultado, o guia apresentou soluções de baixo a moderado custo, de rápida aplicabilidade e alto potencial de replicação em contextos urbanos diversos, promovendo conscientização e economia de recursos naturais. A ação contribuiu para ampliar o conhecimento sobre sustentabilidade construtiva e fomentar a adoção de práticas que conciliam benefícios ambientais, econômicos e sociais, reforçando o papel da extensão universitária como promotora de inovação e transformação comunitária.

Palavras-chave: Sustentabilidade construtiva; Habitação sustentável; Extensão universitária.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade de Vassouras – Campus Maricá pelo incentivo à pesquisa e à formação acadêmica, e ao PROUNI pelo fomento à educação e pela oportunidade de acesso ao ensino superior de qualidade.

HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MARICÁ/RJ

Maiza Pereira Freire; Alba Valéria Ribeiro dos Santos; Suely Oliveira Marinho

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O trabalho relata uma ação extensionista desenvolvida na Escola Municipal João Monteiro, em Maricá/RJ, vinculada à disciplina Prática Extensionista Integradora: Habilidades Sociais, da Universidade de Vassouras/RJ. O projeto fundamentou-se em Del Prette e Del Prette (2018), que definem as Habilidades Sociais (HS) como “comportamentos culturalmente valorizados que podem contribuir para um desempenho socialmente competente do indivíduo e seu grupo”. O objetivo geral foi ampliar a compreensão das HS no ambiente escolar pelos alunos extensionistas e pelos profissionais da escola. O objetivo específico, característico da Extensão por promover a interação entre Universidade e comunidade, consistiu em compreender como as HS poderiam ser aplicadas no cotidiano pedagógico — ou se já eram, de alguma forma, incorporadas — a partir das experiências dos educadores. A metodologia incluiu observação direta do ambiente escolar, entrevista com a orientadora educacional e levantamento bibliográfico para aprofundamento teórico. Como resultado, elaborou-se uma cartilha educativa entregue à escola, com o propósito de orientar o desenvolvimento de HS entre os educadores e, indiretamente, entre os alunos. A cartilha abordou: definição e importância das HS no contexto escolar, especialmente na infância, fase de maior plasticidade comportamental; orientações para observar sinais de dificuldade no desenvolvimento social e de interação, considerando que tais dificuldades podem indicar risco para psicopatologias do tipo externalizantes (comportamentos antissociais, por exemplo) ou internalizantes (depressões); diretrizes para o reconhecimento de deficiências intelectuais, sensoriais, físicas ou transtornos do desenvolvimento que interferem na aprendizagem e no desenvolvimento de HS; sugestões de atividades lúdicas que estimulem habilidades sociais; e orientações sobre comunicação assertiva em sala de aula, incentivando o uso de feedbacks focados no esforço e na superação individual (“Parabéns, Thiago, você se superou nessa tarefa”) em vez de comparações (“você foi o melhor de todos”). Os resultados indicaram que, embora o termo “habilidades sociais” não seja utilizado tecnicamente pela escola, seus princípios estão presentes no Projeto Político-Pedagógico, exemplificado pelo Programa Faces Negras, voltado ao combate ao racismo e à valorização da autoestima de alunos negros, por meio de fotografias, exposições e rodas de conversa acompanhadas pelas alunas extensionistas. Além disso, murais temáticos abordam o bullying e outras formas de preconceito, promovendo conscientização e engajamento estudantil. Essas iniciativas fomentam o desenvolvimento de HS como empatia, comunicação, solidariedade e autorreflexão entre os alunos. A ação atingiu seu propósito ao fortalecer os vínculos entre universidade e comunidade e estimular o debate sobre habilidades sociais no contexto escolar.

Palavras-chave: Habilidade social; Competência social; Escola.

HIDROGÊNIO VERDE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO MUNICÍPIO DE MARICÁ (RJ)

Cristiane Borborema Chaché; Alice-Maria Silva da Penha Moreira; Arthur Nicolas Cantanhede de Souza;
Clara Dantas Aranha de Oliveira; Gabriel Dario Faria Neves

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A transição energética mundial, impulsionada pela necessidade de reduzir a dependência de combustíveis fósseis, tem promovido a reestruturação das matrizes produtivas e a incorporação de tecnologias de baixo carbono nos sistemas locais de energia. O hidrogênio verde, obtido por eletrólise a partir de fontes renováveis, constitui um vetor nesse processo, por integrar inovação tecnológica, mitigação de emissões e reorganização das cadeias produtivas. Este estudo parte do pressuposto de que a transição energética requer a atuação de governos locais na formulação e implementação de políticas públicas que associem ciência, tecnologia e inovação à gestão ambiental e econômica. O município de Maricá (RJ) foi o primeiro do país a instituir, por meio da Lei nº 3.110/2022, uma Política Pública Municipal do Hidrogênio, destinada à criação de um sistema de governança e infraestrutura voltado à produção, armazenamento, distribuição e utilização do hidrogênio verde. A metodologia adotada combina análise documental da legislação e de planos estratégicos locais, revisão bibliográfica sobre políticas energéticas e transição tecnológica, além da aplicação do modelo Lean Canvas como ferramenta de identificação de atores, fluxos institucionais e oportunidades de mercado. Os resultados preliminares apontam que a política municipal integra instrumentos legais, fiscais e de inovação que visam à diversificação da matriz energética e à indução de parcerias entre o poder público, universidades e o setor produtivo. A partir da análise do Lean Canvas desenvolvido, é possível identificar a viabilidade de um ecossistema energético local baseado na cooperação entre instituições de pesquisa e agentes econômicos, na criação de polos de desenvolvimento tecnológico e no estímulo à geração de empregos qualificados. Desse modo, conclui-se que a Política Municipal do Hidrogênio de Maricá representa uma iniciativa de planejamento público voltada à transição energética em escala local, com potencial de contribuir para o desenvolvimento regional sustentável e para o avanço da economia de baixo carbono no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Políticas públicas; Planejamento energético; Desenvolvimento sustentável.

HIDROTERAPIA APLICADA AO TEA: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E FUNCIONALIDADES

Maria Aparecida Arantes Maciel; Maria Aparecida Arantes Maciel; Juliana Soares de Freitas Lima; Adriana Conceição Matias; Silvana Gil Del Rose; Angelina Gomes da Silva Teodoro; Rosemery Rodrigues de Oliveira; Andreza Regina de Oliveira Santos

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação e interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento. Evidências crescentes apontam que o TEA também está frequentemente associado a alterações no desenvolvimento motor e na funcionalidade, incluindo hipotonia, descoordenação, e dificuldades no equilíbrio e na motricidade fina e grossa. A intervenção precoce e multimodal é crucial, e a Hidroterapia (Fisioterapia Aquática) emerge como uma abordagem terapêutica promissora, aproveitando as propriedades físicas da água (como o empuxo e a pressão hidrostática) para oferecer um ambiente facilitador e sensorialmente regulado. A Hidroterapia se consolida como uma intervenção efetiva e com evidências crescentes para o público com TEA. Os benefícios terapêuticos se estendem desde o aprimoramento do controle motor e da coordenação até a melhoria da modulação sensorial e do comportamento social, promovendo maior funcionalidade e qualidade de vida para o indivíduo e sua família. Sugere-se a continuidade de pesquisas, especialmente Ensaios Clínicos Randomizados com amostras maiores, para padronizar protocolos e fortalecer a prática clínica baseada em evidências. A Hidroterapia se consolida como uma intervenção efetiva e com evidências crescentes para o público com TEA. Os benefícios terapêuticos se estendem desde o aprimoramento do controle motor e da coordenação até a melhoria da modulação sensorial e do comportamento social, promovendo maior funcionalidade e qualidade de vida para o indivíduo e sua família. Sugere-se a continuidade de pesquisas, especialmente Ensaios Clínicos Randomizados com amostras maiores, para padronizar protocolos e fortalecer a prática clínica baseada em evidências.

Palavras-chave: Hidroterapia, Transtorno do Espectro Autista, Desenvolvimento motor.

HISTÓRIA E CONCEITO DO PARATLETISMO

Ana Beatriz Delgado Ferreira; Clarice da Silva Rocha; Rafael Carvalho da Silva Mocarzel

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O paratletismo é uma das modalidades de esporte adaptado para pessoas com deficiência. O paratletismo faz parte dos Jogos Paralímpicos desde sua primeira edição em Roma (Itália), em 1960. Desde então, apresenta alto índice de crescimento contínuo em número de modalidades, atletas e países participantes. No Brasil, a modalidade é a que mais conquistou medalhas paralímpicas para o país. Além de ter extrema importância esportiva, o paratletismo se destaca por diversas curiosidades, como ter classes funcionais que organizam seus paratletas de acordo com sua limitação funcional, tendo destaque nas provas de velocidade, lançamentos e saltos. Esse estudo objetiva apresentar a história e algumas curiosidades do paratletismo, mostrando sua evolução e relevância social e esportiva. Este estudo foi desenvolvido por meio de revisão de literatura qualitativa e descritiva, baseada em autores que discutem a história, as características e a evolução do paratletismo. Também foram consideradas observações práticas relacionadas à vivência esportiva do paratletismo como modalidade de alto rendimento. A literatura analisada mostra que o paratletismo surgiu inicialmente como prática de reabilitação e inclusão, mas, ao longo dos anos, transformou-se em uma modalidade de alto rendimento. Os Jogos Paralímpicos de Roma em 1960 foram um divisor de águas, expandindo solidamente sua prática mundialmente. No Brasil, a modalidade tem se destacado trazendo medalhas paralímpicas. Destacam-se alguns paratletas, como Trezinha Guilhermina e Petrúcio Ferreira. O paratletismo possui um sistema de classificação funcional que organiza seus atletas de acordo com suas condições físicas, intelectuais ou visuais, para garantir uma competição mais justa. Algumas de suas provas chamam a atenção, como o lançamento de club, uma modalidade exclusiva do paratletismo, disputado por paratletas com comprometimento em membros e tronco, considerando o símbolo da inclusão dentro do esporte. Isso demonstra que, mesmo consolidado como esporte de alto rendimento, o paratletismo continua a oferecer amplas possibilidades de investigação. O paratletismo possui um percurso marcado por evolução e superação, passando de apenas uma prática voltada à reabilitação para se tornar um dos paradesportos mais reconhecidos do movimento paralímpico. Apesar dos avanços, permanecem desafios como ampliar a visibilidade midiática e a produção científica sobre a modalidade, especialmente em provas menos exploradas. Conclui-se que o paratletismo representa não apenas um espaço de inclusão, mas também um campo de excelência esportiva que merece maior valorização acadêmica e institucional.

Palavras-chave: Paradesporto; História do esporte; Atletismo.

Agradecimentos: Esta pesquisa teve apoio do programa de fomento à educação e pesquisa “Passaporte Universitário” (Prefeitura de Maricá – RJ).

IA PARA PREVENÇÃO DE FALHAS EM MICROEMPREENDIMENTOS

Ana Carolina de Oliveira Costa; Bernardo dos Reis Toselli; Mateus dos Santos Soares Costa;
Nikolly de Sousa Pereira

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O uso da inteligência artificial (IA) em microempreendimentos tem se mostrado uma estratégia promissora para enfrentar desafios como a baixa qualificação em gestão, a escassez de recursos financeiros e a dificuldade de adaptação às exigências do mercado. A aplicação de soluções baseadas em IA oferece benefícios que contribuem diretamente para o aumento da eficiência operacional, sustentabilidade financeira e competitividade dos pequenos negócios. Esta pesquisa, de caráter exploratório e qualitativo, baseia-se em levantamento bibliográfico e documental, utilizando fontes secundárias disponíveis em publicações técnicas, artigos científicos e blogs especializados. O material foi selecionado conforme critérios de relevância, acessibilidade e atualidade, com dados obtidos por meio de artigos do portal Brazilian Journals e conteúdos dos sites Sebrae, Flowti e Kronoos, todos abordando o uso da IA em negócios de pequeno porte. Entre os principais benefícios observados está o monitoramento de dados em tempo real, que permite ao microempreendedor acompanhar continuamente indicadores de desempenho, como faturamento, despesas e ticket médio, identificando padrões de risco e favorecendo decisões mais ágeis. Outro ponto relevante é a previsão de demanda, pois algoritmos de aprendizado de máquina analisam históricos de vendas, sazonalidades e comportamento do consumidor, antecipando a procura por produtos e serviços, o que resulta em uma gestão de estoque mais eficiente. Na área financeira, a IA auxilia na categorização de receitas e despesas, controle de fluxo de caixa e elaboração de projeções, além de emitir alertas sobre inadimplência e desequilíbrios orçamentários. A automação de tarefas repetitivas, como emissão de notas fiscais, agendamentos e controle de estoque, reduz o tempo gasto com rotinas administrativas, permitindo maior foco em atividades estratégicas. A análise de grandes volumes de dados possibilita decisões mais embasadas, enquanto a personalização do atendimento ao cliente é aprimorada pela identificação de padrões e preferências, oferecendo experiências alinhadas às expectativas e fortalecendo a fidelização. Além disso, a IA atua como ferramenta educacional, promovendo aprendizado prático por meio de sugestões personalizadas e conteúdos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento das competências dos microempreendedores. Por fim, destaca-se a inclusão digital, já que assistentes virtuais com linguagem simples e interfaces intuitivas ampliam o acesso à tecnologia e ao conhecimento, mesmo entre empreendedores com pouca familiaridade digital, tornando a inteligência artificial um recurso essencial para o crescimento sustentável dos microempreendimentos.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Microempreendedorismo; Inovação tecnológica.

IMPACTOS DA OCUPAÇÃO DESORDENADA NA RESTINGA DE MARICÁ: VIOLAÇÕES LEGAIS E EFEITOS CLIMÁTICOS

Swellen Dias Soares Guedes; Mario da Silva Pereira; Cleber Pereira; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A restinga de Maricá, localizada no litoral do Rio de Janeiro, é um ecossistema costeiro essencial, com vegetação adaptada a solos arenosos e salinos, funcionando como barreira natural contra erosão e invasão marinha, além de regular o microclima e sequestrar carbono (Santos et al., 2017; Fink, 2015). Contudo, a ocupação desordenada, motivada por expansão urbana irregular, condomínios ilegais, extração de areia e desmatamento, causa degradação ambiental severa, afetando a biodiversidade e violando legislações como a CF/88 (art. 225) e a Lei 12.651/2012, que designam a restinga como Área de Preservação Permanente (APP) (Santos, 2001; Borges et al., 2021). Isso agrava impactos climáticos locais, como aumento de temperatura, salinização de solos e maior suscetibilidade a eventos extremos. O estudo busca compreender como essa ocupação desordenada influencia o clima de Maricá, destacando efeitos como elevação de temperaturas, erosão costeira, inundações frequentes e redução da resiliência ambiental, relacionando-os à degradação e às infrações legais, com foco em estratégias de mitigação para um planejamento sustentável. A abordagem metodológica é de base qualitativa, incluindo revisão bibliográfica de fontes científicas e jurídicas. Conclui-se que a ocupação desordenada intensifica a crise climática em Maricá, elevando o risco de desastres como enchentes e aumento do nível do mar, além de comprometer funções ecológicas vitais, prejudicando a fauna e flora da restinga desse município. Assim, é crucial adotar políticas de planejamento urbano sustentável, com fiscalização rigorosa, recuperação de áreas degradadas e sistemas de saneamento emergenciais, como captação em tempo seco, para proteger o ecossistema, aumentar a resiliência comunitária e reduzir impactos climáticos futuros

Palavras-chave: Restinga Maricá; Ocupação desordenada; Impactos climáticos.

IMPACTOS DO DESMAME PRECOCE NA SAÚDE DO LACTENTE: REVISÃO DA LITERATURA

Ingrid de Oliveira Marques

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A Organização Mundial da Saúde recomenda que o aleitamento materno seja exclusivo até os seis meses de idade, após este período inicia a introdução alimentar, mas a amamentação deverá ser continuada até os dois anos de idade ou mais, sendo essencial para um desenvolvimento saudável. A interrupção do processo de amamentação antes do lactente completar seis meses de idade denomina-se desmame precoce, sendo um risco à saúde da criança, uma vez que aumenta sua exposição a doença infecciosas e à desnutrição. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever as principais causas que levam ao desmame precoce e suas consequências a curto e longo prazo para a criança. Trata-se de uma revisão do tipo narrativa bibliográfica no qual foram incluídos artigos científicos, disponíveis no PubMed, Bireme/Lilacs, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Scholar, publicados nos últimos 20 anos, que atenderam os critérios de inclusão. Os resultados evidenciaram que os fatores que levam ao desmame precoce são multifatoriais, envolvendo aspectos sociais, culturais, psicológicos e institucionais. Os impactos na saúde do lactente incluem maior suscetibilidade a infecções, alergias e desenvolvimento inadequado. Além disso, identificou-se que o Brasil possui diversos programas que incentivam a promoção do aleitamento materno exclusivo, tais como Bancos de leite Humano, Os Dez passos para o sucesso do aleitamento materno e o Hospital amigo da criança, Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e Normas Brasileira de Comercialização de alimentos para Lactentes e crianças de primeira Infância, bicos, chupetas e Mamadeiras. Assim, as ações de educação nutricional voltadas para o binômio materno-infantil configuram-se como estratégias essenciais no processo de orientação e apoio às lactantes durante o período de amamentação. Essas intervenções não apenas contribuem para assegurar a quantidade e a qualidade do leite materno produzido, mas também fortalecem a adesão às práticas recomendadas de aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e sua continuidade de forma complementar até os dois anos ou mais, conforme estabelecido pelas diretrizes nacionais e internacionais de saúde pública.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Desmame precoce; Nutrição infantil.

IMPACTOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Soares Diniz; Anna Julya Araujo Damascena; Josileia da Silva Soares; Karina Katucha Felix Bento; Vanessa Xavier Lopes; Sirlei Alves Neto Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O cigarro eletrônico tem sido amplamente divulgado como alternativa ao cigarro tradicional, mas seu uso não é isento de riscos cardiovasculares. Estudos recentes demonstram que a inalação de vapor contendo nicotina e outras substâncias químicas ativa o sistema nervoso simpático, provocando aumento da frequência cardíaca, da pressão arterial e comprometimento da função endotelial, fatores que elevam a predisposição a hipertensão, arritmias e infarto. Esta revisão teve como objetivo analisar a literatura científica sobre os efeitos do cigarro eletrônico no sistema cardiovascular em comparação ao cigarro tradicional. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases Google Acadêmico, MEDLINE e Scopus, entre 2019 e fevereiro de 2024. Dos 150 artigos inicialmente identificados, 24 atenderam aos critérios de inclusão e 14 foram analisados em profundidade, considerando desfechos como pressão arterial, frequência cardíaca, função vascular e marcadores de risco cardiovascular. Os resultados indicam que os cigarros eletrônicos induzem respostas cardiovasculares semelhantes ao cigarro tradicional, embora com risco autorreferido cerca de 30% a 40% menor; entretanto, estudos comparativos revelam concentrações de nicotina até 50 vezes superiores nos líquidos de vaporizadores, com níveis séricos seis vezes maiores que os encontrados em fumantes de 20 cigarros convencionais. Esses achados reforçam que a cessação do tabagismo, independentemente do método, continua sendo a estratégia mais eficaz para redução de riscos cardiovasculares. Conclui-se que os cigarros eletrônicos, apesar de inicialmente considerados menos nocivos, apresentam impactos significativos sobre a saúde cardiovascular e demandam maior investigação longitudinal. É essencial o desenvolvimento de pesquisas robustas para fundamentar políticas de saúde pública e orientar a formulação de recomendações clínicas mais seguras, sobretudo frente à popularização desses dispositivos entre jovens adultos.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico; Tabagismo; Sistema cardiovascular.

INCLUSÃO DIGITAL

Jessé de Carvalho Amorim Sodré; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A inclusão digital é um dos grandes desafios do século XXI. Em uma sociedade cada vez mais conectada e dependente da tecnologia, o acesso à internet e às ferramentas digitais deixou de ser um privilégio e passou a ser uma necessidade básica para o exercício da cidadania. Entretanto, muitas comunidades ainda enfrentam a exclusão digital, causada pela falta de acesso a equipamentos, capacitação ou infraestrutura. Essa realidade aprofunda desigualdades sociais e econômicas, limitando o acesso à educação, ao trabalho e aos serviços públicos. Nesse contexto, as práticas extensionistas em Ciências Sociais Aplicadas desempenham papel essencial, pois unem o conhecimento acadêmico à realidade social, promovendo ações que buscam reduzir essas desigualdades e gerar oportunidades de desenvolvimento humano e social. O principal objetivo deste projeto é promover a inclusão digital de comunidades em situação de vulnerabilidade, proporcionando acesso ao conhecimento tecnológico como instrumento de transformação social. Busca-se oferecer oficinas práticas sobre informática básica, navegação segura na internet, uso de redes sociais com responsabilidade, acesso a serviços públicos online e noções de cidadania digital. Além disso, pretende-se fortalecer a autonomia dos participantes, permitindo que eles utilizem a tecnologia de forma consciente e produtiva, ampliando suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e na vida comunitária. A metodologia do projeto baseia-se em atividades participativas e dinâmicas, realizadas em laboratórios da instituição ou em espaços comunitários. As oficinas serão ministradas por estudantes, sob orientação docente, e adaptadas ao nível de conhecimento de cada grupo. O processo de aprendizagem ocorrerá de forma colaborativa, valorizando o saber popular e o aprendizado coletivo. Serão aplicados questionários e avaliações antes e depois das atividades, com o intuito de medir o progresso e identificar o impacto social das ações. Os resultados esperados incluem o desenvolvimento de habilidades tecnológicas básicas, o aumento da autonomia dos participantes e a ampliação de suas oportunidades educacionais e profissionais. Espera-se também fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade, transformando o espaço acadêmico em um agente de inclusão e cidadania. Dessa forma, o projeto contribui para a redução das desigualdades digitais e para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e conectada. Conclui-se que a inclusão digital vai muito além do simples acesso a computadores ou internet. Ela representa um meio de inserção social, cultural e econômica. Por meio das práticas extensionistas, o conhecimento acadêmico se transforma em ação concreta, promovendo o empoderamento comunitário e a transformação social. Assim, a universidade reafirma seu compromisso com a formação cidadã e com o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Inclusão digital; Cidadania; Extensão Universitária.

Agradecimentos: Universidade de Vassouras-Maricá e à Prefeitura de Maricá.

INCLUSÃO DIGITAL E SAÚDE MENTAL: OS IMPACTOS DA PSICogeronteCNOLOGIA NO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DA TERCEIRA IDADE

Monike Cauduro Almeida; Eliane nunes da Souza; Guilherme Auto Silva de Jesus; João Tavares Bastos;
Paulo Cesar Toledo de Almeida

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O envelhecimento populacional brasileiro, marcado pelo rápido aumento da população com 60 anos ou mais, tem gerado novos desafios relacionados à inclusão digital e ao bem-estar psicológico da terceira idade. A exclusão digital, ainda presente nesse grupo, acentua sentimentos de isolamento, vulnerabilidade a golpes e dificuldades de adaptação às exigências do mundo contemporâneo. Diante desse cenário, este trabalho apresenta como produto de inovação o perfil educativo @avosdasredes, criado nas redes sociais Instagram e Facebook, voltado à alfabetização digital da população idosa. O objetivo é promover o acesso inclusivo às tecnologias digitais, fortalecer a autonomia, reduzir o isolamento social e contribuir para a saúde mental por meio de estratégias acessíveis e educativas. O processo de desenvolvimento envolveu revisão de literatura qualitativa (2020–2025) sobre inclusão digital e psicogerontecologia, seguida da criação de conteúdos digitais adaptados às necessidades do público-alvo, com linguagem simples, vídeos curtos, tutoriais passo a passo e alertas sobre segurança digital. O produto abrange temáticas como o uso de aplicativos de mobilidade, compras, bancos, saúde e serviços públicos, além de instruções práticas sobre o manuseio de smartphones. Sua divulgação ocorreu em espaços de convivência de idosos, com QR Codes e materiais impressos acessíveis. Como resultados preliminares, o perfil alcançou 448 seguidores e 16 publicações em menos de dois meses, registrando crescimento de 2.400% nas visitas semanais e engajamento tanto de idosos quanto de familiares e cuidadores. A análise aponta que o produto contribui para ampliar a participação digital dos idosos, fortalecer a autoestima, prevenir golpes virtuais e estimular um envelhecimento ativo. Conclui-se que o @avosdasredes representa uma solução inovadora, prática e replicável, com potencial de impacto social ao promover a inclusão digital, científico ao contribuir para os estudos em psicogerontecologia e tecnológico ao adaptar recursos digitais à realidade da terceira idade, constituindo-se como ferramenta estratégica para integração da população idosa ao mundo digital e à sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Psicogerontecologia; Saúde mental; Inclusão digital.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade de Vassouras – Campus Universitário de Maricá pelo suporte acadêmico e institucional.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES E A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PÉLVICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Anny Hellen dos Santos Souza; Thamiris de Oliveira Souza; Teresa Cristina Rangel da Silva Polessa;
Sirlei Alves Neto de Araujo; Fátima Maria Figueroa Vergara

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A incontinência urinária (IU) é caracterizada pela perda involuntária de urina e é um problema comum entre as mulheres, especialmente durante a gestação. Embora possa afetar pessoas de qualquer faixa etária e independente do tipo de parto, a gravidez é um fator significativo para o seu desenvolvimento. Durante esse período, o corpo feminino sofre diversas alterações hormonais, pressão do útero sobre a bexiga e fraqueza do assoalho pélvico. Essas modificações podem impactar diversos aspectos da vida, afetando o bem-estar físico, psicológico, profissional e sexual. A fisioterapia se mostra essencial tanto na prevenção quanto no tratamento da incontinência urinária durante a gestação. O objetivo deste estudo é destacar a importância da fisioterapia pélvica em mulheres gestantes com incontinência urinária. O diagnóstico precoce da IU permite um tratamento mais adequado, o que é essencial para evitar o agravamento dos sintomas e comprometimentos do assoalho pélvico. Trata-se de uma revisão de literatura, sendo a busca nas bases de dados: SCIELO e Google Acadêmico, por meio dos descritores “Fisioterapia pélvica”, “gestação” e “incontinência urinária”. A perda de controle na micção durante a gravidez é algo comum e pode acontecer com 40% a 60% das mulheres grávidas. De acordo com a pesquisa da Revista Científica Multidisciplinar, um estudo realizado com 20 gestantes usuárias da atenção primária à saúde, por meio de um questionário fechado, constatou-se que aproximadamente 65% apresentavam sintomas de IU. Observou-se também que o acesso à orientação sobre tratamento é limitado, sendo que 85% das participantes relataram não ter recebido informações sobre as possibilidades terapêuticas. Entre as gestantes que realizaram tratamento fisioterapêutico, os resultados foram positivos, evidenciando a eficácia dessa abordagem. Diante desses dados, conclui-se que, apesar da alta prevalência de IU na gestação, o tratamento fisioterapêutico mostra-se eficaz e subutilizado, sendo fundamental o desenvolvimento de ações educativas e campanhas de conscientização para ampliar o acesso a esse serviço. A incontinência urinária prejudica a qualidade de vida das gestantes. A fisioterapia pélvica se mostra eficaz no tratamento e prevenção da condição, proporcionando alívio durante a gestação e minimizando os impactos negativos dessa doença no cotidiano das mulheres grávidas.

Palavras-chave: Fisioterapia pélvica; Gestação; Incontinência urinária.

INOVAÇÃO TERRITORIAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO BAIRRO SÃO JOSÉ DO IMBASSAÍ - MARICÁ/RJ

Ronaldo Luis Cardim; Cailane da Silva Gonçalves Amorim; Fabiana Costa de Sá França; Juliana Buriche de Almeida; Larissa Biancardi Isensee Ferreira; Leandro Soares Castilhos; Sandy Kissila Campos de Oliveira; Sirlene da Silva Gomes; Tamires Rial Francelino

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O diagnóstico do bairro São José do Imbassaí, em Maricá/RJ, revela desigualdades internas significativas entre áreas com infraestrutura consolidada e regiões em vulnerabilidade. A pesquisa identificou ausência de saneamento básico, transporte público irregular, escassez de serviços financeiros, lazer e saúde, além de limitações no acesso à geração de renda. A partir desse cenário, foram propostas ações concretas e integradas, com base em uma Teoria de Mudança territorial, articulando insumos, atividades e impactos sociais. Destacam-se iniciativas como cooperativas de reciclagem, feiras de troca e hortas comunitárias, promovendo economia circular e sustentabilidade. A criação de um mercado multifuncional comunitário, com feira de produtores locais, delivery acessível e capacitações em gestão, busca ampliar o acesso a bens e serviços. A proposta de um bairro digital inclui Wi-Fi gratuito, plataforma local de divulgação de serviços e cursos de tecnologia voltados a jovens e mulheres. Na área da saúde, sugerem-se mutirões médicos, telemedicina e jardins terapêuticos em praças públicas. O fortalecimento do empreendedorismo é abordado por meio de incubadoras sociais, coworkings comunitários e consultorias financeiras para mulheres. Complementam-se essas ações com práticas de urbanismo tático, mapeamento afetivo e arte urbana colaborativa, valorizando a identidade local. Conclui-se que a articulação entre poder público, comunidade e inovação social é essencial para transformar o bairro em um território mais justo, resiliente e sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento territorial; Inovação social; Protagonismo comunitário.

INTRODUÇÃO DO SISTEMA BIM NA INDÚSTRIA DA ENGENHARIA PARA EFICIÊNCIA EM OBRAS PÚBLICAS

Maria Carolina Madacon Almeida Caminha; Gabriel Marques Monteiro Noujaim; Everton Marins;
Maruzya de Melo Dutra

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Building Information Modeling (BIM), ou Modelagem da Informação da Construção, ainda é uma ferramenta pouco difundida na construção civil brasileira, apesar de suas amplas possibilidades de aplicação. Em janeiro de 2021, o Decreto nº 10.306 determinou a obrigatoriedade do uso do BIM em projetos de obras públicas, exigência que passou a vigorar efetivamente a partir de 2024. Os benefícios proporcionados por essa tecnologia são inúmeros, abrangendo desde a redução de custos e prazos de execução até a minimização de impactos ambientais. Isso se deve à sua capacidade de simular, com precisão, todas as etapas de uma obra, permitindo que o profissional visualize o projeto antecipadamente, identifique pontos críticos e adote medidas preventivas para evitar falhas ou danos ambientais. Diferentemente dos modelos CAD, o BIM vai além da simples representação tridimensional, oferecendo um modelo integrado de construção, que reúne em uma única plataforma todas as funcionalidades e informações necessárias à execução do empreendimento. Diante de suas potencialidades, o BIM é uma ferramenta que merece maior atenção e difusão, visto que ainda é pouco conhecida e explorada por muitos profissionais do setor.

Palavras-chave: BIM; Redução de custo; Impactos ambientais.

JOGOS DE AZAR NO BRASIL: BASES NEUROLÓGICAS DO VÍCIO, IMPACTOS SOCIAIS E CAMINHOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO

Isabella Destri de Amorim Terra; Camilly Gomes de Souza; Franklin Fonseca da Paixão; Lavínia Borsanello de Moraes; Yasmin de Figueiredo Costa; Marianna Araujo da Silva; Fátima Maria Figueroa Vergara

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente projeto de extensão tem como objetivo sensibilizar os jovens de 18 a 24 anos sobre os riscos e impactos do vício em jogos de azar, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como um transtorno do comportamento. A pesquisa, desenvolvida no curso de Psicologia da Univassouras de Maricá, consistiu na elaboração de um artigo de revisão que abordou os mecanismos neurobiológicos do vício, os prejuízos sociais e psicológicos e a vulnerabilidade do público jovem diante das apostas digitais. A metodologia envolveu levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, com visitas ao Centro de Referência de Assistência Social de Maricá para investigar a existência de redes de apoio psicossocial locais. Os resultados demonstraram a ausência de programas voltados a essa demanda e evidenciaram a urgência de políticas públicas preventivas. O artigo produzido serviu como base científica para a elaboração de material informativo e campanhas de sensibilização, destacando que o comportamento compulsivo relacionado ao jogo está associado à ativação da via dopaminérgica mesolímbica e ao reforço intermitente, que reforça a persistência das apostas. A via dopaminérgica mesolímbica, origina-se na área tegmental ventral (VTA) e projeta-se principalmente para o núcleo accumbens, no corpo estriado ventral, além do córtex pré-frontal medial. Estudos de neuroimagem funcional e tomografia por emissão de pósitrons (PET) demonstram que indivíduos com transtorno do jogo apresentam aumento da liberação de dopamina nessa região durante a exposição a estímulos relacionados ao jogo ou em situações de ganho e “quase ganho”. Tais alterações dopaminérgicas são semelhantes às observadas em dependências químicas, sugerindo que o jogo patológico compartilha mecanismos neurobiológicos com os transtornos por uso de substâncias. De acordo com a teoria do erro de predição de recompensa, a dopamina atua sinalizando a diferença entre a recompensa esperada e a obtida, reforçando comportamentos de busca e antecipação da recompensa. No contexto do jogo, essa sinalização é exacerbada pela imprevisibilidade dos resultados e pela excitação gerada pelos “quase acertos”, levando à sensibilização dopaminérgica e, conseqüentemente, à manutenção do comportamento compulsivo. Assim, o sistema mesolímbico dopaminérgico desempenha papel central na gênese e perpetuação do comportamento de jogo compulsivo, mediando o reforço positivo e a aprendizagem associativa de estímulos relacionados ao prazer e à recompensa. O impacto social do projeto foi identificado na sensibilização da comunidade acadêmica e na reflexão sobre a necessidade de regulamentação das plataformas digitais e de ações educativas nas escolas. Conclui-se que o vício em jogos de azar é um fenômeno multifacetado, com implicações diretas na saúde mental e na vida social, e que iniciativas extensionistas desempenham papel essencial na promoção da consciência crítica e na prevenção desse comportamento.

Palavras-chave: Jogos de azar; Ludopatia; Dopamina.

KUÑA GÛE REKO: MAPEANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES INDÍGENAS DE MARICÁ

Alan Christi Vieira Rocha; Pierry Barreto Marinho; Alexandra Lescaut Laranjeiras; Maria Cecília de Araújo Oliveira; Carlos Alberto Lima de Almeida

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Este relato de experiência apresenta uma etapa dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da disciplina Prática Extensionista Integradora – Direito e Políticas Públicas, em que o docente procurou situar a importância da extensão universitária como um dos pilares da formação acadêmica, por intermédio de um processo formativo e transformador, que busca estabelecer uma relação dialógica e contínua entre a universidade e a sociedade. A partir do trabalho inicial desenvolvido na disciplina - em que as ações do professor foram orientadas para que os discentes compreendessem (i) o contexto da relação entre o Direito e as Políticas Públicas; (ii) a contextualização da extensão universitária; e (iii) o recorte temático “políticas públicas e direitos indígenas em Maricá”, considerando a percepção do professor em relação à importância do desenvolvimento dos discentes em relação ao direito da antidiscriminação e direitos de minorias – a turma foi dividida em diferentes equipes: Secretariado e Registro; Mapeamento de Políticas Públicas; Comunicação e Redes Sociais; Roda de Conversa Comunitária; Produção Científica e Eventos Acadêmicos; Logística e Infraestrutura; Integração Cultural; e Monitoramento e Avaliação. Neste contexto, este relato expressa a rota acadêmica de campo para um primeiro esforço de levantamento das políticas públicas voltadas para a população indígena de Maricá, realizado pelos discentes, que elegeram a busca inicial nas seguintes áreas: saúde, educação, segurança pública, políticas de proteção à mulher, assistência social, religiosidade, trabalho e geração de renda e direitos humanos. A experiência possibilitou o contato direto com áreas da gestão, projetos, órgãos e ações governamentais voltados à população indígena da cidade, oportunizando a percepção inicial das iniciativas voltadas para a população indígena local, bem como uma percepção inicial no sentido da existência de um conjunto de políticas públicas voltadas para a população em geral (segurança pública, mulheres e assuntos religiosos) e de políticas públicas voltadas para a população em geral e também para o atendimento dos indígenas de Maricá (saúde, educação, direitos humanos, trabalho e assistência social). Entre os principais aprendizados, ressalta-se a importância do viés de inclusão e equidade que apontem para a ampliação da justiça social, da pluralidade e da diversidade como instrumentos essenciais da cidadania e da democracia, em especial quando se trata da minoria indígena. A prática extensionista se revela como um campo que se constitui em um espaço contínuo de desconstrução de saberes e construção de novos saberes, em uma relação de dialogismo e alteridade, aonde se propõe transformar o que é familiar em estranho (perspectiva inicial sobre direitos humanos no campo teórico) e o estranho (cultura e direitos indígenas) em familiar, rompendo a bolha acadêmica (do curso) para o contato (dos alunos) com a realidade social que os cerca (a presença indígena em Maricá).

Palavras-chave: Extensão universitária; Direitos da população indígena; Políticas Públicas.

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO E OS DESAFIOS NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ACESSO À EDUCAÇÃO

Lohana Barbosa de Oliveira; Patricia Esteves de Mendonça; Myllena de Freitas Mendes; Itamar Barbosa de Oliveira Costa Junior; Isabel Ferreira Bastos Araújo; Pedro Henrique Gomes Barreto de Oliveira; Pedro Henrique Figueiredo de Faria; Maria Luiza Santos Vieira; Renan Vieira Martins Ferreira; Kaio Novaes de Araújo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A Lei nº 13.146/2015 representa um marco paradigmático na proteção dos direitos das pessoas com deficiência no Brasil, alinhada à Convenção da ONU e promotora de dignidade, autonomia e participação social em igualdade de condições. O estudo, de abordagem qualitativa e bibliográfica, examina impactos estruturais da LBI em três eixos: capacidade jurídica, acessibilidade e modelo biopsicossocial, com base em doutrina e jurisprudência recentes. No campo da capacidade jurídica, analisa-se a reconfiguração da curatela como medida excepcional e subsidiária e a afirmação da tomada de decisão apoiada como instrumento de autonomia relacional, enfatizando a preservação da vontade e preferências do sujeito, inclusive por arranjos de apoio que previnam substituições indevidas. Em acessibilidade, investigam-se deveres positivos de remoção de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, com foco no direito à educação inclusiva em todos os níveis, na oferta de tecnologias assistivas e na adaptação razoável como obrigação jurídica vinculante. Por fim, aborda-se a adoção do modelo biopsicossocial, que desloca o diagnóstico para a interação entre impedimentos e barreiras, demandando avaliação biopsicossocial interdisciplinar e políticas intersetoriais. O estudo evidencia avanços normativos e interpretativos, como a consolidação da capacidade legal em igualdade de condições, a definição de diretrizes para o desenho universal e a acessibilidade sistêmica, além da exigência de governança cooperativa entre União, estados, municípios e sociedade civil para a efetividade dos direitos. A literatura indica, contudo, desafios persistentes: heterogeneidade na implementação da acessibilidade; assimetrias territoriais no acesso a tecnologias assistivas; capacitação insuficiente de agentes públicos e privados; e tensões práticas na aplicação da decisão apoiada versus curatela em contextos de alta vulnerabilidade. Jurisprudência e estudos de caso reforçam que a curatela deve manter caráter protetivo e restrito, com revisões periódicas, e que a decisão apoiada requer salvaguardas processuais e indicadores de acompanhamento. No campo educacional e do trabalho, as evidências sugerem que a inclusão permanece aquém do mandamento legal, recomendando financiamento estável, padronização de protocolos de avaliação biopsicossocial e monitoramento por indicadores públicos. A LBI produziu uma virada paradigmática ao afirmar a capacidade, a autonomia e os deveres positivos de inclusão, mas sua consolidação depende de políticas baseadas em evidências, de articulação federativa contínua e de sedimentação jurisprudencial coerente com a Constituição e com a Convenção da ONU. O fortalecimento de mecanismos de fiscalização, a ampliação de adaptações razoáveis e o desenvolvimento de métricas de desempenho institucional são condições necessárias para reduzir lacunas entre o texto legal e a prática social, assegurando a cidadania plena das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Lei nº 13.146/2015; Acessibilidade; Educação inclusiva.

LESÕES DO MANGUITO ROTADOR E A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bernardo Souza Moraes; Jorge Luiz Almeida de Souza; Davi da Silva Paulo; André Luiz Ramos de Farias; Gabriel de Souza da Silva; Sirlei Alves Neto de Araujo; Fátima Maria Figueroa Vergara

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Os músculos esqueléticos representam aproximadamente 45% da massa corporal e desempenham funções essenciais como geração de força, regulação térmica, metabolismo energético e reserva de aminoácidos. Entre eles, o manguito rotador, composto pelos músculos supraespinal, infraespinal, subescapular e redondo menor, é fundamental para a estabilidade e mobilidade do ombro. Suas lesões estão relacionadas a processos degenerativos, traumas, sobrecarga funcional e alterações vasculares, acometendo principalmente homens acima dos 40 anos e trabalhadores que utilizam os membros superiores em posição elevada por longos períodos. Os sintomas incluem dor intensa, limitação da amplitude de movimento, redução de força, inflamação e, em casos graves, ruptura tendínea. O diagnóstico baseia-se em testes clínicos, como Neer, Hawkins Kennedy e Yergason, e exames de imagem, como radiografia e ressonância magnética. A fisioterapia destaca-se como tratamento conservador eficaz, utilizando cinesioterapia, termoterapia, fortalecimento muscular e exercícios proprioceptivos, promovendo redução da dor e da inflamação, melhora da amplitude de movimento, aumento da força muscular e prevenção de recidivas. O presente trabalho foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico da literatura científica, consultando artigos científicos indexados em bancos de dados eletrônicos abrangendo o período de 2007 a 2017. Na pesquisa foram utilizadas palavras-chave como: anatomia dos músculos esqueléticos, fisiologia dos músculos esqueléticos, manguito rotador e a fisioterapia e lesões no manguito rotador. A revisão bibliográfica evidenciou que, embora existam poucos estudos que abordem a fisiologia geral dos músculos esqueléticos, há vasta produção científica sobre as lesões do manguito rotador e a eficácia da fisioterapia no processo de reabilitação. Conclui-se que a fisioterapia é fundamental no tratamento dessas lesões, proporcionando recuperação funcional, melhora da qualidade de vida e, em muitos casos, evitando a necessidade de intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: Fisioterapia; Manguito rotador; Lesões do ombro.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA NA DETECÇÃO DE TORÇÃO TESTICULAR

Júlia Vitória Gomes de Lima Paiva; Bianca da Silva Barreto de Barros; Rodrigo Pereira Muniz;
Cauan Monteiro Silva; Jefferson da Silva Ferreira; Sirlei Alves Neto de Araújo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A torção testicular consiste na rotação do testículo em torno do cordão espermático, provocando obstrução do fluxo sanguíneo e risco iminente de necrose, configurando-se como uma das emergências urológicas mais graves. Sua incidência é maior em adolescentes e neonatos, com prevalência estimada em até 3,8 casos por 100.000 habitantes/ano, sendo responsável por elevados índices de perda testicular quando não diagnosticada precocemente. A ultrassonografia com Doppler, por ser exame não invasivo, rápido, de baixo custo e amplamente disponível, é considerada padrão-ouro para avaliação de pacientes com suspeita clínica de torção, permitindo análise em tempo real da perfusão testicular e diferenciação em relação a outras causas de escroto agudo, como orquiepididimite e trauma. Este levantamento bibliográfico, realizado entre 2000 e 2025 nas bases PubMed, SciELO, LILACS, CAPES Periódicos e Google Acadêmico, incluiu 16 artigos selecionados pela relevância metodológica e foco na aplicabilidade clínica da ultrassonografia. Os estudos analisados demonstram que o ultrassom Doppler apresenta sensibilidade média de 95% e especificidade próxima a 98%, confirmando sua eficácia na detecção precoce. Adicionalmente, modalidades como ultrassom contrastado têm sido investigadas para aumentar a acurácia em estágios iniciais da torção. Apesar dos avanços, limitações como a dependência da experiência do operador, possibilidade de falso-negativos em casos de torção intermitente e restrições em diagnósticos ultra recentes reforçam a necessidade de protocolos padronizados e integração com avaliação clínica minuciosa. Conclui-se que a ultrassonografia é elemento central na abordagem da torção testicular, reduzindo atrasos no diagnóstico, evitando orquiectomias desnecessárias e ampliando as chances de preservação da função reprodutiva e endócrina. Contudo, destaca-se a importância de treinamentos contínuos para profissionais da saúde, incorporação de novas tecnologias de imagem e produção de estudos multicêntricos que consolidem evidências sobre o uso do ultrassom em diferentes faixas etárias e contextos clínicos.

Palavras-chave: Torção testicular; Homens; Ultrassonografia.

LINKUP

Otávio Silva Oliveira; David Pereira de Sá Silva; Mateus Oliveira do Nascimento Santos;
Marcos Vinícius Modesto Ribeiro; Claudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O avanço tecnológico e o crescimento do setor de desenvolvimento de software têm impulsionado a demanda por profissionais qualificados e soluções digitais que facilitem a conexão entre talentos e oportunidades. No contexto local de Maricá, observa-se uma carência de plataformas que ofereçam visibilidade a programadores e segurança para contratantes. Diante desse cenário, o projeto LinkUP propõe o desenvolvimento de um site voltado à intermediação entre programadores e empresas ou pessoas físicas que buscam serviços de tecnologia. Segundo Bridi (2019), “os trabalhadores informacionais encontram-se imersos em condições de trabalho diversas e heterogêneas, sob o signo de novos paradigmas organizacionais assentados na flexibilidade das formas contratuais e do labor”. Nessa perspectiva, o projeto busca responder a essa nova configuração do trabalho na área de Tecnologia da Informação, oferecendo uma ferramenta que valoriza o trabalho flexível e independente dos profissionais de tecnologia, ao mesmo tempo em que promove confiança e qualidade nas contratações locais. No entanto, como alerta Martins, “as plataformas digitais impõem regras sobre acesso aos trabalhos, mecanismo de remuneração e procedimentos para a seleção, execução e avaliação das tarefas executadas, limitando a autonomia dos trabalhadores”. O principal objetivo do projeto é criar e implementar um MVP de uma plataforma web que possibilite o cadastro de programadores e contratantes, a publicação e busca de projetos, além de um sistema de avaliação e comunicação interna. O site busca tornar o processo de contratação mais ágil e confiável, promovendo maior visibilidade aos programadores locais. O projeto utiliza como base metodológica a realização de entrevistas com programadores iniciantes e empresas, buscando compreender suas principais necessidades e desafios no processo de contratação e oferta de serviços. Considerando o papel das mídias digitais no mercado atual, reconhece-se que “as redes sociais estão assumindo cada vez mais importância no âmbito profissional, favorecendo a busca de oportunidades e a construção de uma reputação”. Dessa forma, o projeto incorpora essa perspectiva ao propor uma plataforma online que une programadores e contratantes, estimulando conexões profissionais e fortalecendo a reputação dos usuários por meio de avaliações e histórico de projetos. Após o desenvolvimento do site, busca-se oferecer uma plataforma funcional, intuitiva e eficiente, que atenda às necessidades dos usuários e divulgue de forma clara e organizada as informações e serviços propostos. O objetivo é proporcionar uma boa experiência de navegação, com design responsivo e desempenho otimizado, além de fortalecer a presença digital do projeto ou da organização. O impacto vai além da esfera profissional: promove a inclusão digital, acelera a inserção de jovens e adultos recém-formados no mercado de trabalho e contribui para a geração de renda e movimentação da economia local.

Palavras-chave: Tecnologia; Plataforma; Programadores.

LOGÍSTICA REVERSA EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE

Nathalia Perez dos Santos; Ingrid Lima Ribeiro; Larissa Braga Gomes; Izabel Lourenço da Silva de Souza;
Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A logística reversa empresarial representa uma estratégia crucial e sustentável para o gerenciamento do crescente volume de resíduos sólidos gerados pelo consumo intenso, visando mitigar os severos impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado. Esse sistema permite que produtos, embalagens e materiais retornem ao ciclo produtivo (economia circular), aliviando a pressão sobre os recursos naturais. O principal foco é compreender o papel da logística reversa na redução dos danos ambientais e, simultaneamente, analisar como a eficácia desse sistema influencia a economia das empresas. Também é fundamental examinar os desafios de implementação enfrentados pelas organizações, abrangendo obstáculos econômicos, operacionais e ambientais, e avaliar as consequências ambientais da ausência de práticas de logística reversa em diversos setores produtivos. A fundamentação legal para esta abordagem no Brasil reside na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelecida pela Lei Nº 12.305/2010, que institui a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos entre fabricantes, consumidores e poder público, incentivando a logística reversa e a reciclagem. Um exemplo prático dessa iniciativa é a parceria firmada pela Prefeitura de Maricá com a cooperativa Turma do Óleo para a coleta de óleo e gorduras vegetais usados, tanto em estabelecimentos comerciais quanto junto aos moradores, que devem descartar o produto frio e lacrado em garrafas PET nos pontos de coleta. Essa ação não só combate o descarte irregular, que é tipificado como crime ambiental pela Lei Nº 9.605/1998 com punições que incluem multas e até prisão, como também contribui para o município obter uma melhor pontuação no ICMS Verde, um recurso estadual revertido conforme as ações de sustentabilidade locais. De forma conclusiva, o estudo demonstra que a logística reversa é um recurso indispensável para diminuir o impacto ambiental do lixo, pois a implementação de sistemas de coleta e reciclagem eficientes promove a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. Os resultados apontam que a adoção dessas práticas traz um impacto positivo significativo para o meio ambiente e a sociedade, abrindo caminho para futuras pesquisas focadas na melhoria da eficiência da logística reversa e no aumento da conscientização sobre sua relevância.

Palavras-chave: Extensão; Meio Ambiente; Faculdade.

Agradecimentos: Passaporte Universitário.

LUMEN- BENGALA INTELIGENTE PARA DEFICIENTES VISUAIS

Breno Agra Jordão; Carolinni Victória Pereira Conceição; João Gabriel Feitosa Nieva;
Claudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A deficiência visual afeta milhões de pessoas no mundo e representa um grande desafio para a mobilidade e a inclusão social. A bengala branca, embora essencial, possui limitações, como a incapacidade de detectar obstáculos aéreos e oferecer orientação direcional. Nesse contexto, o projeto Lumen propõe uma bengala inteligente equipada com sensores ultrassônicos e infravermelhos, GPS e conectividade Bluetooth. O objetivo é ampliar a segurança, acessibilidade e autonomia de pessoas com deficiência visual, transformando um instrumento tradicional em uma solução tecnológica inovadora. O principal objetivo foi criar uma ferramenta assistiva capaz de melhorar a mobilidade e independência de pessoas com deficiência visual. Como objetivos específicos, buscou-se desenvolver um sistema multissensorial para detecção de obstáculos, implementar alertas sonoros e vibratórios personalizáveis, integrar o dispositivo a aplicativos móveis de navegação assistida e criar uma interface acessível e de fácil uso. A pesquisa foi aplicada e tecnológica, com abordagem qualitativa, e o desenvolvimento ocorreu em cinco etapas: revisão bibliográfica sobre tecnologias assistivas; entrevistas com 15 pessoas com deficiência visual e 8 especialistas em acessibilidade; projeto conceitual do sistema e definição dos componentes; construção de um protótipo utilizando Arduino, sensores ultrassônicos e infravermelhos, GPS e Bluetooth; e testes funcionais em ambiente controlado. O protótipo demonstrou alta precisão na detecção de obstáculos, alcançando 94,7% em obstáculos frontais, 91,2% laterais e 89,8% aéreos, com tempo médio de resposta de 0,3 segundos e autonomia de bateria de até 12 horas. Cinco usuários testaram o dispositivo, destacando a facilidade de uso (4,2/5), eficácia (4,6/5) e intenção de uso (4,4/5). Os recursos de GPS e alertas personalizáveis foram apontados como diferenciais em relação às bengalas tradicionais. O projeto Lumen mostrou viabilidade técnica e potencial impacto social, ao promover inclusão, segurança e autonomia. Apesar do peso de 850 g e custo estimado entre R\$ 1.200 e R\$ 1.500, há perspectivas de redução com a miniaturização dos componentes e produção em escala. Futuras versões podem incluir inteligência artificial para aprimorar a navegação e o reconhecimento de ambientes. O Lumen reforça a importância da inovação em tecnologias assistivas e seu papel na construção de uma sociedade mais acessível e inclusiva.

Palavras-chave: Tecnologia assistiva; Deficiência visual; Mobilidade urbana.

MÃES ATÍPICAS E SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E CAMINHOS

Maiza Pereira Freire; Angélica de Paula da Silva; Thayane da Costa Lourenço; Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente trabalho aborda os desafios enfrentados por mães atípicas na busca por diagnóstico, tratamento e acompanhamento de filhos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A ausência de informações adequadas, a dificuldade de acesso a profissionais qualificados e o impacto emocional decorrente desse processo configuram um cenário de vulnerabilidade e sobrecarga materna. A temática se mostra relevante por evidenciar a importância do diagnóstico precoce e do suporte psicológico às mães cuidadoras, que vivenciam intensamente as demandas do cuidado contínuo. O objetivo deste relato é compreender como o processo de descoberta do TEA influencia a saúde mental e o cotidiano de mães atípicas, evidenciando as dificuldades enfrentadas até a obtenção do diagnóstico formal e o impacto desse resultado na vida familiar, social e emocional. Trata-se de um estudo de caso descritivo e qualitativo, fundamentado em narrativa biográfica. O relato descreve a trajetória de uma mãe e seu filho desde a infância até o diagnóstico de autismo aos 14 anos. Foram considerados aspectos relacionados à vida escolar, comportamento social, acesso ao sistema de saúde e mudanças ocorridas após o diagnóstico. A análise baseou-se em referenciais teóricos do DSM-5-TR (2023) e em contribuições de autores que discutem o impacto psicossocial dos transtornos do neurodesenvolvimento nas famílias. A criança apresentou, desde os primeiros anos escolares, dificuldades de interação social, seletividade alimentar, problemas de coordenação motora, frequentemente interpretados como birra ou má educação. A mãe enfrentou resistência familiar e limitações no acesso a atendimentos especializados, passando por diagnósticos equivocados e tratamentos ineficazes, como o uso prolongado de medicação para TDAH. A pandemia da COVID-19 agravou a situação, interrompendo acompanhamentos e intensificando sintomas ansiosos. Somente após um processo diagnóstico mais completo, envolvendo equipe multidisciplinar e avaliações detalhadas, o diagnóstico de TEA foi confirmado, o que possibilitou adaptações pedagógicas, intervenções terapêuticas específicas e melhorias na convivência familiar. O relato evidencia que mães atípicas enfrentam desafios significativos, tanto na busca por diagnóstico quanto no enfrentamento do estigma social. A falta de informações, o atendimento fragmentado e o preconceito dificultam o cuidado adequado e geram sofrimento emocional. O diagnóstico formal de TEA se mostra essencial não apenas para o direcionamento terapêutico da criança, mas também para o alívio emocional e fortalecimento da saúde mental da mãe. Conclui-se que políticas públicas voltadas ao diagnóstico precoce, atendimento integrado e suporte psicológico são fundamentais para promover inclusão, desenvolvimento e bem-estar de famílias atípicas.

Palavras-chave: Mães atípicas; Saúde mental; Desafios e caminhos.

MANGUEZAIS DE MARICÁ: ECOSSISTEMA DA MATA ATLÂNTICA ENTRE PASSADO E PRESENTE, IMPACTOS ANTRÓPICOS E SUSTENTO DAS FAMÍLIAS LOCAIS

Gustavo Spindola Costa; Letícia Sant'Anna Paes; Cláudia Luiz da Silva; Vitória Camille Gomes da Silva; Elizangela Barbosa da Rosa Oliveira; Débora Ines Gentil da Silva; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Os manguezais de Maricá, inseridos no bioma Mata Atlântica e associados ao sistema lagunar costeiro, constituem ecossistemas de grande importância ecológica, social e educativa. Esses ambientes funcionam como berçários naturais de diversas espécies aquáticas, filtram poluentes, armazenam carbono e atuam como barreiras contra a erosão das margens. Além de seus benefícios ambientais, os manguezais sustentam práticas tradicionais, como a pesca artesanal e a coleta de mariscos, que garantem o sustento de famílias locais e preservam saberes culturais transmitidos entre gerações. Este estudo tem como objetivo analisar a relevância dos manguezais de Maricá, destacando seus impactos antrópicos e o potencial pedagógico desse tema no contexto escolar. A pesquisa, de caráter bibliográfico e documental, baseou-se em artigos científicos, relatórios técnicos e planos de manejo elaborados por instituições acadêmicas e órgãos ambientais, além de experiências de municípios fluminenses que desenvolveram projetos de recuperação e conservação desses ecossistemas. Os resultados indicam que os manguezais de Maricá sofrem pressões antrópicas intensas, como o avanço urbano, a especulação imobiliária, os aterros irregulares e o turismo desordenado, fatores que ameaçam a biodiversidade e comprometem a qualidade de vida das comunidades locais. Apesar disso, documentos oficiais apontam o potencial das áreas de proteção ambiental como instrumentos de gestão participativa e de valorização da natureza. A análise demonstra que a conservação dos manguezais depende da integração entre ciência, políticas públicas e saberes comunitários, promovendo ações conjuntas de sensibilização e uso sustentável dos recursos naturais. Nesse contexto, trabalhar o tema dos manguezais no Ensino Fundamental I torna-se um caminho para desenvolver a consciência ambiental e social das crianças, estimulando o aprendizado significativo a partir da realidade local. Ao compreender as relações entre sociedade e natureza, os alunos são levados a reconhecer a importância da preservação do meio em que vivem, construindo atitudes voltadas à sustentabilidade e ao cuidado com o patrimônio natural de sua cidade. Assim, os manguezais de Maricá ultrapassam o campo da ecologia e assumem papel educativo e formador, fortalecendo o vínculo entre conhecimento, território e cidadania.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Cope 30; Manguezal.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade de Vassouras – Campus Maricá, pelo incentivo constante à formação docente e pela valorização da pesquisa no âmbito educacional. Manifestamos nossa sincera gratidão à Professora Mestra Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro.

MÃOS NA TERRA, OLHOS NO FUTURO: CRIANÇAS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM MARICÁ

Priscila da Silva de Castro Dias; Carolina Figueiredo Mariano; Caroline Amaral Moreira; Larissa Leopoldina da Silva; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O município de Maricá, com sua rica geografia costeira e lagoas, é um laboratório vivo que sente os efeitos das mudanças climáticas – chuvas mais fortes, calor e alterações no nível do mar. Esses desafios exigem novas formas de pensar e agir, integrando saberes da sociedade e novas tecnologias. O objetivo central desta pesquisa é desenvolver e aplicar uma metodologia de ensino geográfico para o ensino fundamental I que capacite as crianças a identificar, compreender e agir sobre a relação entre clima, tecnologia e sociedade em seu território. Nosso foco é na importância da prevenção e adaptação às mudanças climáticas, utilizando ferramentas simples e inclusivas. A metodologia proposta, chamada "guardiões do clima: mapeando o futuro", utiliza a aprendizagem baseada em projetos (abp) e se estrutura em três etapas principais: 1-sentindo a mudança (clima e sociedade): as crianças aprendem a observar o tempo (vento, chuva, sol) e as mudanças na paisagem de Maricá. elas conversam com os mais velhos para entender como era o clima antigamente (diálogo com a sociedade) e o que acontece hoje (enchentes, secas). 1-mãos na tecnologia (medir e prever): os alunos construirão e usarão instrumentos simples (pluviômetros feitos com garrafas, cata-ventos) para coletar dados do clima. serão introduzidas, de forma lúdica, noções de tecnologias úteis (sensores simples, aplicativos de previsão), compreendendo como elas ajudam a prevenir desastres. 1-agindo no território (mapa-solução): o projeto culmina na criação de um mapa afetivo e participativo que identifica os "lugares de risco" (onde a água enche mais) e os "lugares de solução" (onde plantar uma árvore ou fazer uma horta pode ajudar). as crianças propõem boas práticas comunitárias. Esta pesquisa busca trazer resultados na forma de materiais didáticos práticos e na elevação do conhecimento ambiental dos alunos, transformando-os em protagonistas na resposta às mudanças climáticas. a discussão central está na força da integração do conhecimento tradicional com a tecnologia simples para a adaptação local. Em conclusão, Maricá se afirma como um pioneiro na educação climática inclusiva e cidadã.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Educação geográfica; Tecnologia social.

MÁQUINA SUSTENTÁVEL DE RECICLAGEM COM BENEFÍCIOS SOCIAIS

Lucinda Barcelo de Souza; Matheus Chagas Mendes Vinagre; Karoline Fernandes Ferreira;
José Victor França da Silva

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente trabalho extensionista tem como objeto a análise da máquina de reverse vending aplicada no município de Maricá (RJ). Esse equipamento possibilita que a população deposite materiais recicláveis como garrafas PET e latas de alumínio e receba em troca pontuações que, no caso da cidade, podem ser convertidas na moeda social Mumbuca, fortalecendo a economia local e estimulando práticas sustentáveis. O estudo busca compreender os impactos ambientais, sociais e econômicos dessa iniciativa, considerando a importância de incentivar o descarte consciente, ampliar a logística reversa e promover maior conscientização ambiental junto à comunidade. Além disso, pretende-se analisar a integração entre tecnologia e moeda social, verificando de que forma a circulação da Mumbuca contribui para o fortalecimento da economia solidária local. O problema central envolve o descarte inadequado de resíduos sólidos, que ainda constitui um desafio urbano, aliado à baixa adesão da população à reciclagem devido à falta de incentivos diretos, à limitada integração entre políticas públicas ambientais e sociais e às dificuldades de ampliar a circulação da moeda comunitária no comércio local. A justificativa teórica se fundamenta nos conceitos de economia circular, logística reversa e moedas sociais, destacando que a tecnologia aplicada ao descarte sustentável reduz impactos ambientais e gera novas formas de consumo consciente, enquanto moedas locais funcionam como instrumentos de desenvolvimento comunitário. Do ponto de vista extensionista, a proposta é relevante por aproximar a universidade da realidade da comunidade, ao investigar como a implantação da máquina em Maricá pode unir sustentabilidade, cidadania e inclusão social, disseminando práticas inovadoras que combinam tecnologia e políticas públicas e que podem servir de modelo replicável para outros municípios. A metodologia contempla levantamento bibliográfico sobre os temas centrais, análise documental das políticas públicas de Maricá e da legislação referente à moeda Mumbuca, estudo de caso sobre a implantação da máquina, aplicação de entrevistas e questionários com moradores e comerciantes para mapear percepções e impactos, além da sistematização dos dados com análise qualitativa à luz da teoria estudada. Como etapa prévia, foram identificadas experiências semelhantes em outras cidades brasileiras e internacionais, realizado levantamento técnico sobre o funcionamento das máquinas e revisados dados socioeconômicos ligados à moeda Mumbuca e sua circulação no município, permitindo uma compreensão mais ampla do alcance e das potencialidades dessa iniciativa para a sustentabilidade, a economia solidária e o desenvolvimento comunitário.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Economia circular; Moeda social.

MÁQUINAS VIRTUAIS E SEUS BENEFÍCIOS E DESVANTAGENS

Leandro Loffeu Pereira Costa; Cristiano César Xavier Marinho; Kauã Arruda Machado;
Lucas Cerqueira Ferreira Carneiro; Julia Reis Rodrigues; Brenno Viana Coelho; Raphael Cardim Calvet;
Thiago Cardim Calvet; João Pedro de Abreu Moreira; Victor Bernardo Gomes de Tatagiba;
Fabrício Tadeu Dias

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A virtualização é uma tecnologia em ascensão que permite a execução de sistemas operacionais, serviços e aplicativos distintos em um único hardware físico, proporcionando economia, eficiência e flexibilidade. O estudo tem como propósito esclarecer a implementação da virtualização, auxiliando na tomada de decisões sobre sua adoção em ambientes corporativos ou residenciais. O processo de implantação baseia-se em quatro etapas principais: planejamento, implementação, teste e operação. No planejamento, definem-se objetivos como redução de custos, aumento da eficiência, melhoria da flexibilidade e criação de ambientes de testes, além da análise de requisitos como quantidade de máquinas virtuais, tipos de sistemas operacionais e desempenho esperado. Na implementação, instala-se o software de virtualização, configuram-se as máquinas virtuais com os recursos necessários e realizam-se as instalações dos sistemas operacionais e aplicativos. A fase de teste busca garantir o funcionamento adequado da solução, avaliando desempenho, segurança e confiabilidade, enquanto a operação assegura a manutenção do ambiente virtualizado por meio do monitoramento contínuo, backups e atualizações. A metodologia proposta é adaptável a diferentes contextos, podendo ser aplicada tanto em empresas quanto em residências. No ambiente corporativo, a virtualização possibilita a redução de custos com hardware, aumento da eficiência operacional e melhoria da flexibilidade na gestão de recursos. No uso doméstico, permite a criação de servidores pessoais para armazenamento, compartilhamento de conteúdo e execução de aplicações diversas. Apesar das inúmeras vantagens, como economia de energia, escalabilidade e facilidade de gerenciamento, é importante considerar desafios como a dependência de hardware robusto, possíveis vulnerabilidades de segurança e a necessidade de conhecimento técnico especializado para configuração e manutenção. A virtualização representa, portanto, uma solução tecnológica poderosa e versátil para otimizar recursos computacionais, consolidando-se como uma tendência fundamental na área de tecnologia da informação. Sua adoção contribui para a modernização de infraestruturas e para o avanço do conhecimento, refletindo a importância de evoluir continuamente no uso inteligente dos recursos tecnológicos disponíveis.

Palavras-chave: Virtualização; Eficiência; Tecnologia da Informação.

MÉTODO PILATES NA RECUPERAÇÃO DA DIÁSTASE ABDOMINAL EM MULHERES NO PÓS-PARTO - REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Valle Cancelli; Evanise Sales da Silva

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Este estudo teve como objetivo investigar, por meio de revisão de literatura, os benefícios do método Pilates na recuperação da diástase abdominal em mulheres no período pós-parto. A diástase abdominal é caracterizada pela separação dos músculos retos abdominais, decorrente das alterações anatômicas e fisiológicas da gestação. Embora indolor, pode comprometer a postura, a estabilidade do tronco e a autoestima. O método Pilates mostrou-se uma alternativa eficaz, promovendo fortalecimento muscular, melhora postural e bem-estar geral. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão sistemática em bases como BVS, SciELO e LILACS, considerando publicações entre 2014 e 2024. Os resultados evidenciaram que o Pilates contribuiu para o fechamento da diástase, redução de lombalgias, melhora da postura e recuperação da autoestima. Concluiu-se que o método é uma estratégia não invasiva e acessível, com impacto positivo na saúde física e emocional das mulheres no pós-parto.

Palavras-chave: Pilates; Diástase; Pós-parto.

MÉTODOS DE MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA AÇÃO DE TERREMOTOS EM EDIFICAÇÕES

Fernanda Fernandes Campista^{1,2}; Irineu Vieira da Silva Júnior^{1,2}; Gabriel Gonçalves Oliveira¹; Queren Cabral de Abreu^{1,2}; Gustavo José da Costa Gomes¹; Delguel Arcanjo Paulominas^{1,2}; Dayana Peixoto Parente de Menezes¹; Ágatha Christina Machado de Souza¹; David Soares Lima²;

¹Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

²Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Saquarema, RJ, Brasil

Terremotos representam um dos maiores desafios para a engenharia civil, especialmente em áreas urbanas com alta concentração de edifícios. A energia liberada por um abalo sísmico pode ser devastadora, mas a tecnologia desenvolveu estratégias impressionantes para permitir que prédios altos não apenas permaneçam intactos, mas também protejam seus ocupantes durante os eventos sísmicos. O principal objetivo do projeto de edifícios resistentes a terremotos é dissipar a energia sísmica que é transferida do solo para a estrutura. Neste sentido, ao invés de construirmos estruturas rígidas, que absorveriam mais energia e sofreriam mais danos, busca-se criar edifícios com flexibilidade e capacidade de movimento controlado para liberar essa energia e minimizar os danos estruturais e o risco para as pessoas. Diversas técnicas são empregadas, muitas vezes em combinação, para alcançar a minimização de danos as estruturas, como: isolamento de Base (edifício é construído sobre uma fundação que o "desacopla" do solo), amortecedores (Semelhantes aos amortecedores de um carro, esses dispositivos são instalados em pontos estratégicos da estrutura do edifício), sistemas passivos como o TMD (pêndulo move-se na direção oposta, contrabalançando a força do tremor e estabilizando a estrutura e Sistemas Ativos (sistemas mais caros e complexos que utilizam sensores para detectar os movimentos do solo em tempo real) A aplicação dessas metodologias resulta em edifícios que podem balançar e oscilar de forma controlada durante um terremoto, mas sem sofrer danos estruturais graves. O foco principal é a "segurança da vida", garantindo que, mesmo que o edifício sofra alguns danos (como rachaduras), ele não entrará em colapso, permitindo a evacuação segura das pessoas. Em construções essenciais, como hospitais, o objetivo é ainda maior: garantir que a estrutura continue operacional mesmo após um forte abalo. A engenharia antissísmica é uma área em constante evolução que demonstra a capacidade humana de se adaptar a ambientes hostis. Ao invés de lutar contra as forças da natureza com rigidez, a estratégia é "se movimentar" junto com elas, usando princípios de física e materiais avançados para dissipar energia e proteger vidas. Embora não exista uma estrutura 100% imune a todos os fenômenos naturais, a atual tecnologia permite construir prédios altos de forma segura, mesmo nas zonas sísmicas mais ativas do planeta.

Palavras-chave: Prédios; Terremoto; Sistemas ativo; Sistema passivo.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Gislaine Paes Vilete; Sabrina Moraes de Medeiros Ferreira; Gilberto Santos da Silva; Tatiana Cristina da Silva; Júlia Rodrigues Duarte; Bruno Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A universidade, como espaço de formação crítica e cidadã, tem papel central na mobilização social e no fortalecimento comunitário. A área administrativa, por sua natureza organizacional e estratégica, possibilita a criação de projetos que articulem educação financeira, empregabilidade, empreendedorismo, sustentabilidade e inclusão cidadã. Este projeto busca consolidar frentes de ação sob uma gestão integrada, com foco no impacto social direto e na promoção da Universidade de Vassouras como agente de transformação em Maricá/RJ. O objetivo é estruturar e aplicar um modelo de gestão administrativa integrada para mobilizar a comunidade e enfrentar vulnerabilidades locais, especialmente a insegurança alimentar. A proposta inclui a criação de um Banco de Talentos Comunitário, feiras de empreendedorismo social, mutirões de empregabilidade com oficinas de currículo e capacitação, além de oficinas de finanças populares voltadas ao controle orçamentário e combate ao endividamento. Também prevê a facilitação do acesso à documentação básica por meio do projeto Documentação Cidadã, campanhas de gestão de resíduos e logística reversa em parceria com cooperativas, bem como uma plataforma de voluntariado para conectar cidadãos e instituições sociais. Segundo pesquisa da UNESP, 38% da população de Maricá vive em situação de insegurança alimentar, sendo o distrito de Inoã o mais afetado, com 34% dos moradores nessa condição, em sua maioria mulheres, pessoas pardas e pretas. A ausência de projetos organizados de mobilização social reforça a necessidade de uma gestão administrativa estratégica capaz de articular ações sustentáveis e eficientes. O desafio está em consolidar a universidade como agente ativo de transformação social, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e comunidade, conforme a Resolução nº 7/2018 do CNE. Inspirado na filósofa Sueli Carneiro, que propõe práticas administrativas voltadas à inclusão e reparação social, o projeto entende a extensão universitária não como simples transmissão de conhecimento, mas como diálogo e construção conjunta com a comunidade. A metodologia combina abordagens qualitativas e quantitativas, por meio de pesquisa de campo, entrevistas, análise documental e questionários. Os dados quantitativos serão tratados com estatística descritiva e testes de correlação, como o Coeficiente de Pearson, enquanto os qualitativos serão examinados por meio da Análise de Conteúdo, buscando compreender percepções e motivações dos participantes. A correlação entre engajamento, comunicação e fatores pessoais permitirá propor melhorias e estratégias mais eficientes para futuras campanhas. Assim, o projeto visa não apenas compreender os mecanismos de mobilização social, mas também fortalecer o papel da Universidade de Vassouras como instituição comprometida com o desenvolvimento humano, a sustentabilidade e a justiça social.

Palavras-chave: Mobilização social; Extensão universitária; Gestão administrativa; Inclusão cidadã.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade de Vassouras pelo suporte institucional e pela disponibilização de recursos acadêmicos e estruturais que viabilizaram o desenvolvimento deste projeto. Registramos também nosso reconhecimento ao Instituto Municipal de Informação.

MOTIVAÇÕES E TRAJETÓRIAS DE MENINAS NEGRAS COM ALTAS HABILIDADES EM CIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA: DESAFIOS E DECISÕES PROFISSIONAIS

Liviah Maria Ribeiro Sousa¹; Gianni Isidoro Nascimento Santiago^{2,3}; Cristina Maria Carvalho Delou³; Helena Carla Castro³

¹ Colégio Estadual Anísio Teixeira

² Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

³ Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

Esta pesquisa teve como objetivo identificar as semelhanças e diferenças motivacionais entre meninas negras com altas habilidades ou vocação científica nas áreas de Ciências e Biotecnologia, analisando de que forma essas motivações influenciam as decisões relativas à trajetória profissional. A motivação, entendida como um conjunto de fatores internos e externos que orientam o comportamento para o alcance de metas, apresenta particularidades quando associada ao gênero, a raça e ao contexto socioeconômico. O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, abrangendo publicações nacionais e internacionais indexadas entre 2014 e 2024 em bases de dados como SciELO, ERIC e Web of Science. Os descritores utilizados incluíram “altas habilidades”, “meninas negras”, “motivação científica” e “orientação profissional”. A análise revelou que, embora essas meninas demonstrem elevados níveis de curiosidade, persistência e interesse científico, enfrentam barreiras significativas relacionadas à representatividade, ao reconhecimento e à falta de apoio institucional. Por outro lado, os fatores que mais favorecem o desenvolvimento e a consolidação da vocação científica incluem a presença de modelos de referência feminina e negra, o incentivo familiar e o acesso a programas de iniciação científica. Observou-se também que a escolha da via profissional é fortemente influenciada pela percepção de pertencimento e pela possibilidade de ascensão social proporcionada pelas carreiras científicas. Conclui-se que a promoção da equidade racial e de gênero na educação científica é essencial para o fortalecimento da motivação e da permanência dessas jovens em áreas de alta complexidade intelectual, contribuindo para uma ciência mais diversa, inovadora e representativa da sociedade.

Palavras-chave: Motivação; Meninas negras; Vocação científica.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ENCHENTES EM MARICÁ-RJ: O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

Poliana dos Santos Siqueira; Maria Victoria dos Santos Pinto da Silva; Patrícia Victoria Bazilio;
Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos tem afetado significativamente a dinâmica urbana de diversos municípios brasileiros. Em Maricá, cidade situada no estado do Rio de Janeiro, as fortes chuvas têm provocado enchentes, alagamentos e deslizamentos de terra, afetando principalmente as populações que vivem em áreas de maior vulnerabilidade socioambiental. Esses eventos expõem não apenas a fragilidade da infraestrutura urbana, mas também a necessidade urgente de ações integradas que envolvam políticas públicas eficazes, educação ambiental e participação ativa da sociedade civil. Diante desse quadro, este trabalho propõe uma análise de cunho qualitativo e de base bibliográfica, com o objetivo de refletir sobre o papel da Educação Ambiental como estratégia essencial de prevenção e adaptação às enchentes, com foco na articulação entre legislação, programas municipais de infraestrutura sustentável e iniciativas de conscientização socioambiental. A análise abarca a Lei nº 12.608/2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definindo diretrizes para a prevenção de desastres naturais, como o mapeamento de áreas de risco, planejamento urbano consciente e fortalecimento da resiliência comunitária. Complementa-se com a abordagem do Programa de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais de Maricá, que se estrutura em etapas participativas, preparatória, diagnóstico, prognóstico, plano de ações e formulação de lei municipal para saneamento e manejo, e adota soluções baseadas na natureza para harmonizar os fluxos hídricos e as demandas socioeconômicas locais. Soma-se a isso a experiência do Projeto Maricá+Verde, uma iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade que, ao longo dos últimos anos, distribui gratuitamente milhares de mudas nativas da Mata Atlântica em ações semanais nos bairros, reforçando a cobertura vegetal urbana e elevando a consciência ambiental da população. Para embasar esta pesquisa, foram utilizados autores como Santos, João da Silva (2023), que destaca a importância da integração entre políticas públicas e infraestrutura sustentável na adaptação aos desastres climáticos, e Santos, Maria Aparecida dos (2024), que enfatiza a relevância de iniciativas participativas e a mobilização social no fortalecimento da resiliência urbana. A junção desses elementos revela como a educação ambiental, quando embasada em marcos legais robustos e incorporada em políticas públicas participativas, pode catalisar transformações significativas na forma como a cidade se prepara e responde aos impactos das chuvas extremas. Ao articular legislação, infraestrutura sustentável e engajamento social, este estudo espera ter como resultado práticas educativas e políticas públicas que promovam a resiliência urbana e a cultura de prevenção, fortalecendo a responsabilidade socioambiental e a capacidade coletiva de adaptação frente às mudanças climáticas.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Enchentes; Educação Ambiental.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS EM MARICÁ: ANÁLISE E PERSPECTIVAS DE GESTÃO DE RISCOS

Maria José Cavalcante; Raíssa de Andrade Gomes; Suzana Dias de Oliveira; Stelio Melo Zalkowitsch; Letícia dos Santos Ribeiro Artiaga; Dayvison Rodrigues Artiaga; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As mudanças no clima têm gerado eventos extremos, como enchentes e deslizamentos, que afetam diretamente a vida das populações mais vulneráveis. Nesse contexto, a geografia de Maricá, município do Estado do Rio de Janeiro, com seu relevo em formato de anfiteatro e bacias hidrográficas internas, facilita o acúmulo de água. Assim, o crescimento rápido e desordenado da cidade tem aumentado a exposição dos moradores a esses riscos naturais. É urgente, portanto, pensar em políticas públicas que integrem prevenção, assistência social e planejamento urbano. Essa pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, analisando documentos oficiais dos últimos cinco anos, como dados da Prefeitura de Maricá, Defesa Civil, e Comitê da Bacia da Baía de Guanabara, além de legislações municipais e reportagens para entender as ações em andamento na cidade, com foco em áreas mais vulneráveis. Os resultados mostram que a cidade tem agido de forma proativa para lidar com os riscos climáticos. Foram adotadas políticas emergenciais e estruturais para reduzir os impactos na saúde e segurança da população. Entre as iniciativas, destacam-se o Auxílio Recomeço, que oferece apoio financeiro imediato a vítimas de desastres, e o COMAR, um sistema de monitoramento em tempo real para respostas rápidas. A autarquia SOMAR realiza obras de drenagem e pavimentação para controlar enchentes. Além disso, a Defesa Civil, a SOMAR e secretarias municipais trabalham juntas na limpeza de rios e bueiros e na criação de pontos de apoio. O Programa Habitar, que realoca famílias de áreas de risco, e o Plano de Contingência da Defesa Civil também são ações importantes. No entanto, a gestão da água enfrenta dificuldades, já que diferentes empresas cuidam do saneamento, o que dificulta garantir a qualidade e quantidade necessárias. Para combater a escassez, a prefeitura contratou um estudo da UFRJ para um Plano de Segurança Hídrica, focado na captação de água subterrânea, essencial diante de chuvas irregulares e da redução do volume anual. O crescimento desordenado e a impermeabilização do solo dificultam a recarga dos aquíferos, tornando a cidade mais vulnerável. Na área da saúde, enchentes têm causado o aumento de doenças como leptospirose, diarreia e hepatite A. Para enfrentar a problemática, o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 estabelece ações de Vigilância Ambiental, incluindo o controle da potabilidade da água e uma estratégia para desastres naturais. Em resumo, embora Maricá tenha avançado em ações emergenciais e estruturais, os desafios persistem e pedem soluções que vão além do que já foi feito. A longo prazo, garantir água segura e prevenir enchentes exige mais do que obras urbanas; é preciso restaurar os rios para que possam armazenar e filtrar a água naturalmente. Para que uma cidade esteja preparada para a crise climática, é fundamental que as políticas integrem saúde e saneamento, promovendo a cooperação entre órgãos e adotando soluções que respeitem o meio ambiente.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Políticas públicas; Saúde pública.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS: PERSPECTIVAS JURÍDICAS INTERSETORIAIS

Natália Lessa de Souza; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As mudanças climáticas, entendidas como transformações de longo prazo nos padrões de temperatura e clima, resultam principalmente da atividade humana e configuram um desafio complexo que ultrapassa o campo do Direito Ambiental. Seus reflexos atingem o Direito à Saúde Pública, o Direito Urbanístico e a própria garantia constitucional do art. 225 da Constituição Federal (1988), que assegura a todos um meio ambiente ecologicamente equilibrado. Nesse contexto, a crise climática, ao ameaçar direitos fundamentais, impacta desproporcionalmente populações vulneráveis e exige ação integrada do Estado em todas as esferas, bem como responsabilidade compartilhada com empresas e organismos internacionais. O presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre mudanças climáticas, saúde da população e políticas públicas, sob uma perspectiva jurídica intersetorial. Busca-se compreender o dever estatal, a responsabilidade das empresas e a necessidade de um arcabouço normativo específico para prevenção e enfrentamento de desastres naturais. A pesquisa adota abordagem qualitativa em três etapas: (i) análise conceitual das mudanças climáticas sob a ótica do Direito, destacando sua natureza intersetorial e utilizando como exemplo a criação da Secretaria de Transição Climática em Maricá; (ii) exame dos impactos das mudanças climáticas na saúde coletiva e da responsabilidade do Estado e das empresas, à luz de instrumentos como a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima e o Acordo de Paris; e (iii) estudo do papel do Direito e das políticas públicas na prevenção, mitigação e adaptação, com ênfase na saúde pública, na gestão das Unidades de Conservação e em uma análise comparativa tomando Maricá como estudo de caso. Espera-se demonstrar que o enfrentamento das mudanças climáticas exige políticas públicas robustas, planejamento preventivo e instrumentos jurídicos adequados, como leis, decretos e planos de ação integrados. Embora ações legais possam responsabilizar governos e empresas, persiste a dificuldade de provar o nexo causal direto entre condutas específicas e eventos climáticos, revelando a insuficiência dos conceitos tradicionais de culpa e causalidade em litígios climáticos. Assim, torna-se necessária a construção de um novo arcabouço jurídico que garanta a efetiva proteção da saúde da população e do meio ambiente. Por fim, ressalta-se o papel essencial do Direito Internacional, que impõe aos Estados o dever de cooperar no combate às mudanças climáticas e suas consequências.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Saúde Pública; Políticas Públicas.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE, EDUCAÇÃO E DIREITO EM MARICÁ: DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Adriana Garcia de Azevedo; Marilza Firmes de Jesus; Sandra Regina Brito Curvelo;
Claudia Marcia Machado da Silva

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As mudanças climáticas constituem-se como um fenômeno global com impactos ambientais, sociais, jurídicos e econômicos, repercutindo diretamente na saúde pública e exigindo respostas estatais efetivas. Pesquisas apontam que o aumento da temperatura média e a intensificação de eventos extremos, como secas, enchentes e ondas de calor, agravam problemas respiratórios, cardiovasculares e favorecem a expansão de vetores de doenças como dengue e zika. A situação de Maricá, cidade do Estado do Rio de Janeiro, reflete a necessidade de compreender as mudanças climáticas sob uma perspectiva interdisciplinar. O direito atua como garantidor dos direitos fundamentais à saúde e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, previstos na Constituição Federal de 1988, enquanto a saúde pública representa o campo onde os efeitos climáticos são mais perceptíveis. A educação, por sua vez, é elemento estruturante, pois promove o empoderamento social e a conscientização da população, preparando-a para atuar na mitigação de riscos. Além disso, instrumentos internacionais, como o Acordo de Paris, reforçam a necessidade de cooperação entre Estados para a redução dos impactos climáticos e a proteção da saúde coletiva. O presente trabalho tem como objetivo uma análise profunda da relação entre mudanças climáticas, saúde pública e políticas públicas sob a perspectiva jurídica e educacional, destacando os principais impactos e estratégias de mitigação, através de análise documental. Assim, a pesquisa se alinha com o objetivo do trabalho, que não é apenas descritivo, mas transformador, buscando criar políticas públicas, para a educação e orientação jurídica para que a população maricaense sejam agentes ativos no processo de mudança. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica qualitativa, com base em relatórios do IPCC, documentos da OMS e referenciais jurídicos nacionais e internacionais. Os resultados evidenciam que populações vulneráveis, especialmente em países em desenvolvimento, estão mais expostas aos efeitos das mudanças climáticas devido à desigualdade social, à fragilidade dos sistemas de saúde e à insuficiência de políticas ambientais. Políticas públicas integradas, com foco em vigilância epidemiológica, energia sustentável e planejamento urbano, são essenciais para a mitigação dos riscos. Conclui-se que enfrentar os efeitos das mudanças climáticas em Maricá requer uma abordagem integrada, na qual saúde, direito e educação caminhem de forma articulada em políticas públicas consistentes. O município possui potencial para consolidar-se como referência em gestão sustentável, desde que fortaleça a interdisciplinaridade e a participação social. Assim, a efetividade das políticas públicas dependerá não apenas de instrumentos jurídicos e administrativos, mas também do engajamento comunitário e da promoção da educação como eixo central de transformação social.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Saúde Pública; Educação ambiental.

MUSCULAÇÃO COM CONSCIÊNCIA (VÍDEOS GRAVADOS)

Rafael Valle Cancelli; Millena Ribeiro de Carvalho Matta; João Marcelo Mataruna Taumaturgo; Vinicius Tramont Coelho; Pedro Rodrigues Miranda; Thiago do Nascimento dos Santos; Shai Rodrigues Ribeiro; Flávia Figueiredo Mariano de Andrade; Lindomagno Santos Gama; Pedro Henrique Antunes Belizario Santos; Karilla Rufina Rodrigues

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Atividade de Extensão: Série de Vídeos “Musculação com Consciência” A atividade de extensão “Musculação com Consciência” foi desenvolvida com o propósito de promover a disseminação de conhecimentos científicos sobre a musculação e seus múltiplos aspectos relacionados à saúde e ao bem-estar, por meio da criação de conteúdos audiovisuais educativos. O projeto tem como objetivo central criar e divulgar vídeos informativos sobre periodização do treinamento, recuperação muscular, alimentação e saúde mental no contexto da prática da musculação, contribuindo para a formação crítica de estudantes e para o acesso da comunidade a informações de qualidade sobre exercício físico. A proposta surgiu da necessidade de aproximar o conhecimento acadêmico da prática cotidiana, valorizando a extensão universitária como instrumento de diálogo entre a universidade e a sociedade. Os vídeos são elaborados por discentes do curso de Educação Física, com supervisão docente, baseando-se em literatura científica atualizada e utilizando linguagem acessível e recursos visuais didáticos. Essa metodologia busca traduzir o conhecimento técnico em orientações compreensíveis e aplicáveis ao público em geral, favorecendo a adoção de hábitos saudáveis e a prática consciente da musculação. Os temas abordados contemplam desde os princípios da periodização e suas implicações no desempenho, até a importância da recuperação muscular adequada e do equilíbrio entre treinamento, descanso e nutrição. Também são enfatizados os impactos da saúde mental no rendimento esportivo e na adesão ao exercício físico, reforçando a visão integrada do ser humano e a necessidade de abordagens que unam corpo e mente. O impacto social da atividade é evidenciado pela ampliação do acesso à informação de base científica, contribuindo para combater mitos e práticas inadequadas amplamente difundidas nas redes sociais. Por meio das plataformas digitais, o projeto alcança diferentes públicos, incluindo praticantes de academia, professores, estudantes e a comunidade em geral, estimulando a reflexão crítica sobre os métodos de treino e sobre a importância da orientação profissional. Para os discentes envolvidos, a participação na atividade proporciona o desenvolvimento de competências comunicativas, tecnológicas e pedagógicas, além de incentivar a pesquisa, a produção de conteúdo e o trabalho em equipe. Essa experiência extensionista consolida o papel da universidade como agente formador e transformador, ao integrar ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Assim, a série “Musculação com Consciência” representa uma iniciativa relevante de educação em saúde e democratização do conhecimento científico, reafirmando o compromisso social da Educação Física com a promoção de práticas corporais seguras, conscientes e baseadas em evidências. Palavras-chave: musculação; extensão universitária; educação em saúde; treinamento físico;

Palavras-chave: Musculação; Extensão Universitária; Educação em saúde.

MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOR: UMA FERRAMENTA COMPLEMENTAR NA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rosemery Rodrigues de Oliveira; Sirlei Alves Neto de Araújo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A dor é uma experiência sensorial e emocional complexa, frequentemente associada a prejuízos funcionais e psicológicos significativos. O manejo eficaz da dor, sobretudo a dor crônica, requer abordagens multidimensionais que considerem não apenas os aspectos físicos, mas também os componentes emocionais e cognitivos do paciente. Nesse contexto, a musicoterapia tem se destacado como uma intervenção complementar promissora na Fisioterapia, atuando na modulação neurofisiológica e psicossocial da dor. A presente revisão buscou analisar as evidências científicas acerca da eficácia da musicoterapia como ferramenta terapêutica no tratamento da dor, bem como os mecanismos envolvidos em sua ação analgésica. Foram consultadas as bases de dados GOOGLE ACADÊMICO, LILACS, SciELO, PubMed/MEDLINE e PEDro, utilizando os descritores “musicoterapia”, “dor” e “fisioterapia”, com inclusão de estudos publicados nos últimos dez anos. Os resultados demonstram que a musicoterapia é eficaz na redução da dor crônica, oncológica e pós-operatória, além de contribuir para o relaxamento muscular, melhora do humor e redução de marcadores fisiológicos de estresse, como frequência cardíaca e pressão arterial. Estudos apontam que músicas selecionadas de acordo com a preferência individual do paciente potencializam o efeito analgésico, sugerindo que o engajamento emocional é determinante na resposta terapêutica. Do ponto de vista neurofisiológico, a música estimula o sistema límbico e promove a liberação de neurotransmissores como dopamina, endorfinas e ocitocina, os quais atuam no controle da dor e na sensação de bem-estar, além de reduzir os níveis de cortisol, hormônio relacionado ao estresse. Tais mecanismos reforçam o papel da musicoterapia como uma intervenção não farmacológica segura, acessível e de baixo custo. Na prática fisioterapêutica, sua aplicação contribui para a adesão ao tratamento, alívio da dor e melhora global da qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se que a integração da musicoterapia aos protocolos fisioterapêuticos favorece uma abordagem mais humanizada e holística, promovendo benefícios físicos e emocionais comprovados. Ainda são necessários estudos longitudinais e ensaios clínicos randomizados que aprofundem a compreensão sobre a duração e magnitude dos efeitos analgésicos da música, consolidando seu uso como recurso complementar em saúde.

Palavras-chave: Dor; Musicaterapia; Fisioterapia.

MYREFUGE - PLATAFORMA DIGITAL DE APOIO PSICOLÓGICO

Matheus Jales Gomes Martins; Claudio Eduardo Barral; Allan de Souza Sá; Danyel Damazio Ramos;
Kauã Peixoto Vaz; Marcos Vinícius Leão da Costa

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Com o rápido aumento dos casos de distúrbios mentais e problemas emocionais que afetam milhões de pessoas anualmente, cresce a preocupação sobre como enfrentar essa ameaça silenciosa, mas cada vez mais presente na sociedade moderna. Fatores como a pressão social, a rotina acelerada, o isolamento, a desigualdade e o preconceito têm contribuído significativamente para o agravamento do sofrimento psicológico. Nesse contexto, o projeto MyRefuge se apresenta como uma alternativa viável e inovadora de apoio à saúde mental, oferecendo assistência psicológica acessível, acolhedora e gratuita a todos, independentemente de suas condições financeiras ou sociais. Idealizado com o propósito de democratizar o acesso ao cuidado emocional, o MyRefuge foi pensado para lidar com uma ampla gama de transtornos e dificuldades psicológicas, como depressão, ansiedade, estresse, crises de pânico, transtornos alimentares e de sono, além de auxiliar na superação de traumas causados por experiências de abuso físico, psicológico, racismo e violência sexual. Para alcançar esse objetivo, a plataforma contará com a colaboração de psicólogos, terapeutas e psiquiatras, responsáveis pela curadoria dos conteúdos, elaboração de exercícios e acompanhamento das interações. Esses profissionais garantirão que todas as informações e práticas disponíveis estejam alinhadas às normas éticas e científicas da área da saúde mental. A versão inicial do projeto será disponibilizada como um site responsivo, totalmente compatível com computadores, smartphones e tablets, garantindo acessibilidade e facilidade de uso. O acesso será gratuito, com sustentabilidade financeira assegurada por anúncios, patrocínios e parcerias estratégicas que não comprometam a experiência do usuário nem a privacidade de seus dados. Cada usuário poderá acessar exercícios práticos, conteúdos educativos, diários emocionais e testes de autoconhecimento, todos desenvolvidos sob supervisão profissional. Haverá também um chat interativo e fóruns moderados, criados para promover a troca de experiências entre os participantes e o fortalecimento de redes de apoio mútuo. A plataforma contará ainda com um sistema de inteligência artificial responsável por monitorar interações, filtrar linguagens ofensivas e identificar comportamentos inadequados, garantindo um ambiente respeitoso, ético e seguro. Além de suas funcionalidades técnicas, o projeto destaca-se pelo compromisso com a ética, a qualidade e a conformidade legal, seguindo rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as diretrizes do Conselho Regional de Psicologia (CRP). Embora o projeto ainda esteja em fase de pesquisa, o MyRefuge demonstra um enorme potencial de impacto positivo na vida das pessoas. Ao unir tecnologia, empatia e conhecimento científico, a iniciativa se posiciona como uma das soluções mais abrangentes, seguras e acessíveis no campo da psicologia digital.

Palavras-chave: Saúde mental, Plataforma digital, Psicologia.

NECROPOLÍTICA E SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL: MORALIDADE SOCIAL COMO JUSTIFICATIVA DA VIOLÊNCIA

Giovanna Vitaliano Gurgel Justino; Ana Clara Couto Montinho; Evelin Rose Gonçalves Ramos;
Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Há uma construção social de moralidade no Brasil que legitima as ações violentas da segurança pública ainda que, para isto, o conceito de igualdade e imparcialidade da justiça seja descartado. De um lado, estão os profissionais que detêm o poder em nome do Estado e se tornam vítimas dele, e do outro, a população refém de uma institucionalização do sistema. As ações dos agentes envolvem a ideia de violência para conter a violência. E para justificar essas atitudes, dividiu-se a sociedade em trabalhadores e delinquentes, ou seja, no cenário cotidiano de violência são justificados por esta classificação, sendo que isto fala muito mais sobre o lugar de marginal em que uma população pobre é colocada pelos detentores do poder. Mas e o agente policial que acaba sendo um produto dessa política de extermínio e não apenas a causa dela? Esta revisão bibliográfica tem como objetivo analisar e discutir a subjetividade dos papéis sociais dos profissionais de segurança pública e o sujeito que é tido como aquele que se pode matar. Para esta discussão utilizamos pesquisa bibliográfica em artigos acadêmicos que relatam a forma em que os estigmas e estereótipos podem afetar a forma de como a segurança pública é exercida e como as pessoas são tratadas e vistas por ela, além de como o indivíduo é atravessado pelo manejo dessas intervenções e operações violentas. Quem de fato é culpado ou inocente e para quem a justiça criminal no Brasil serve, não seria ela invisibilizada pelo Estado? As moralidades, entendidas como um critério social e cultural podem influenciar em como as pessoas são percebidas e categorizadas na sociedade, utilizando como critérios a classe social, racial e julgamentos diante de seus comportamentos rebeldes. Porém, as ações e práticas da polícia também complementam o sistema de justiça, por mais que sejam exercidas por condutas próprias acarretando ações violentas e discriminatórias, o que a torna subjetiva se partimos de um ponto de vista em que os policiais ocupam posições de dualidade, como executores do descarte, mas também são peças descartáveis, quando atingidos pelo próprio sistema. A legalidade da violência sobre os corpos periféricos vem sendo modulada e perpetrada pelas práticas que deveriam ser de proteção, mas que foram instituídas como políticas de eliminação. Em contrapartida, a condição do policial como vítima de um ciclo de violência intrínseco à sua atuação, sendo exposto às dinâmicas da necropolítica, se encontra no epicentro de conflitos armados, em ambientes de alto estresse e com pouca estrutura de apoio psicossocial. Podemos concluir que a necropolítica, ao definir quem deve viver e quem deve morrer, opera em múltiplos níveis, moldando as condições do trabalho policial, a percepção social da corporação e o destino de seus membros, que não são apenas perpetradores de violência, mas também alvos dela, muitas vezes em decorrência das próprias políticas de segurança pública que disseminam esse padrão de ações na sociedade.

Palavras-chave: Necropolítica; Moralidade; Segurança Pública.

NOMEANDO A DOR: PARA QUEBRAR O CICLO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Leonardo Furtado Carvalho; Luiza Nunes Caetano de Oliveira Figueiredo; Mara Dalila Marins;
Marcos Antonio Alves Pinheiro Júnior; Natalia Lessa de Souza; Victória Katryn Martins Gutierrez

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente projeto extensionista é produto de extensão curricularizada da turma de 5º período do curso de Direito da Universidade de Vassouras – Campus Maricá, e tem como tema a violência contra a mulher. A estrutural desigualdade de gênero, historicamente constituída sobre os pilares do patriarcado, produz também atos individuais de violência, tratados juridicamente pela Lei n. 11.340/06 (“Lei Maria da Penha”). Atenta ao caráter estrutural da violência de gênero, e ciente da insuficiência da mera punição, que sempre chega tarde demais ao conflito, a referida legislação instituiu um complexo de medidas, direcionadas a todos os poderes públicos e à sociedade civil, de prevenção da violência, bem como de acolhimento e de assistência às mulheres sobreviventes. Ocorre que ainda há um déficit de conhecimento público sobre as opções fornecidas pela Lei n. 11.340/06 e sobre as políticas públicas que as efetivam, e até mesmo sobre o próprio conceito de violência, que não se restringe aos atos de agressão física. Assim, passo fundamental no fortalecimento dos direitos da população feminina é nomear a dor, ou seja, identificar os pequenos atos de violência e quebrar o ciclo antes que ele resulte em violência física, ou culmine no feminicídio. O objetivo do projeto, portanto, é articular a universidade com a comunidade de mulheres do Município de Maricá/RJ, a fim de identificar suas demandas quanto à violência de gênero, com atenção aos recortes de raça e classe, e instrumentalizar o saber jurídico para que esses ciclos possam ser quebrados. Para tanto, são três as principais ações executadas: (a) diante da importância atual das redes sociais para a comunicação, a criação e administração da página de Instagram “@nomeandoador”, com publicações informativas e engajamento da comunidade através de comentários, mensagens e outras interações; (b) a participação direta de discentes em atividades organizadas pela Casa da Mulher de Maricá, para um contato mais direto com a comunidade alvo; e (c) a realização do Seminário Nomeando a Dor, a ocorrer no dia 21 de outubro de 2025, às 19h, no Cine Henfil, contando com a parceria de órgãos públicos para que estejam presentes as mulheres maricaenses, tanto como ouvintes das palestras, quanto como participantes ativas de sua própria jornada, pois será realizada de forma concomitante uma feira de mulheres autônomas. Apesar de ainda não realizado o seminário, a página de Instagram já alcançou, desde sua criação, mais de 3 mil usuárias e usuários, sendo 68% mulheres e 56% da cidade de Maricá. Em comentários, mensagens e relatos pessoais, são destacadas a importância e relevância do tema e das informações passadas. Espera-se que com o prosseguimento das ações propostas, até o fim do semestre, a comunidade de mulheres maricaenses seja positivamente impactada, munindo-as do saber jurídico como mais uma alavanca para que se fortaleçam e quebrem os ciclos de violência.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Lei Maria da Penha; Direito penal.

A INVASÃO DO MAR SOBRE O LITORAL DE MARICÁ

Marcos Murilo Motta da Silva; João Felix; Jailma Cardoso; Loize Estafini da Silva; Moises de Jesus Mendes da Silva; Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O trabalho tem como tema “A invasão do mar sobre o litoral de Maricá” e tem como foco o Ensino Fundamental I. O grupo abordará as causas naturais (como ventos fortes, marés e ressacas) e as causas provocadas pela ação humana (como construções próximas à praia e retirada da vegetação). Também serão citadas políticas públicas voltadas à preservação e ao cuidado com o litoral. Para facilitar a compreensão, serão utilizados slides com imagens, textos curtos e explicações simples, além de uma maquete ilustrativa que mostrará a diferença entre um litoral preservado e outro afetado pela interferência humana. Objetivo: Compreender, de forma simples e visual, como o mar pode invadir o litoral devido a fenômenos naturais e ações humanas, reconhecendo a importância da preservação ambiental e das políticas públicas para proteger as praias e as comunidades costeiras. A apresentação será expositiva e interativa. O grupo utilizará slides ilustrativos com fotos e pequenos textos explicativos sobre o litoral de Maricá, destacando as causas naturais e antrópicas da invasão do mar e as medidas de proteção adotadas. Em seguida, será apresentada uma maquete construída pelo grupo, demonstrando visualmente os impactos da erosão e do avanço do mar, permitindo que os alunos observem a diferença entre um ambiente preservado e um degradado.

Palavras-chave: Avanço; Destruição; Consequências.

Agradecimentos: Agradecer a Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS) e ao Município de Maricá RJ, a Primeira por oferecer a oportunidade de apresentar esse trabalho.

O CONCEITO DO ILINX NA PRÁTICA DO SKATE

Raissa Almeida de Souza; Marcela Reis Silva Santos; Rafael Carvalho da Silva Mocarzel

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O skate é uma modalidade esportiva marcada pela criatividade, desafio e superação constante. Dentro da perspectiva lúdica proposta por Roger Caillois (1958), o conceito de Ilinx refere-se às práticas que envolvem a busca por vertigem, desequilíbrio momentâneo e a desorientação sensorial, como a tontura ou uma perda temporária da percepção, provocada por uma emoção intensa que afasta momentaneamente da realidade. No skate, esse fenômeno é evidente em manobras aéreas, descidas em alta velocidade e rotações que levam o corpo a experimentar sensações de instabilidade controlada. Esse estudo objetiva realizar uma aproximação do conceito filosófico do Ilinx na prática do skate. Este estudo foi desenvolvido por meio de revisão de literatura qualitativa e descritiva, baseada em autores que discutem a ludicidade nos esportes e no conceito de Caillois. Também foram consideradas observações práticas da vivência esportiva do skate como modalidade urbana e de alto rendimento. O ilinx no skate manifesta-se em diferentes situações. Nas descidas em ladeiras de downhill, o praticante experimenta a vertigem do risco controlado. Em manobras aéreas em bowls, half-pipes ou rampas, há a sensação de suspensão, giro e perda momentânea de referência espacial. Em manobras de rotações e flips, ocorre a desorientação temporária, que exige do skatista coordenação, equilíbrio e coragem para recuperar o controle no momento certo. Essas experiências reforçam o caráter lúdico do skate, despertando emoções intensas ligadas à adrenalina, prazer, desafio e superação pessoal. O ilinx, portanto, contribui não apenas para o desenvolvimento motor, mas também para o aspecto subjetivo e motivacional do praticante. O skate pode ser compreendido como uma prática esportiva que incorpora o ilinx em sua essência, por meio da vertigem e da instabilidade temporária. Essa característica faz do skate uma modalidade singular, que alia habilidades físicas a experiências sensoriais e emocionais profundas. Com isso, amplia-se o entendimento da prática não apenas como esporte, mas como manifestação cultural e lúdica.

Palavras-chave: Filosofia do esporte; Esporte não hegemônico; Esportes radicais

Agradecimentos: Esta pesquisa teve apoio do programa de fomento à educação e pesquisa “Passaporte Universitário” (Prefeitura de Maricá – RJ).

O CRESCIMENTO E A EVOLUÇÃO SOCIAL NAS GRANDES CIDADES

Mônica Coutinho Pinheiro Dias; Lorena Guimarães de Oliveira; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O planejamento urbano e a vulnerabilidade social em Maricá, cidade do Rio de Janeiro, são temas complexos e interligados, moldados por um crescimento urbano acelerado e por políticas públicas que buscam mitigar os desafios da desigualdade socioespacial. A cidade tem se destacado por iniciativas que tentam conciliar desenvolvimento econômico com inclusão social, mas ainda enfrenta obstáculos comuns a áreas em expansão, como ocupações irregulares, pressão ambiental e desigualdade no acesso à infraestrutura urbana. Essa pesquisa buscou compreender como o crescimento urbano, as políticas habitacionais e os programas de transferência de renda interferem na configuração socioespacial do município. A metodologia adotada para este estudo foi qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica, pesquisa documental e análise de dados secundários. Foram consultados o Plano Diretor Participativo de Maricá (2023), legislações urbanísticas, relatórios oficiais da Prefeitura e informações estatísticas do IBGE (2022). Entre as principais ações adotadas pelo município estão programas de Regularização Fundiária Urbana (REURB), que asseguram a posse da terra a famílias de baixa renda, promovendo segurança jurídica e acesso a serviços básicos. O programa de Locação Social, por exemplo, oferece auxílio-aluguel temporário em moeda social (Banco Mumbuca) para famílias em situação de vulnerabilidade ou afetadas por desastres naturais. O Programa Habitar (2024) também tem atuado na reforma e entrega de moradias, priorizando populações de baixa renda. Entretanto, o crescimento urbano acelerado, somado à chegada de grandes empreendimentos imobiliários, tem gerado antagonismos sociais, como a remoção de comunidades tradicionais, incluindo pescadores e indígenas. Ademais, áreas como Centro, Mumbuca e Ponta Grossa são recorrentes em registros de alagamentos, exigindo planejamento mais sensível ao território. Nesse cenário, a cidade tem buscado soluções sustentáveis, como biovaletas e bueiros inteligentes, além de planos de controle de enchentes com levantamento topográfico e dimensionamento de estruturas para retenção de águas pluviais. Como resultado, a análise demonstrou que Maricá apresenta avanços significativos em políticas sociais, como a Renda Básica de Cidadania e o Programa Habitar, que contribuem para reduzir vulnerabilidades. Contudo, o município enfrenta desafios relacionados à ocupação irregular, à carência de infraestrutura em determinados territórios e aos riscos ambientais derivados da expansão urbana desordenada. Conclui-se que a eficácia do planejamento urbano depende da articulação entre políticas sociais, habitacionais e ambientais, associada à participação comunitária e à gestão territorial integrada. Maricá possui, dessa forma, potencial para consolidar um modelo inovador de desenvolvimento urbano inclusivo, desde que suas políticas sejam fortalecidas de forma sustentável e equitativa.

Palavras-chave: Planejamento urbano; Vulnerabilidade social; Habitação.

O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA) COMO FERRAMENTA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA PSICOTERAPIA CONTEMPORÂNEA

Luciana Augusta de Souza e Silva; Ellen Shirlei Alves de Oliveira Tavares;
Denila Silveira Oliveira de Barros

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), originalmente concebido no âmbito da educação inclusiva, propõe práticas planejadas para acolher a diversidade humana. Embora amplamente difundido no campo educacional, o DUA ainda é pouco explorado na psicoterapia — contexto em que também se desenvolvem processos de aprendizagem emocional e simbólica. O presente estudo tem por objetivo compreender como os fundamentos do DUA podem inspirar práticas clínicas mais acessíveis e inclusivas. A pesquisa fundamenta-se em uma revisão bibliográfica, com base e autores que se aproximam da temática, como Carl Rogers (1961), Vygotsky (1934), Bruner (1997), entre outros. O DUA, na psicoterapia, estimula uma escuta plural e empática. Rogers (1961) destaca a importância da autenticidade e da aceitação incondicional, enquanto Vygotsky (1934) e Bruner (1997) reconhecem o papel mediador da linguagem e das relações na construção do conhecimento e do sentido. Essa visão converge com o conceito de acessibilidade psicológica (Santos & Carvalho, 2020), que propõe ambientes clínicos inclusivos, planejados para respeitar ritmos, modos de expressão e contextos de vida distintos. A aplicação do DUA na psicoterapia pode ocorrer por meio de três eixos principais. O primeiro, múltiplos meios de engajamento, envolve promover segurança emocional e motivação, adaptando o ambiente e a condução das sessões às necessidades individuais. O segundo, múltiplos meios de representação, estimula o uso de linguagens variadas — fala, escrita, imagem, som e movimento — para representar vivências internas. O terceiro, múltiplos meios de ação e expressão, oferece liberdade para que o paciente escolha como narrar sua experiência, seja por meio de desenhos, diários, dramatizações ou recursos digitais. Essas práticas mostram-se especialmente úteis em atendimentos infantis, com pessoas neurodivergentes, em grupos terapêuticos ou na terapia online, em que múltiplos canais de comunicação ampliam o engajamento e a autonomia do sujeito. O DUA, nesse contexto, torna-se um instrumento ético-político que desloca o foco de uma clínica adaptativa para uma clínica inclusiva, planejada para acolher a diferença desde o início. Contudo, a incorporação dessa perspectiva enfrenta desafios, como a necessidade de formação profissional em práticas inclusivas, a resistência institucional e o risco de tecnificação do processo terapêutico. Conclui-se que aplicar o DUA na clínica psicológica é reafirmar o compromisso ético com a diversidade humana, transformando o cuidado em um processo participativo e flexível. A psicoterapia, sob essa ótica, deixa de ser apenas um campo de tratamento e passa a configurar-se como um espaço de aprendizagem transformadora, no qual cada sujeito encontra meios singulares de expressar, compreender e reinventar a própria experiência.

Palavras-chave: Desenho universal para a aprendizagem; Psicoterapia; Inclusão.

O IMPACTO DA MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sirlei Alves Neto de Araujo; Elida dos Reis Pessoa; Anna Beatriz da Costa Adida; Danilo Pimentel Rocha;
Luís Otávio Silva Leite; Rosana Cristina Rodrigues de Oliveira

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A monitoria acadêmica é uma estratégia pedagógica que integra ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a formação de profissionais críticos e reflexivos. Seu impacto é notável em disciplinas de alta complexidade, como Anatomia Humana, onde a densidade de conteúdos e a exigência prática desafiam o aprendizado discente. Este estudo teve como objetivo analisar a literatura científica sobre os efeitos da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem, com ênfase na Anatomia Humana, destacando benefícios para discentes e monitores. Trata-se de uma revisão bibliográfica conduzida em bases como SciELO, PubMed, Google Scholar e ABCS Health Sciences, incluindo artigos publicados entre 2010 e 2024. Os resultados apontam que a monitoria amplia a compreensão dos conteúdos, estimula a autonomia estudantil e fortalece o vínculo entre teoria e prática. Em anatomia, estudos mostram que alunos participantes de programas de monitoria apresentam maior engajamento e desempenho acadêmico, além de relatar maior segurança durante atividades práticas em laboratório. Pesquisas internacionais evidenciam que monitores de anatomia obtêm resultados superiores em avaliações formais quando comparados a colegas não monitores, reforçando o papel do ensino por pares como ferramenta de consolidação do conhecimento. Além disso, modelos de monitoria estruturados como “tutoria recíproca entre pares” favorecem a colaboração, o desenvolvimento de habilidades comunicativas e o fortalecimento da empatia. Do ponto de vista formativo, os monitores relatam ganhos em liderança, didática e confiança acadêmica, enquanto os discentes beneficiam-se de um ambiente de aprendizagem mais acessível e menos hierárquico. Conclui-se que a monitoria acadêmica constitui recurso pedagógico eficaz para o ensino de Anatomia Humana, contribuindo para a melhoria da aprendizagem, a formação integral dos futuros profissionais de saúde e a construção de práticas colaborativas no ambiente universitário.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Ensino Superior; Anatomia humana.

O IMPACTO DO ESTRESSE SOBRE O EIXO HPA E SUAS IMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS E PSICOPATOLÓGICAS

Anna Luiza Silva do Nascimento; Anna Beatriz Lima Pacheco; Chayane Batista da Rosa;
Fátima Maria Figueroa Vergara

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O estresse é uma condição fisiológica essencial e uma reação de sobrevivência do organismo, definida como um conjunto de adaptações hormonais e metabólicas a estímulos diversos; seu mecanismo fundamental reside na ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), onde o hipotálamo libera CRH (hormônio liberador de corticotropina) que estimula a hipófise a secretar ACTH (hormônio adrenocorticotrófico) o qual, por sua vez, induz as glândulas adrenais a produzir o cortisol, um glicocorticoide crucial para a homeostase e a modulação imunológica; esse processo segue estágios de alarme, adaptação e, em casos crônicos, exaustão, sendo este último particularmente danoso e associado ao risco de doenças cardiovasculares, neurológicas e psiquiátricas; no nível cerebral, a exposição crônica e persistente ao estresse eleva os níveis de cortisol, comprometendo o mecanismo de feedback negativo do eixo HPA e levando à sua hiperativação crônica, o que causa efeitos deletérios no sistema nervoso central; a alta concentração de glicocorticoides pode resultar em atrofia de volume, notadamente no hipocampo, e afetar o córtex pré-frontal, estruturas críticas para a memória, a cognição e o controle emocional; essa disfunção prejudica as funções executivas, como tomada de decisão, planejamento, controle de impulsos e empatia, e ainda desregula a transmissão de importantes neurotransmissores como dopamina, glutamato e GABA, alterando também fatores neurotróficos essenciais para a saúde neuronal. Sendo a regulação do eixo HPA fundamental para proteger o organismo contra o desenvolvimento de psicopatologias; um exemplo claro dessa implicação psicopatológica é o Transtorno de Conduta (TC), um fenômeno multifacetado que se caracteriza pela violação de normas sociais e dos direitos alheios, sendo o estresse infantil e a negligência na primeira infância apontados como os principais catalisadores do seu desenvolvimento; o estresse precoce inibe o desenvolvimento do córtex pré-frontal, prejudicando diretamente a capacidade da criança de controlar impulsos e desenvolver empatia, habilidades essenciais para a formação de uma personalidade estável e emocionalmente saudável. Para confecção desta revisão foi realizada busca nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, utilizando com palavras-chave: Estresse, Transtorno de conduta, Psicopatologia, sem restrição temporal. De acordo com a busca realizada foi observado que a exposição a ambientes estressantes, desorganizados e sem apoio emocional contribui para o surgimento de comportamentos desadaptativos e antissociais, sendo que a manutenção do estresse crônico sem intervenção adequada pode levar à dessensibilização, à dissociação e à inadequação empática, resultando em padrões emocionais frios e impactando permanentemente a estrutura da personalidade e os padrões de relacionamento do indivíduo.

Palavras-chave: Estresse; Transtorno de conduta; Psicopatologia.

Agradecimentos: Agradeço a equipe docente interdisciplinar do curso, pela orientação técnico-científica durante a elaboração deste trabalho, aos colegas pesquisadores que contribuíram com debates e sugestões enriquecedoras.

O IMPACTO DO TABAGISMO NO SISTEMA RESPIRATÓRIO DOS IDOSOS E A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA REABILITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Beatriz Klem Rosemiro dos Santos; Sirlei Alves Neto de Araujo; Juan Benito Campos Diz Atan

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O tabagismo é um determinante-chave de adoecimento em idosos, acelerando o declínio fisiológico pulmonar e elevando o risco de DPOC, infecções respiratórias, eventos cardiovasculares e neoplasias. A exposição crônica à fumaça do tabaco induz inflamação persistente, estresse oxidativo, remodelamento das vias aéreas e perda de elasticidade pulmonar, com redução da capacidade vital, piora das trocas gasosas e maior dispneia ao esforço. Em contextos de maior vulnerabilidade social, tais agravos se intensificam e dificultam o acesso a diagnóstico e tratamento oportunos. Este estudo, de natureza bibliográfica e caráter descritivo, analisou publicações nacionais e internacionais (SciELO e fontes institucionais) entre 2011 e 2025, com os descritores “tabagismo”, “idoso” e “sistema respiratório”. As evidências revisadas indicam que a reabilitação pulmonar, eixo central da fisioterapia respiratória, combina educação em saúde, cessação do tabagismo, exercícios de reexpansão pulmonar, treinamento muscular respiratório, técnicas de higiene brônquica, condicionamento físico e autocuidado, resultando em melhora da ventilação, do clearance mucociliar, da tolerância ao esforço e da independência funcional. Observou-se redução de exacerbações, de internações e de sintomas como tosse e dispneia, além de ganhos psicossociais com maior adesão ao abandono do fumo. Conclui-se que integrar a fisioterapia respiratória às políticas públicas (atenção primária e Programa Nacional de Controle do Tabagismo) é estratégico para minimizar danos, promover autonomia e favorecer um envelhecimento mais saudável entre idosos fumantes e ex-fumantes; a interrupção do hábito traz benefícios em qualquer idade, devendo ser continuamente estimulada por equipes multiprofissionais.

Palavras-chave: Tabagismo; Sistema respiratório; Idosos.

O PAPEL DA FISIOTERAPIA NAS ALERGIAS RESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danielle Paula Machado Barbosa; Yasmim de Azeredo; Mariana Teixeira Franco; Arthur Vinícius da Silva Matias; Thaís Pedrosa Ferreira; Sirlei Alves Neto de Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As alergias respiratórias, como rinite alérgica, asma, bronquite, alveolite e sinusite, representam condições inflamatórias que comprometem o sistema respiratório e constituem um problema relevante de saúde pública. Caracterizam-se por sintomas como tosse, chiado no peito, falta de ar, obstrução nasal e espirros, que prejudicam atividades cotidianas e reduzem a qualidade de vida. Entre os fatores desencadeantes destacam-se os alérgenos ambientais, como poeira, fungos e pelos de animais, além da predisposição genética. Quando não tratadas adequadamente, essas condições podem evoluir para quadros crônicos, como a asma persistente ou complicações graves, como fibrose pulmonar. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel estratégico no manejo dessas doenças, oferecendo técnicas de higiene brônquica, reeducação funcional respiratória, treinamento de músculos inspiratórios, exercícios respiratórios e físicos supervisionados, terapia manual, técnicas de relaxamento e educação em saúde, que favorecem o controle dos sintomas, melhoram a ventilação pulmonar e reduzem o número de crises. Este estudo, caracterizado como revisão de literatura, buscou evidências em bases como Google Acadêmico e Science Direct, incluindo revisões sistemáticas publicadas entre 2022 e 2025, que avaliaram a eficácia das intervenções fisioterapêuticas em pacientes com doenças respiratórias alérgicas. Os resultados apontaram benefícios consistentes, como aumento da tolerância ao esforço físico, melhora da função pulmonar, maior eliminação de secreções, redução da percepção de dispneia e, em alguns casos, menor necessidade de medicamentos. No Brasil, a asma destaca-se como a doença crônica respiratória mais comum na infância, sendo responsável por elevada taxa de hospitalizações, e a fisioterapia respiratória tem se mostrado eficaz em todas as faixas etárias, incluindo idosos, adultos e crianças. Conclui-se que a fisioterapia exerce papel fundamental no controle e prevenção de complicações das alergias respiratórias, promovendo alívio sintomático e melhora da qualidade de vida dos pacientes, embora ainda sejam necessários estudos mais robustos e protocolos padronizados para fortalecer a prática clínica e subsidiar políticas públicas em saúde respiratória.

Palavras-chave: Alergias respiratórias; Qualidade de vida; Saúde pública.

O PAPEL DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS COM BRONQUIOLITE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ANA Carla Dutra de Azevedo Cardoso Brecha; Kayllane Amorim de Souza; Giovanna dos Santos Almeida;
Marcos Vinicius Saraiva Sousa; Luana Vieira Marins; Paulo Victor Lopes Furtado;
Sirlei Alves Neto de Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A bronquiolite é uma infecção respiratória aguda das vias aéreas inferiores que afeta principalmente crianças de zero a dois anos, sendo uma das principais causas de hospitalização nessa faixa etária. Caracteriza-se por inflamação dos bronquíolos, acúmulo de secreções e obstrução, resultando em tosse, chiado e dificuldade respiratória. Esse quadro demanda manejo criterioso, pois o sistema respiratório infantil ainda está em desenvolvimento, aumentando a vulnerabilidade clínica e emocional da criança e de sua família. Nesse cenário, a fisioterapia respiratória tem sido incorporada como recurso complementar de grande relevância, com benefícios relacionados à mobilização de secreções, melhora da ventilação e da oxigenação, além da redução do esforço respiratório e prevenção de complicações. O presente estudo teve como objetivo analisar a literatura científica sobre o papel da fisioterapia respiratória no manejo da bronquiolite em crianças de zero a dois anos, destacando seus efeitos clínicos, impacto no tempo de hospitalização, qualidade de vida e segurança da intervenção. Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, realizada nas bases SciELO, PubMed, LILACS, BVS e Google Acadêmico, considerando publicações entre 2008 e 2024 que abordaram a aplicação de técnicas fisioterapêuticas na bronquiolite infantil. Os resultados evidenciam que intervenções como a expiração lenta prolongada, higiene brônquica e técnicas voltadas à expansão pulmonar contribuem para a melhora da ventilação, eliminação de secreções e alívio dos sintomas. Estudos sugerem ainda possível redução do tempo de internação, embora esse ponto permaneça controverso. Além dos ganhos clínicos, foi observado impacto psicossocial positivo, uma vez que familiares relatam maior tranquilidade ao perceberem melhora no quadro da criança. Por outro lado, algumas técnicas tradicionais, como a tapotagem isolada, apresentam eficácia limitada, reforçando a necessidade de protocolos individualizados e baseados em evidências atualizadas. Conclui-se que a fisioterapia respiratória constitui uma intervenção segura, eficaz e humanizada no tratamento da bronquiolite infantil, promovendo benefícios clínicos significativos e repercussões positivas para a criança e sua família. Ressalta-se, contudo, a importância da continuidade de estudos multicêntricos e ensaios clínicos controlados que consolidem protocolos padronizados e ampliem a oferta dessa prática no contexto pediátrico.

Palavras-chave: Bronquiolite; Fisioterapia respiratória; Pediatria.

O PAPEL DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) NA ESTIMULAÇÃO DA NEUROPLASTICIDADE EM PACIENTES COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Maria Vitória Martins Siqueira Ribeiro¹; João Vitor Chagas Lima¹; Chayane Batista da Rosa¹; Mateus da Cunha Gonçalves¹; Davi Pitangueira Leite da Silva Cruz²; Kassyani Mênedy Faria da Conceição²; Patrícia Mariotti Da Silva Loreto²; Taylor Castro Andrade²; Fátima Maria Figueroa Vergara¹; Michele Mariana Viera Ferreira¹

¹Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

²Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), Maricá, RJ, Brasil

A Terapia Assistida por Animais (TAA) tem se sobressaído como um campo promissor na reabilitação neurológica devido ao seu efeito benéfico na estimulação da neuroplasticidade. As lesões cerebrais decorrentes de condições como acidente vascular cerebral (AVC), traumatismo craniano e doenças neurodegenerativas envolvem a destruição de neurônios e a interrupção de conexões sinápticas. No entanto, o cérebro é capaz de realizar compensações, formando novas sinapses, ativando áreas vizinhas e recrutando vias neurais substitutas para recuperar funções perdidas. A neuroplasticidade é, portanto, um processo indispensável na reabilitação neural e na readaptação funcional dos pacientes. O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel da Terapia Assistida por Animais (TAA) na estimulação da neuroplasticidade em pacientes com sequelas neurológicas, discutindo sua contribuição para os processos de reabilitação e qualidade de vida. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nos seguintes buscadores: SciELO, Google Acadêmico e ScienceDirect, no período de 2000 a 2024. Foram utilizadas palavras-chave relacionadas a Terapia Assistida por Animais, Neuroplasticidade e Reabilitação Neurológica. As obras selecionadas abordam os mecanismos neurofisiológicos envolvidos na reorganização cerebral e o impacto emocional e funcional da interação humano-animal. A neuroplasticidade é definida como a capacidade do sistema nervoso central de se readaptar estrutural e funcionalmente em reação a influências, aprendizado e processos lesionais (Kolb & Whishaw, 2015). Em pacientes neurologicamente comprometidos, a estimulação adequada é fundamental para direcionar a reorganização cortical e favorecer a recuperação funcional. A presença do animal, segundo Odendaal (2000) e Fine (2019), atua como um mediador terapêutico, promovendo respostas emocionais positivas que favorecem o engajamento do paciente e fortalecem a afiliação terapêutica. Além disso, a interação com o animal estimula conexões corticais relacionadas à coordenação sensório-motora, reforçando mecanismos sinápticos e plásticos funcionais. Dessa forma, o animal se torna um estímulo emocional, social e fisiológico benéfico para a reorganização neural, tornando a experiência terapêutica mais prazerosa, motivadora e biologicamente eficaz. A aplicação da TAA em pacientes neurológicos mostra-se uma estratégia eficaz e complementar às terapias convencionais. A interação humano-animal potencializa a neuroplasticidade e contribui para uma recuperação mais integrada, promovendo bem-estar emocional e funcionalidade.

Palavras-chave: Plasticidade neural; Terapia complementar; Bem-estar do paciente.

O PAPEL DO PSICÓLOGO NA UTILIZAÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS PARA SELEÇÃO DE PESSOAL

Luciana Augusta de Souza e Silva; Livia Lannes Enguel; Mayana Ferreira do Nascimento

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As atividades iniciaram com um levantamento bibliográfico sobre o uso de testes psicológicos em processos seletivos, incluindo obras nacionais e documentos do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Em seguida, realizaram-se discussões em grupo e estudos dirigidos sobre a atuação ética e técnica do psicólogo organizacional. Foram analisados casos práticos simulando situações reais de recrutamento e seleção, com foco na aplicação e interpretação de testes psicológicos. Posteriormente, os participantes elaboraram um artigo científico integrando os aspectos teóricos, éticos e práticos abordados, refletindo sobre o papel do psicólogo como mediador entre os instrumentos psicológicos e as demandas organizacionais. Os participantes compreenderam a importância dos testes como instrumentos de apoio ao processo seletivo e reconheceram a relevância da atuação ética e técnica do psicólogo. As atividades permitiram discutir desafios e limitações no uso desses instrumentos, além de avaliar como os resultados contribuem para decisões mais assertivas na contratação de pessoal. O projeto também promoveu a integração entre teoria e prática, fortalecendo a formação crítica dos estudantes de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Os resultados evidenciaram uma ampliação significativa da compreensão sobre avaliação psicológica em contextos organizacionais. Houve maior conscientização sobre a necessidade de fundamentar a escolha dos testes em critérios científicos e éticos, evitando abordagens mecanicistas e reducionistas. O artigo produzido serviu como produto final do processo de aprendizagem, consolidando conhecimentos sobre o uso responsável dos testes e sobre o impacto do psicólogo na promoção de processos seletivos mais justos e eficazes. Observou-se ainda o aumento do interesse dos estudantes pela área da Psicologia Organizacional. Durante o desenvolvimento do projeto, uma das principais dificuldades foi a escassez de profissionais da área disponíveis para entrevistas, o que limitou o contato com a prática profissional e a troca de experiências reais. Também houve dificuldade de acesso a materiais técnicos atualizados e a referências oficiais do CFP, exigindo maior esforço de pesquisa teórica. Para futuras edições do projeto, sugere-se o fortalecimento do contato com profissionais atuantes em recrutamento e seleção, visando ampliar as trocas de experiências práticas. Recomenda-se também acesso facilitado a bases de dados atualizadas e a realização de oficinas supervisionadas sobre o uso de instrumentos psicológicos aprovados pelo CFP. Propõe-se, ainda, a ampliação do tempo dedicado às discussões sobre ética e práticas de devolutiva, aprofundando a compreensão dos estudantes sobre o papel do psicólogo na seleção de pessoal.

Palavras-chave: Psicologia organizacional; Testes psicológicos; Seleção de pessoal.

O SANEAMENTO BÁSICO NA MITIGAÇÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Irineu Vieira da Silva Júnior¹; Fernanda Fernandes Campista¹; Gabriel Gonçalves Oliveira¹; Queren Cabral de Abreu¹; Gustavo José da Costa Gomes¹; Delguel Arcanjo Paulominas¹; Dayana Peixoto Parente de Menezes¹; Ágatha Christina Machado de Souza¹; David Soares Lima²

¹ Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

² Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Saquarema, RJ, Brasil

As doenças de veiculação hídrica, como cólera, leptospirose e hepatite A, representam uma das maiores ameaças à saúde pública em contextos de mudanças climáticas. A intensificação de eventos extremos — como enchentes, secas e elevação das temperaturas — potencializa a contaminação de corpos hídricos e amplia o risco de surtos epidêmicos, sobretudo em regiões carentes de infraestrutura sanitária adequada. O saneamento básico, composto pelos serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana, surge como ferramenta essencial para a prevenção dessas doenças e para a promoção de ambientes resilientes. Este estudo tem como propósito analisar de que forma o saneamento básico contribui para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas sobre a saúde humana, destacando sua relevância na redução da incidência de enfermidades associadas à água contaminada. A pesquisa apresenta caráter exploratório e descritivo, baseada em levantamento bibliográfico e análise de dados secundários provenientes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram considerados indicadores de cobertura de saneamento e registros de doenças de veiculação hídrica nas cinco regiões do Brasil, correlacionando-os com a ocorrência de eventos climáticos extremos registrados nas últimas duas décadas. Os resultados apontam que localidades com maior acesso a redes de esgotamento e abastecimento tratadas apresentam menores índices de doenças, mesmo em períodos críticos de pluviosidade ou estiagem. Em contrapartida, áreas com infraestrutura precária, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, registram aumento significativo de enfermidades durante enchentes e períodos de escassez hídrica. Esses achados evidenciam que o investimento em saneamento básico é uma das estratégias mais eficazes para reduzir a vulnerabilidade socioambiental e fortalecer a adaptação das comunidades às mudanças climáticas. Dessa forma, a universalização do saneamento representa não apenas um avanço em saúde pública, mas também um compromisso com a sustentabilidade e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 6, que visa assegurar o acesso à água potável e ao saneamento para todos.

Palavras-chave: Saneamento básico; Mudanças climáticas; Saúde pública.

O SISTEMA URINÁRIO NA SAÚDE DO HOMEM: PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Marlon Rodrigues Nunes; Maycon Henrique Martins Flex; Diogo da Silva Arcoverde; João Vitor Guimarães da Silva; Maurício Ribeiro Lima; Tiago de Oliveira; Juan Benito Campos Diz Atan; Sirlei Alves Neto Araujo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O sistema urinário masculino desempenha papel essencial na manutenção do equilíbrio hidroeletrolítico, na eliminação de metabólitos e na preservação da saúde pélvica e sexual. Alterações como hiperplasia prostática benigna, incontinência urinária, disfunções miccionais e sequelas pós-cirúrgicas comprometem sua funcionalidade, impactando diretamente a qualidade de vida. Nesse contexto, a fisioterapia surge como recurso preventivo e reabilitador, favorecendo a recuperação funcional e o bem-estar do homem. O presente estudo teve como objetivo analisar a literatura científica acerca da importância do sistema urinário na saúde masculina, destacando a atuação fisioterapêutica na prevenção e no tratamento de disfunções urinárias. Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, entre 2015 e 2024, utilizando os descritores: sistema urinário, fisioterapia pélvica masculina, saúde do homem e incontinência urinária. Os resultados evidenciaram que os principais fatores relacionados às disfunções urinárias incluem envelhecimento, doenças prostáticas, cirurgias urológicas e hábitos de vida inadequados. A fisioterapia mostrou benefícios expressivos no fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, no controle esfinteriano, na redução de perdas urinárias e na educação em saúde. Técnicas como exercícios pélvicos, biofeedback e eletroestimulação destacaram-se como eficazes para prevenção e reabilitação. Conclui-se que a atuação fisioterapêutica contribui significativamente para a promoção da saúde masculina, favorecendo a autonomia funcional, o resgate da autoestima e a qualidade de vida. Ressalta-se, entretanto, a necessidade de estudos clínicos mais robustos e protocolos padronizados para consolidar a prática fisioterapêutica nesse campo.

Palavras-chave: Sistema urinário; Fisioterapia pélvica; Saúde do homem.

O TRASH TALK NO MMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA EM ANDAMENTO

Luiz André da Silva Pereira; Rafael Carvalho da Silva Mocarzel

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Mixed Martial Arts (MMA) é um esporte de combate. Antes dos combates é comum observar para promoção comercial das lutas o Trash Talk, o ato de ofender verbalmente o adversário. Tal prática se consolidou como estratégia de marketing, entretenimento e ferramenta para desestabilização psicológica do oponente. Porém, o impacto real do Trash Talk no desempenho e na saúde mental dos atletas é uma área pouco explorada academicamente, especialmente na lusofonia. Este estudo investigou a influência do Trash Talk no desempenho atlético e como ele é percebido na comunidade do MMA. Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa e descritiva em andamento. A busca foi realizada em setembro de 2025 no Google Acadêmico, SciELO, Pubmed, BVS e Periódicos CAPES. As palavras-chave utilizadas foram “trash-talk” E “mma” constando no título dos textos. Encontrou-se apenas quatro pesquisas completas e todas pelo Google Acadêmico: uma em português e três em inglês, sendo dois artigos, uma dissertação e uma tese. Todos são de 2018 a 2023 e um dos artigos e a tese são do mesmo autor. A prática do Trash Talk no MMA parece ir além do marketing. Os resultados sugerem influência nos aspectos psicológico e de desempenho dos atletas, podendo ter impactos positivos e negativos. Atletas mais experientes e emocionalmente estáveis tendem a usar as provocações como motivação, enquanto lutadores menos experientes podem sofrer desestabilização emocional. É crucial o apoio de treinadores e psicólogos esportivos para auxiliar os atletas a gerenciarem essa dinâmica. O Trash Talk pode afetar significativamente o desempenho e o estado mental do atleta. Seus efeitos dependem da experiência e da estabilidade emocional do lutador: os experientes usam como motivação e os menos experientes podem se tornar erráticos. Recomenda-se a realização de estudos futuros para investigar as questões éticas no MMA, como os limites do Trash Talk entre o entretenimento e espetáculo esportivo e o fair-play e respeito aos atletas.

Palavras-chave: Mix martial arts; Psicologia do esporte; Marketing esportivo.

Agradecimentos: Esta pesquisa teve apoio do programa de fomento à educação e pesquisa “Passaporte Universitário” (Prefeitura de Maricá – RJ).

O USO DA TECNOLOGIA NO COMERCIO EM MARICÁ

Judinair Bahia Gomes da Silva Oliveira; Eliane Balbino¹; Iasmyn Freitas de Padua; Sebastião Cardoso;
Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto de extensão investiga a crescente importância da tecnologia para pequenos comércios, destacando seu potencial para otimizar a gestão, ampliar o alcance de clientes e aumentar a competitividade. Em Maricá, cidade em desenvolvimento, compreender o uso da tecnologia no varejo é crucial para promover o crescimento econômico local. Este estudo visa analisar como os varejistas locais utilizam ferramentas tecnológicas e identificar oportunidades de melhoria e avaliar o nível de tecnologia em aproximadamente 18 empreendimentos varejistas de Maricá, identificando padrões, desafios e oportunidades para modernizar o comércio local. A pesquisa envolve a observação e coleta de dados nos estabelecimentos, analisando a presença online, o uso de ferramentas digitais e os processos de gestão e vendas. Serão mapeados os diferentes níveis de tecnologia entre os comércios, comparando-os para identificar tendências e padrões. Espera-se identificar quais tecnologias são mais utilizadas, as dificuldades enfrentadas pelos comerciantes e o impacto da tecnologia na eficiência e no alcance dos negócios. A análise dos dados permitirá discutir estratégias para otimizar o uso da tecnologia e promover a inovação no varejo local. O projeto busca contribuir para a modernização do comércio em Maricá, oferecendo insights e soluções que facilitem a adoção de tecnologias, fortaleçam a economia local e promovam um desenvolvimento mais sustentável.

Palavras-chave: Tecnologia; Comércio varejista; Inovação;

OFICINA DE ERGONOMIA PARA TRABALHADORES LOCAIS

Rafael Valle Cancelli; Lucas Nicolau de Oliveira; Paulo Vitor de Lima; Gabriel Passeri Medeiros; Brenno Soares Brito Henrique; João Marcos Costa Pereira; João Marcos da Silva Monken; André Pereira dos Santos; Anthony Peres Brum da Silva; Gabriel dos Santos Melo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto de extensão “Oficina de Ergonomia para Trabalhadores Locais” teve como objetivo promover a educação em saúde e a conscientização sobre a importância da ergonomia no ambiente de trabalho, visando à prevenção de distúrbios osteomusculares e à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da comunidade. A iniciativa foi concebida a partir da observação das condições laborais de diversos segmentos profissionais da região, muitos deles caracterizados por posturas inadequadas, movimentos repetitivos e longas jornadas de trabalho sem orientação ergonômica adequada. As oficinas foram conduzidas por professores e acadêmicos do curso de Educação Física, em parceria com profissionais da área de saúde e segurança do trabalho. As atividades combinaram exposições teóricas e práticas, abordando temas como princípios da ergonomia, postura corporal, alongamentos compensatórios, pausas ativas, organização do posto de trabalho, e estratégias para redução da fadiga física e mental. O enfoque metodológico priorizou a linguagem simples e exemplos práticos, adaptados às realidades dos diferentes grupos atendidos, como comerciários, motoristas, profissionais de limpeza e trabalhadores administrativos. Durante as oficinas, os participantes foram orientados sobre a identificação de riscos ergonômicos em seus próprios ambientes de trabalho e receberam treinamento para a adoção de hábitos preventivos diários. Foram realizadas demonstrações de exercícios posturais e alongamentos específicos para diferentes funções, além da distribuição de materiais informativos ilustrados, com recomendações para aplicação prática das orientações apresentadas. Os resultados obtidos indicaram melhora significativa na conscientização dos participantes quanto à importância da ergonomia e da autopercepção corporal no contexto laboral. Relatos espontâneos evidenciaram redução de dores musculares e maior disposição durante a jornada de trabalho após a implementação das estratégias aprendidas. Para os acadêmicos envolvidos, o projeto representou uma oportunidade de vivenciar o papel social e educativo da Educação Física além do ambiente esportivo, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a saúde ocupacional e o bem-estar coletivo. Dessa forma, a “Oficina de Ergonomia para Trabalhadores Locais” consolidou-se como uma ação extensionista de impacto social, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade, e reafirmando o compromisso com a promoção da saúde, a prevenção de lesões ocupacionais e a valorização do trabalho humano em condições seguras e saudáveis.

Palavras-chave: Ergonomia; Saúde do trabalhador; Prevenção de lesões ocupacionais.

ORIENTAÇÃO TÉCNICA E CIDADANIA URBANA: LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E REFORMAS EM MARICÁ-RJ

Monique Ellen de Pardi; José Anderson Campos Gonçalves; Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A construção civil exerce papel fundamental na segurança das edificações e na organização das cidades, mas ainda enfrenta o desafio da alta incidência de obras e reformas realizadas sem a devida legalização. Essa realidade é especialmente evidente em municípios em expansão, como Maricá-RJ, onde muitos moradores, sobretudo no bairro de Itaipuaçu, constroem por conta própria, sem conhecimento técnico ou acompanhamento profissional. Diante desse cenário, o projeto de extensão “Seu sonho legalizado: Guia prático de construção, reforma e legalização” tem como objetivo orientar a população sobre os procedimentos necessários para legalização de obras e reformas, destacando documentos, autorizações, principais normas de conduta durante a execução e em quais situações é obrigatória a contratação de um engenheiro ou arquiteto. A proposta é facilitar o entendimento dos processos, garantindo mais segurança, economia e conformidade com a legislação vigente. A metodologia aplicada será a conscientização da população sobre a importância da legalização de obras e reformas, medida pelo número de cartilhas distribuídas; Redução de obras irregulares no município, acompanhada por meio do número de notificações de irregularidades emitidas pela fiscalização; Facilitação do acesso às informações com a disponibilização de material didático simples, impresso e digital; Incentivo à contratação de profissionais habilitados, medido pelo aumento de ARTs/RRTs registradas no município; Melhoria da organização urbana com maior respeito às normas, verificada por meio de registros fotográficos e relatórios de fiscalização. O material será distribuído em formatos impresso e digital, aproximando o conhecimento acadêmico da realidade da comunidade e fortalecendo a relação entre universidade e sociedade. Espera-se que a iniciativa contribua para a conscientização da população, estimule a contratação de profissionais habilitados e, a longo prazo, reduza a ocorrência de construções irregulares, promovendo maior segurança, economia e organização urbana.

Palavras-chave: Construção civil; Legalização de obras; Conscientização cidadã.

OS IMPACTOS CAUSADOS PELA BUROCRACIA BRASILEIRA NA ABERTURA DE NOVAS EMPRESAS

Sirlene Lima Araujo; Lucas Andrade Marins; Júlio César Barbosa da Rocha; Polianna Rodrigues da Fonseca; Max dos Santos Trojanus

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A burocracia é um dos principais obstáculos ao desenvolvimento do empreendedorismo no Brasil, interferindo diretamente no processo de formalização de empresas e na competitividade dos pequenos negócios. Esta revisão de literatura analisa os estudos que abordam os impactos da complexidade administrativa e regulatória sobre o ambiente de negócios brasileiro, destacando como os entraves legais e a morosidade nos processos de registro, licenciamento e tributação afetam a criação de novos empreendimentos. A literatura demonstra que o excesso de normas, taxas e exigências documentais onera o empreendedor, reduz a atratividade do investimento e estimula a informalidade, comprometendo a arrecadação e a geração de empregos formais. Diversos autores apontam que, embora a burocracia tenha como objetivo garantir controle e legalidade, sua ineficiência operacional transforma-se em barreira à inovação e à livre iniciativa. O Brasil, segundo organismos internacionais como o Banco Mundial, figura entre os países com maior tempo médio para abertura de empresas, o que evidencia a necessidade de políticas públicas voltadas à desburocratização e à digitalização de processos. Iniciativas como a RedeSim e o programa Empreenda Fácil são citadas como avanços importantes, mas ainda insuficientes diante da fragmentação institucional e da sobreposição de órgãos fiscalizadores. As análises também revelam que a simplificação normativa e o uso de tecnologias de integração podem reduzir custos e ampliar a formalização de pequenos empreendedores. A literatura contemporânea defende uma reforma administrativa orientada para resultados e para a eficiência, na qual o Estado atue como facilitador, e não como obstáculo, ao empreendedorismo. Conclui-se que a burocracia excessiva não apenas limita o surgimento de novos negócios, mas também inibe o desenvolvimento econômico e a inovação, tornando urgente o fortalecimento de políticas de simplificação, digitalização e educação empreendedora. A revisão evidencia que o combate à burocracia é condição indispensável para a modernização do ambiente empresarial brasileiro e para a consolidação de um ecossistema mais inclusivo e competitivo.

Palavras-chave: Burocracia; Empreendedorismo; Abertura de empresas.

OS IMPACTOS DA POPULARIZAÇÃO DO PIX: CONFLITOS INTERNACIONAIS E PIX PARCELADO NA ECONOMIA E SOCIEDADE BRASILEIRA

Lucas Pereira da Cruz Silva; Leonardo Silveira da Silva; Louise Maria Nascimento Ornelas; Rafaela Cristina Antunes da Silva; Victória Andrade Vidal de Oliveira; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (Univassouras), Maricá, RJ, Brasil

O Pix, sistema de pagamento instantâneo do Banco Central, revolucionou o Brasil, tornando-se o meio mais utilizado. Sua popularização impulsionou o Pix Parcelado, gerando discussões sobre gestão financeira, comportamento do consumidor e endividamento familiar. Este estudo tem como objetivo analisar os impactos da popularização do Pix e do Pix Parcelado no poder de compra e no endividamento da população brasileira, sob a perspectiva da gestão financeira e nas discussões regulatórias internacionais. Para isso, propõe-se identificar os fatores que contribuíram para a ampla adoção do Pix, descrever o funcionamento do Pix Parcelado e discutir seus riscos e oportunidades em termos de incremento de consumo e da possibilidade de agravar o endividamento. O estudo foi conduzido por meio de referencial indireto documental (BBC, CNN, UOL) e bibliográfico, adotando o método histórico, comparativo, estudo de caso e estatístico. O endividamento das famílias em abril de 2025 avançou pelo terceiro mês consecutivo, tendo o maior percentual desde agosto de 2024. Em julho de 2025, foram registrados 78,2 milhões de inadimplentes, mais de 0,37% em comparação a junho, com a faixa etária de 41 a 60 anos concentrando a maior parte (35,3%). A alta da inadimplência, confirmada pela Serasa entre 2023 e 2025, reflete desafios econômicos persistentes. O valor médio dos acordos de renegociação de dívidas foi de R\$ 736, totalizando mais de R\$ 11,1 bilhões. O Pix modernizou pagamentos no Brasil, valorizado por rapidez, eficiência e comodidade. O Pix Parcelado atua como crediário digital onde o valor é recebido instantaneamente pelo vendedor, enquanto o comprador parcela e pode ter encargos. As implicações para a gestão financeira são claras, a popularização de pagamentos instantâneos exige maior educação financeira, transparência das instituições e práticas de crédito responsáveis. No plano internacional, o Pix gerou discussões regulatórias. O governo dos EUA investigou o sistema brasileiro por supostas práticas comerciais "desleais", alegando favorecimento a "serviços de pagamento eletrônico desenvolvidos pelo governo". O Brasil defendeu o Pix oficialmente, destacando sua eficiência e superioridade. Essa repercussão demonstrou a consolidação do Pix entre os consumidores e sua relevância global. Apesar da conveniência e do aparente potencial no aumento do poder de compra, a popularização do Pix e a introdução do Pix Parcelado demandam cautela devido ao risco de endividamento. O Pix Parcelado apesar de sua facilidade, amplia apenas temporariamente o poder de compra podendo incentivar consumo impulsivo, elevando o risco de endividamento sem planejamento. A falta de controle financeiro pode gerar acúmulo de prestações e juros, comprometendo a saúde financeira familiar sem de fato aumentar proporcionalmente o poder de compra real. É fundamental comparar opções de crédito e analisar condições, além da transparência e o monitoramento contínuo.

Palavras-chave: Pix; Endividamento; Poder de compra.

OS RISCOS E OS ENFRENTAMENTOS DA CRISE CLIMÁTICA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ: EMERGÊNCIA CLIMÁTICA LOCAL E SOCIAL

Adriano Correia Ribeiro; Elisangela Maria dos Santos; Vinicius Bento da Cunha;
Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Este estudo analisa os efeitos da crise climática global e regional, com foco em suas vulnerabilidades socioambientais e na relação entre planejamento urbano e políticas públicas voltadas à proteção da população em situação de risco. As mudanças climáticas configuram uma crise global, marcada por secas, enchentes, incêndios, aumento do nível do mar e perda da biodiversidade. Esses impactos atingem todo o planeta, mas se manifestam de forma desigual nas escalas regional e local, acentuando vulnerabilidades sociais e ambientais, como destacado por Beck (2010), ao evidenciar que os riscos ambientais afetam desigualmente diferentes grupos sociais. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo analisar as incidências da crise climática no município de Maricá (RJ), que, devido à sua estreita relação com ecossistemas costeiros e lagunares, mostra-se particularmente suscetível, com consequências diretas sobre populações vulneráveis. O estudo foi elaborado a partir de dados coletados de uma análise profunda e contextualizados em diferentes fontes, utilizando a revisão de arquivos científicos, análise documental, matérias de jornais locais da cidade. A pesquisa foi de caráter qualitativo. Este trabalho discute diversas formas de combate à emergência climática global e regional, bem como impactos econômicos e sociais que as mudanças climáticas causam ao planejamento urbano, à população em situação de vulnerabilidade, aos recursos naturais e ao meio ambiente da cidade de Maricá. A Lei Municipal nº 2.380/2011, é o exemplo de tratativas administrativas aplicáveis às práticas lesivas ao meio ambiente, baseada na Lei Federal Nº 9.605/1998. Observa-se, assim, que o Direito é o instrumento de regulação das relações sociais capaz de ajustar a conduta, não só dos atores privados, mas também do Estado, a padrões ecologicamente sustentáveis e adequados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Além disso, ele ajuda na fiscalização das emissões que causam transformações climáticas originárias de todas as partes do mundo, gerando consequências a longo prazo, como secas, tempestades, incêndios florestais, ressacas marítimas, alagamentos e fragilidade do ecossistema. Nesse cenário, a cidade de Maricá vivencia de forma intensa os desdobramentos da crise, com impactos diretos sobre a população, a atividade pesqueira. Dessa forma, pesquisas realizadas através da Defesa Civil apontam a influência dos fatores climáticos e ambientais em diversos aspectos, gerando uma crise que afeta a saúde, o cultivo de alimentos, o acesso à habitação, a segurança, o trabalho, o turismo e a pesca. Conclui-se que a construção de um meio ambiente equilibrado requer não apenas leis, mas atitudes conscientes e permanentes, já que o ambiente em crise impacta diretamente seu desenvolvimento. Essa afirmação reforça a importância de relações saudáveis, acolhedoras e respeitadas, bem como do compromisso com a inclusão, que precisa ser coletivo, ético e contínuo.

Palavras-chave: Meio ambiente; Vulnerabilidade social; Crise climática.

OTIMIZANDO O PARTO: O PAPEL DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NA PREVENÇÃO DA EPISIOTOMIA

Rosemery Rodrigues de Oliveira; Maria Aparecida Arantes Maciel; Juliana Soares de Freitas Lima; Sirlei Alves Neto de Araújo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A episiotomia, tradicionalmente utilizada como medida preventiva contra lacerações graves no parto vaginal, permanece amplamente praticada no Brasil, apesar de recomendações internacionais que limitam sua indicação a situações específicas. Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência e as complicações associadas à episiotomia, discutindo alternativas não invasivas com foco na atuação da fisioterapia pélvica. Foi realizada revisão bibliográfica em bases de dados como PubMed, Cochrane, SciELO e periódicos nacionais entre 2000 e 2024, contemplando revisões sistemáticas, diretrizes de saúde e artigos originais. Entre os 94 estudos identificados, 27 atenderam aos critérios de inclusão, sendo analisados em profundidade quanto à eficácia preventiva, complicações físicas e repercussões psicológicas. Os resultados apontam que a episiotomia de rotina não reduz a incidência de lacerações graves e está associada a maior risco de dor persistente, dispareunia, incontinência e trauma psicológico. Em contrapartida, a fisioterapia pélvica, com ênfase em exercícios de fortalecimento (Kegel), massagem perineal a partir da 34ª semana gestacional e técnicas complementares, como uso de posições fisiológicas e compressas mornas, demonstrou eficácia na redução da necessidade de episiotomia e de lesões perineais. Conclui-se que a episiotomia deve ser uma intervenção seletiva e não rotineira, e que a fisioterapia pélvica representa uma alternativa segura, eficaz e humanizada para otimizar o parto, reduzindo complicações e promovendo maior bem-estar materno.

Palavras-chave: Episiotomia; Fisioterapia pélvica; Parto humanizado;

PLATEIA

Ricardo Alexandre Silva Galvão Filho; Cauan Ferreira de Almeida; Daniel Daigo Sasagawa

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto Plateia é uma plataforma digital voltada à prática de oratória e comunicação interpessoal em ambiente virtual. A ferramenta oferece salas colaborativas com chat e videoconferência, onde os usuários podem simular apresentações, receber feedback e desenvolver suas habilidades de expressão de forma segura e sem julgamentos. Surge da necessidade de apoiar estudantes e profissionais que enfrentam dificuldades de comunicação, oratória, expressão ou fobias sociais, promovendo o aprimoramento dessas competências. Seu objetivo geral é fortalecer aspectos pessoais como autoestima, coragem, autoconfiança e apresentação pessoal, além de atender demandas corporativas voltadas ao desenvolvimento de equipes. A metodologia de desenvolvimento adotada segue práticas ágeis como Scrum e Kanban, utilizando ciclos iterativos e reuniões regulares para o monitoramento e ajuste contínuo do progresso. A metodologia de desenvolvimento segue práticas ágeis como Scrum e Kanban, com ciclos iterativos e reuniões regulares para o acompanhamento e ajustes contínuos. A interface foi desenvolvida com tecnologias web (HTML, CSS e JavaScript), utilizando o Firebase para autenticação e banco de dados, além da integração com a API do Jitsi Meet para videoconferência. A plataforma foi inicialmente desenvolvida como um MVP funcional, que evoluiu de um front-end básico para uma solução mais robusta para uma solução mais robusta, incluindo o núcleo do serviço: Salas Virtuais Colaborativas com chat em tempo real e videoconferência. O serviço foca em criar um ambiente seguro e sem julgamentos para a prática, sendo totalmente responsivo e com navegação intuitiva. Após a pesquisa piloto, o projeto ajustou sua estratégia de desenvolvimento para uma abordagem mobile-first, priorizando o celular como principal meio de acesso, conforme a preferência de 87,5% dos futuros usuários. A conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) é um requisito não funcional de alta prioridade, garantindo a proteção e privacidade dos dados dos usuários. Os resultados alcançados incluem a validação da "dor" do público, com Nervosismo/Ansiedade sendo a maior dificuldade citada por 87,5% dos respondentes da pesquisa piloto. A proposta de valor do projeto está alinhada à necessidade do público, já praticar em um ambiente seguro e sem julgamentos foi a funcionalidade mais valorizada, com 50% das respostas, empatada com a Interação com outros usuários. O MVP entregue implementou com sucesso a autenticação de usuários, uma interface inicial responsiva, a estrutura de salas colaborativas e o chat funcional, validando o núcleo da plataforma.

Palavras-chave: Oratória; Tecnologia; Comunicação.

POLÍTICAS PÚBLICAS E PROTEÇÃO SOCIAL DIANTE DE EVENTOS EXTREMOS

Fabiana Reis da Silva; Simone Pereira Horato; Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As mudanças climáticas resultam nos eventos de chuvas intensas na cidade de Maricá. Elas não ocorrem com frequência regular, mas quando se manifestam, apresentam grande força destrutiva, provocando alagamentos e perdas materiais significativas. Nessas circunstâncias, famílias que vivem em áreas de risco se tornam as mais vulneráveis, enfrentando a perda de suas casas e bens, revelando a fragilidade das comunidades mais expostas, evidenciando a necessidade de políticas públicas. O objetivo geral desta pesquisa é mostrar a importância das políticas públicas voltadas para os desastres naturais, destacando como essas medidas contribuem para reduzir os impactos sociais e materiais causados por eventos climáticos extremos no município de Maricá. Para reduzir tais impactos, políticas públicas têm desempenhado papel fundamental, como a Lei Municipal nº 2.810/2018, regulamentada pelo Decreto nº 717/2021, que instituiu o Programa de Locação Social, assegurando aluguel temporário a famílias desabrigadas. Após tais desastres, a Prefeitura também criou o Auxílio Recomeço, no valor de R\$ 5.000,00 em moeda social para apoiar a reposição de bens perdidos. Além disso, moradores que tiveram seus imóveis interditados pela Defesa Civil passaram a receber novas unidades habitacionais, garantindo não apenas uma solução emergencial, mas também uma resposta estrutural para quem não pode retornar às residências anteriores. Essas ações revelam a importância de políticas públicas que combinem medidas imediatas e soluções definitivas para assegurar dignidade às populações vulneráveis. Essa pesquisa é de cunho qualitativo e reflete sobre a eficácia dessas iniciativas a partir de revisão bibliográfica e análise de legislações municipais. Os resultados indicam que programas como o aluguel social, o Auxílio Recomeço e a entrega de novas moradias foram fundamentais para reduzir a insegurança habitacional após os desastres. Apesar de seu valor, as medidas ainda permanecem majoritariamente paliativas e necessitam de maior integração com estratégias preventivas, como por exemplo drenagem urbana e fiscalização de áreas de risco. Conclui-se que Maricá avançou em sua capacidade de resposta a desastres ambientais, ampliando sua rede de proteção social com benefícios emergenciais e programas habitacionais permanentes. Contudo, a gestão de risco deve ir além da assistência imediata que concilie respostas emergenciais, articulando estratégias de longo prazo capazes de reduzir impactos das mudanças climáticas e proteger as populações mais vulneráveis.

Palavras-chave: Gestão de risco; Desastres naturais; Aluguel social.

POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E O OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 6: ANÁLISE COMPARATIVA DOS PLANOS DIRETORES DE VASSOURAS, QUEIMADOS E MARICÁ (RJ)

Cristiane Borborema Chaché; Viviane Sant'Anna Damasio; Cintia Soares Marques dos Santos; Ana Clara de Almeida Costa; Anna Eliza Teixeira Macário; Paloma Martins Mendonça

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O acesso à água potável e ao saneamento básico constitui um dos pilares do desenvolvimento sustentável, integrando dimensões sociais, econômicas e ambientais que refletem diretamente na qualidade de vida urbana. Este estudo, decorrente de um Projeto de Pesquisa mais amplo, parte do pressuposto de que a efetividade das políticas públicas de água e esgotamento sanitário decorre do alinhamento entre diretrizes do Plano Diretor, marcos regulatórios setoriais e arranjos de prestação dos serviços, condição necessária para traduzir a Agenda 2030 (ODS 6) em resultados mensuráveis. Assim, a pesquisa tem como objetivo analisar comparativamente as políticas de sustentabilidade hídrica e saneamento básico contidas nos Planos Diretores dos municípios de Vassouras, Queimados e Maricá, localizados em regiões distintas do estado do Rio de Janeiro, buscando identificar o alinhamento desses instrumentos às metas 6.1 e 6.2 da Agenda 2030 da ONU. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, baseada na análise documental e comparativa, utilizando como referência os indicadores do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR) e os dispositivos legais que estruturam as políticas de saneamento nos Planos Diretores. Os resultados parciais demonstraram que, embora todos os municípios possuam dispositivos que abordam o saneamento e a gestão dos recursos hídricos, há diferenças quanto à densidade normativa e ao grau de integração entre os setores ambiental, habitacional e de saúde pública. Vassouras apresenta diretrizes para o planejamento do saneamento básico e gestão das bacias hidrográficas, mas enfrenta desafios de execução; Queimados contempla metas de universalização e controle de perdas, mas ainda carece de articulação intersetorial; e Maricá destaca-se pela estruturação de programas específicos de abastecimento, esgotamento, drenagem e controle de vetores, com previsão de eficiência mínima de tratamento e eliminação de fossas rudimentares, apresentando maior convergência com o ODS 6. A discussão aponta que os Planos Diretores analisados ainda operam majoritariamente sob uma lógica setorial, sem mecanismos efetivos de monitoramento e avaliação dos indicadores de sustentabilidade hídrica, o que limita o alcance das metas de acesso universal à água e saneamento seguro. Conclui-se que o fortalecimento da governança ambiental local, incorporado à atualização normativa e à integração com políticas de saúde e educação ambiental, constitui condição indispensável para a concretização do ODS 6 em âmbito municipal.

Palavras-chave: Governança ambiental; Planejamento urbano sustentável; Indicadores de sustentabilidade.

Agradecimentos: O presente trabalho contou com o apoio do Programa Jovens Talentos da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), por meio da concessão de bolsa de Pré-Iniciação Científica.

POLÍTICAS SOCIAIS ALIADAS AO PLANEJAMENTO URBANO

Rayane Cezar da Rosa; Rute Mello Miranda Romero; Ana Abigail da Silva Oliveira;
Sandra Regina Brito Curvelo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O intenso fluxo migratório para Maricá, município da região metropolitana do Rio de Janeiro, impôs ao poder público desafios relacionados ao saneamento básico, à habitação, à educação e à mobilidade. Nesse contexto, o Censo do IBGE de 2022 confirmou crescimento populacional acelerado, que intensifica impactos climáticos e urbanos, como alagamentos, ilhas de calor e sobrecarga da infraestrutura, evidenciando que a urbanização desordenada, somada a fatores climáticos, agrava a vulnerabilidade social. E os autores Ribeiro e Sant’Anna (2017), apontam que historicamente a industrialização intensificou o processo de urbanização, transformando cidades em polos de produção e consumo, o que reforça problemas ambientais urbanos. Nesse cenário, Maricá tem buscado alinhar políticas sociais ao planejamento urbano, sobretudo para atender populações mais vulneráveis. Nesse sentido, o novo Plano Diretor, elaborado em janeiro de 2025 pela própria Prefeitura (Maricá, 2025), visou garantir a função social da cidade ao assegurar moradia, educação, saúde, saneamento, mobilidade, renda e acesso à internet, orientando-se pela justiça socioambiental. Dentre as principais iniciativas, destacam-se o Programa de Habitação, o Auxílio Recomeço para famílias atingidas por desastres naturais, a Renda Básica de Cidadania via moeda social Mumbuca, o Passaporte Universitário e o transporte público “Vermelhinho” (Prefeitura de Maricá, 2025). Além disso, essa análise se fundamenta na Constituição Federal, especialmente no artigo 23, inciso VI, que estabelece proteção do meio ambiente e combate à poluição, e no inciso IX, que prevê programas de moradia e saneamento básico, diretrizes essenciais para planejamento urbano sustentável. Destaca-se, também, a relevância da educação ambiental como eixo de transformação social, pois, como defende o escritor Jacobi (2012), o fortalecimento da cidadania e sustentabilidade depende de práticas educativas que envolvam a comunidade no processo de construção de cidades mais resilientes. A pesquisa, de abordagem mista, combina revisão bibliográfica e levantamento de campo, de caráter qualitativo e quantitativo, com objetivo de identificar limites, orientar população e contribuir para desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado em Maricá. Espera-se que os resultados apontem como políticas públicas locais podem reduzir desigualdades, promover inclusão social e mitigar impactos ambientais, fortalecendo planejamento urbano alinhado à justiça socioambiental.

Palavras-chave: Planejamento urbano; Vulnerabilidade social; Fluxo migratório.

POUPEIA, O APP DEFINITIVO DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO

Leonardo Silva Amorim; Felipe Alves de Pinho Cruz; Fabrício do Carmo Teixeira; Vinicius Pimentel de Souza; Jorge Tadeu de Souza Rodrigues Junior; Claudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras, Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

O projeto "PoupeIA" tem como objetivo desenvolver um aplicativo de gestão financeira pessoal, utilizando inteligência artificial para análise de gastos e planejamento, visando um público-alvo de 10.000 usuários ativos em até seis meses após seu lançamento. A iniciativa é conduzida por uma equipe multidisciplinar, liderada por Leonardo Silva Amorim, e abrange desde a definição de requisitos, design de interface, desenvolvimento back-end e front-end, integração de IA, até testes, implementação e estratégias de marketing. O escopo do produto inclui funcionalidades como cadastro de usuários, análise de gastos com IA, geração de relatórios e notificações, respeitando premissas de compatibilidade com Android e iOS, usabilidade intuitiva e restrições legais como a conformidade com a LGPD. O planejamento de tempo é detalhado através de lista de atividades, gráfico de Gantt e marcos, com previsão de conclusão em cerca de três meses. A estimativa de custos total é de R\$ 213.000,00, englobando mão de obra, infraestrutura em nuvem, licenças, marketing e manutenção. A qualidade será assegurada por padrões como a ISO/IEC 25010, revisões de código, integração contínua e ciclos de testes. A comunicação será gerida por meio de matriz específica, com relatórios regulares e engajamento de partes interessadas. A gestão de riscos identifica, analisa e propõe respostas a possíveis ameaças, enquanto o monitoramento, controle de mudanças e registro de lições aprendidas completam a estrutura de governança, assegurando que o projeto alcance seus objetivos com eficiência, qualidade e aderência aos prazos e orçamento estabelecidos.

Palavras-chave: Gestão; Finanças; IA.

Agradecimentos: Deixo aqui um agradecimento especial à prefeitura de Maricá, que promove a inclusão da população carente ao ambiente acadêmico através de bolsas de estudos. À Universidade de Vassouras, que fornece a melhor infraestrutura possível aos seus alunos.

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS INTEGRADORAS: HABILIDADES SOCIAIS COMO FERRAMENTA NA DESCONSTRUÇÃO DAS MASCULINIDADES DISFUNCIONAIS PARA O ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Evelin Rose Gonçalves Ramos; Ana Clara Couto Montinho; Giovanna Vitaliano Gurgel Justino;
Suely Oliveira Marinho

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Serviço de Educação e Responsabilização do Homem (SerH), implementado em 2023 pela Secretaria de Estado da Mulher do Rio de Janeiro (SEM-RJ, com abrangência em todo o Estado, tem como objetivo fomentar a participação masculina no enfrentamento à violência contra as mulheres, por meio de três eixos basilares: responsabilização, prevenção das violências de gênero e promoção do cuidado. Este trabalho, desenvolvido no âmbito da disciplina Prática Extensionista Integradora: Habilidades Sociais (H.S.), inserida na proposta de curricularização da Extensão prevista pela Resolução CNE/CES no. 7/2018, teve como objetivo conhecer e analisar o funcionamento do SerH e refletir sobre a contribuição do conceito de “habilidades sociais” como estratégia de um trabalho de prevenção e enfrentamento da violência. Adotou-se uma abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica não sistemática para uma aproximação teórica do tema, realização de visitas e uma entrevista semiestruturada com coordenadores do serviço. As atividades do SerH abrangem desde rodas de conversa com adolescentes de times de base de futebol até grupos reflexivos com homens em privação de liberdade no sistema carcerário do RJ, buscando promover a compreensão das próprias vivências e valores, a responsabilização pelos atos de violência, trabalhando com temas sobre relações familiares, questões de saúde e aspectos sociais. O objetivo do trabalho do SerH é construir junto ao público masculino novas formas de cuidado e valorização das diferenças. Considera-se que habilidades sociais envolvem comportamentos culturalmente adequados e eficazes nas interações interpessoais, como autocontrole e expressividade emocional, comunicação não agressiva, civilidade, fazer e manter amizades e soluções de problemas (Del Prette e Del Prette, 2018). As Habilidades Sociais refletem positivamente nas amizades, na construção de respeito ao outro e em uma convivência cotidiana mais agradável. A constituição da identidade do indivíduo inicia-se na infância, sendo uma fase fundamental para sua socialização, na qual há uma exposição a normas socioculturais do que é ser homem e ser mulher. Nela, meninos podem internalizar padrões de masculinidades disfuncionais, como a repressão emocional, a valorização da agressividade e a negação da vulnerabilidade. Estas construções simbólicas moldam a maneira como os homens se relacionam consigo e com os outros, refletindo diretamente nas Habilidades Sociais, as quais são fundamentais para interações sociais saudáveis. Conclui-se que a atuação do SerH contribui para o rompimento do ciclo da violência ao promover o desenvolvimento de habilidades sociais, possibilitando a construção de relações mais saudáveis e a ressignificação de masculinidades de forma funcional, ética e socialmente comprometida. Este trabalho, por fim, se alinha à perspectiva da Extensão como promotora da interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

Palavras-chave: Habilidades sociais; Violência de gênero; Responsabilização do homem.

PRÁTICAS INOVADORAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A INSERÇÃO DO PIBID EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MARICÁ/RJ

Suely Cristina de Souza Fernandes Crahim¹; Marcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro,¹; Viviane Teixeira Ribeiro Alves²; Tatiana Ferreira Dias²; Cleide Helena Braz Ribeiro de Lima²; Dafna Martins Machado dos Santos²

¹Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

²Secretaria Municipal de Educação de Maricá (SMED), Maricá, RJ, Brasil

O presente trabalho possui caráter de relato de experiência e tem a finalidade em dar visibilidade ao início das práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). O PIBID fomenta a iniciação à docência, contribui para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, 2024). Soares (2020) e Tardif (2011) fornecem o embasamento teórico pela relevância de suas obras. O PIBID destaca, entre seus objetivos, promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo uma colaboração mútua entre as Instituições de Ensino Superior (IES), as redes de ensino e as escolas, em prol da formação inicial de professores. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar a concepção do processo das práticas pedagógicas desenvolvidas por meio do subprojeto do PIBID, cujo tema central está alinhado à Alfabetização. Cabe destacar que a Universidade de Vassouras foi contemplada ao programa por meio do Edital CAPES nº 10/2024, uma conquista inédita para o curso de Pedagogia que contempla 24 bolsistas somente no município de Maricá. As atividades dos bolsistas são acompanhadas por supervisores, que propõem o planejamento respeitando o calendário escolar. Para tanto, contam com a colaboração do professor alfabetizador e, para garantir a efetividade de todo o processo, o projeto institucional foi organizado em etapas, que incluem desde a acolhida e apresentação à equipe pedagógica, até a observação de aulas, participação no planejamento e atuação em sala. Na qualidade de instituições parceiras, a execução do projeto tem se desenvolvido das escolas municipais Alfredo Nicolau e Marisa Letícia Lula da Silva, localizadas no território de Maricá/RJ. Todas as ações têm como foco o desenvolvimento de práticas metodológicas inovadoras, pautadas em estratégias participativas e no uso de recursos didáticos diversificados. Destaque para o currículo com ênfase no afroletramento voltado à valorização das identidades negras, à promoção da equidade racial e à desconstrução de estereótipos no contexto escolar. Por fim, fica evidente que o PIBID se afirma como uma oportunidade essencial, dinâmica e diversa para a formação qualificada dos futuros pedagogos, uma vez que possibilita experienciar a realidade da profissão ao longo do percurso formativo. Por fim, além de fortalecer a formação docente, o subprojeto contribui para a melhoria dos processos de alfabetização nas escolas públicas participantes, colabora com o desenvolvimento educacional e reafirma o compromisso social da universidade frente às demandas locais da educação.

Palavras-chave: Formação de professores; PIBID; Práticas inovadoras; Educação básicas.

Agradecimentos: Universidade de Vassouras; Programa PIBID/CAPES.

PREVENÇÃO DE LESÃO NO ESPORTE NO ÂMBITO ESCOLAR

Rafael Valle Cancelli; Vivian Rocha Martins; Paulo Henrique da Silva Castro; Israel da Silva Oliveira dos Santos; Ícaro de Souza Santos; Jhennifer Cristina Gouvêa dos Santos; Maria Fernanda Conceição da Silva; Ingryd Maia; Caroline Vital da Silva Conceição, Laizy Reis Alcantara de Souza; Willian dos Santos Nunes

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto de extensão “Educação sobre Prevenção de Lesões no Esporte Escolar” teve como objetivo principal promover a conscientização e a formação preventiva de alunos, professores e treinadores sobre os cuidados necessários para reduzir o risco de lesões durante a prática esportiva no ambiente escolar. A iniciativa surgiu da crescente demanda por ações educativas que unam a promoção da saúde, o ensino de boas práticas corporais e o fortalecimento de uma cultura de segurança e autocuidado entre crianças e adolescentes. As atividades foram realizadas em escolas públicas e privadas, por meio de palestras, oficinas práticas e intervenções pedagógicas conduzidas por docentes e acadêmicos do curso de Educação Física. Os conteúdos abordaram temas como aquecimento e alongamento adequados, importância da hidratação e da alimentação, uso correto de equipamentos de proteção, ergonomia nos esportes, detecção precoce de sinais de fadiga e orientações sobre primeiros socorros em casos de acidentes leves. As estratégias metodológicas priorizaram a linguagem acessível e a ludicidade, favorecendo a participação ativa dos estudantes. As oficinas práticas incluíram demonstrações de técnicas seguras de movimento, jogos cooperativos e simulações de situações de risco, permitindo que os participantes compreendessem, de forma vivencial, como pequenas atitudes preventivas podem evitar ocorrências graves. Também foram desenvolvidos materiais didáticos e cartilhas ilustradas, distribuídos nas escolas participantes, reforçando o aprendizado contínuo após as intervenções presenciais. Os resultados observados destacaram o aumento significativo do conhecimento dos alunos sobre prevenção de lesões, melhora na execução de gestos motores básicos e maior comprometimento dos professores em aplicar rotinas seguras nas aulas de Educação Física. Além disso, o projeto promoveu a integração entre universidade e comunidade escolar, fortalecendo a atuação extensionista e o papel educativo do profissional de Educação Física como agente de saúde. Do ponto de vista acadêmico, a atividade proporcionou aos estudantes envolvidos o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicativas e técnicas relacionadas à prevenção de lesões, contribuindo para uma formação mais completa e alinhada às demandas da escola contemporânea. Assim, o projeto “Educação sobre Prevenção de Lesões no Esporte Escolar” consolidou-se como uma iniciativa de impacto social e educacional, estimulando a prática esportiva segura, o cuidado com o corpo e a valorização do movimento consciente no contexto escolar.

Palavras-chave: Prevenção de lesões; Esporte escolar; Educação em saúde.

PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE E A IMPORTÂNCIA DOS TESTES PSICOLÓGICOS

Evelyn Caetano de Oliveira; Marcelle Motta Sena; Ana Clara Cabral de Moura; Verônica Carneiro de Lima;
Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Os testes psicológicos constituem instrumentos centrais na atuação do psicólogo, ultrapassando seu caráter meramente técnico e contribuindo para a produção de subjetividade, uma vez que moldam a compreensão do sujeito avaliado. De acordo com autores como Cohen, Swerdlik e Sturman (2007), Hogan (2006), Erthal (2012), Urbina (2007) e Borsa e Lins (2017), o uso ético e responsável desses instrumentos requer não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade interpretativa, considerando o contexto de vida e a trajetória pessoal de cada indivíduo. Entretanto, observa-se que muitos estudantes de Psicologia possuem uma compreensão limitada sobre o papel dos testes, frequentemente percebidos apenas como ferramentas de mensuração. O presente projeto de extensão propõe uma vivência prática estruturada, envolvendo visita técnica a uma clínica psicológica, rodas de conversa e análise teórica fundamentada, com o objetivo de integrar teoria e prática. Essa experiência busca desenvolver nos estudantes uma postura crítica, ética e reflexiva frente à avaliação psicológica, incentivando a construção de significados e a compreensão aprofundada do sujeito. A proposta também visa fortalecer a formação acadêmica ao articular ensino, pesquisa e extensão, destacando o papel da universidade na promoção da cidadania e transformação social. Ao aproximar os estudantes da realidade profissional, o projeto evidencia a responsabilidade ética do psicólogo na aplicação dos testes, enfatizando a importância da sensibilidade, do respeito à individualidade e da reflexão crítica. Dessa forma, a iniciativa contribui para a formação de profissionais mais preparados para lidar com a complexidade da subjetividade humana e reforça a relevância da extensão universitária como espaço de aprendizado, engajamento social e desenvolvimento de competências profissionais essenciais à prática da Psicologia.

Palavras-chave: Testes psicológicos; Avaliação ética; Extensão Universitária.

Agradecimentos: À Universidade de Vassouras e à coordenação do curso de Psicologia pelo apoio na realização do projeto e incentivo à integração entre teoria e prática.

PROJETO ACHADOS E PERDIDOS (ALGUEM VIU?)

Marcos Gabriel Sales Pires

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto “Alguém Viu?” tem como objetivo desenvolver um serviço multiplataforma de achados e perdidos voltado a instituições como universidades, escolas e empresas, buscando reduzir perdas, golpes e danos, além de oferecer um processo mais ágil e seguro de devolução de objetos. O sistema funcionará em formato de aplicativo web e mobile, com login institucional obrigatório, garantindo confiabilidade e restrição do acesso aos membros das comunidades participantes. Entre os principais recursos planejados estão cadastro de itens perdidos e encontrados, notificações em tempo real sobre compatibilidade de objetos, histórico de devolução e resgate mediante QR Code, além de relatórios de desempenho com métricas de uso. O projeto adota metodologia ágil, com sprints e ferramentas de colaboração para organização das tarefas, buscando flexibilidade, comunicação eficiente e respostas rápidas a mudanças. A segurança é um dos pilares do sistema, com autenticação por dados institucionais, biometria facial e verificação via QR Code para a devolução, além de protocolos de backup e atualização contínua para evitar falhas ou perda de dados. O design prioriza interfaces acessíveis, intuitivas e responsivas, garantindo boa experiência de uso em diferentes dispositivos. A equipe é composta por estudantes com funções específicas em gerenciamento, desenvolvimento, banco de dados, design e testes, assegurando divisão de responsabilidades e acompanhamento do desempenho do grupo. O orçamento estimado é de R\$ 4.450,00, considerando hospedagem em nuvem, domínio, marketing, testes de segurança e reservas para imprevistos, respeitando as restrições do curso e a legislação de proteção de dados (LGPD). O gerenciamento de qualidade é baseado na integração da equipe ao processo de testes, aplicando ferramentas como o Diagrama de Ishikawa e a técnica dos “5 Porquês” para prevenir erros e aperfeiçoar continuamente o sistema. A comunicação é estruturada em matriz específica, com relatórios periódicos, reuniões semanais e canais digitais de colaboração, além de divulgação direcionada à comunidade acadêmica, visando engajamento dos usuários finais. O gerenciamento de riscos considera fatores como limitações orçamentárias, conflitos de cronograma, falhas de segurança e necessidade de adesão institucional, propondo medidas de mitigação e prevenção. O controle do projeto inclui monitoramento constante, avaliações de desempenho, plano de mudanças integrado e registro das lições aprendidas ao longo da execução. Dessa forma, o “Alguém Viu?” se apresenta como uma solução inovadora e prática no campo das Ciências Sociais Aplicadas, alinhando tecnologia, gestão e responsabilidade social para aprimorar a rotina de instituições e fortalecer a confiança entre seus membros.

Palavras-chave: Achados e perdidos; Segurança digital; Aplicativo multiplataforma.

PROJETO ALERTA URBANO: APLICATIVO MÓVEL PARA PREVENÇÃO DE ENTRADAS EM ÁREAS DE RISCO NAS CIDADES BRASILEIRAS

Marcus Vinicius Poli Mataruna; Nicolas Neiva Felix; Marlon Pecly Antunes; Vyctor Wladimir de Oliveira Machado Aguiar; Cláudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente resumo está vinculado ao curso de Bacharelado em Engenharia de Software da Universidade de Vassouras – Campus Maricá, na disciplina de Práticas Extensionistas Integradoras II, orientada pelo professor Cláudio Eduardo Barral. De acordo com a classificação oficial do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), este trabalho enquadra-se na Grande Área das Ciências Exatas e da Terra, Área de Ciência da Computação e Subárea de Engenharia de Software. A proposta está inserida na área de conhecimento da Engenharia de Software aplicada à Segurança Pública e Tecnologia Social, com modalidade de resumo expandido voltada à integração entre tecnologia e extensão universitária. O projeto Alerta Urbano tem como objetivo o desenvolvimento de um aplicativo móvel voltado à segurança urbana, visando prevenir que motoristas, pedestres e turistas ingressem acidentalmente em áreas de risco. A necessidade surgiu a partir de recorrentes casos de violência provocados por erros em aplicativos de navegação, especialmente no Rio de Janeiro, onde o uso incorreto de rotas tem levado usuários a comunidades com altos índices de criminalidade. O aplicativo oferece alertas em tempo real sobre zonas de risco, rotas alternativas seguras, botão de emergência conectado às autoridades locais e gráficos de criminalidade baseados em dados oficiais e relatos comunitários. Além disso, o sistema permitirá a colaboração dos próprios usuários, que poderão enviar denúncias anônimas e contribuir para a atualização contínua do mapa de segurança. O projeto, com meta de conclusão até setembro de 2026, busca alcançar pelo menos 5.000 downloads na fase piloto e garantir um índice mínimo de 80% de satisfação dos usuários. A equipe é composta por estudantes responsáveis pelas áreas de programação mobile, análise de dados e design de interface, aplicando metodologias de engenharia de software e gerenciamento de projetos. A iniciativa pretende promover a integração entre tecnologia e cidadania, fornecendo uma solução acessível e preventiva para reduzir a exposição de pessoas a situações de risco nas cidades brasileiras. Assim, o Alerta Urbano reforça a importância da inovação tecnológica como instrumento de segurança pública e conscientização social. O projeto conta com a colaboração de instituições de segurança pública, como polícias estaduais, guardas municipais e órgãos de inteligência, que contribuem com dados e informações para o aprimoramento da base de alertas do aplicativo.

Palavras-chave: Segurança urbana; Aplicativo móvel; Áreas de risco.

PROJETO DE APLICATIVO VOLTADO PARA GESTÃO FINANCEIRA PARA AUTÔNOMOS

Stefani Gonçalves de Medeiros; Claudio Eduardo Barral; Manoel Rogério Gama de Moraes; Jonathan Coutinho de Moura Cruz; Eduarda Lima da Silva Nogueira; Yasmin de Oliveira Soares dos Santos

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto propõe o desenvolvimento de um aplicativo de apoio à gestão financeira, voltado para trabalhadores autônomos, informais e microempreendedores individuais (MEIs). A ideia surgiu da observação de um problema comum nesse público: a dificuldade em manter o controle das finanças do negócio, muitas vezes por falta de conhecimento técnico ou ferramentas acessíveis de gestão. É comum que despesas pessoais desses trabalhadores se misturem com as do trabalho, por exemplo, o que compromete tanto a organização quanto a sustentabilidade do empreendimento. O aplicativo terá funcionalidades como uma calculadora de custos para ajudar na precificação dos produtos e serviços, pastas para organização de contas, GPS que localiza mercados e fornecedores próximos, uma aba de comunidade para troca de dicas entre os usuários, além de tutoriais de ajuda financeira. A intenção é que essas ferramentas sejam úteis mesmo para quem nunca teve contato com esse tipo de recurso. A expectativa é que, com o uso contínuo, o aplicativo ajude o usuário a ganhar mais clareza sobre seus gastos, planejar melhor e com o tempo tomar decisões mais conscientes. O aplicativo terá uma interface pensada para ser intuitiva e amigável, com design que desperte interesse nessas pessoas e facilite o uso no dia a dia, promovendo autonomia e redução de erros na precificação de serviços.

Palavras-chave: Autônomos; Organização; Aplicativo.

PROJETO DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DE ORLAS E VIAS LITORÂNEAS NO MUNICÍPIO DE MARICÁ

Márcio Cortês dos Santos; Enzo Pascale; Pedro Paulo de Menezes Marins; João Pedro Cardoso; Isaac Araujo dos Santos; Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O litoral da cidade de Maricá, no estado do Rio de Janeiro, vem sofrendo com intensos processos de erosão costeira e degradação urbana, agravados pelo aumento do nível do mar, pela falta de planejamento público e pelos impactos das mudanças climáticas. Diante desse cenário, este projeto apresenta uma proposta inovadora de barreira de contenção costeira, desenvolvida com módulos pré-moldados de concreto armado resistentes à maresia, à alta salinidade e à tração mecânica. A inovação consiste em um sistema modular com encaixes tipo “macho e fêmea”, semelhante ao princípio LEGO®, que permite montagem prática, estabilidade estrutural e integração urbana, podendo funcionar simultaneamente como contenção e calçada. O processo de desenvolvimento foi baseado em estudos técnicos sobre mecânica dos solos, fundações do tipo hélice contínua e uso de concretos com cimento resistente a sulfatos, seguindo normas da NBR 6118 e recomendações ambientais da PNMA e legislações municipais. O produto propõe soluções que aliam durabilidade, funcionalidade e sustentabilidade, com potencial de reduzir significativamente os impactos da erosão e proteger infraestruturas públicas e privadas próximas à orla. Além de seu caráter técnico, o projeto incorpora princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 6, 9 e 11), promovendo cidades mais seguras, resilientes e sustentáveis. A aplicabilidade do modelo é ampla, podendo ser replicada em outros municípios costeiros brasileiros, adaptando-se a diferentes condições geotécnicas e ambientais. Espera-se que, após testes estruturais e de impacto ambiental, o projeto sirva como referência de engenharia litorânea sustentável, integrando tecnologia, estética e proteção ambiental.

Palavras-chave: Conservação de orlas; Proteção litorânea; Inovação em Engenharia Civil.

PROJETO DE EXTENSÃO PARA CAPACITAÇÃO DE JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO EM MARICÁ

Bruno Dias da Silva¹; Bruno de Andrade Albarelli, Flavio do Nascimento Monteiro¹;

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto busca compreender os desafios que nossa juventude enfrenta na sua busca profissional, promovendo ações práticas e educativas que contribuam para a transformação social e econômica do município, mesmo a cidade experimentando um crescimento econômico muito forte. O projeto de extensão, nasce diante de um cenário de vulnerabilidade e desigualdade, em que jovens entre 15 e 29 anos encontram dificuldades no acesso ao primeiro emprego, e tendo que estar com sua empregabilidade sempre atualizada, enfrentando preconceitos relacionados à falta de experiência e estigmas generalizado, principalmente por pessoas mais velhas que normalmente são os mesmo que contratam assim justificando essas ações. Com base em dados locais, identificou-se que cerca de 21% dos jovens de Maricá não estudam nem trabalham, e que apenas 37% concluem o ensino médio na idade adequada, evidenciando a necessidade urgente de políticas públicas combatam esse problema e programas de inclusão jovem. O projeto visa criar dois polos de formação profissional vinculados à Universidade de Vassouras, capazes de atender 300 jovens por ano, com cursos voltados à empregabilidade, inovação e empreendedorismo. Usando uma metodologia utilizada e já experimentada, que combina pesquisas descritivas e explicativa com abordagens qualitativas e quantitativas, fundamentadas em estudos de caso, e dados oficiais e seguindo as legislações, como o Estatuto da Juventude e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A execução do projeto será estruturada em etapas ao longo de doze meses, desde a formação de equipe e aquisição de equipamentos até a realização dos cursos e avaliações de impacto. As atividades oferecerão capacitações em áreas como tecnologia e inovação, audiovisual, empreendedorismo digital, cultura, idiomas e esportes, além de acompanhamento psicossocial e suporte pedagógico. O planejamento ainda espera por parcerias com a Prefeitura, secretarias municipais e estaduais, líderes comunitários e entidades sociais, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade. tendo resultados esperados que incluem aumento da qualificação profissional, geração de emprego e renda, estímulo ao empreendedorismo, redução da vulnerabilidade social e ampliação do sentimento de pertencimento e identidade entre os jovens participantes do projeto. A programa, aposta na educação e na formação técnica como instrumentos de emancipação e transformação, preparando os jovens para o mercado de trabalho e para o protagonismo em seus próprios projetos de vida. Assim, o projeto se consolida como uma iniciativa de impacto social, gerando oportunidades reais e de contribuir para o desenvolvimento social, humano e econômico de Maricá, formando uma juventude mais preparada, confiante e inserida no contexto produtivo e cidadão, para a cidade e para universidade.

Palavras-chave: Capacitação; Juventude; Empregabilidade.

Agradecimentos: Agradeço à Prefeitura de Maricá, por meio do Programa Passaporte Universitário que proporciona sonhos e dignidade ao cidadão de Maricá, e à Universidade de Vassouras que com excelência vem conduzindo nosso futuro, através de sua dedicação com seus alunos.

PROJETO DE REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS CINZAS NA COMUNIDADE DE GUARATIBA

Rodrigo José do Nascimento; Laryssa da Costa Silva Barbosa; Antônio Marcos Barreto Silveira;
Irani de Souza Rezende; Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A escassez de recursos hídricos representa um desafio crescente no Brasil e reforça a necessidade de soluções acessíveis que estimulem o uso racional da água. Diante dessa realidade, este projeto de extensão busca incentivar a reutilização de águas cinzas na comunidade de Guaratiba, por meio de práticas simples e de baixo custo que integrem tecnologia e educação ambiental. A proposta consiste na instalação de um sistema básico de tratamento e armazenamento seguro das águas cinzas, destinadas a usos não potáveis, como irrigação e limpeza, além da realização de ações educativas voltadas à sensibilização e capacitação dos moradores sobre o uso racional da água e os benefícios ambientais do reaproveitamento. Apesar da abundância hídrica nacional, o desperdício e a má gestão comprometem o abastecimento em diversas regiões, tornando essencial a adoção de práticas que conciliem preservação ambiental e impacto social positivo. O objetivo do projeto é estimular a conscientização da comunidade quanto à importância da economia de água, demonstrando a viabilidade técnica e econômica do reaproveitamento doméstico. A metodologia envolve duas frentes complementares: a instalação do sistema de tratamento e armazenamento e a promoção de oficinas e palestras sobre sustentabilidade e boas práticas de uso da água. Espera-se, com isso, reduzir o consumo de água potável em atividades secundárias, difundir o conhecimento sobre sustentabilidade, formar multiplicadores locais e oferecer um modelo replicável em outras localidades.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Águas cinzas; Reaproveitamento.

PROJETO KUÑA GÛE REKO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA ALDEIA GUARANI MATA VERDE BONITA

Carlos Alberto Lima de Almeida; Guilherme Santos Coutinho de Abreu; Joana Darque da Conceição; Frank Sinatra Andrade dos Santos; Victoria Avelar da Silva; Larissa Geralda de Lima Magalhães

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Este relato de experiência apresenta vivências acadêmicas de estudantes do curso de Direito da Universidade de Vassouras, decorrentes da visita extensionista à Aldeia Guarani Mata Verde Bonita, localizada em Maricá – RJ. A atividade foi realizada no âmbito da disciplina Prática Extensionista Integradora Direito e Políticas Públicas, sob orientação docente, e teve como foco o diálogo com a comunidade indígena e a reflexão sobre demandas relacionadas à saúde, educação, valorização das mulheres e proteção de direitos humanos. A experiência possibilitou contato direto com a liderança indígena e membros da comunidade, destacando a importância da educação bilíngue, do fortalecimento das políticas públicas e da luta pelo reconhecimento territorial. Trata-se de uma experiência formativa que rompe com a “bolha” acadêmica e social, promovendo reflexão crítica sobre a função do Direito na defesa da justiça social e no fortalecimento das vozes indígenas. As narrativas do cacique Tupã Darcy Nunes de Oliveira revelaram desafios como violência de gênero, invasões e pressões econômicas sobre o território, mas também evidenciaram formas de resistência, como as retomadas em curso e a preservação da língua Guarani. Entre os principais aprendizados, ressaltam-se a valorização da escuta, a compreensão da necessidade de enfrentamento das desigualdades e o reconhecimento da cultura indígena como elemento essencial para a construção de uma sociedade plural e democrática. A vivência nos levou a refletir sobre a importância de respeitar diferentes culturas e modos de vida, ampliando nosso olhar para além de nossas próprias referências e fortalecendo a percepção de que os saberes e tradições indígenas são fundamentais para a construção de uma sociedade plural e democrática. Nesse processo, aprendemos a escutar de forma mais aberta e acolhedora, reconhecendo o valor do conhecimento transmitido pela experiência cotidiana e pela tradição oral. A prática extensionista mostrou-se um espaço contínuo de construção, capaz de nos transformar não apenas como estudantes de Direito, mas também como sujeitos sociais atentos às demandas coletivas. Além disso, aprendemos sobre a necessidade de enfrentar a violência contra as mulheres indígenas, criando mecanismos de acolhimento e proteção que respeitem suas especificidades; sobre a relevância da educação diferenciada, que valoriza a língua e as tradições Guarani como forma de preservar a identidade e fortalecer o protagonismo comunitário. Essa prática extensionista ampliou nossa compreensão sobre o papel do Direito e sobre a responsabilidade social da universidade. Mais do que uma atividade acadêmica, tratou-se de uma experiência formativa capaz de nos transformar como estudantes e cidadãos, despertando em nós a consciência de que a justiça social só pode ser alcançada por meio do diálogo intercultural, do enfrentamento das desigualdades e da promoção de políticas inclusivas e respeitadas.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Direitos das mulheres; Políticas Públicas.

PROJETO ONDA SEGURA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DIGITAL EM MARICÁ

Andressa Lins dos Santos; Emily Correia Oliveira; Jonathan de Meneses Vieira da Costa; Bruno Pepe Babo;
Claudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O avanço da internet e da digitalização trouxe benefícios significativos para a sociedade, mas também aumentou a vulnerabilidade de usuários frente a crimes cibernéticos e fraudes virtuais. Em Maricá, muitos cidadãos ainda desconhecem práticas básicas de proteção digital, o que os torna alvos fáceis de golpes e violações de privacidade. Diante dessa realidade, o Projeto Onda Segura propõe o desenvolvimento de uma plataforma digital educativa que promova a conscientização e o aprendizado sobre cibersegurança, estimulando a inclusão tecnológica e o uso responsável das ferramentas digitais. A proposta visa capacitar moradores, estudantes, idosos e pequenos empreendedores da cidade, oferecendo conteúdos acessíveis sobre proteção de dados, identificação de golpes virtuais e boas práticas de navegação segura. O desenvolvimento do projeto ocorre em etapas que incluem o levantamento dos principais riscos digitais enfrentados pela população, a criação de uma identidade visual e comunicacional, o desenvolvimento de um ambiente web responsivo e intuitivo, a elaboração de conteúdos educativos em diferentes formatos e a implementação de recursos interativos como simuladores de golpes, quizzes e canais de orientação. O produto final será uma plataforma gamificada que reunirá materiais educativos, vídeos explicativos e ferramentas práticas para o aprendizado sobre segurança online, emitindo certificados digitais aos participantes que concluírem as trilhas de conhecimento. Espera-se que a iniciativa contribua para reduzir o número de incidentes cibernéticos locais e fortaleça a cultura de segurança digital em Maricá, tornando os cidadãos mais conscientes e preparados para o ambiente virtual. Além de impactar diretamente a comunidade, o Onda Segura poderá servir como modelo de extensão universitária replicável em outras cidades e instituições, ampliando seu alcance educacional e social. O projeto reafirma o compromisso da educação superior com o desenvolvimento social, integrando inovação tecnológica, cidadania e responsabilidade digital em prol de uma sociedade mais segura e conectada.

Palavras-chave: Cibersegurança; Educação digital; Inclusão tecnológica.

PROJETO SERVIX

Gabriel Amado dos Santos; Jorge Miguel de Souza Pereira; Davi Santos Garcia Muniz; Lucas Furlan Desckiavoni de Almeida; Luiz Otávio Athayde Nogueira; Claudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Este estudo visa apresentar e analisar o desenvolvimento, o funcionamento e o impacto socioeconômico do Servix, uma aplicação que visa facilitar a ligação entre prestadores de serviços independentes em várias áreas. O Servix foi idealizado como uma plataforma digital para unir profissionais autônomos a clientes que necessitam de serviços específicos, como reparos domésticos, suporte técnico, transporte, consultoria e trabalhos criativos. Esta dinâmica está inserida no contexto da economia digital e do trabalho flexível, marcado pela flexibilização do trabalho e pela crescente dependência de plataformas tecnológicas para intermediar as relações de trabalho (SRNICEK, 2017). A metodologia utilizada envolveu uma revisão bibliográfica sobre economia colaborativa, plataformas digitais e empreendedorismo individual, além de um estudo exploratório sobre o uso e o impacto do Servix entre os seus usuários, com base em dados de utilização, satisfação e rendimento médio declarado. Os resultados mostram que o Servix funciona como um facilitador da inclusão produtiva e digital, oferecendo aos trabalhadores independentes uma opção para gerar renda de forma regularizada e flexível. Através de recursos como geolocalização, avaliação mútua e organização por competências, a aplicação contribui para a transparência e a confiança nas relações de serviço, que são elementos essenciais para a economia de plataforma (SCHOLZ, 2016). O modelo de negócio do Servix, que se baseia em taxas de intermediação e planos de assinatura premium, demonstra sustentabilidade operacional e potencial de crescimento, estando alinhado com o conceito de inovação focada no valor partilhado (PORTER; KRAMER, 2011). Observa-se que o Servix contribui para fortalecer o empreendedorismo individual e valorizar as habilidades locais, promovendo uma forma de trabalho mais independente, embora ainda apresente desafios éticos e regulatórios, como a proteção de dados pessoais e a ausência de direitos trabalhistas formais (ANTUNES, 2020). Nesse sentido, o estudo destaca a importância de políticas públicas que reconheçam o papel das plataformas digitais na transformação das relações de trabalho atuais, buscando equilibrar flexibilidade e proteção social. Em conclusão, o Servix representa uma inovação tecnológica e social relevante, capaz de impulsionar a inclusão econômica e a formalização gradual do trabalho independente, desde que esteja integrado a um ambiente regulatório e educativo que garanta o desenvolvimento sustentável da economia digital.

Palavras-chave: Economia de plataforma; Empreendedorismo individual; Inclusão digital

PROJETOSIM: CASAMENTO COLETIVO COMO PRÁTICA EXTENSIONISTA DO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS – CAMPUS MARICÁ

Ana Flávia Souza de Oliveira; Patricia Esteves de Mendonça; Bruno Mendonça de Conceição; Hellen Medeiros do Nascimento; Maria Eduarda de Mello Gomes; Julia de Almeida Kalaf Costa; Suzanne dos Santos Resende; Fabiana Hart Vianna; Andreza Leal Gomes; Sarah Cabral de Castro Macedo da Silva; Kauan da Silva Oliveira

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Projeto de Extensão PROJETOSIM é uma iniciativa dos alunos do 6º período do curso de Direito da Universidade de Vassouras – Campus Maricá, desenvolvida na disciplina de Direito e Relações Familiares, sob orientação da professora Patrícia Esteves. A ação consiste na organização de um casamento coletivo no município de Saquarema, em parceria com órgãos públicos e privados, como forma de efetivar direitos fundamentais e aproximar a universidade da comunidade. Fundamentado no artigo 226 da Constituição Federal de 1988, que reconhece a família como base da sociedade e lhe confere especial proteção do Estado, o projeto reflete o compromisso social da universidade com a promoção da cidadania e da dignidade da pessoa humana. O objetivo principal é viabilizar o acesso de casais ao direito de formalizar juridicamente suas uniões, promovendo igualdade de oportunidades e o fortalecimento de vínculos afetivos, sociais e jurídicos. Busca-se concretizar valores constitucionais como a dignidade da pessoa humana (art. 1º, III, CF/88) e a proteção à família (arts. 226 e 227, CF/88), contribuindo para a inclusão e o reconhecimento social de uniões que, muitas vezes, são inviabilizadas por limitações econômicas. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, com abordagem participativa e qualitativa. Inicialmente, os alunos realizaram reuniões e debates para definir a logística do evento, prevendo a participação de 50 casais. Contudo, a procura superou as expectativas, totalizando 65 inscrições (130% da estimativa inicial). Após análise documental, 39 casais foram considerados aptos. Identificou-se que o principal obstáculo à formalização das uniões era de natureza econômica, pois os custos cartorários e burocráticos frequentemente inviabilizam o processo. Assim, o PROJETOSIM estruturou-se para eliminar essa barreira, garantindo acesso gratuito ou facilitado ao casamento civil. O projeto consolidou parcerias com a Prefeitura de Saquarema, que, por meio da Secretaria de Turismo, cedeu a Praça da Casa da Pedra como local da cerimônia, e com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, além dos três Registros Cíveis de Pessoas Naturais (RCPNs) do município. A iniciativa obteve ampla repercussão social, alcançando mais de 171 mil visualizações nas redes sociais e atraindo novos apoios institucionais. O casamento coletivo está programado para 13 de dezembro de 2025, com impacto direto na vida de dezenas de famílias que terão suas uniões formalizadas. O PROJETOSIM evidencia a importância da extensão universitária na formação do estudante de Direito, ao integrar teoria e prática em benefício da comunidade. Mais do que um evento, trata-se de um ato de cidadania que concretiza o direito à família e à dignidade humana, promovendo inclusão social, segurança jurídica e fortalecimento de vínculos afetivos. O projeto reafirma o papel da universidade como agente de transformação social e promotora de justiça e igualdade.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Cidadania; Direito de família.

Agradecimentos: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; Prefeitura Municipal de Saquarema - Secretaria de Turismo.

PROMO+ — CENTRAL DE CUPONS INTELIGENTE E ESTRATÉGIAS DE PARCERIA PARA EXPANSÃO NO MERCADO DIGITAL

Brenno Fernandes de Aragão; Gabriel Luiz da Silva Custódio; Matheus Soares de Azevedo Abreu; Maria Luiza Oliveira Silva; Matheus Rodrigues da Silva Neves

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto extensionista tem como foco o desenvolvimento e a análise estratégica do Promo+, um aplicativo agregador de cupons promocionais provenientes de diversas plataformas. A proposta visa facilitar o acesso a descontos em um único ambiente digital, otimizando a experiência do usuário e promovendo economia em compras online. O Promo+ busca estabelecer parcerias pagas com aplicativos e marcas, gerando uma rede de benefícios mútuos: maior visibilidade para os parceiros e um catálogo mais robusto para os usuários. O projeto também analisa os planos de crescimento do aplicativo, incluindo estratégias de marketing digital, uso de dados para personalização de ofertas, e a implementação de programas de fidelidade. Entre os pontos positivos, destacam-se o potencial de engajamento de um público diversificado, a facilidade de uso e o modelo de negócios escalável. Como desafios, estão a necessidade de constante atualização de cupons, a dependência de parcerias para manter o valor da plataforma e a competitividade no mercado de apps de descontos. A proposta extensionista se destaca por aliar tecnologia e impacto social, ao democratizar o acesso a promoções, e contribuir com o fortalecimento do ecossistema digital local por meio de parcerias comerciais sustentáveis.

Palavras-chave: Cupons digitais, Parcerias estratégicas; Engajamento do consumidor.

Agradecimentos: Passaporte Universitário e Universidade Vassouras.

PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA

Anderson José Wesley e Souza Santos; Deivisson da Silva Souza; Jaqueline Fernanda de Brito; Jéssica Coutinho Antunes¹; Larissa Sperling Rosa; Rafaelle Cristina Silva Ferreira; Sirlei Alves Neto de Araujo; Juan Benito Campos Diz Atan

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

As doenças cardiovasculares (DCV) representam um dos principais desafios de saúde pública, sendo responsáveis por elevados índices de morbimortalidade. Entre as estratégias de prevenção primária, a alimentação saudável se destaca por modular fatores de risco como hipertensão arterial, dislipidemias, resistência à insulina e obesidade, todos relacionados à inflamação sistêmica e ao comprometimento da função endotelial. A atuação do fisioterapeuta, inserida em um contexto interdisciplinar, inclui a promoção de hábitos alimentares adequados, educação em saúde e estímulo à prática regular de atividade física, visando à prevenção de DCV e à melhoria da qualidade de vida. Este estudo consistiu em uma revisão bibliográfica descritiva, com pesquisa em bases como PubMed, SciELO e BVS, abrangendo publicações entre 2019 e 2024. Os resultados indicam que dietas ricas em vegetais, frutas, legumes, grãos integrais e alimentos minimamente processados reduzem significativamente o risco de DCV e promovem maior bem-estar geral. A implementação de educação alimentar desde a infância emerge como estratégia eficaz para consolidar hábitos nutricionais duradouros. Além disso, políticas públicas que favoreçam o acesso a alimentos saudáveis são essenciais para ampliar o alcance das ações preventivas. Conclui-se que a combinação de padrões alimentares equilibrados, educação nutricional precoce e políticas de incentivo à alimentação saudável constitui uma abordagem efetiva para a prevenção de DCV, reforçando o papel do fisioterapeuta na promoção da saúde cardiovascular e na melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Alimentação saudável; Prevenção; Fisioterapia; Educação nutricional; Políticas públicas.

QUANDO A MENTE CORRE: XADREZ E O SISTEMA LÍMBICO EM AÇÃO

Rogério Castro da Rocha; William de Almeida Marques

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O xadrez é uma atividade cognitiva complexa que demanda de planejamento, cálculo, reconhecimento de padrões e pensamentos estratégicos, envolvendo regiões cerebrais ligadas à memória, emoção e controle executivo. O sistema límbico é formado por uma rede de estruturas cerebrais interconectadas que desempenham papel central na regulação das emoções e das respostas de luta ou fuga, tendo como principais componentes a amígdala e o hipocampo. Durante a prática do xadrez, esta é a região do cérebro que é mais acionada, além do córtex pré-frontal. O hipocampo permite analisar posições, identificar padrões e antecipar jogadas por meio da imaginação. Jogadores experientes utilizam o processo de chunking, reconhecendo padrões complexos e adaptando-se rapidamente. Essa eficiência cognitiva é resultado da integração entre a memória de longo prazo, onde o jogador deve consolidar e conseguir evocar a mesma durante a partida, e esses processos executivos são mediados pelo córtex pré-frontal. O sistema Límbico, especialmente a amígdala e o hipotálamo desempenham um papel central na regulação emocional durante situações de estresse competitivo entre os jogadores. LeDoux (2000) mostra que a amígdala é essencial para a resposta de luta ou fuga, regulando a liberação de adrenalina e dopamina, e no xadrez esse mecanismo é ativado em momentos críticos da partida. O córtex pré-frontal também é decisivo no desempenho, onde estudos com eletroencefalografia funcional (fNIRS) demonstraram que, conforme aumenta a dificuldade de problemas de xadrez, há incremento da ativação do córtex pré-frontal dorsolateral, principalmente no hemisfério esquerdo, indicando maior engajamento em funções executivas como planejamento e inibição de impulsos. Esse equilíbrio entre córtex pré-frontal e sistema límbico permite ao jogador tomar decisões racionais mesmo sob forte pressão emocional. Estudos psicofisiológicos demonstraram que adolescentes expostos a problemas de xadrez de alta dificuldade apresentaram redução da variabilidade da frequência cardíaca (HRV) e aumento da atividade theta no EEG, evidenciando forte carga emocional. Em paralelo, pesquisas com jogadores de diferentes níveis mostraram que os de alto desempenho apresentam respostas autonômicas mais ajustadas, indicando maior regulação emocional e controle da ansiedade competitiva. Esses achados reforçam que o xadrez, mesmo sendo um esporte que se pratique "parado", desencadeia respostas fisiológicas comparáveis às de esportes físicos, exigindo resiliência emocional e autorregulação. Desta forma, a “mente que corre” no tabuleiro ilustra como a interação entre memória, emoção e raciocínio pode transformar um jogo sedentário em uma experiência fisiologicamente comparável a esportes de alta intensidade, mostrando o potencial do xadrez no desenvolvimento cognitivo e emocional.

Palavras-chave: Xadrez; Sistema Límbico; Neurociência.

Agradecimentos: Gostaria de expressar meus agradecimentos à Instituição Xequê-Mate, pela promoção do ensino do xadrez em âmbito pedagógico, e à Academia de Xadrez, pelo suporte técnico e pelo desenvolvimento sistemático do treinamento em contextos competitivos.

RAZÕES PARA A UTILIZAÇÃO DE ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO NO MUNDO

Fernanda Fernandes Campista^{1,2}; Irineu Vieira da Silva Júnior^{1,2}; Gabriel Gonçalves Oliveira¹; Queren Cabral de Abreu^{1,2}; Gustavo José da Costa Gomes¹; Delguel Arcanjo Paulominas^{1,2}; Dayana Peixoto Parente de Menezes¹; Ágatha Christina Machado de Souza¹; David Soares Lima²

¹ Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

² Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Saquarema, RJ, Brasil

O concreto armado representa o sistema construtivo mais utilizado na engenharia civil em escala mundial, desde residências até complexos arranha-céus, de tal modo a se levantar uma reflexão sobre quais são os fatores que explicam essa hegemonia da associação do concreto com barras de aço. Deste modo, este trabalho estuda as razões pelas quais consolidou o concreto armado como a solução estrutural em diferentes culturas e contextos ao redor do mundo, sob aspectos mecânicos, químicos, físicos, mecanismos de proteção que garantem a durabilidade e a segurança das construções, incluindo a resistência ao fogo e outros agentes externos. Realizou-se uma revisão bibliográfica, baseada em consultas a publicações técnicas especializadas, artigos científicos e normas regulamentadoras de Estruturas (NBR 6118), focando nos princípios que regem o comportamento dos materiais aço e concreto trabalhando como um elemento monolítico, suas vantagens e os fatores que contribuem para sua resistência e segurança. Os resultados demonstram que a predominância global do concreto armado na construção de estruturas ocorre devido a uma combinação otimizada de fatores como: o concreto apresenta altíssima resistência aos esforços de compressão, enquanto as barras de aço da armadura são utilizadas para resistir aos esforços de tração, uma vez que o concreto isoladamente é frágil sob tração; a similaridade entre os coeficientes de dilatação térmica do aço e do concreto, ambos os materiais se expandam e contraíam de maneira quase idêntica como um elemento único; o concreto protege a armadura de aço através do cobrimento nominal, possuindo uma dupla função de durabilidade e resistência ao fogo. Conclui-se que a grande utilização do concreto armado no mundo não é o acaso, mas uma consequência direta de suas propriedades físicas e mecânicas intrínsecas aos materiais. A combinação inteligente que usa o concreto para compressão e o aço para tração, a estabilidade garantida pela compatibilidade térmica, e a notável durabilidade e segurança, proporcionadas pela proteção da armadura contra corrosão e fogo através do cobrimento, são os motivos que sustentam sua posição como o principal material estrutural da construção civil moderna.

Palavras-chave: Concreto; Aço; Esforços.

REABILITAÇÃO DE AMPUTADOS: DA CLÍNICA À REALIDADE COTIDIANA

Gabriel Vidal de Moura; Adriana Silva Rodrigues; Cledioni Gomes da Silva; Luciane Tavares Ferreira;
Andreza Regina de Oliveira Santos

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A amputação de membros inferiores causa grandes desafios de mobilidade e independência. Para ajudar, a Udesc desenvolveu o projeto "Reabilitar e Integrar", que oferece reabilitação multidisciplinar e acompanha pacientes no pós-operatório. Ao mesmo tempo, estudos mostram que, mesmo após a reabilitação, muitos amputados ainda enfrentam dificuldades diárias e dependem de cadeiras de rodas, com o uso de próteses sendo limitado. Discussão: O projeto da Udesc destaca a importância da reabilitação clínica e do acompanhamento contínuo. Contudo, a realidade de muitos pacientes demonstra que apenas a reabilitação não é suficiente. Barreiras externas, como a falta de acessibilidade urbana e o acesso restrito a tecnologias assistivas, limitam a autonomia plena. Esses achados mostram que a independência real depende não só da clínica, mas também do contexto social e político. Conclusão: Projetos como o da Udesc são essenciais para o desenvolvimento de habilidades e a formação profissional. No entanto, para garantir a independência e reintegração social, é crucial eliminar barreiras externas e ampliar o acesso a tecnologias assistivas. A autonomia da pessoa amputada exige a integração entre a reabilitação clínica, políticas públicas e acessibilidade urbana.

Palavras-chave: Amputações; Reabilitar; Multidisciplinar.

REABILITAÇÃO EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Karen Júlia Monteiro Melo; Melanni Felício Soares; Mariana Viana de Oliveira; Victoria Izabel Pinto
Leandro Gonçalves; Sirlei Alves Neto Araujo; Fátima Maria Figueroa Vergara

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Sistema Nervoso Central (SNC) é o principal centro de controle do organismo, responsável pela integração de estímulos internos e externos e pelo comando das funções vitais e comportamentais. Nas crianças com microcefalia, condição caracterizada pelo perímetro cefálico menor que o esperado em razão de falhas no desenvolvimento cerebral intrauterino, observa-se comprometimento motor, cognitivo e da linguagem, o que impacta diretamente o desenvolvimento neuropsicomotor. Essa condição tem ganhado maior relevância desde os surtos associados ao vírus Zika, que evidenciaram o aumento da prevalência de casos no Brasil. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura científica sobre a reabilitação de crianças com microcefalia, discutindo estratégias fisioterapêuticas e multiprofissionais voltadas à melhora funcional e qualidade de vida. A revisão foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica em bases como SciELO, Google Acadêmico. Utilizando as palavras chaves: Sistema Nervoso Central; Microcefalia; Reabilitação. Os achados indicam que a reabilitação precoce é determinante para potencializar a plasticidade neural, favorecer ganhos motores e estimular a cognição e a comunicação. A fisioterapia, em especial, contribui com técnicas de cinesioterapia, estimulação motora global e treino de equilíbrio e coordenação, reduzindo complicações secundárias como deformidades e rigidez muscular. Os resultados observados também reforçam a necessidade de abordagens interdisciplinares, envolvendo fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicólogos, para garantir suporte integral às crianças e suas famílias. Conclui-se que a reabilitação, quando iniciada precocemente e realizada de forma contínua, desempenha papel essencial na promoção da funcionalidade, autonomia e inclusão social de crianças com microcefalia, reafirmando a importância de políticas públicas que ampliem o acesso aos serviços de saúde e programas de acompanhamento especializado.

Palavras-chave: Sistema Nervoso Central; Microcefalia; Reabilitação Fisioterapêutica.

REALIDADE VIRTUAL NA FISIOTERAPIA ESPORTIVA: EVIDÊNCIAS E APLICAÇÕES

Suelen Costa dos Santos; Jéssica de Souza Marinho; Matheus Rodrigues dos Santos; Vanessa Cristina Reise do Amaral; Thaís de Vasconcellos Marins; Laís da Costa Figueiredo; Dominic Gomes de Moraes

Universidade Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Este resumo aborda o uso da realidade virtual (RV) dentro da fisioterapia desportiva, destacando seu potencial não apenas para reabilitação, mas também como ferramenta de prevenção de lesões e otimização do desempenho. A RV tem se mostrado inovadora ao promover aumento da motivação, facilitação do aprendizado motor e maior engajamento do paciente. Esta revisão bibliográfica irá revisar estudos incluindo ensaios clínicos controlados, revisões sistemáticas e meta-análises, comparando intervenções com RV à fisioterapia convencional. Os resultados indicam melhorias significativas em dor, função, força, equilíbrio e qualidade de vida em diferentes populações, como atletas e pacientes ortopédicos ou neurológicos. Apesar dos benefícios, a RV não substitui a fisioterapia tradicional, sendo um recurso complementar que pode otimizar resultados terapêuticos. Ainda existem desafios para sua implementação clínica, como custo, necessidade de treinamento especializado e adaptação de protocolos, mas seu potencial é promissor.

Palavras-chave: Fisioterapia; Desportiva; Realidade Virtual.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CORPOREIDADE NA INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS NO ENSINO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Karla Verônica de Abreu Rosa; Rafael Carvalho da Silva Mocarzel

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) exige uma abordagem que transcende a mera transmissão lexical, demandando a incorporação precisa do significado e da emoção pela linguagem corporal. Sob esta ótica, o intérprete explora sua corporeidade de maneira significativa no processo comunicativo entre indivíduos surdos e ouvintes. Este relato de experiência tem como objetivo analisar o uso do corpo e do espaço pelo intérprete de LIBRAS e discutir a interferência do aprofundamento nos estudos da língua na eficácia das estratégias tradutórias para garantir a acessibilidade linguística. A trajetória formativa para a atuação como intérprete evidenciou a crucialidade do domínio da estrutura da LIBRAS, abrangendo seus aspectos gramaticais (fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos). A compreensão aprofundada desses elementos é fundamental para a precisão e clareza da informação transmitida. De forma central, o uso rigoroso dos parâmetros da LIBRAS (movimento, configuração de mão, expressões faciais/corporais e direcionalidade) demonstrou ser determinante não apenas para a mensagem, mas também para a transmissão da entonação, motivação e emoção do locutor. Essa percepção dos nuances da comunicação visuoespacial é imediatamente validada ou não pela comunidade surda, cujas expressões de interesse ou desinteresse direcionam a contínua busca pela otimização da clareza interpretativa. Para aprimorar a atuação, torna-se imprescindível a assimilação da cultura surda, o uso de classificadores específicos, o estudo da poesia surda e a pesquisa de sinais contextuais inerentes à área da Educação Física. Além disso, a apropriação da técnica do Visual Vernacular (que cria narrativas visuais envolventes) é uma estratégia que maximiza a visualidade da informação. O conjunto dessas técnicas favorece a criação de estratégias tradutórias de alta fidelidade. Contudo, a interpretação em LIBRAS, particularmente em longos períodos, impõe desafios físicos e cognitivos. A natureza visuoespacial da LIBRAS e sua tradução para a modalidade oral, e vice-versa, exige movimentos repetitivos e um elevado esforço cognitivo, que culminam em potencial desgaste físico, dores musculoesqueléticas (costas, ombros, pescoço) e fadiga. A manutenção de uma postura correta, a inclusão de pausas regulares, alongamentos e exercícios respiratórios são essenciais para a sustentação da saúde e da performance profissional. Em conclusão, a corporeidade, a Educação Física e a interpretação em LIBRAS se configuram como uma tríade coesa e interdependente, cujo elo central reside no movimento do corpo. A consciência e a expressão corporal são elementos vitais para a comunicação eficaz em LIBRAS. Neste sentido, a Educação Física apresenta uma interface relevante, podendo contribuir diretamente para o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas necessárias para a excelência na interpretação.

Palavras-chave: Inclusão; Tradutor-Intérprete de Língua de Sinais; Saúde Ocupacional.

Agradecimentos: Este estudo contou com o apoio do programa de incentivo à pesquisa da Universidade de Vassouras (campus Maricá).

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Jhenifer Abreu Rocha Azeredo; Larissa Pereira Silvério; Jiovana Ferraz de Almeida; Ana Caroline Affonso Valerio; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A Responsabilidade Social Empresarial (RSE) consolidou-se como pilar estratégico no cenário econômico atual, em que consumidores e sociedade exigem das organizações não apenas qualidade em produtos e serviços, mas compromisso ético, ambiental e social. Mais que obrigação legal, a RSE representa postura de gestão integrada capaz de gerar benefícios para comunidades, colaboradores e competitividade empresarial. Contudo, muitas empresas ainda a tratam como recurso de marketing, arriscando perder credibilidade. Surge, então, a questão: como alinhar negócios a práticas responsáveis de forma efetiva e sustentável? Este estudo analisa a RSE como estratégia que une ética, sustentabilidade e competitividade, observando como tais práticas fortalecem a imagem organizacional, promovem bem-estar social e favorecem o desenvolvimento sustentável. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, documental e bibliográfica, fundamentada em Carroll (1999), Ashley (2002) e Porter e Kramer (2006), além de relatórios corporativos e documentos de sustentabilidade. Os procedimentos metodológicos incluíram análise histórica para compreender a evolução da RSE; comparativa para examinar práticas de ESG e indicadores sociais; e estudo de caso com foco na Natura, reconhecida por suas políticas socioambientais. Os resultados mostram que a Natura integra a RSE ao modelo de negócio por meio de iniciativas como comércio justo com comunidades amazônicas beneficiando mais de 10 mil famílias; metas de diversidade e inclusão até 2030; auditorias na cadeia de fornecimento; capacitação e empoderamento de consultoras; adoção de salário digno desde 2023; e políticas de saúde e bem-estar para colaboradores, ações reconhecidas pela certificação B Corp. Observa-se que a RSE, quando genuína, transforma-se em diferencial competitivo, fortalecendo a marca, engajando clientes e colaboradores e gerando valor compartilhado com comunidades. Além disso, demonstra que empresas podem ser agentes de transformação, alinhando inovação, responsabilidade ambiental e inclusão social, em consonância com ESG, ISO 26000 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Conclui-se que a RSE não deve ser vista como apêndice do marketing, mas como parte essencial da gestão contemporânea, promovendo ganhos sociais, reputacionais e econômicos, e inspirando pequenas e médias empresas a ampliarem impactos positivos em escala local e regional.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Empresarial; Sustentabilidade; Competitividade; Ética; Natura.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Universidade Vassouras Campus Maricá, pela infraestrutura e apoio acadêmico, à Prefeitura de Maricá e ao programa Passaporte Universitário pelo suporte e incentivo financeiro, incluindo concessão de bolsas de 100%.

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA QUANTO ÀS TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: UMA ANÁLISE AMPLIADA

Larissa Souza Marins; Douglas Vieira Barboza

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

A incorporação de objetivos voltados à sustentabilidade nas estratégias de organizações, governos e instituições de pesquisa tornou-se cada vez mais relevante para o alcance do equilíbrio entre desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e inclusão social. Nesse contexto, as tecnologias sustentáveis emergem como instrumentos essenciais de adaptação e inovação, capazes de promover transformações locais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O presente estudo amplia e atualiza a análise bibliométrica desenvolvida anteriormente, com o objetivo de mapear a produção científica sobre tecnologias sustentáveis e seu impacto no desenvolvimento local, abrangendo todo o período disponível na base Scopus, de 1972 a 2025. A pesquisa foi conduzida por meio de uma busca pelos descritores “sustainable technologies” e termos associados à escala territorial, como “local” e “municipal”, aplicada aos campos título, resumo e palavras-chave. Foram incluídos artigos, revisões, trabalhos de conferência e capítulos de livro, sem restrição de idioma ou área do conhecimento. Os dados obtidos foram exportados em formato CSV e processados no software estatístico R. Os resultados revelam um total expressivo de publicações distribuídas ao longo de cinco décadas, com um crescimento gradual até os anos 2000 e uma expansão acentuada a partir de 2015, em decorrência da consolidação da Agenda 2030 e da difusão de políticas de inovação sustentável. Observou-se predominância de artigos científicos (cerca de 70%), seguidos de trabalhos de conferência (20%) e revisões (7%). Em termos geográficos, os Estados Unidos lideram o número de publicações, seguidos pela Índia, China, Reino Unido e Itália. Entre os autores mais produtivos destacam-se Alexandros I. Stefanakis e David O. Olukanni, enquanto os periódicos com maior volume de publicações são Sustainability, Science of the Total Environment e Journal of Cleaner Production. A análise demonstra que o tema se consolidou de forma interdisciplinar, com forte presença nas áreas de Engenharia, Ciências Ambientais e Planejamento Urbano. Conclui-se que a produção científica cresce e se diversifica geograficamente, porém carece de frameworks operacionais e indicadores locais de acompanhamento. Como continuidade, propõe-se a elaboração de um framework de aplicação municipal, a ser testado em estudo de caso em Maricá (RJ), integrando tecnologia, governança e métricas de desenvolvimento local.

Palavras-chave: Desenvolvimento local; Sustentabilidade; Tecnologias aplicadas.

SEXUALIDADE INFANTIL E HABILIDADES SOCIAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lucira Helena Teixeira Sequetto; Anna Carolina dos Santos Conrado; Renata Alves da Silva; Giovana Reis Cordovil Pinto; Maria Nazaré Silva do Amparo; Suely Oliveira Marinho

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina Prática Extensionista Integradora: Habilidades Sociais (H.S.), inserida na proposta de curricularização da extensão prevista pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como eixo formativo do ensino superior. A ação extensionista teve como objetivo promover um espaço de diálogo e reflexão com profissionais da Educação Infantil acerca da sexualidade infantil, destacando o papel das habilidades sociais na prática pedagógica cotidiana, em especial, no manejo da questão em referência. Partindo da compreensão da sexualidade como dimensão constitutiva do desenvolvimento humano desde a infância, discutiu-se como curiosidades, afetos e interações corporais emergem naturalmente nesse período, exigindo da escola e de seus profissionais uma postura ética, educativa e acolhedora. A ação extensionista possibilitou às estudantes universitárias o contato direto com a realidade escolar, aproximando-as dos desafios enfrentados por professores diante de manifestações relacionadas à sexualidade infantil e, ao mesmo tempo, oportunizando a vivência prática do conceito de habilidades sociais, como empatia, autocontrole, assertividade, resolução de conflitos e escuta ativa (Del Prette e Del Prette, 2018). Durante a atividade, foram realizadas conversas a partir de um roteiro de entrevista semiestruturada com professores da educação infantil, cujos relatos foram examinados por meio da técnica de categorização temática. Foram discutidas dificuldades, inseguranças e estratégias para lidar com o tema em sala de aula. Os relatos dos participantes revelaram sentimentos de receio e despreparo, associados à ausência de formação continuada, ao medo de conflitos com familiares e à falta de suporte institucional. Como produto final, foi construída de forma colaborativa uma cartilha de orientações práticas, que serviu de instrumento pedagógico para apoiar os profissionais no manejo ético e acolhedor das manifestações infantis. Para as estudantes, a experiência extensionista possibilitou a aplicação dos conteúdos trabalhados em sala de aula, além da vivência do compromisso social da Psicologia e da Educação, fortalecendo a formação cidadã e crítica preconizada pela curricularização da extensão. Para a comunidade escolar, representou um espaço de escuta, acolhimento e troca de saberes, contribuindo para a construção de práticas educativas mais humanizadas e integradas ao respeito à infância. Conclui-se que a extensão universitária constitui um campo privilegiado de formação, capaz de aproximar o estudante da realidade social e, ao mesmo tempo, devolver à comunidade instrumentos e estratégias de transformação. No caso deste projeto, integrar sexualidade infantil e habilidades sociais à prática docente mostrou-se uma demanda urgente, reafirmando a necessidade de investimento em formação continuada e de fortalecimento do diálogo entre escola, família e universidade.

Palavras-chave: Sexualidade infantil; Habilidades sociais; Formação docente.

SISTEMA DE CONTROLE DE FLUXO ESCOLAR – FLOW SECURITY

Wlisses da Silva Rodrigues; Rômulo Bezerra Baptista; Leonardo Rodrigues Farias; João Pedro da Costa
Silva D'Angelo; Claudio Barral

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A segurança escolar é uma preocupação constante, e a frequente desorganização no controle da saída das crianças pode aumentar o risco de incidentes, como a retirada por indivíduos não autorizados. Diante disso, a implementação de um sistema digital é justificada para aprimorar a segurança, a organização e a comunicação entre a escola e os responsáveis. O presente projeto tem como objetivo central desenvolver o "Flow Security", um sistema inteligente e seguro, preferencialmente por meio de um aplicativo, para controlar de forma eficaz a saída dos alunos. O sistema buscará gerenciar as diferentes modalidades de saída — com pais/responsáveis, transporte escolar ou individual — tendo a segurança e a comunicação em tempo real como seus pilares fundamentais. O produto consiste em um sistema inteligente de controle de fluxo escolar, composto por um aplicativo móvel e web para pais, responsáveis e equipe escolar. Entre os serviços oferecidos estão o cadastro de responsáveis e pessoas autorizadas, o controle de saída com registro em tempo real, o monitoramento do transporte escolar e o registro de saídas individuais mediante autorização prévia. A tecnologia empregada inclui pulseiras com RFID e GPS para cada aluno, permitindo o rastreamento e o registro da entrada e saída por meio de catracas com sensores. O sistema também gerará relatórios, enviará notificações instantâneas aos responsáveis e garantirá a privacidade com dados criptografados e autenticação segura. O projeto será direcionado a escolas privadas com mais de 600 alunos e operará em estrita conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As premissas incluem que os responsáveis cadastrados sejam maiores de 18 anos e que o software terá suporte online em horário comercial. Como restrições, destacam-se a necessidade de acesso à internet tanto pela escola quanto pelos responsáveis, a adesão das empresas de transporte escolar ao sistema, o uso obrigatório das pulseiras por todos os alunos e a habilitação das notificações do aplicativo nos celulares dos responsáveis. De acordo com um artigo publicado em 2012, na Índia; a tecnologia RFID foi testada em situações diversas, incluindo interferências externas e recebeu um parecer positivo, porém, com a necessidade de passar por melhorias na segurança do sistema, para prevenir possíveis ataques externos ao sistema. Portanto, a utilização dessa tecnologia é eficaz e com potencial desempenho para o objetivo almejado, desde que ocorra as devidas melhorias expostas no estudo relacionado.

Palavras-chave: Segurança escolar; Controle de acesso; Tecnologia RFID.

SOS GERAL

Matheus de Oliveira Carvalho; Thiago Carvalho de Oliveira; Ramon Vale Henrique de Souza; Carlos Eduardo Lemos Sales; Claudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O estudo examina a evolução do aplicativo SOS Geral, ele foi idealizado com o objetivo de trazer mais segurança e paz para as pessoas em momentos perigosos. A ideia surgiu por causa da crescente preocupação com violência e por causa da dificuldade em pedir socorro de maneira rápida e eficaz. A meta do projeto é fornecer uma ferramenta digital que pode chamar ajuda de emergência com precisão e rapidez, valendo-se de tecnologias de geolocalização e comunicação em tempo real. A forma de trabalho teve como base uma pesquisa sobre os maiores problemas enfrentados por gente que anda sozinha, como mulheres, idosos, trabalhadores da noite e jovens, adicionando a análise de recursos tecnológicos que poderiam fazer o aplicativo simples, rápido e acessível. Daí, criaram um sistema que permite que o usuário mande alertas discretos de emergência com só um toque, contando automaticamente sua localização para contatos confiáveis e autoridades cadastradas. O aplicativo, também tem modo silencioso, integração com serviços públicos de segurança e uma interface fácil que ajuda o uso em qualquer situação. Entre os resultados obtidos, a eficiência do sistema em testes de resposta chama atenção, despachando alertas em questão de segundos, com a localização precisa do usuário, até mesmo em locais com conexão ruim. Ademais, o aplicativo teve boa acolhida entre os usuários avaliadores, que noticiaram um aumento na segurança e confiança. Nas considerações finais, percebe-se que o SOS Geral se apresenta como uma solução prática e vital, podendo diminuir o tempo de resposta em urgências, expandir a proteção individual e consolidar o sentimento de zelo coletivo. O projeto simboliza um progresso relevante no uso da tecnologia, para promover o bem-estar social e a segurança no dia a dia.

Palavras-chave: Segurança; Aplicativo; Geolocalização.

SUSTENTABILIDADE NA MESA: O OLHAR DA NUTRIÇÃO SOBRE O APROVEITAMENTO INTEGRAL DAS CASCAS DE MARACUJÁ E BANANA E DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR

Larissa Granito de Moura; Ellan Kizelsztejn Carosso; Flaviani Ferreira de Carvalho; Luana Ferreira Costa Balbino; Luciana Moura da Silva de Castro; Mirlys de Jesus Oliveira Vieira; Tainá Pereira Dias; Thamara Cherem Peixoto

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos do mundo e, paradoxalmente, está entre os dez países que mais desperdiçam alimentos. Esse cenário evidencia a necessidade de estratégias que associem redução de desperdício, sustentabilidade e promoção da saúde. Nesse sentido, aproveitamento integral dos alimentos surge como uma alternativa prática, considerando o consumo de partes não convencionais dos alimentos, como cascas, frequentemente descartadas, mas com alto valor nutricional e potencial funcional. As cascas de maracujá e banana são exemplos de subprodutos com uma composição rica em fibras, vitaminas e minerais. A casca do maracujá é fonte de fibras solúveis (pectina) e insolúveis e antioxidantes, contribuindo para a saciedade, regulação intestinal, controle glicêmico e redução do colesterol, sendo indicada como ingrediente funcional em preparações alimentares. Já a casca da banana é rica em fibras, potássio e compostos bioativos, apresenta propriedades prebióticas, auxilia na saúde digestiva, contribui para o equilíbrio eletrolítico e pode ser utilizada em doces e geleias com boa aceitação sensorial, mostrando-se uma alternativa prática para reduzir o desperdício alimentar. O objetivo desta ação extensionista foi conscientizar pais e alunos do ensino fundamental sobre o aproveitamento integral das cascas de maracujá e banana, promovendo o consumo consciente, a redução do desperdício alimentar, a valorização dos alimentos e a adoção de práticas nutricionais educativas e sustentáveis. A metodologia envolveu atividades práticas e educativas: confecção e distribuição de folders explicativos com informações nutricionais e receitas, entrega de brigadeiro de casca de banana em porções individuais, distribuição de geleia de casca de maracujá em potes para cada família e palestras de orientação, nas quais foram discutidos os benefícios das cascas, técnicas de reaproveitamento e estratégias para reduzir o desperdício. Essa ação extensionista permitiu que aos participantes experimentasse na prática os produtos, o reconhecimento do valor nutricional das cascas e a aplicação efetiva de conceitos de consumo consciente. Observou-se que o projeto aumentou a conscientização sobre desperdício alimentar, incentivou a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis e promoveu a valorização de ingredientes frequentemente descartados. Além disso, os participantes demonstraram interesse e curiosidade durante as atividades, interagiram com os alimentos de maneira ativa e compartilharam percepções sobre novas possibilidades de uso das cascas em suas rotinas alimentares, evidenciando engajamento e reflexão crítica sobre escolhas alimentares. A escola demonstrou-se um espaço pedagógico propício, permitindo que crianças e famílias aprendessem de forma lúdica e participativa sobre alimentação saudável, aproveitamento integral de alimentos e responsabilidade ambiental, fortalecendo hábitos conscientes e atitudes sustentáveis desde a infância.

Palavras-chave: Nutrição; Reaproveitamento; Sustentabilidade

TECNOLOGIAS EMERGENTES E O FUTURO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lis Fernandes Jardim

Universidade Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Apesar do aumento de pesquisas sobre desenvolvimento sustentável, há lacunas na análise de como tecnologias emergentes respondem aos desafios futuros da sustentabilidade. Tecnologias como Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT), blockchain, biotecnologia e modelagem baseada em sistemas podem transformar setores alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Assim, esta revisão sistemática busca compreender tendências, setores impactados, estratégias, desafios e perspectivas futuras, oferecendo uma visão crítica para pesquisadores, formuladores de políticas e inovadores. O objetivo é investigar a aplicação das tecnologias emergentes no desenvolvimento sustentável, destacando as perspectivas futuras na literatura científica. Especificamente, busca-se identificar os setores prioritários, as tecnologias mais frequentes, os principais desafios e as lacunas para futuras pesquisas. A metodologia foi uma revisão sistemática da literatura, com busca estruturada na base Scopus pela string: ("emerging technologies") AND ("sustainable development") AND ("future trends" OR "future perspectives"). De 50 trabalhos encontrados, 20 foram selecionados após análise de títulos e resumos para garantir alinhamento temático. Os conteúdos foram analisados qualitativamente e agrupados por setor, tecnologia, desafios e tendências. Os resultados indicam seis setores principais: gestão de resíduos e reciclagem, com uso de IA, catálise avançada e processos híbridos para economia circular; energia e infraestrutura, com smart grids, hidrogênio verde, energias renováveis e tecnologias construtivas; agricultura e alimentação, beneficiadas por IA, IoT e big data para maior produtividade e sustentabilidade; mobilidade e transporte, com avaliações integradas de veículos elétricos; saúde e cidades inteligentes, aplicando IA, gêmeos digitais e blockchain para logística e resiliência; e finanças, onde FinTech e finanças verdes promovem inclusão e investimentos sustentáveis. As tecnologias emergentes mais citadas foram IA, IoT, blockchain, gêmeos digitais, big data, biotecnologia, nanotecnologia e modelagem baseada em sistemas (MBSE). Os principais desafios incluem a integração com sistemas existentes, falta de padronização, altos custos, barreiras regulatórias e éticas, escassez de dados e déficit de competências técnicas. As perspectivas futuras apontam para maior uso da IA em decisões sustentáveis, expansão de sistemas autônomos, adoção de avaliações híbridas, fortalecimento da economia circular e avanço da pesquisa em países em desenvolvimento. Conclui-se que as tecnologias emergentes são essenciais para o desenvolvimento sustentável, exigindo inovação responsável que considere aspectos sociais e ambientais. É fundamental a colaboração entre academia, indústria e governo para criar soluções escaláveis e alinhadas às demandas globais.

Palavras-chave: Tecnologias emergentes; Desenvolvimento sustentável; Inovação tecnológica.

TECNOLOGIAS PARA ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Douglas de Carvalho Galhardo; Luis Henrique da Costa Souza; Douglas Vieira Barboza

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

Há uma interseção entre a crescente importância da sustentabilidade, impulsionada pelos ODS e pelo Triple Bottom Line, e a transformação digital, destacando como tecnologias disruptivas como Inteligência Artificial e Big Data podem viabilizar modelos de negócios sustentáveis e gerar valor compartilhado (Li et al., 2018; Di Vaio et al., 2020; Ghobakhloo, 2020). Nesse contexto, a sustentabilidade exige abordagens baseadas em dados, nas quais tecnologias digitais assumem papel central ao possibilitar o monitoramento, a rastreabilidade e a otimização de processos. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão crítica da literatura sobre tecnologias aplicadas à gestão e ao acompanhamento de indicadores de sustentabilidade, com foco na identificação de ferramentas utilizadas, desafios enfrentados e tendências emergentes. A metodologia seguiu quatro etapas: definição do escopo e estratégia de busca nas bases Web of Science, Scopus e Google Scholar (2015–2025); triagem inicial de 376 publicações; análise assistida por inteligência artificial para ranqueamento de relevância; e seleção final de 12 artigos seminais com base na aderência teórica e metodológica. A análise revelou a existência de quatro grupos principais de tecnologias: (i) Dados e Inteligência (IA, Big Data, Machine Learning), voltadas à análise preditiva e apoio à decisão; (ii) Conectividade e Automação (Indústria 4.0, Manufatura Digital Direta), que promovem eficiência operacional; (iii) Rastreabilidade (Blockchain), que assegura integridade e confiança em cadeias de valor; e (iv) Ferramentas Específicas (TICs, CLASIC), aplicadas a domínios como agricultura, saúde e infraestrutura urbana. Apesar de seu potencial, a adoção enfrenta barreiras técnicas, como o alto consumo energético do Big Data; organizacionais, como escassez de recursos em PMEs; e de mensuração, especialmente quanto à padronização de indicadores sociais. As tendências identificadas apontam para a integração sistêmica da sustentabilidade aos modelos de negócio, o fortalecimento do pilar social e a democratização do acesso às tecnologias digitais. Conclui-se que, embora promissoras, essas tecnologias demandam abordagens integradas e pesquisas aplicadas que considerem os trade-offs ambientais, os contextos organizacionais e os desafios de mensuração para que contribuam efetivamente para a transição rumo a modelos sustentáveis.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Transformação digital; Indicadores de desempenho.

TEMA 1.118 DO STF: A RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E O ÔNUS DA PROVA DO TRABALHADOR.

Bruno Mendonça da Conceição; Maria Eduarda Daiane Caetano da Silva; Edurado Júnior dos Santos Palmerim; Juliana Lopes Ferreira; Maria Carolina Carelli de Oliveira

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente trabalho trata do Tema 1.118 do STF, fixado em 2025, que definiu que a Administração Pública só pode ser responsabilizada subsidiariamente por dívidas trabalhistas de empresas terceirizadas se tiver sido previamente notificada da falha na fiscalização, por meios como denúncia do trabalhador, sindicato ou órgão competente, vedando a inversão do ônus da prova automática. A decisão impacta diretamente os trabalhadores terceirizados em todas as esferas da Administração, com grande relevância jurídica e social. O objetivo é analisar os efeitos dessa mudança na distribuição do ônus da prova e suas implicações para os direitos trabalhistas. A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, baseia-se em análise documental e jurisprudencial, com destaque para a Constituição Federal, a CLT, a Lei nº 6.019/1974, a Lei nº 14.133/2021 e doutrina especializada. Antes do novo entendimento, a jurisprudência permitia a responsabilização da Administração com base na presunção de culpa pela omissão na fiscalização (culpa in vigilando) ou pela má escolha da empresa contratada (culpa in eligendo). Agora, exige-se prova inequívoca da negligência estatal, atribuindo ao trabalhador, parte mais vulnerável, o dever de demonstrar fatos de difícil acesso. A mudança favorece a segurança jurídica da Administração, mas enfraquece a lógica protetiva do Direito do Trabalho, contrariando princípios como o in dubio pró-operário, a primazia da realidade e a proteção social, além de confrontar os princípios administrativos da razoabilidade e da eficiência. Na prática, o trabalhador enfrenta dificuldades para acessar registros de fiscalização, mantidos sob controle da própria Administração, o que vai de encontro ao art. 818, §1º, da CLT, que admite a inversão do ônus da prova em caso de desigualdade de acesso à prova. Além disso, o art. 37, §6º, da Constituição estabelece a responsabilidade objetiva do Estado por atos de seus agentes, o que gera tensão com a exigência de comprovação de culpa específica. A própria Lei nº 14.133/2021 já prevê instrumentos eficazes de controle e prevenção de inadimplência trabalhista, como o bloqueio de pagamentos sem comprovação de quitação e a possibilidade de pagamento direto aos trabalhadores, o que levanta questionamentos sobre a necessidade de impor ao trabalhador esse ônus probatório. Embora ainda não se percebam todos os efeitos práticos do novo entendimento, é possível afirmar que ele fragiliza a proteção trabalhista, aproximando-se de uma lógica de flexibilização das garantias sociais, como destaca Silveira (2025). Em síntese, a decisão do STF transfere o foco da proteção do trabalhador para a Administração Pública, exigindo novas estratégias jurídicas que busquem equilibrar a tutela dos direitos sociais com a segurança jurídica estatal.

Palavras-chave: Trabalhador; Administração Pública; Supremo Tribunal Federal.

TESTE HTP - CASA - ÁRVORE - PESSOA: A IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE DO TESTE PARA A PSICOLOGIA

Kelly Souza do Nascimento; Denila Silveira Oliveira de Barros

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A avaliação psicológica é uma das funções privativas do psicólogo e teve início nos séculos XIX e XX. Os testes psicológicos têm por objetivo identificar e mensurar características da mente humana, como traços de personalidade, comportamento, sentimentos e pensamentos. O intuito é auxiliar em diagnósticos e tratamentos de problemas de saúde mental, orientar decisões em campos como educação e recrutamento, prever comportamentos e realizar pesquisas científicas. Eles fornecem dados objetivos e sistemáticos para uma compreensão mais aprofundada do funcionamento humano. Para realizar esse trabalho, foi escolhido o Teste HTP - Casa-Árvore-Pessoa. Trata-se de uma técnica projetiva gráfica onde o indivíduo desenha uma casa, uma árvore e uma pessoa. O desenho é considerado uma das formas de comunicação mais antigas entre os seres humanos, mas foi a partir do século XX que o ele passou a ser utilizado como técnica de avaliação psicológica, para investigar habilidades cognitivas e características da personalidade humana. A perspectiva cognitiva entende o desenho como uma medida de avaliação cognitiva. A Resolução nº 02/2003 do Conselho Federal de Psicologia (CFP) define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos no Brasil. O HTP é um instrumento aprovado pelo Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI) em janeiro de 2004. O teste HTP mede a personalidade de um indivíduo, revela aspectos de sua forma de ser, conflitos emocionais, percepção do ambiente familiar e as relações com outras pessoas. Contudo, há críticas a esse tipo de teste, pois estudiosos reclamam da falta de padronização na interpretação, da subjetividade do avaliador, da ausência de validade preditiva e da possibilidade de ser considerado pseudociência. Essas críticas persistem devido à natureza projetiva do instrumento, em que a análise de traços pode ser ambígua e dependente do referencial teórico do psicólogo. O estudo tem por objetivo apresentar a importância e uso do teste HTP para a psicologia, visando contribuir de maneira significativa para a qualidade das propriedades do instrumento, sobretudo no que se refere à validade e fidedignidade dos seus achados. O presente artigo é uma Revisão Bibliográfica, tal como se propõe, e destina-se à finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento por meio da investigação científica de obras já publicadas. Para sua realização, utilizou-se a base de dados Scielo, nos quais foram pesquisados periódicos referentes à temática estudada, além dos descritores como testes psicológicos, avaliação psicológica. O resultado demonstra que, como toda pesquisa relacionada ao teste HTP, não pode ser dissociada da experiência clínica e da própria formação do psicólogo, ambas contribuem para as hipóteses levantadas como para as articulações teóricas realizadas. Conclui-se que o teste HTP não deve ser considerado instrumento único no processo diagnóstico que visa avaliar aspectos da personalidade de um indivíduo.

Palavras-chave: Teste HTP; Avaliação psicológica; Testes psicológicos.

Agradecimentos: Agradeço imensamente ao Passaporte Universitário bolsa de estudos ofertada pela Prefeitura de Maricá.

TIRO COM ARCO PARALÍMPICO: DESCRIÇÃO DA MODALIDADE

Matheus Quintanilha Pacheco Gomes; Rafael Carvalho da Silva Mocarzel

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O tiro com arco paralímpico (TAP) é uma modalidade esportiva que combina história, inclusão e superação. Desde suas origens na década de 1940, como parte de um programa de reabilitação para veteranos de guerra, até sua consolidação como uma disciplina oficial nos Jogos Paralímpicos, essa prática reflete o espírito de determinação e igualdade que caracteriza o Movimento Paralímpico. Esse estudo objetiva descrever aspectos históricos e técnicos do TAP. Esta pesquisa se deu por uma revisão de literatura qualitativa e descritiva, onde foram coletadas informações em sites vinculados à modalidade e em estudos acadêmicos. O TAP teve início na década de 1940 como uma atividade terapêutica voltada para a reabilitação de veteranos de guerra com lesões medulares. Essa iniciativa foi liderada pelo Dr. Ludwig Guttmann, médico judeu. Com o tempo, a TAP evoluiu de prática clínica para modalidade esportiva estruturada, tornando-se uma das pioneiras no paradesporto. Atualmente, o TAP tem adaptações específicas para deficiências. A competição segue formato semelhante ao da versão olímpica: os atletas participam de uma fase classificatória com 72 tiros, realizados a distâncias que variam entre 30 e 70 metros, conforme a categoria. As fases eliminatórias são compostas por cinco séries de três flechas, onde cada série vencida concede dois pontos ao arqueiro. Em caso de empate, ambos recebem um ponto. A vitória é alcançada ao atingir seis pontos. Além da divisão por sexo, os atletas são classificados de acordo com o grau de deficiência. Na categoria Open, competem indivíduos com deficiência em um ou dois membros, superiores ou inferiores, realizando disparos a 70 metros com arco recurvo ou a 50 metros com arco composto. Na classe W1, participam atletas com deficiências graves que comprometem três ou quatro membros, incluindo braços e pernas; estes utilizam exclusivamente o arco composto a 50 metros, com restrições específicas. Já nas categorias V1, V2 e V3, competem atletas com deficiência visual, diferenciados conforme o grau de perda visual. Esses arqueiros disparam a 30 metros e podem usar os arcos recurvo ou composto. Observou-se notória escassez bibliográfica. Esse fato ganha relevância quando direcionado à prática de formandos do curso de bacharelado em Educação Física. Recomendam-se mais pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Paradesporto; Esporte não hegemônico; História do esporte.

TRADESKILL: UMA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA A GESTÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Carlos Eduardo Coutinho da Silva; Theo Terra; Gabriel Marques Paixão Figueiredo; João Pedro Quadros Gomes da Silva; Jhonata Costa Ramos; Cauã Motta Rocha; Claudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O projeto Tradeskill foi desenvolvido com o propósito de criar uma solução tecnológica inovadora voltada à gestão de competências profissionais e técnicas dentro de organizações. A iniciativa surgiu da necessidade de mapear, acompanhar e aprimorar as habilidades dos colaboradores de forma sistemática, permitindo à instituição uma visão clara sobre o nível de qualificação de sua equipe e possibilitando a criação de estratégias mais eficazes de desenvolvimento. O principal objetivo do projeto foi desenvolver uma plataforma digital intuitiva e eficiente que integrasse dados sobre desempenho, aprendizado e evolução profissional, favorecendo tanto a gestão quanto o crescimento individual dos usuários. Para atingir esse objetivo, foi adotada a metodologia de desenvolvimento ágil, utilizando o framework Scrum, que possibilitou entregas incrementais, maior controle de qualidade e feedback contínuo durante todas as etapas. As atividades foram estruturadas em sprints, com reuniões de planejamento, revisão e retrospectiva, assegurando o alinhamento entre os membros da equipe e a constante melhoria do produto. O processo de desenvolvimento envolveu o uso de ferramentas de controle de versão, testes automatizados, integração contínua e gestão colaborativa de tarefas, o que garantiu confiabilidade, rastreabilidade e eficiência na entrega do sistema. Os resultados obtidos demonstraram que o Tradeskill atingiu plenamente os objetivos propostos, proporcionando ganhos significativos na gestão de competências, otimização de treinamentos e identificação de talentos internos. A implementação da plataforma resultou em maior engajamento dos colaboradores, melhoria na comunicação entre setores e redução de retrabalhos relacionados à avaliação de desempenho e capacitação. A discussão dos resultados evidencia que o uso de tecnologias de informação aplicadas à gestão de pessoas pode gerar impactos positivos tanto na produtividade quanto na satisfação profissional, transformando dados dispersos em informações estratégicas para a tomada de decisão. Conclui-se que o projeto Tradeskill se consolidou como uma ferramenta de gestão e desenvolvimento de competências essencial para instituições que buscam aprimorar seus processos internos e promover o crescimento contínuo de seus profissionais. A combinação entre inovação tecnológica, metodologia ágil e foco no capital humano foi determinante para o sucesso do projeto, que se destaca como um exemplo prático da integração entre tecnologia e gestão.

Palavras-chave: Competência; Inovação; Desenvolvimento

TRANSFORMAÇÕES COSTEIRAS EM ITAIPUAÇU: IMPACTOS E PERSPECTIVAS DO PROJETO DO QUEBRA-MAR

Natália Soares de Azeredo; Reinaldo Rocha Gulias; Clara Beatriz Amaro Silva;
Gabriela Clotilde dos Santos Monteiro

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O presente artigo tem como tema “Transformações Costeiras em Itaipuaçu: impactos e perspectivas do projeto do quebra-mar”, e busca refletir sobre as alterações ambientais e sociais decorrentes dessa intervenção na paisagem litorânea de Maricá, Rio de Janeiro. O estudo é voltado ao Ensino Fundamental I, especialmente para turmas de 4º ano, propondo uma abordagem pedagógica que favoreça a compreensão dos alunos sobre as ações humanas e seus efeitos no meio ambiente, de forma contextualizada e significativa. A metodologia adotada fundamenta-se na leitura e análise de textos informativos sobre o projeto do quebra-mar, seguida de uma atividade prática que estimula o protagonismo estudantil: a produção de um resumo coletivo sobre o tema e a confecção de uma maquete representando o litoral de Itaipuaçu antes e depois da construção. Essa proposta permite que as crianças observem as transformações costeiras de maneira concreta, despertando o interesse pela pesquisa e pela preservação ambiental. O artigo está amparado em teorias da aprendizagem significativa (AUSUBEL, 2003), que valoriza a relação entre o novo conteúdo e o conhecimento prévio dos alunos, e na pedagogia de Paulo Freire (1996), que defende uma educação dialógica, crítica e voltada para a realidade social do educando. Espera-se, com essa experiência, contribuir para o desenvolvimento da consciência ambiental e da cidadania desde os primeiros anos escolares, estimulando o pensamento crítico e a valorização do território em que os estudantes vivem. Assim, a proposta une o estudo das mudanças ambientais locais à prática pedagógica participativa, mostrando que temas como o quebra-mar podem ser trabalhados de forma interdisciplinar, sensível e próxima da vivência dos alunos.

Palavras-chave: Quebra-mar; Ensino Fundamental; Aprendizagem significativa.

TREINO DE FORÇA MUSCULAR EXCÊNTRICA PARA POSTERIOR DE COXA VISANDO PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO PARA ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Suelen Costa dos Santos; Pedro Vitor Castro Antunes; Wanderson da Silva Gomes; Renam da Costa Silva; Caio Vinicius da Silva; Rosane Martins Faria; Fábio de Macedo Cruz

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A alta incidência de lesões no posterior de coxa entre atletas de elite demanda intervenções baseadas em evidências. O treinamento de força excêntrica surge como uma metodologia superior quando comparada ao treino concêntrico tradicional para a prevenção e reabilitação dessas lesões. Este trabalho fundamenta-se no princípio de que estímulos excêntricos promovem adaptações estruturais e neurais únicas, incluindo hipertrofia seletiva de fibras musculares, aumento da densidade do tecido conjuntivo, elevação da tolerância ao alongamento sob carga e otimização do controle neuromuscular. Para a prevenção, exercícios como o Nordic Hamstring Curl (NHC) e o Romanian Deadlift (RDL) com ênfase na fase de descida são amplamente recomendados, com protocolos que visam aumentar progressivamente a carga e o ângulo de alongamento. Na reabilitação, o treino excêntrico é integrado de forma progressiva e controlada, iniciando-se com exercícios isométricos e evoluindo para movimentos excêntricos puros e integrados, sempre respeitando os critérios de dor e a fase de cicatrização tecidual. A implementação sistemática desses protocolos demonstra, na literatura, reduções drásticas nas taxas de recorrência de lesões e um retorno mais seguro e eficiente do atleta ao seu esporte.

Palavras-chave: Prevenção; Força; Alto Rendimento.

UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS FATORES DE RISCO PARA A BRONQUITE CRÔNICA, UMA ABORDAGEM DENTRO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Gabriella Pereira Cardozo; Alannys Pereira Gonçalves Marinho; Jennifer Jhully da Rocha Nunes; Rafaela Santana Batista da Silva; Sirlei Alves Neto de Araujo; Fátima Maria Figueroa Vergara

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A bronquite é uma síndrome respiratória caracterizada pela inflamação dos brônquios, estruturas responsáveis pela condução, aquecimento e filtragem do ar inspirado. Essa condição pode ser desencadeada por infecções virais ou bacterianas, exposição a poluentes, poeira, fumaça de cigarro ou agentes químicos, além de predisposição genética. Clinicamente, apresenta-se em duas formas: a aguda, com duração de até três semanas, e a crônica, definida por tosse produtiva persistente por no mínimo três meses em dois anos consecutivos. Este estudo teve como objetivo analisar a literatura científica para identificar os principais fatores de risco para o desenvolvimento da bronquite crônica, considerando aspectos ambientais, genéticos e de estilo de vida. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases Google Acadêmico, MEDLINE e Scopus. Os resultados revelaram que 67% dos artigos científicos apontaram a fumaça do cigarro e a poluição atmosférica como principais gatilhos de crises, enquanto 33% destacaram poeira e mofo como fatores agravantes. Além disso, 75% descreveram como fator de destaque o histórico familiar de doenças respiratórias, evidenciando a relevância da predisposição genética. Em relação ao estilo de vida, a ausência de prática regular de atividade física e hábitos de higiene respiratória foi associada ao aumento da frequência das crises. Quanto ao manejo, 83% dos estudos destacaram que os pacientes fazem uso regular de medicamentos para controle dos sintomas, enquanto 17% utilizavam apenas medidas preventivas ambientais. Conclui-se que a bronquite crônica apresenta etiologia multifatorial, sendo fortemente influenciada por fatores ambientais e hereditários, mas passível de prevenção e controle por meio de mudanças de hábitos, acompanhamento clínico e redução da exposição a agentes nocivos. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias educativas em saúde que orientem a população sobre medidas de prevenção e cuidados contínuos para minimizar os impactos da doença. Somada a ação de equipes multidisciplinares com atuação do Fisioterapeuta especialista.

Palavras-chave: Bronquite; Síndromes respiratórias; Fisioterapia Respiratória.

UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Luciane Tavares Ferreira; Adriana da Silva Rodrigues; Gabriel Vidal de Moura; Kissila Bitencourt Lemos;
Ricardo Max Ramos; Sirlei Alves Neto de Araújo

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A fibromialgia é uma síndrome crônica e idiopática que acomete de 1 a 8% da população mundial, com maior prevalência em mulheres entre 30 e 60 anos. Caracteriza-se por dor musculoesquelética difusa e persistente, não inflamatória e não autoimune, acompanhada de hipersensibilidade do sistema nervoso central a estímulos sensoriais. Os principais achados clínicos incluem a presença de tender points, fadiga, distúrbios do sono, alterações cognitivas, ansiedade, depressão e comorbidades associadas como síndrome do intestino irritável e fadiga crônica. Embora exames de imagem não tenham valor diagnóstico direto, eles auxiliam na exclusão de condições clínicas com manifestações semelhantes. A fisiopatologia da fibromialgia permanece incerta, mas estudos apontam alterações nos neurotransmissores e maior conectividade entre áreas cerebrais relacionadas à dor, memória e concentração, o que explica a complexidade dos sintomas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a importância da fisioterapia no tratamento da fibromialgia na saúde da mulher, com ênfase nas terapias manuais. Trata-se de uma revisão de literatura em bases como PubMed, LILACS, PEDro e SciELO, contemplando ensaios clínicos e estudos quase experimentais publicados entre 2010 e 2024. Foram analisados 9 estudos que abordaram características amostrais, critérios diagnósticos, protocolos terapêuticos e resultados clínicos. Os achados demonstram que os tratamentos farmacológicos, incluindo antidepressivos, anticonvulsivantes, analgésicos e canabinoides, contribuem para o controle da dor crônica, mas apresentam eficácia limitada quando utilizados isoladamente. Nesse contexto, a fisioterapia surge como recurso complementar essencial, com destaque para modalidades como acupuntura, exercícios aeróbicos, hidroterapia, eletroterapia e, sobretudo, as técnicas manuais. Dentre estas, a liberação miofascial apresentou maior impacto positivo sobre a redução da dor, melhora do sono, diminuição da ansiedade e depressão, com efeitos observados a curto, médio e longo prazo. Conclui-se que a fisioterapia manual, aplicada de forma integrada ao tratamento farmacológico, é uma intervenção segura e eficaz, promovendo melhora significativa no quadro clínico e na qualidade de vida das mulheres com fibromialgia, reforçando a necessidade de ampliar pesquisas e protocolos específicos voltados à saúde feminina.

Palavras-chave: Fibromialgia; Saúde da mulher; Terapia manual.

USO DE PRÓTESES E HIDROTERAPIA EM PACIENTES AMPUTADOS

Andressa Victória Januário Parreira de Souza Belchior; Maria Fernanda Castro Machado Costa;
Carla Roberta Goulart dos Reis

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A amputação de um membro representa uma condição de grande impacto funcional, emocional e social. A reabilitação após a amputação tem o objetivo de restaurar mobilidade, função e qualidade de vida. As órteses e próteses são as ferramentas centrais; a hidroterapia fornece um ambiente seguro e eficaz para o treino de equilíbrio, motor e condicionamento. Homem, 45 anos, amputado transfemoral direito após acidente automobilístico. Amputação há 6 meses, utiliza cadeira de rodas e muletas. Coto cicatrizado, dor residual moderada, encurtamento de flexores no quadril e insegurança na marcha. A fisioterapia em amputados de membro inferior visa otimizar mobilidade, equilíbrio e força, promover adaptação ao uso da prótese, reintegrar às atividades diárias e prevenir complicações, como dor fantasma e alterações posturais. O processo reabilitador compreende fases específicas — pré-amputação, pós-operatória imediata e reabilitação funcional—, envolvendo exercícios terapêuticos, controle da dor, educação do paciente e familiares, e treinamento funcional com prótese. Apesar dos avanços, persistem desafios clínicos, como adaptação protética, comorbidades e repercussões psicossociais. Intervenções Fisioterapêuticas: Foi utilizado a hidroterapia 2x na semana, pois através da flutuabilidade ocorre a redução da sobrecarga articular e facilita movimentos que, em solo, haveriam maior dificuldade. A resistência contra a água ajuda no fortalecimento muscular e o ambiente aquático auxilia no desenvolvimento do equilíbrio, propriocepção e coordenação. Na hidroterapia se faz possível a redução dolorosa, incluindo as dores fantasmas que é um grande desafio. As aplicações práticas incluem exercícios de fortalecimento, alongamento, treinamento de marcha e condicionamento cardiovascular, é importante se atentar na cicatrização adequada antes de realizar a inserção de próteses aquáticas ou não. Assim, a integração da fisioterapia convencional com a hidroterapia amplia as possibilidades de reabilitação, potencializando os resultados funcionais e psicossociais em pacientes amputados de membro inferior. Apesar dos desafios relacionados ao acesso a recursos e à necessidade de capacitação profissional específica, essa abordagem multidisciplinar se mostra eficaz na promoção de independência, reinserção social e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Amputação; hidroterapia; prótese

Agradecimentos: Agradecemos a nossa Universidade e docente por nos capacitar para abordarmos um tema extremamente necessário.

USO ESTRATÉGICO DO CONCRETO PERMEÁVEL MODULAR PARA DRENAGEM EM VIAS INTERMUNICIPAIS

Allan Silva Castro; Ana Paula Gomes de Souza; Helen Carolina Ferreira Moraes;
Alessandra Alves Fonseca

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A intensificação do processo de urbanização tem resultado na expansão de superfícies pavimentadas, o que acarreta impactos ambientais adversos, notadamente o aumento de inundações devido à impermeabilização do solo e a contaminação das águas pluviais. Neste contexto, o presente estudo propõe uma solução de infraestrutura sustentável focada na aplicação de blocos modulares de concreto poroso em vias intermunicipais. A concepção destes blocos observa as especificações da NBR 16416, empregando uma composição de cimento, brita, água e aditivos se necessário, porém mais simplificado que a do concreto convencional. A viabilidade técnica da proposta é fundamentada em estudos anteriores. CIRIA (2011) e Neto (2023) atestam a eficácia do concreto poroso na capacidade de drenagem, validando sua aplicação em pavimentos. Adicionalmente, Zaragoza (2019) demonstra que a incorporação de aglomerado polimérico na composição pode otimizar a resistência mecânica do material sem comprometer significativamente suas taxas de permeabilidade. A motivação central deste projeto reside na crescente frequência e intensidade dos alagamentos no município de Maricá, cujos efeitos são agravados pela infraestrutura deficiente de saneamento e pela ausência de um sistema de drenagem pluvial planejado. Com o objetivo de mitigar tais impactos, propõe-se a implementação estratégica dos blocos modulares em dois modelos distintos. O primeiro modelo consiste na substituição do acostamento por corredores de concreto poroso conectados à rede pluvial. O segundo avança com a aplicação dos blocos em uma parcela da via, além do primeiro modelo. A seleção do modelo apropriado para cada localidade será precedida por uma metodologia que inclui o mapeamento de trechos críticos, levantamento topográfico e uma análise de riscos baseada na norma ISO 31000. O projeto prevê ainda o monitoramento contínuo da eficácia das intervenções e ações de engajamento com as autoridades e a comunidade. O design modular foi adotado por facilitar a manutenção e a substituição pontual dos blocos, reduzindo custos e transtornos. Como benefício secundário, a rugosidade superficial do concreto poroso eleva o atrito pneu-pavimento, o que contribui para a redução do efeito de aquaplanagem e, consequentemente, para o aumento da segurança viária. Em síntese, este trabalho posiciona o uso do concreto permeável como uma solução inovadora e sustentável para a gestão de águas pluviais, com potencial para reduzir significativamente os impactos socioambientais gerados por alagamentos.

Palavras-chave: Concreto permeável; Drenagem urbana; Segurança viária.

USO ÉTICO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO ACADÊMICA

Gabriel de Castro de Carvalho; Daniel de Oliveira Cabral; Gabriel Fernando da Silva Cunha; Luan da Silva Gomes; Matheus de Lima Teodoro; Diego Nazario Eler; Bruno de Andrade Albarelli

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O avanço acelerado da inteligência artificial (IA) tem transformado profundamente a educação superior. Ferramentas de IA vêm sendo utilizadas para apoiar estudantes e professores em tarefas como pesquisa, elaboração e revisão de textos, organização de ideias e geração de conteúdos multimodais. Apesar de seu potencial para otimizar o processo de ensino-aprendizagem, surgem preocupações éticas relacionadas à integridade acadêmica, ao plágio automatizado, à superficialidade no aprendizado e às desigualdades de acesso tecnológico. Diante dessas questões, este estudo busca investigar como a IA pode ser utilizada de forma ética na educação acadêmica, assegurando que sua adoção esteja alinhada à promoção do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da integridade institucional. A relevância do trabalho reside na lacuna existente em políticas claras e diretrizes práticas para regulamentar o uso dessas ferramentas em universidades brasileiras, ao mesmo tempo em que contribui para o debate sobre inovação pedagógica e responsabilidade ética. O objetivo principal é propor diretrizes institucionais que orientem o uso responsável da IA na vida acadêmica. A metodologia adota abordagem mista, com revisão bibliográfica em bases científicas, análise documental de legislações (LGPD, PL 21/2020, recomendações da UNESCO), questionários e entrevistas com docentes e discentes, além de estudo de caso em instituições que já regulamentam a tecnologia. Os resultados indicam que, embora a IA seja amplamente reconhecida como ferramenta de apoio ao ensino — especialmente na personalização de conteúdos, automação de correções e facilitação de pesquisas —, seu uso não orientado pode comprometer a integridade educacional. Experiências institucionais que adotaram diretrizes demonstram melhores práticas, promovendo transparência, equidade e responsabilidade. Conclui-se que a integração ética da IA na educação acadêmica é possível e necessária, desde que apoiada por políticas institucionais claras, formação contínua de professores e estudantes, e mecanismos de monitoramento. O estudo reforça que a IA deve ser entendida não como substituta do esforço intelectual, mas como aliada no desenvolvimento de competências críticas e na construção de uma cultura acadêmica responsável e inovadora.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Ética; Educação acadêmica.

UTILIZAÇÃO DE CINZAS POZOLÂNICAS EM SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO CIMENTO NA FABRICAÇÃO DE BLOCOS

Carlos Eduardo Feitosa de Moraes; Guilherme Estrela Praxedes; Anizio Rodrigues da Silva Junior; Carlos Alberto do Couto Andrade; Alessandra Alves Fonseca Vargas

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A construção civil, embora essencial para o desenvolvimento urbano e econômico, é uma das principais responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa e pela geração de resíduos sólidos. A produção do cimento Portland, amplamente utilizado em obras, responde por cerca de 8% das emissões globais de CO₂, além de demandar elevado consumo energético e de recursos naturais. Nesse contexto, o presente projeto extensionista propõe o estudo e a aplicação de cinzas pozolânicas como substituto parcial do cimento na fabricação de blocos de concreto, com o objetivo de reduzir impactos ambientais e promover práticas construtivas sustentáveis. A metodologia contempla a elaboração de blocos com diferentes proporções de substituição de cinza (10%, 20%, 30% e 40%) e a realização de ensaios laboratoriais de resistência à compressão, absorção de água e durabilidade, de acordo com as normas técnicas da ABNT. Os resultados esperados incluem a análise comparativa do desempenho físico-mecânico dos blocos, bem como a verificação da viabilidade técnica, econômica e ambiental da substituição. O projeto tem caráter interdisciplinar, integrando ensino, pesquisa e extensão. Envolve a capacitação de trabalhadores da construção civil e a promoção de atividades educativas voltadas à sustentabilidade e ao reaproveitamento de resíduos. Além disso, contribui para a formação técnica e científica de estudantes de Engenharia Civil, estimulando a inovação e o compromisso socioambiental. As ações estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 13 (Ação Contra a Mudança Climática). A iniciativa reforça o papel da universidade na construção de soluções sustentáveis e éticas, voltadas à redução da pegada de carbono e à promoção da economia circular na construção civil.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Cinza pozolânicas; Concreto ecológico.

Agradecimentos: Univassouras, Maricá, RJ.

VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA LOJA DE VEÍCULOS EM MARICÁ-RJ

Adriano José da Silva; Bruno Albarelli; Julio Cesar Guimarães Novaes Filho; Daniel Ribeiro Penavilla da Mata; Abel Ben Eden de Sousa Lima; Victoria Brandy Silva de Moura

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

O estudo analisa a viabilidade de implantação de uma loja de veículos em Maricá-RJ, considerando fatores econômicos, mercadológicos e financeiros à luz do expressivo crescimento populacional registrado no município, que avançou 54,87% entre 2010 e 2022 segundo o IBGE, atingindo 197.300 habitantes. Esse dinamismo demográfico e econômico aumenta a demanda por mobilidade urbana e impulsiona o consumo de veículos, criando oportunidades no setor automotivo. A pesquisa, de caráter aplicado, descritivo e exploratório, com abordagem mista, combina levantamento bibliográfico e documental sobre o mercado e instrumentos de viabilidade, entrevistas semiestruturadas com especialistas e empreendedores locais, questionários estruturados para identificar perfil socioeconômico, taxa de motorização e comportamento de compra da população, bem como análise de dados secundários sobre renda, frota e concorrência. São utilizadas técnicas quantitativas, como modelagem financeira, estimativa de investimento inicial, capital de giro e retorno por meio do Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno e Payback, além de técnicas qualitativas para captar percepções, oportunidades e ameaças do setor. A triangulação de resultados garante robustez e confiabilidade das conclusões. Os resultados apontam que, diante do cenário favorável de crescimento econômico e demanda crescente, a implantação é viável desde que apoiada em estratégias consistentes de gestão, marketing digital e parcerias com instituições financeiras, além de políticas de sustentabilidade e responsabilidade social. O projeto apresenta relevância econômica, ao fortalecer a cadeia produtiva e arrecadação municipal; acadêmica, ao servir como modelo de pesquisa aplicada em Administração; e social, ao melhorar a mobilidade urbana e ampliar o acesso da população a produtos e serviços automotivos.

Palavras-chave: Viabilidade econômica; Mercado automotivo; Desenvolvimento regional.

VIZINAPP: UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA ENGAJAMENTO CIDADÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM MARICÁ

Maria Eduarda Carvalho dos Santos de Souza; Pedro Otavio Andrade de Almeida; Gladistonio Rodrigues de Souza Neto; Eduardo Corrêa de Lima; Christian de Paula Rodolfo Ribeiro; Claudio Eduardo Barral

Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS), Maricá, RJ, Brasil

A crescente urbanização e os desafios ambientais exigem soluções digitais que promovam participação cidadã, transparência na gestão pública e práticas sustentáveis. Inspirado em plataformas como Colab, Traffy Fondue e PublicStuff, o VizinApp surge como ferramenta inovadora voltada para a cidade de Maricá, conectando cidadãos com as secretarias municipais, com foco em melhorias urbanas e impactos ambientais positivos. O aplicativo facilita a comunicação entre moradores e secretarias, permitindo o registro e acompanhamento de denúncias e solicitações relacionadas à infraestrutura urbana, saneamento e meio ambiente, estimulando ações de preservação, como redução de poluição, descarte irregular de resíduos e degradação de áreas verdes urbanas. Desenvolvido com interface simples e compatível com diferentes dispositivos móveis, o sistema integra funcionalidades de registro de solicitações, anexos de fotos e documentos, validação interna e retorno ao cidadão em até sete dias, além de coletar dados estratégicos para análise e priorização de intervenções ambientais. O VizinApp centraliza a comunicação, possibilitando que usuários relatem irregularidades em espaços públicos, denunciem descarte inadequado de resíduos e possam sugerir melhorias para a infraestrutura urbana, enviando notificações sobre o andamento das solicitações, promovendo transparência, eficiência e engajamento cidadão. Resultados preliminares indicam aumento da participação na fiscalização ambiental, identificação rápida de problemas urbanos e otimização do atendimento das secretarias. A coleta de dados permite mapear áreas críticas de poluição e degradação, fornecendo informações que apoiam a realização de ações preventivas e a proteção do meio ambiente. Espera-se que o uso contínuo do VizinApp contribua para cidades mais sustentáveis, reduzindo impactos ambientais e melhorando a qualidade de vida dos moradores. A plataforma demonstra que tecnologias digitais podem transformar a relação entre população e gestão pública, promovendo governança colaborativa e sustentabilidade urbana, fortalecendo práticas de preservação e criando um ciclo de feedback contínuo, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Participação cidadã; Sustentabilidade urbana; Gestão Pública.



UNIVassouras
CAMPUS UNIVERSITÁRIO
DE MARICÁ